PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Modalidade a Distância

SÃO PAULO, 2024

MANTENEDORA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Diretor Presidente
Décio Lima

Presidente do Conselho Deliberativo - Sebrae-SP
Manuel Henrique Faria Ramos

Diretor-Técnico
Marco Vinholi

Diretor-Superintendente
Nelson Hervey Costa

Diretor de Administração e Finanças
Reinaldo Pedro Correa

MANTIDA
Faculdade Sebrae

Dirigente Institucional
Paulo Marcelo Tavares Ribeiro

Gestor do Curso de CST em Gestão Comercial
Eduardo Pinto Vilas Boas

Gestor do Núcleo de Educação a Distância – NEAD
Charles Bonani de Oliveira

Gestora Técnica do Núcleo de Educação a Distância – NEAD
Fabiana Vicente de Carvalho

Gestor da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Eidy Regina Marcilio Cavalheiro

Bibliotecárias
Corina Gomes Camizao
Sara Lima de Santana Fernandes
Yasmin Avelar Nicolosi

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC
Eduardo Pinto Vilas Boas
Charles Bonani de Oliveira
Jean Rafael Tomceac
Paulo Marcelo Tavares Ribeiro

Controle de Versões

Alteração 1 realizada em 25 de março de 2024

– Consolida a matriz curricular e as respectivas ementas após as alterações sugeridas nas reuniões de NDE.

- Atualiza informações dos dirigentes da mantenedora e da mantida

- Atualiza o quadro de docentes

FICHA CATALOGRÁFICA

Faculdade Sebrae

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração: modalidade – a distância. São Paulo – SP, 2022. 355 p.

1. Projeto pedagógico do curso de administração.
2. Metodologia de ensino.
3. Matriz curricular. I. Título

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTEDORA DO ENSINO SUPERIOR E DO CURSO ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 2 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA DO ENSINO SUPERIOR E DO CURSO..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 3 – DESCRIÇÃO DE OFERTA E CRESCIMENTO DA IES NO PERÍODO DE 2018 A 2022..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 6 - DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS FORMAÇÕES..... **93**

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM PORCENTAGEM ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 8 - DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA COM RELAÇÃO AOS EIXOS DE FORMAÇÃO..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 9 - DISCIPLINAS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO ....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 12 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS: SUBSOLO..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 13 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES: TÉRREO ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 14 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES: 1 ANDAR **208**

QUADRO 15 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS: 2 ANDAR..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 16 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES: 3 ANDAR ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

QUADRO 17 – DIMENSÕES DOS AMBIENTES: 4 ANDAR ..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CONJUNTO DE SABERES DA RESOLUÇÃO DE Nº. 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

FIGURA 2 – CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

FIGURA 8 - COMBINE *DESIGN THINKING, LEAN STARTUP AND AGILE*..... 114

A FIGURA 9 APRESENTA OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA METODOLOGIA BOOQ: **115**

DOWNLOAD, LABORATÓRIO, VALIDAÇÃO E NETWORKING. **115**

FIGURA 9 - JORNADA DA METODOLOGIA **115**

LISTA DE ABREVIATURAS

AP - Avaliação do professor

BE - Business English

BSC - Balanced Scorecard

CADE - Política de Acessibilidade a Coordenação de Apoio ao Discente e Egresso

CFA/CRAs – Conselho Federal de Administração

CPA - Comissão Própria de avaliação

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação a Distancia

EN – Escola de Negócios

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ESE - Escola Superior de Empreendedorismo Sebrae-SP

GEM - Global Entrepreneurship Monitor

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

LPT – Leitura e Produção de Texto (Português)

NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEAD - Núcleo de Educação a Distância

NF - Nota final

OCR - Optical Character Recognition

PADi - Programa de Apoio à Produção Discente

PADo - Programa de Apoio à Produção Docente

PD&I - Atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

PI - Projeto Interdisciplinar

PIB – Produto Interno Bruto

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

ProUni - Programa Universidade para Todos

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

RS - Responsabilidade Social

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

RSE – Responsabilidade Social pela Educação

RSES - Responsabilidade Social da Educação Superior

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Semesp - Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

faculdade sebrae

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO 14

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 15

3. O SISTEMA SEBRAE 16

4. A HISTÓRIA DA FACULDADE SEBRAE: SUA CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA 17

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS..... 19

6. MISSÃO, VISÃO, VALORES E MANIFESTO..... 20

7. A FACULDADE SEBRAE E RESPONSABILIDADE SOCIAL..... 22

8. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 24

8.1 DADOS GERAIS DO CURSO 24

9. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA 26

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 39

10.1. POLÍTICA DE ENSINO 40

10.1.1 Política de Ensino para o Empreendedorismo..... 40

10.1.2 Política de Educação Ambiental..... 46

10.1.3 Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena..... 46

10.1.4 Política de Promoção a Diversidade e Direitos Humanos 48

10.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO..... 49

10.2.1 Atividades extensionistas..... 49

10.2.2 Curricularização da Extensão..... 50

10.2.3 Projetos de Extensão..... 53

10.2.3.1 Seleção e aprovação dos Projetos de Extensão..... 53

10.2.3.2 Acompanhamento, registro e divulgação dos Projetos de Extensão 53

10.2.3.3 Avaliação dos resultados 53

10.2.4. Critérios para Avaliação..... 54

10.2.5 Política de Bolsas 54

10.2.6 Plataforma Digital para Gestão da Extensão..... ***Erro! Indicador não definido.***

11. POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO..... 56

12. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO..... 59

13. POLÍTICA DE ACESSO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE..... 61

14. POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES E EGRESSOS 63

14.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO..... 63

14.2 AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA 65

14.3 NIVELAMENTO 66

14.4 OUVIDORIA..... 66

14.5 MONITORIA ACADÊMICA 67
14.6 NÚCLEO EMPREENDEDOR DE CARREIRAS 68

15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 69

15.1. OBJETIVO 69
15.2. ABRANGÊNCIA 70
15.3. DIRETRIZES PARA OFERTA DE CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA 70
15.4. DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLOS EDUCACIONAIS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS 72
15.5. RESPONSABILIDADES 73
15.5.1 Do Aluno 73
15.5.2 Da Instituição 73
15.5.3 Do Corpo Docente e Tutorial 74
15.5.4 Da Equipe Multidisciplinar 74
15.5.5 Do Polo Educacional de Apoio às Atividades Presenciais 74
15.6 DAS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS TECNOLÓGICOS E DIDÁTICOS 75
15.7 DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD) 75
16. AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS DA POLÍTICA DE ENSINO 78

17. OBJETIVOS DO CURSO 79

18. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 82

19. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO 85

19.1 ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO 86
19.2 FLEXIBILIDADE CURRICULAR E ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO 90
19.3 ATUALIZAÇÃO CURRICULAR 91
19.4 AÇÕES INOVADORAS NO ENSINO 92

20. BSC ACADÊMICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 94

20.1 BSC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 95

21. MATRIZ CURRICULAR 99

Quadro 11 - Organização Curricular ..... ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 7 - Distribuição da Carga Horária em Porcentagem ..... ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 8 - Dimensionamento da Carga Horária com relação aos Eixos de Formação ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 9 - Disciplinas do curso com o perfil do egresso ..... ***Erro! Indicador não definido.***

22. CONTEÚDOS CURRICULARES 108

22.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 109

23. METODOLOGIA 113

23.1 METODOLOGIA BOOQ 113
Figura 8 - Combine *Design Thinking, Lean Startup and Agile* 114
A Figura 9 apresenta os principais elementos da metodologia Booq: 115
Download, Laboratório, Validação e Networking. 115
Figura 9 - Jornada da metodologia ..... **Erro! Indicador não definido.**
23.2 ETAPAS DA MÉTODO BOOQ 116

24. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 120

25. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 123

26. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 125

27. APOIO AO DISCENTE 128

27.1 Ações de Acolhimento e Permanência 128
27.2 Atividades de Nivelamento 128
27.3 Atividades de Monitoria Acadêmica 129
27.4 Núcleo Empreendedor de Carreiras 129

APOIO EXTRACLASSE 130

27.5 Ouvidoria 130
27.6 Núcleo de Apoio Psicopedagógico 130
27.7 Secretaria Acadêmica 134
25.8 Acessibilidade metodológica e instrumental 134
27.9 Representação Estudantil 136
27.10 Mobilidade acadêmica 137

28. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 138

29. ATIVIDADES DE TUTORIA 141

30. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA 144

31. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM – TICS 145

32. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) 148

33. MATERIAL DIDÁTICO 151

34. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 153

Segunda chamada – substitutiva 154
Avaliação de recuperação da aprendizagem (Exame) 154
As avaliações de recuperação da aprendizagem (Exame) não estão sujeitas à realização de segunda chamada. 154
34.1 Segunda Chamada – Substitutiva 154
34.2 Avaliação de Recuperação da Aprendizagem (Exame) 155

35. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE SEBRAE 156

36. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 163

37. ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A EAD DA FACULDADE SEBRAE 164

37.1. SISTEMA INFORMATIZADO DE ACOMPANHAMENTO PARA GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS 166
37.2 INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS 167
37.3 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 169

37.3.1 PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES 169
37.3.2 IDENTIFICAÇÃO DA CONTINGÊNCIA 170
37.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 171

38. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL 172

39. INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 173

40. NÚMERO DE VAGAS 174

41. ESTRUTURA DOS POLOS EAD 175

42. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 177

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL 179

43. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 179

44. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 182

44.1 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 183

45. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO 184

46. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO 186

47. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO 188

48. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE 190

49. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR 192

50. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 193

51. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 195

52. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE 199

52.1 REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES 199

53. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO 201

54. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 202

55. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES 203

56. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 204

DIMENSÃO 3 205

57. INFRAESTRUTURA 205

57.1 INSTALAÇÕES GERAIS 205
Quadro 12 – Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: Subsolo ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 13 – Dimensões dos ambientes: Térreo ..... ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 14 – Dimensões dos ambientes: 1 andar ..... ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 15 – Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: 2 andar ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 16 – Dimensões dos ambientes: 3 andar ..... ***Erro! Indicador não definido.***
Quadro 17 – Dimensões dos ambientes: 4 andar ..... ***Erro! Indicador não definido.***

58. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL 211
59. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR 212
60. SALA COLETIVA DE PROFESSORES 213
61. SALAS DE AULA 214
62. ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 216
63. BIBLIOTECA 218
64. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) 223
65. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) 224
66. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA 225
67. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA 226
ANEXO 227
EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO 227
1º PERÍODO 227
2º PERÍODO 236
3º PERÍODO 249
4º PERÍODO 262
5 º PERÍODO 273
6º PERÍODO 283
7º PERÍODO 292
8 PERÍODO 303
68. DISCIPLINAS OPTATIVAS 318
REFERÊNCIAS 355

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

Quadro 1 - Identificação da instituição mantedora do ensino superior e do curso

MANTENEDORA	
MANTENEDORA	SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE
CNPJ	43.728.245/0001-42
REPRESENTANTE LEGAL	Nelson Hervey Costa
CÓD. E-MEC	16072
ENDEREÇO	Rua Vergueiro, 1117 – Paraiso. São Paulo/SP CEP: 01504-001
SITE	www.sebrae.com.br

Quadro 2 - Identificação da instituição mantida do ensino superior e do curso

MANTIDA	
NOME DA IES	Faculdade Sebrae
ENDEREÇO	Alameda Nothman, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000
CÓD. E-MEC	21826
CNPJ	43.728.245/0061-83
TELEFONE	(11) 3224-1260 WhatsApp: (11) 98282-1942
E-MAIL	atendimento@faculdadesebrae.com.br
HOMEPAGE	https://www.faculdadesebrae.com.br/
CREDENCIAMENTO	Portaria MEC nº 1 de 03 de janeiro de 2018
CREDENCIAMENTO EAD	Portaria nº 288, de 11 de maio de 2021
ATO REGULATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EAD	Processo de autorização em andamento sob Nº 202124590
MODALIDADE DO CURSO	Bacharelado
MODALIDADE DE ENSINO	EaD
NÚMERO DE VAGAS	250 vagas anuais
DURAÇÃO DO CURSO	8 semestres
DIRIGENTE INSTITUCIONAL	Paulo Marcelo Tavares Ribeiro
GESTOR DO CURSO	Eduardo Pinto Vilas Boas
GESTOR DA CPA	Eidy Regina Marcilio Cavalheiro

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Sebrae é uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, com sede na cidade de São Paulo, mantida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), um serviço social autônomo, instituído por escritura pública sob a forma de entidade associativa de direito privado sem fins lucrativos.

O curso de Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria 17 de 11.01.2018 e publicado no DOU em 15 de janeiro de 2018, foi o curso vinculado ao processo de Credenciamento da IES.

O projeto aqui apresentado considera as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração, Resolução Nº 5, de 14.10.2021, bem como uma profunda reflexão interna sobre cenários em que atuam as organizações, mudanças ocorridas nos últimos anos e ainda pressupostos educacionais no campo do Empreendedorismo, foco de formação proposto pelo DNA de nossa mantenedora Sebrae. Além das competências e habilidades descritas acima, baseamo-nos também naquelas descritas em pesquisas do CFA/CRAs de 2021.

A elaboração do PPC pressupõe um processo coletivo de construção, no qual diferentes atores colaboram com suas ideias considerando os objetivos institucionais, a missão, visão, valores e o Projeto de Desenvolvimento. O Projeto Pedagógico do Curso de Administração EaD da Faculdade Sebrae é o instrumento norteador da prática docente, bem como fundamenta todo o processo de ensino e aprendizagem. Uma vez que um curso possui uma natureza dinâmica estando em constante modificação de acordo com as demandas sociais, tecnológicas e econômicas, sofrerá alterações conforme sua integralização. Um projeto pedagógico é como uma fotografia, ele reflete a proposta do curso em um determinado momento.

Nesse sentido, desde 2018 a Faculdade Sebrae criou uma experiência significativa para outras ofertas posteriores de programas de Graduação e Pós-Graduação que se enquadram na área das Ciências Sociais Aplicadas, atuando especificamente na área da Administração e Negócios, na modalidade presencial e EaD, conforme quadro abaixo, descrevendo assim a oferta e crescimento da IES no período de 2018 a 2024.

3. O SISTEMA SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae é um serviço social autônomo, instituído por escritura pública sob a forma de entidade associativa de direito privado sem fins lucrativos, regulada pelo Estatuto Social, em consonância com a Lei n. º 8.029, de 12 de abril de 1990, e alterações posteriores, regulamentada pelo Decreto n. º 99.570, de 09 de outubro de 1990, que dispõem sobre a desvinculação da entidade da administração pública federal.

Originou-se com a finalidade de apoiar os segmentos de empresas de pequeno porte, em função de sua grande capacidade de geração de emprego e renda, elementos essenciais para um processo harmonioso de desenvolvimento de uma nação. Foi criado em 1972, como Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequenas e Médias Empresas.

No atual contexto, o Sebrae pretende ser um instrumento efetivamente transformador da realidade brasileira, ajudando a instalar um ambiente favorável ao florescimento sustentável dos pequenos negócios e gerar conhecimentos sobre esse relevante segmento do setor empresarial, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo.

O Sebrae, como instituição voltada para empreendedores que geram renda e empregos, para além de suas funções econômicas e sociais e de prestação de serviços, tem uma importante função educadora, no sentido do compromisso coletivo e permanente de formação dos indivíduos, para que despertem e desenvolvam seu potencial empreendedor, de maneira a melhorar sua qualidade de vida e a de sua comunidade.

4. A HISTÓRIA DA FACULDADE SEBRAE: SUA CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA

O objetivo do Sebrae, segundo o Art. 5.º, capítulo II, do seu Estatuto Social é "*fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social em consonância*".

Alinhado às políticas de desenvolvimento e à Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo, o Sebrae busca constantemente formas inovadoras e eficientes de aprofundar o impacto de sua atuação e contribuir para a missão de *"Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional".*

Essa trajetória, aliada à compreensão de que o fortalecimento de empreendedores e pequenos negócios é fator preponderante para inclusão econômica e desenvolvimento social, resultou na proposta de criação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pelo Sebrae.

Neste contexto, O SEBRAE-SP criou, dentro da Unidade de Cultura Empreendedora, a Escola de Negócios SEBRAE–SP que tem como objetivo contribuir com ações educacionais voltadas à formação do empreendedor, assim como proposição e avaliação de políticas públicas que promovam a educação empreendedora e o empreendedorismo no Estado de São Paulo. Com a construção na nova área esperou-se ampliar as possibilidades de crescimento econômico e de redução da pobreza e desigualdade social, por meio de formação continuada para desenvolvimento de negócios sustentáveis financeira, social e ambientalmente, com impactos econômicos e sociais positivos na sociedade.

Cabe destacar que, desde 2003, o Sebrae-SP atua no âmbito da educação formal por meio de instituições parceiras, com objetivo de fomentar a cultura empreendedora no ensino fundamental e, posteriormente, no ensino médio, técnico e superior. A partir dessas experiências, o corpo dirigente da Unidade de Cultura Empreendedora e o Corpo Diretivo do Sebrae São Paulo, estabeleceu como estratégia a expansão do atendimento de maneira sistematizada na Educação Superior, bem como o projeto de criar sua própria Instituição de Ensino Superior (IES).

Estas ações contribuíram para que o Sebrae decidisse por galgar mais um passo na consolidação de uma IES própria. Desta forma, definiu-se em 2016 a implementação de um Centro de Formação Empreendedora para dar início à constituição da Faculdade Sebrae, conforme descrito no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação que pudessem contribuir para que empreendedores iniciassem, desenvolvessem e expandissem seus negócios, maximizando os seus resultados econômicos e sociais.

A IES foi credenciada em 2018 e recebeu o nome de Escola de Negócios Sebrae-SP Alencar Burti, conforme Portaria Nº 001/2018 e o curso de Administração foi autorizado pela Portaria nº 17/2018. Em 2018, a mantenedora decidiu mudar o nome da IES para Escola Superior de Empreendedorismo Sebrae-SP, ESE.

Contudo, a fim de aproximar a Instituição da comunidade, em 2021 a mantenedora decidiu dar seu nome para a IES, e esta passou a se chamar Faculdade Sebrae, reafirmando seu objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação que possam ajudar empreendedores a iniciarem e desenvolverem os seus negócios, maximizando os seus impactos econômicos e sociais.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Sebrae tem como objetivos institucionais:

I. Contribuir para a consolidação do empreendedorismo no país, por meio da formação de empreendedores e promoção de eventos e ações de difusão e estímulo ao empreendedorismo;

II. Promover o desenvolvimento do espírito científico do pensamento reflexivo e da criação cultural;

III. Formar recursos humanos na área de negócios aptos para atuar no setor público e privado como agentes de inovação, transformação e desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade brasileira;

IV. Estimular o trabalho de pesquisa e investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e da criação e difusão da cultura, de forma a contribuir para a compreensão dos indivíduos e do meio em que se insere;

V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão para a comunidade interna e externa, com vistas à transferência das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII. Gerar conhecimento sobre os problemas da sociedade local e nacional e realizar intervenções para contribuir para o desenvolvimento do país; promover a reciclagem e geração do conhecimento para o corpo técnico administrativo do Sebrae, aperfeiçoando seus métodos de intervenção nas Micro e Pequenas Empresas.

6. MISSÃO, VISÃO, VALORES E MANIFESTO

O Sebrae tem como missão e visão:

Missão: Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia nacional.

Visão: Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.

Alinhado à missão de sua mantenedora, a Faculdade Sebrae tem como missão, visão, valores e Manifesto:

Missão: *Formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país.*

Visão: *Ser referência acadêmica internacional na formação de empreendedores e o mais atuante centro de pesquisa e geração de conhecimento aplicado sobre empreendedorismo e inovação no país.*

Valores: *Ética – Inovação - Sustentabilidade – Transparência – Eficiência*

Manifesto

Você já percebeu que todos nós nascemos empreendedores?

Empreendemos quando decidimos que estamos prontos para vir ao mundo, e quando instintivamente, encontramos nossos meios de sobrevivência.

Empreendemos quando caímos e pela primeira vez, conseguimos nos levantar. Também quando aprendemos que o fogo queima e passamos um bom tempo longe dele.

"Empreender é uma travessia arriscada." É isso que diz o dicionário, e é isso que sentimos quando no meio da jornada, nos deparamos com o caminho percorrido e com tanta estrada.

Empreendedores são corajosos. São os que ousam inovar, os que sabem que riscos calculados nos fazem crescer, são os que assumem papéis de FAZEDORES de si mesmos, do mundo ao redor e da sociedade. Empreendedores são os que constroem os círculos virtuosos. São líderes inspiradores, até mesmo quando não têm sua própria empresa.

Quando negamos o empreendedorismo que há em nós, colocamos limites ao nosso poder de realização e sem perceber, nos limitamos enquanto seres humanos. Negar o empreendedorismo é desistir de sonhar e de seguir adiante.

Foi por entender tanto das dores do empreendedor brasileiro, que o Sebrae criou a Faculdade Sebrae. Pode caminhar mais leve, você não está sozinho.

7. A FACULDADE SEBRAE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social da Educação Superior (RSES) passou a fazer parte da agenda política no Brasil por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004a), regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 (BRASIL, 2004b), na qual a RSES é uma das 10 dimensões que devem ser avaliadas e relatadas de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (SINAES) a partir da contribuição dada pela IES no campo do desenvolvimento econômico e social, meio ambiente e inclusão social, aspectos tradicionais na responsabilidade dos negócios sociais, bem como em outras áreas mais específicas coma memória cultural, produção de patrimônio artístico e cultural. No entanto, deve-se notar que no processo legislativo da RSES, uma definição conceitual mais precisa se deu com a publicação de um glossário 8 anos mais tarde, no ano de 2012, indicando a necessidade de verificar as atividades, projetos e programas desenvolvidos com e comunidades com vistas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade vida, infraestrutura urbana e inovação social (BRASIL, 2014; PEIXOTO, 2014).

O processo legislativo no Brasil não foi isento de controvérsias, pois o governo estabeleceu uma obrigação para com as IES de assumir uma responsabilidade social sem detalhar inicialmente o que eram as diferenças substantivas com a chamada extensão universitária ou compromisso social. Dentro no marco regulatório brasileiro, apesar do esclarecimento conceitual de 2012, críticas a um certo reducionismo conceitual permanece na medida em que a RSC é abordada como ações da instituição que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, verificada através das ações realizadas com e para a comunidade (BRASIL, 2014, P.35).

No conceito adotado, as principais funções das IES, pesquisa e ensino, se somam às chamadas contribuições para uma sociedade mais justa e sustentável, deixando de ter um olhar específico para as especificidades das IES e suas funções construídas ao longo dos séculos, com papéis claramente demarcado para o desenvolvimento dos países. Na abordagem conceitual aplicada, as ações de RS não são um meio de ensino e pesquisa socialmente responsável, ao contrário seria um meio para construir uma sociedade mais justa e sustentável, ampliando o papel das IES através da história.

Apesar das críticas a esse reducionismo conceitual, a literatura acadêmica aponta efeitos positivos da padronização da RSE no Brasil, principalmente nos cenários onde predominam as IES privadas com fins lucrativos e competitivos. No Brasil, a extensão à

formação universitária era uma exigência legal apenas para as universidades, não abrangendo outras IES como é o caso de faculdades isoladas e centros universitários que somam mais de 90% das IES existentes no Brasil. É aí que reside a inovação que a inclusão da RSES trouxe como dimensão da obrigatoriedade do cumprimento nos processos de avaliação das IES brasileiras para acreditação, quando anteriormente a grande maioria das IES do setor privado não era obrigada a realizar atividades de extensão universitária, mudaram-se para um novo cenário em que tiveram que demonstrar as ações de RS como requisito essencial para continuar existindo.

Nesse sentido, o compromisso da Faculdade Sebrae por meio da própria proposta de formação de empreendedores, instrumentaliza o aluno para o desenvolvimento de seu projeto de vida. Em alinhamento com a missão da mantenedora, que ao longo dos anos tem sido um instrumento de colaboração para geração de emprego e renda, apoiando micros e pequenos empreendedores na sustentabilidade de seus negócios. Tal fato já evidencia seu compromisso social através da inclusão e do desenvolvimento econômico. Além disso, o ambiente da Faculdade Sebrae permite a constante e intensa interligação do estudante com o mercado de trabalho e com todos os atores que fazem parte da rede Sebrae, seja por seus inúmeros eventos, programas de formação ou pelos projetos de mentoria com consultores do Sebrae na proposta de desenvolvimento de novos negócios. É nesse cenário que se integram as atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão para cumprir o papel de uma IES socialmente responsável.

Confirmando sua preocupação com a importância da Responsabilidade Social para um administrador, a Faculdade Sebrae possui uma disciplina obrigatória com o nome "Sustentabilidade e Responsabilidade Social". O objetivo dessa disciplina é promover uma reflexão nos alunos sobre esses conceitos e incentivá-los a aplicá-los em seus trabalhos ou empresas.

8. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

8.1 DADOS GERAIS DO CURSO

Quadro 3 - Apresentação do curso

Curso:	Administração
Modalidade de Ensino:	A Distância
Modalidade do Curso:	Bacharelado
Regime:	Seriado Semestral
Carga Horária:	3.000 horas/aulas
Período de Integralização:	Mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos
Vagas Ofertadas:	250 vagas anuais
Forma de acesso:	Processo seletivo
Endereço de Funcionamento do Curso:	Alameda Nothman, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000
Coordenador do Curso:	Eduardo Pinto Vilas Boas

Com a LDB de 1996, institucionalizou-se a noção de competências no ensino. Na busca por um currículo mais dinâmico que respondesse ao ensino superior, a noção de competências passa a ensejar uma reconfiguração que visa à formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis, aptos a acompanhar as rápidas mudanças do mundo do trabalho que ocorrem com maior velocidade e frequência (Siqueira e Nunes, 2011). No que tange o curso de Administração, a formação por competências ganhou relevância a partir da Resolução 04/2005, que institui as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais), e todo o construto pedagógico referente aos saberes, competências, habilidades e atitudes foram amadurecendo até chegarmos na Resolução de Nº. 5, de 14 de outubro de 2021.

Essas diretrizes preconizam que o graduando em Administração tenha uma formação integral, na qual ele adquira conhecimentos e desenvolva também Saberes, Competências, Habilidade e Atitudes. A formação por competências refere-se a um processo que visa desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, em diferentes contextos e situações, e impõe uma mudança do foco tradicional de reprodução do conhecimento e dos conteúdos a serem ensinados para as competências a serem construídas e desenvolvidas. No processo de aprendizagem em vez de foco no ensino o aluno passa a ser o sujeito da aprendizagem (Menino, 2006).

Nas atuais Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração temos a seguinte compreensão na forma de apropriação do conhecimento e formação profissional:

Figura 1 - CONJUNTO DE SABERES DA RESOLUÇÃO DE Nº. 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021.

Fonte: Christóvão, Maria Carmen Tavares – Adaptado da Resolução Nº 5 de 14 de outubro de 2021.

Destaca-se como um diferencial importante nos cursos da Faculdade Sebrae a tradição de trabalhar com competências empreendedoras, o que se tornou o principal vetor estratégico de atuação da instituição configurando-se no principal diferencial frente às outras instituições de mercado (Nota Técnica nº 04).

Todas as disciplinas desenvolvem as competências empreendedoras, além dos conteúdos que trabalham. Os professores pensam em como desenvolver algumas competências empreendedoras desde o planejamento das aulas, bem como em suas aplicações no dia a dia. Muitas vezes o desenvolvimento das competências ocorrerá por meio de metodologias ativas em sala de aula e com a reflexão sobre as ações do aluno em determinadas atividades ou situações. Por exemplo, na disciplina de "Matemática Financeira e Orçamento Pessoal" o professor pode solicitar uma lista de exercícios com diferentes níveis de complexidade e após a entrega propor uma reflexão com os alunos sobre as competências "Motivação e perseverança" e "Autoconsciência e autoeficácia".

9. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA

Diante da demanda impulsionada pelo Ministério da Educação, destacada na Meta 12 do Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014, quer seja, "(e)levar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos".

Considerando também que os dados apresentados no Censo da Educação a Distância no Brasil, elaborado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2020), apontaram que o ensino a distância tem sido um grande impulsionador do aumento da oferta de vagas no ensino superior, respondendo por mais de 63% das mais de 16,4 milhões de vagas para o ano de 2019, e ainda, considerando os dados apresentados sobre o crescimento da EaD no Brasil, de acordo com o documento Cenário do Ensino Superior no Brasil/SEMESP, Edição 2021, cuja evolução das matrículas podem ser observadas na figura abaixo:

Fonte: Instituto Semesp, 2021.

Segundo o INEP (2019), mais de 24% dos alunos matriculados no 3º ano do ensino médio no país, em 2018, estudavam no Estado de São Paulo. Foram 1.640.170 matrículas no ensino médio no Estado, sendo que 32% deste total, ou seja, 524.552 matriculas, somente no terceiro ano. Uma análise mais local, apontou que foram 420.071 matriculas em escolas do ensino médio na cidade de São Paulo e 140.624 alunos no terceiro ano, contingente esse, visado pelas IES paulistas e que se constituem em potencial demanda

para a Faculdade Sebrae. O quadro abaixo traz o número de IES para o Estado de São Paulo, estratificadas em públicas e particulares.

Figura 2 - Quantidade de Instituições de Ensino Superior no Estado de São Paulo, divididas em públicas e particulares.

IES Estado de São Paulo	Públicas	Particulares
609	105	504

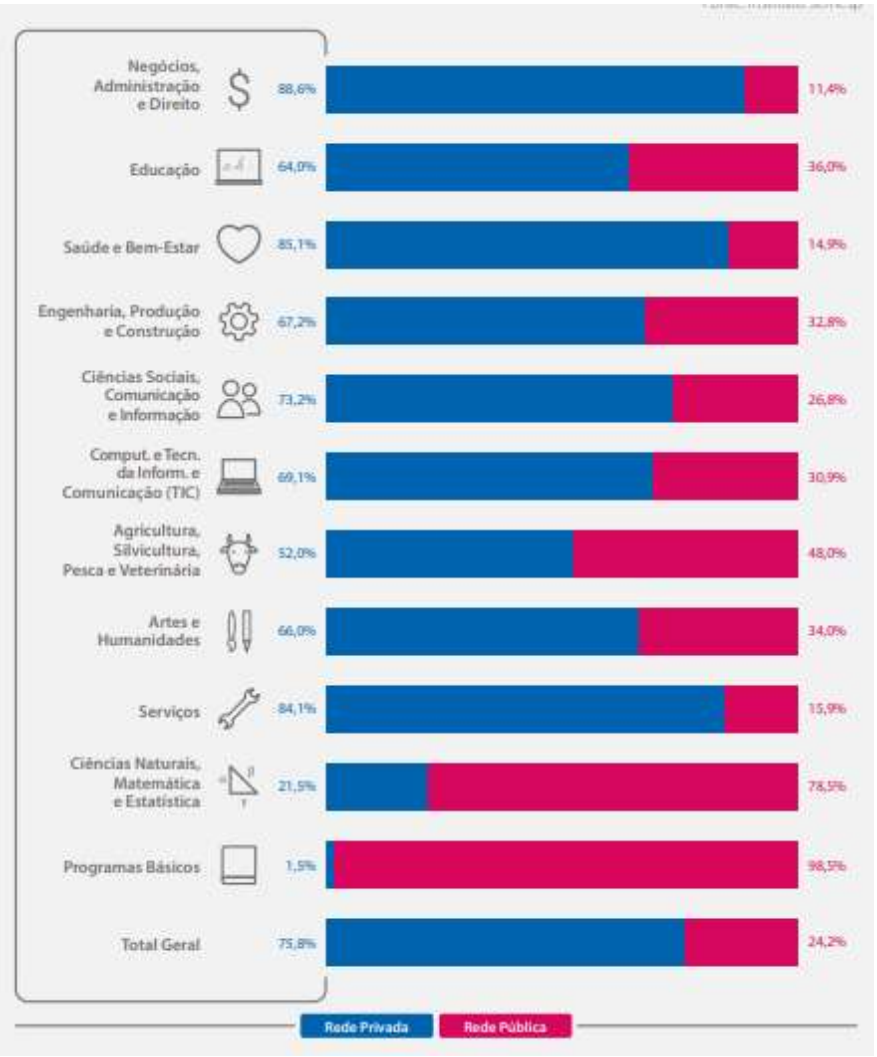
Fonte INEP 2019

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece meta de taxa bruta de matrículas no ensino superior de 50% da população entre 18 e 24 anos até 2024, sendo que esse indicador estava em 40,4%, em 2015, em São Paulo (OBSERVATÓRIO, 2018). Dessa forma, do ponto de vista político, o setor educacional está entre as prioridades da agenda nacional de políticas públicas, sendo que no próprio PNE é estabelecida meta de expansão do financiamento público do ensino em instituições privadas (BRASIL, 2018).

Já no Ensino Superior apenas o estado de São Paulo é responsável por um número de matrículas superiores à soma dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, conforme pode ser verificado na figura abaixo que relaciona matrículas por Estado.

Fonte: Instituto Semesp, 2021.

Outro aspecto interessante a ser ressaltado é que os Bacharelados em Administração continuam a ser altamente procurados segundo os dados do Instituto Semesp (2021). As áreas com maior número de matrículas na rede privada são Negócios, Administração e Direito.



Fonte: Instituto Semesp, 2021

Na oferta do Bacharelado em Administração e em sua constante atualização através desses anos, entendemos que os administradores devem estar mais preparados para atender a essas novas expectativas do mercado, seja na formação de indivíduos mais preparados para criarem seus negócios próprios ou desenvolver competências para quem espera realizar a transformação na sociedade onde está inserido. O GEM (2020) também apontou que mais da metade dos brasileiros concordam fortemente que estão motivados para fazer a diferença no mundo.

A Faculdade Sebrae quer contribuir com a formação do administrador trazendo a experiência do empreendedorismo e trabalhando as competências empreendedoras como um eixo transversal do curso, como forma do aluno buscar maneiras mais eficientes de empreender e gerenciar seus negócios, contribuindo com a geração de emprego e renda, e com a inclusão social, sempre se pautando pelas melhores estratégias educacionais.

Sendo assim, investir em um programa de educação formal com a capacidade de agregar e repensar as várias iniciativas de capacitação que já são realizadas é uma forma relevante de o Sebrae cumprir sua missão institucional junto aos micros e pequenos empresários e à sociedade em geral. Preparar melhor os empreendedores e, especialmente, os futuros empreendedores é tarefa na qual o ensino formal agrega valor significativo e que esta Instituição de Ensino Superior poderá desenvolver. Evidências revelam a importância do investimento em educação formal para o empreendedorismo. Os especialistas consultados no GEM 2019 recomendam algumas ações que deveriam ser tomadas para alavancar e aperfeiçoar o empreendedorismo no país. Algumas delas, listadas abaixo, merecem destaque:

- Instituir como política de Estado a formação empreendedora, mesmo que para isso seja necessária uma grande reformulação na estrutura de ensino vigente no país, priorizando a formação técnica, tecnológica e científica nos diferentes níveis educacionais. Respeitando assim as condições e vocações da população ao mesmo tempo em que responde pelas necessidades do mercado e de inserção no mundo globalizado.
- Incluir no ensino fundamental e médio noções de educação financeira e empreendedorismo como temas transversais, com foco na prática e na realidade a ser experimentada pelos vocacionados para esse tipo de atividade profissional.
- Conceber a educação empreendedora como um instrumento de ascensão social e desenvolvimento pessoal.
- Criar programas de competição relacionados a novos negócios inovadores, semelhantes aos já existentes como a Olimpíada de Matemática e as competições de robótica.
- Melhorar a formação e atualizar os professores nas escolas e universidades, para ensinar além do empreendedorismo tradicional, mas com foco no desenvolvimento de negócios digitais, como forma do aluno conhecer, estudar e criar novas oportunidades de empreendimentos.

Outros estudos também apontaram a existência de correlação positiva entre inovação, planejamento e sucesso de empreendimentos com o nível de educação do empreendedor. Koellinger (2008) indicou que quanto maior o nível de educação, maior também será o nível de inovação do empreendimento. Gathenya, Bwisa e Kihoro (2001) observaram que mulheres com maiores níveis de educação tendem a planejar melhor seus negócios. Wadhwa, Freeman e Rissing (2008) concluíram que quanto maior o nível de educação do empreendedor maior a sua probabilidade de sucesso. Esses resultados reforçam o argumento da necessidade da inserção do empreendedorismo na educação formal como forma de melhorar o conhecimento dos fundadores de empresas e gerar negócios sustentáveis no longo prazo, além da geração de gestores capacitados para entregar mais valor ao mercado e à sociedade.

A oferta do Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Sebrae visa atender aos anseios dos alunos que buscam estar mais alinhados às demandas de mercado com práticas de aprender a fazer e o desenvolvimento de inteligências múltiplas, práticas disseminadas pela visão da educação 4.0 e 5.0.

Cabe enfatizar que esses objetivos estão em consonância com a missão da Faculdade Sebrae, quer seja, *"formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país".*

A proposta é fundamentada na oportunidade de atuação da Faculdade Sebrae na formação de empreendedores em níveis de graduação e pós-graduação, se utilizando dos conhecimentos e expertises tão difundidas ao longo de décadas pelo SEBRAE, que tem uma ligação tradicional e representativa no meio empreendedor.

A proposta também é fundamentada na oportunidade de atuação na formação de empreendedores em níveis de graduação e pós-graduação, por meio de uma instituição que tem uma ligação tradicional e representatividade significativa para o meio empreendedor. Segundo os resultados do GEM (2019), os fatores que contribuem para essa atuação são:

Ambiente externo:

- Expressivo percentual da população conhecia pessoalmente alguém que iniciou um novo negócio nos últimos dois anos (51,6%).

- Expressivo percentual da população que percebia, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem (46,4%).
- Elevado percentual de brasileiros que se autodenominavam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência para iniciar um novo negócio (62%).
- O sonho da população em ter o próprio negócio (36,7%) superou o sonho de fazer carreira em uma empresa (23,4%) e no serviço público (15,9%).
- A infraestrutura física disponível no país em geral favoreceu a criação de novos empreendimentos, em especial no que tange ao acesso a serviços básicos como água, comunicação e energia.
- Existência de parques tecnológicos e incubadoras que fornecem apoio a negócios novos e em crescimento, principalmente os de base tecnológica.
- Presença de capacidade criativa e força para superação de adversidades entre os brasileiros. Mercado interno dinâmico oferece boas oportunidades de negócio.

Ambiente interno:

- Expertise e forte posicionamento de marca em empreendedorismo: Ao longo de sua história o Sebrae desenvolveu uma grande expertise em assuntos ligados ao empreendedorismo, sendo uma das principais instituições do Estado de São Paulo relacionada a este assunto. Foram centenas de produtos criados, milhares de atendimentos e consultorias realizadas à um número imensurável de empresários.
- Experiência com ensino superior a partir dos cursos já em funcionamento na IES, em especial no bacharelado em Administração na modalidade presencial.
- Método próprio que integra as matrizes de competências técnicas com as empreendedoras, promovendo no aluno a autonomia para buscar a prática aplicada. Um dos pontos fortes do método é o suporte ao aluno, que possui duas figuras-chave, o apoio psicopedagógico e o *host* acadêmico. Suas atuações são complementares e visam engajar o aluno desde o seu primeiro contato com a Faculdade Sebrae.
- "Incubadora de projetos", possuindo forte sinergia com a política de extensão da IES. Possui importante papel na criação de novos programas, métodos e atividades a serem disseminadas junto aos discentes. É por meio da incubadora que as ideias de projetos podem chegar ao mercado.

- Núcleo de Educação a Distância (NEAD): Implantado desde 2019, o NEAD vem atuando fortemente na criação de cursos e qualificação profissional e pós graduação voltados para a modalidade de educação a distância.

A proposta do Bacharelado em Administração na modalidade a distância é um avanço ao projeto que teve início em 2018, com o credenciamento da IES para a oferta do Bacharelado em Administração na modalidade presencial, de acordo com a PORTARIA Nº 17, DE 11 DE JANEIRO DE 2018. Importante destacar que o credenciamento da IES para oferta de cursos superiores na modalidade a distância foi autorizado pela PORTARIA Nº 288, DE 11 DE MAIO DE 2021. A opção pela modalidade a distância tem por objetivo disseminar o método de ensino de trabalhar competências técnicas e empreendedoras, desenvolvido pela IES, às demais localidades, em especial aquelas onde haja carência da oferta de vagas em cursos superiores presenciais.

Soma-se a isso a estrutura física e digital implantada pela Entidade Mantenedora, o Sebrae, que poderá servir de suporte para o projeto de expansão dos polos de apoio educacional. O Sebrae possui uma atuação já consolidada por todo o território nacional, e está presente em todas as 27 Unidades da Federação, com mais 700 (setecentos) pontos de atendimento.

Como resultados esperados da oferta desse curso, pode ser listado o aumento do número de profissionais qualificados para atuar na Administração de organizações de diferentes portes e finalidades, em especial aquelas que fazem parte do universo das micro e pequenas empresas, e o estímulo ao empreendedorismo, capaz de gerar novas empresas, emprego e renda.

Na oferta da modalidade a distância é importante considerarmos dados nacionais do cenário de crescimento do ensino superior em cada uma das regiões brasileiras como se apresenta a figura abaixo:

Fonte: Instituto Semesp, 2021

Temos acima o número e percentual de matrículas na modalidade EaD o que facilita o desenvolvimento de estratégias para parcerias junto as regionais do Sebrae objetivando a oferta do curso.

A evolução dos polos EAD segue a tendência de crescimento das matrículas na modalidade. De 2020 para 2021, houve aumento de 14,0% dos polos EAD, com concentração na rede privada, que detém 93,6% das matrículas da modalidade no país.

Fonte: Instituto SEMESP, 2021.

As matrículas no EAD têm registrado crescimento contínuo nos últimos anos. Em 2019, elas sofreram um salto de 19,1%, com todo esse acréscimo concentrado na rede privada (21,7%), já que a rede pública tem verificado uma retração de 8,9% no número de matrículas. Em 2019, a concentração de matrículas EAD se deu na rede privada, que chegou a concentrar 93,6%. Em 2019, 28,5% das matrículas do ensino superior brasileiro estavam na modalidade EAD. Em 2018, esse percentual era de 24,3%.

Fonte: Instituto SEMESP, 2021

O estado de São Paulo é um cenário propício para o fomento ao empreendedorismo e consecução de um projeto educacional que vise ampliar os conhecimentos e competências de micros e pequenos empresários. Com uma população de 46.000.000 habitantes (IBGE, 2021), distribuídos em seus 645 municípios, a região possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,805. Com PIB na casa dos U$ 603,4 bilhões, São Paulo é a terceira maior economia e o terceiro maior mercado consumidor da América Latina e ocupa a 21ª posição no ranking das maiores economias do mundo, com base em dados do Banco Mundial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação Seade para o ano de 2020.

O PIB paulistano é 2,08 vezes superior ao PIB da segunda cidade do país, Rio de Janeiro (R$ 329,5 bilhões) e quase quatro vezes maior que a soma das capitais da Região Sul – que somam R$ 176 bilhões (FECOMERCIOSP, 2019). Quando somado, o PIB da Região Metropolitana de São Paulo é da ordem de R$1.107.867.636 (EMPLASA, 2018). O PIB per capita revela-se em R$50.248 (Seade, 2018).

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Urbano para a Longevidade, São Paulo alcançou a 18ª colocação, entre as 150 maiores cidades do Brasil, no indicador da população com 75 anos de idade ou mais. Destacando a conectividade, com níveis elevados de acesso a serviços de internet e TV por assinatura (IDL, 2017).

Em 2017, os dados referentes ao trabalho e a renda, registravam salário médio mensal de 4,2 salários mínimos e proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 45,8%. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 7 de 645 e 30 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 24 de 5570 e 90 de 5570, respectivamente (IBGE, 2019).

Além do Produto Interno Bruno (PIB), São Paulo e a RMSP centralizam importantes complexos industriais, comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que dinamizam as atividades econômicas no país e proporcionam diversos indicadores econômicos e sociais que indicam seu potencial educacional.

De acordo com o Empresômetro, São Paulo ocupa a 1ª posição em número de empresas ativas no Brasil, com um total de 1.772.655, em 2019 (EMPRESÔMETRO, 2019). Com pujança os setores de serviços (54%) e comércio (27%).

O Estado de São Paulo responde por quase um terço do comércio brasileiro, os números do IBGE (2019) mostram que o Estado congrega 28,9% dos estabelecimentos e 28,3% do pessoal ocupado no país no setor comercial. Dentre os segmentos comerciais, o

varejo corresponde a quase metade (49,5%) do setor, no Estado, seguido pelo atacado e o comércio de veículos, peças e motocicletas.

Segundo levantamento da Investe São Paulo (2019) são mais de 500 mil estabelecimentos comerciais, que empregam mais de 3 milhões de pessoas no Estado de São Paulo. O comércio varejista é o maior empregador, com 72,2% das pessoas ocupadas. Dentre os segmentos varejistas, lojas especializadas (produtos farmacêuticos, eletrodomésticos, equipamentos de informática e comunicação, móveis e material de construção) corresponde a 47,5% do setor e emprega 40,7% dos comerciários do Estado de São Paulo. Supermercados e hipermercados, com 1,2% dos estabelecimentos do comércio, empresa 13,2% do pessoal. O comércio atacadista, possui mais de 67 mil estabelecimentos no Estado. Dentre os segmentos atacadistas, o principal, 36,4%, é o de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico da margem do setor atacadista. Já o comércio de veículos, peças e motocicletas emprega 8,9% do pessoal ocupado do Estado no comércio (INVESTE SP, 2019).

Ainda, vale observar outro dado levantado pelo Empresômetro (2019), quanto a natureza jurídica das empresas ativas em São Paulo, são 57% empresários individuais, 20% Sociedade Empresária Limitada, 10% Produtor Rural (Pessoa Física) e 4,5% Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária).

Em termos do empreendedorismo digital, impulsionado pelo crescimento do número de Startups abertas, o Estado de São Paulo é a origem de cerca de 60% (sessenta por cento), e em termos da densidade de Startups por população, o Estado está na quarta posição, listando três das vinte cidades que apresentaram melhor desempenho nesse quesito, São Paulo, São Carlos e Sorocaba (ABStartups, 2017).

No tocante à importância do empreendedorismo na vida dos brasileiros, dados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2019) apontaram que o país atingiu um patamar elevado em atividades empreendedoras na população adulta, contabilizando TEA de 22%, ou seja, 1 em cada 5 indivíduos entre 18 e 64 anos têm um negócio ou estão envolvidos na criação de um. Além disso, o relatório identificou que empreender está na mentalidade dos brasileiros como oportunidade de carreira e como sonho. Por sua vez, essa maior busca por empreender gera um cenário de maior concorrência, que exige do indivíduo o desenvolvimento de competências específicas relacionadas à visão sistêmica, planejamento e mobilização de recursos, e capacidade para colocar em prática os planos ora desenhados.

Em suas intervenções junto a micro e pequenos empresários, o Sebrae busca identificar novas estratégias de educação, no sentido de auxiliá-los a encontrar a melhor maneira de empreender e gerir seus negócios e, consequentemente, de aumentar o desenvolvimento econômico e a inclusão social.

Sendo assim, investir em um programa de educação formal com a capacidade de agregar e repensar as várias iniciativas de capacitação que já são realizadas é uma forma relevante de o Sebrae cumprir sua missão institucional junto aos micros e pequenos empresários e à sociedade em geral. Preparar melhor os empreendedores e, especialmente, os futuros empreendedores é tarefa na qual o ensino formal agrega valor significativo e que esta Instituição de Ensino Superior poderá desenvolver.

Alguns dados encontrados em pesquisas revelam a importância do investimento em educação formal para o empreendedorismo. Pela Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, a taxa de desemprego entre os jovens entre 18 e 24 anos de idade foi de 28% na Região Metropolitana de São Paulo, em 2015, contra a média geral de 13,2%. Por outro lado, como revela pesquisa do Sebrae, a taxa de mortalidade das empresas de proprietários que estão nessa faixa etária é maior que a das outras faixas. Outro fator que justifica o investimento em educação empreendedora para jovens é que tem crescido a vontade de empreender em um negócio próprio e diminuído a de ter um emprego fixo.

Na pesquisa ENDEAVOR (2020), há dados reveladores sobre o perfil do micro e pequeno empreendedor, formal e informal. Entre eles:

- O Brasil tem a segunda maior taxa de aspiração de empreender do mundo, atrás somente da Turquia: 76% gostariam de ter negócio próprio e tal vontade está ligada à ideia de alcançar maior prazer, autonomia e realização.
- Embora 3 em cada 4 brasileiros prefiram empreender, apenas 19% acham muito provável abrir um novo negócio nos próximos cinco anos.
- Entre os que possuem negócio próprio, somente 14% têm funcionários e geram emprego.
- Os empreendedores que possuem funcionários - 14% - são os que alcançam maior sucesso profissional e tem maior escolaridade. Iniciaram negócios por oportunidade, sonham grande, apresentam maiores rendas, acesso a bens de consumo e informação. Destes, 24% completaram o ensino superior, enquanto que a média que é de 16%. A renda pessoal desse empreendedor é a mais alta entre todos os brasileiros.

Mais da metade das empresas fecham as portas após quatro anos de atividade, segundo a pesquisa Demografia das Empresas realizada pelo IBGE e divulgada em 2015. Segundo a pesquisa – Causa Mortis realizada pelo Sebrae as principais causas para o fechamento das empresas são: falta de planejamento, gestão deficiente do negócio e falta de formação para desenvolvimento de comportamentos empreendedores adequados.

O impacto financeiro é considerável: segundo a pesquisa, o custo social do fechamento destas empresas no estado de São Paulo representa um montante de 84 mil empresas, 348 mil ocupações e R$19,6 bilhões somando-se capital investido e faturamento, isso na pesquisa de 2015.

A Administração, ao voltar a sua ênfase para características de produtos (bens e/ou serviços) e de sistemas produtivos, vincula-se fortemente com as ideias de projetar e viabilizar produtos e sistemas produtivos, planejar a produção, produzir e distribuir produtos que a sociedade valoriza.

O Administrador possui uma vasta gama de atividades. É responsável por implementar conceitos, técnicas e ferramentas que aumentem a eficiência e a eficácia, diminuindo custos, otimizando e racionalizando o trabalho e melhorando a qualidade em qualquer tipo de empresa, pública ou privada.

De modo geral o desenvolvimento econômico e social de qualquer nação passa pelo aumento da eficiência e da eficácia de suas organizações, neste contexto a formação de profissionais capazes de conduzir adequadamente tais organizações é fundamental. Diante disso, a proposta do curso de Graduação em Administração EaD se insere dentro deste universo, sendo atualmente compreendida como uma profissão de fundamental importância na condução no auto estágio de desenvolvimento econômico brasileiro e bem articulada com os propósitos da Faculdade Sebrae.

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Há pleno alinhamento entre o proposto no PDI da IES e PPC em relação às políticas institucionais e as práticas do curso. O ensino de qualidade, pesquisa e extensão, são ações que são praticadas nas atividades regulares do curso. O compromisso social como atitude e a ética como postura são estimulados pelos docentes na práxis do processo de ensino-aprendizagem. As atividades permanentes de prática profissional, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas contribuem para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional.

A Faculdade Sebrae oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos discentes, visando o desenvolvimento técnico, humano e político. As atividades permanentes de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de "laborabilidade" (em lugar de empregabilidade), na medida em que essas competências são premissas de um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho. Em decorrência, os profissionais da educação superior são levados a entender que a Faculdade não é mais o único ambiente de aprendizagem e que o papel do professor é de auxiliar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram as atividades complementares que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e, oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais; a adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas e problematizadoras, com orientação teórico-metodológica que articule ensino e trabalho e integre teoria e prática, adotando princípios da educação adequados ao "aprender a aprender" e "aprender a fazer" descrito no Relatório Jacques Delors (UNESCO 1998).

10.1. POLÍTICA DE ENSINO

10.1.1 Política de Ensino para o Empreendedorismo

O empreendedorismo sempre foi um dos direcionadores do desenvolvimento socioeconômico das nações e sua configuração e prática vem passando por intensas transformações nas suas mais diversas vertentes, sobretudo na promoção do protagonismo dos indivíduos, da busca pela realização da transformação da sociedade e no aprimoramento dos conhecimentos técnicos a partir do desenvolvimento de competências empreendedoras. É nesse contexto que a Faculdade Sebrae busca colaborar com a formação empreendedora.

A Faculdade Sebrae entende que educar para o empreendedorismo significa desenvolver as competências empreendedoras, ou seja, desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras. Para alcançar esse objetivo é preciso se utilizar de diferentes estratégias e práticas de ensino.

A primeira das estratégias utilizadas é a existência de uma matriz com unidades curriculares que focam no desenvolvimento do conhecimento necessário para o empreendedor. Diferente de outras instituições que tem o empreendedorismo em apenas uma ou duas unidades curriculares, na Faculdade Sebrae existe uma trilha específica de empreendedorismo com 4 disciplinas (Empreendedorismo e Comportamento empreendedor; Prospecção de novos negócios, cenários e tendências; modelagem de negócios; Resolução de casos reais: Sucessos e fracassos) que acompanham o aluno ao longo dos 4 primeiros semestres. O objetivo é que ele conheça o empreendedor e suas características, inclusive a importância do fracasso para o empreendedor, e que ele tenha ferramentas para começar a prospectar o mercado e modelar seu negócio.

Além das 4 unidades curriculares obrigatórias da trilha de empreendedorismo, existem mais 2 unidades curriculares optativas de empreendedorismo, com o objetivo de oferecer mais conhecimento ao aluno nessa área, mas dessa vez mais focado em seus interesses específicos.

No que diz respeito às habilidades e atitudes empreendedoras, elas são trabalhadas dentro das unidades curriculares e em outros momentos existentes na jornada do aluno.

Vamos começar falando de como habilidades e atitudes são trabalhadas dentro das unidades curriculares. Existe uma trilha que é chamada de Future Skills, com 6 unidades

curriculares, cujo objetivo é desenvolver as habilidades e atitudes empreendedoras enquanto trabalha projetos práticos.

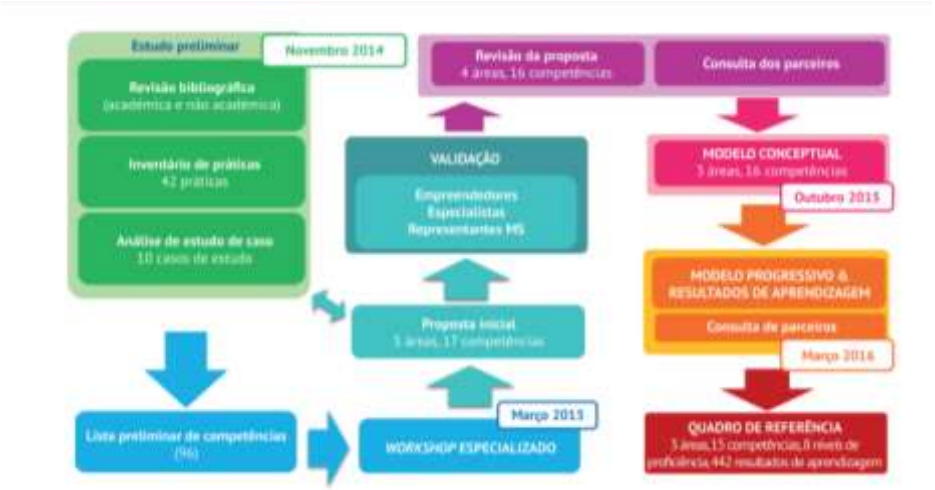
Além da trilha específica, os docentes são preparados para desenvolver habilidades e competências no decorrer das suas aulas. Faz parte do planejamento de cada uma das unidades curriculares uma reflexão dos docentes a respeito de quais competências empreendedoras ele irá desenvolver durante as suas aulas. Ele pode fazer isso, por exemplo, por meio de dinâmicas, propostas de trabalho ou até mesmo de reflexão sobre atividades rotineiras. Por exemplo, para trabalhar a história da administração, o professor pode pedir que os alunos, em grupos, façam vídeo aulas a respeito de cada uma das escolas da administração. Dessa forma, além do conhecimento da administração, o professor está trabalhando competências empreendedoras tais como criatividade, planejar e gerir, trabalhar com os outros. Se a criação de vídeos é uma tarefa nova para os alunos, podemos entender que inclusive a competência de lidar com a incerteza e o risco também está sendo trabalhada. O professor pode ainda reforçar o desenvolvimento de cada uma dessas competências por meio de uma reflexão coletiva sobre as dificuldades dos alunos e como isso pode ajudar no desenvolvimento. O objetivo é no decorrer dos anos conseguir mapear quais competências são trabalhadas em quais disciplinas e de que forma, para um maior entendimento de como todas as competências são desenvolvidas ao longo de todo o curso.

As competências empreendedoras são trabalhadas também nos momentos externos à aula com vivências extracurriculares institucionais. Esses momentos são os Projetos Interdisciplinares, atividades de pesquisa e extensão, participação em entidades estudantis, palestras com empreendedores, visitas externas, entre outros.

Mas, se dentro da política de ensino da Faculdade Sebrae as competências empreendedoras são tão importantes, já que há tantas definições diferentes sobre quais são essas competências, é preciso que exista um modelo que guie os professores a respeito de quais competências precisam ser trabalhadas. Para isso a Faculdade Sebrae optou por ancorar-se no modelo Entrecomp, desenvolvido pela União Europeia, que prevê 15 Competências Empreendedoras.

O modelo foi desenvolvido com base em um robusto estudo desenvolvido por especialistas europeus. As fases desse estudo e a construção da metodologia encontram-se na figura abaixo.

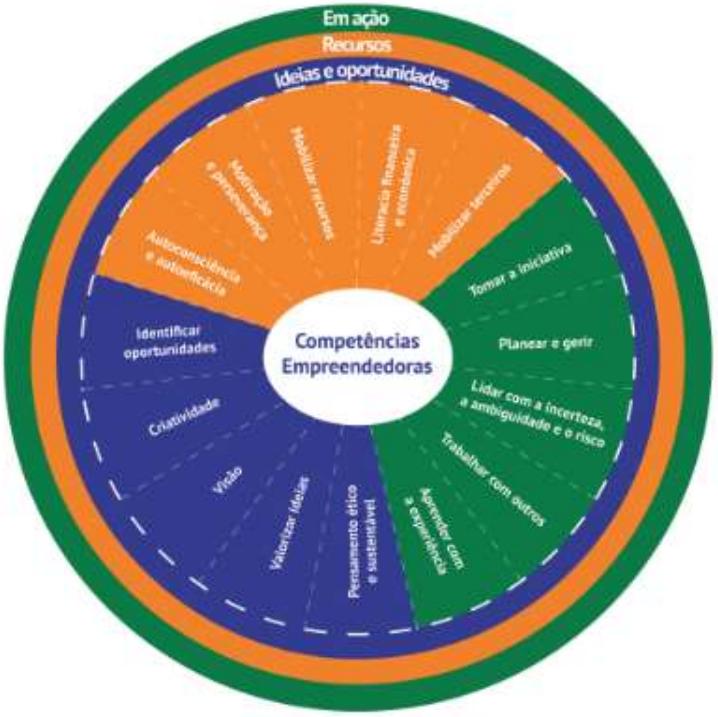
Figura 3 - Etapas da construção do Modelo Entrecomp



FONTE: Entrecomp

Após esse estudo, os especialistas propuseram um modelo com 15 competências empreendedoras, divididas em 3 grandes áreas, apresentado na figura abaixo.

Figura 4 - Modelo Entrecomp de Competências Empreendedoras



FONTE: Entrecomp

Sendo assim, investir em um programa de educação formal com a capacidade de agregar e repensar as várias iniciativas de capacitação que já são realizadas é uma forma relevante de o Sebrae cumprir sua missão institucional junto à micro e pequenos empresários e à sociedade em geral. Preparar melhor os empreendedores e, especialmente, os futuros empreendedores é tarefa na qual o ensino formal agrega valor significativo e que esta Instituição de Ensino Superior poderá desenvolver.

A Educação Empreendedora proposta pelo Sebrae busca práticas de ensino-aprendizagem fundamentadas em autonomia para aprender e desenvolvimento de saberes, competências, habilidades e atitudes essenciais voltadas à vida pessoal, profissional e social do estudante.

Buscando proporcionar a formação de um profissional diferenciado, com vivência empreendedora e formação teórica e prática, o ensino deve contemplar práticas muito além da aula e do conhecimento teórico presente em livros e trabalhos científicos. Os espaços de aprendizagem da Faculdade Sebrae proporcionam uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. Os espaços de aprendizagem são democráticos para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo.

A dinâmica de aprendizagem se dá em ambientes diferenciados que transformam o espaço em um ambiente de colaboração, ainda que realizado a distância. O docente é um elemento desestabilizador, problematizador e provocador. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em livros, artigos científicos e trabalhos técnicos da área, que integram teoria e prática. A construção de conhecimentos se dá por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Dessa forma, as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Neste escopo de atuação educacional, a Faculdade Sebrae tem um olhar especial para o desenvolvimento de atividades inspiradas pelo movimento *STEAM Education*, acrônimo para *science, technology, engineering and arts*, em português, ciência, tecnologia, engenharia e artes. Trata-se de abordagem que congrega e supera a divisão teórica entre áreas distintas de conhecimento e possibilita a realização de intervenções e

projetos com amplas intencionalidades pedagógicas interdisciplinares. De maneira geral, relaciona ao mesmo tempo metodologia, currículo, interdisciplinaridade e visão educacional, não apenas nas áreas que se refere ao acrônimo.

Pelo contrário, as aplicações mais atuais e progressistas dessa vertente (PUGLIESE, 2020), tem demostrado casos e práticas em sala de aula de temas como sustentabilidade, questões sociais e filosóficas, longe do foco tecnicista e circunscrito de sua origem. Sendo mais abrangente e amplo, o que inclui, por exemplo, a educação mão na massa (maker), a prototipação de projetos, entre outros. Uma formação empreendedora completa, inclui o trânsito constante entre diferentes saberes e, principalmente, o envolvimento em projetos multi e transdisciplinares, típicos das sociedades com características culturalmente diversas e economicamente complexas do século XXI.

No *STEAM Education* as perspectivas pedagógicas das práticas *Maker*, em inglês, que em Português se refere à aprendizagem mão na massa, tem colaborado para repaginar nas instituições a já tradicional cultura do faça você mesmo, que tomou novo fôlego a partir de experiências exitosas da década 2000, no *Massachusetts Institute of Technology (MIT) Media Lab* com Neil Gershenfeld e colaboradores (GERSHENFELD, 2012). Na Faculdade Sebrae, tais propostas se efetivam em espaços físicos bastante diferentes de salas de aulas comuns, sendo chamados de *makerspaces, hackerspaces, fablabs, fablearn labs* e, na Faculdade Sebrae, leva o nome de SEBRAELAB.

Neste local acontecem atividades de prototipação e projetos de fabricação digital. São utilizados diversos tipos de materiais simples (BLIKSTEIN et al., 2020) como papelão, tesoura, palito de madeira, postites, fita adesiva, blocos de montar (Lego), entre outros, que tem como objetivo dar forma a processos de ideação e criar protótipos iniciais (baixa fidelidade), de extrema importância para o primeiro ciclo de um produto ou serviço.

Além disso, na Faculdade Sebrae, as novas tecnologias, o acesso à internet e o amplo uso de dispositivos móveis têm lugar de destaque. Como impactam diretamente no modo como a sociedade interage, se articula, e consequentemente gera oportunidades nos processos negociais. Vivendo na sociedade da informação e do conhecimento, tais mudanças reconfiguram também os modelos de ensino-aprendizagem. Por este motivo, a IES tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um eixo de trabalho, como plataforma na qual se desenrolam procedimentos educacionais e relações negociais.

Ultrapassando a fronteira da formação profissional, a Faculdade Sebrae objetiva a formação do cidadão transformador, que atue de forma responsável e ética, preocupado

com o contexto social, econômico, político, cultural, ambiental e tecnológico do meio em que se insere. Nessa formação humanística, pretende-se estimular mais do que o respeito, mas a atuação do indivíduo como agente transformador do ambiente econômico e social. Assim como nas atividades de formação profissional, a instituição articula a teoria com a prática, inserindo os discentes em experiências reais ligadas às temáticas de conteúdo.

Em seu conjunto, o modelo de educação visa à formação de profissionais e empreendedores, socialmente responsáveis, capazes de realizar e incentivar o empreendedorismo, gerando alto impacto para o desenvolvimento local e para a responsabilidade social.

Os recursos tecnológicos são instrumentos facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa.

Assim, a política de ensino se pauta nos seguintes princípios:

I. Formação de sujeitos social e eticamente responsáveis, conscientes de seu papel enquanto agentes de transformação da sociedade com vistas ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.
II. Seleção de conteúdos com vistas ao desenvolvimento de competências essenciais para o perfil profissional do egresso e formação cidadã.
III. Integração contínua entre a teoria e a prática, por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e estrutura curricular flexível.
IV. Formação integral do indivíduo por meio de desenvolvimento comportamental, interação com o meio acadêmico e comunidade, socialização de saberes e produção de conhecimento.
V. Integração acadêmica e social dos alunos, como estratégia de proporcionar a diversidade cultural e desenvolver competências de relacionamento em redes.
VI. Valorização da experiência extraclasse enquanto elemento essencial para a formação do profissional e cidadão, como atividades de voluntariado, projetos de extensão, pesquisas e estágios.
VII. Desenvolvimento de competências para atuação inovadora efetiva no meio corporativo, em sua própria iniciativa empresarial ou na área social.
VIII. Internacionalização como estratégia de experiência e formação acadêmica, cultural e social diversificadas.

IX. Utilização de práticas do movimento *STEAM Education, Maker* e de tecnologias da informação e comunicação enquanto abordagens pedagógicas e ferramentas de ensino-aprendizagem, relacionamento profissional e negocial.

X. Valorização da diversidade de expressões sociais, culturais e ideológicas e suas relações étnico-raciais.

XI. Construção e difusão de conhecimento sobre formação de empreendedores e educação empreendedora no Brasil.

10.1.2 Política de Educação Ambiental

O Sebrae, instituição mantenedora da Faculdade Sebrae possui em sua missão o viés claro da finalidade voltada ao desenvolvimento econômico, atuando com responsabilidade social: "Formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do SEBRAE, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país".

A instituição é uma organização socialmente responsável e colabora para o desenvolvimento da sociedade por meio de ações interativas com a comunidade e o meio ambiente de forma comprometida, com ética e a transparência. Assim sendo, a Educação Ambiental, a Responsabilidade Social e Sustentabilidade faz parte do DNA do próprio SEBRAE e, portanto, da Faculdade Sebrae.

O atendimento à Política de Educação Ambiental, prevista na Lei Nº. 9.795 de 1999, e no Decreto Nº. 4.281 de 2002, é realizado na Faculdade Sebrae não só pela oferta da disciplina obrigatória "Sustentabilidade e Responsabilidade Social", presente no currículo do curso, fazendo parte da integralização de sua carga horária, como também da integração às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O atendimento à Política de Educação Ambiental também se faz em uma das unidades curriculares da trilha de disciplinas Future Skills, onde a temática a ser desenvolvida pelos projetos é ligada à sustentabilidade. Além disso, as "Políticas de Educação Ambiental" têm os conteúdos transversalizados e oferecidos sob as formas de palestras, vídeos, atividades complementares e cursos de extensão.

10.1.3 Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena

Em alinhamento com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, o curso de Administração da Faculdade Sebrae privilegia a formação do cidadão transformador, que

atue de forma responsável e ética, preocupado com o contexto social, econômico, político, cultural e ambiental do meio em que se insere. Nessa formação humanística, almeja estimular mais do que o respeito, mas a atuação do indivíduo como agente transformador do ambiente econômico e social incentivando ações que articulem teoria e prática através de atividade de extensão, de política de iniciação científica, de interdisciplinaridade dentro da grade curricular com abordagens e valores voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Indígena.

O modelo educacional da Faculdade Sebrae, estimula o desenvolvimento de competências de maneira coletiva para gerar impacto, não apenas no desenvolvimento econômico, mas na consciência e formação cidadã e na valorização da identidade, da cultura e do território por meio de ações transversais a todos os órgãos e atividades da Faculdade Sebrae.

Assim, no curso de Administração a Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena acontece de forma transversal e interdisciplinar para conscientização, promoção e divulgação dos valores alinhados com a instituição. Por acreditar que o ensino é uma experiência reflexiva e de criação cultural, que promove o desenvolvimento do espírito científico com vistas à contribuição dos sujeitos da aprendizagem no desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e inclusivo.

Dessa forma, a Faculdade Sebrae promove seus valores, boas práticas e políticas através de projetos de extensão, de pesquisa e iniciação científica, das atividades complementares, das ações de voluntariado e da promoção de eventos, palestras, cursos e *workshops* para comunidades, interna e externa com ênfase em abordagens e temáticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Em sinergia com à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, referente à Educação das Relações Étnico-Raciais, oferecemos no componente curricular de Pensamento Crítico, Argumentação e Debates o trabalho com textos para reflexão e debate sobre estas questões. Também nos componentes curriculares das disciplinas de Cultura e Realidade Brasileira e Comportamento Organizacional o tema Diversidade é presente e fomenta discussões e reflexões nos discentes. Por fim, no componente curricular *Future Skills*:

Formação de times colaborativos, também existe preocupação com os temas de diversidade e isso é abordado com os alunos para reflexão no desenvolvimento dos seus trabalhos. A Faculdade Sebrae promove palestras, seminários e outras atividades que possam conscientizar sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.

10.1.4 Política de Promoção a Diversidade e Direitos Humanos

A Faculdade Sebrae privilegia a articulação entre teoria e prática através do desenvolvimento de competências empreendedoras, metodologias ativas e fazeres interdisciplinares nos programas pertinentes à mantenedora que fortalecem o ecossistema empreendedor. A articulação acontece através dos programas da incubadora de ideias, dos programas de mentoria de negócios e de desenvolvimento de *startups*, além da experiência de atendimento aos micros e pequenos negócios exercidos pelos Escritórios Regionais, bem como, das competências desenvolvidas nas grades curriculares. Assim, a Faculdade Sebrae atua de forma transversal e interdisciplinar para conscientização, promoção e divulgação dos valores alinhados com a instituição. Por acreditar que o ensino é uma experiência reflexiva e de criação cultural, que promove o desenvolvimento do espírito científico com vistas à contribuição dos sujeitos da aprendizagem no desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e inclusivo.

No tocante a Educação em **Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Além da inclusão da educação em direitos humanos como conteúdo curricular obrigatório nas disciplinas de Ética nos Negócios, Comportamento Organizacional e Cultura e Realidade Brasileira, do curso de Administração, o tema também é abordado em outros tipos de atividades, tais como:

- Projetos e ações de iniciação científica;

- Projetos e ações de extensão; e

- Transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros.

A Faculdade Sebrae acredita que é necessário sensibilizar, conscientizar e divulgar as ações que impactem em políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade,

do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

10.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Os cursos de extensão são baseados na estratégia de curricularização da extensão, ou creditação (curricular) da extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. De acordo com a Resolução acima, a extensão é a atividade interdisciplinar pertinentes aos cursos de graduação e pós-graduação, que promove a interação da IES com a sociedade por meio da aplicação do conhecimento aplicado em articulação permanente entre o ensino e a pesquisa.

A Faculdade Sebrae tem na extensão um compromisso social para atingir seus objetivos institucionais de transformação da realidade local e nacional. Oriunda de uma mantenedora que tem em seu cerne o atendimento à população para melhorar as suas condições de vida, a Faculdade constrói seu conhecimento, transmite seus saberes e articula a relação entre teoria e prática por meio da atuação na comunidade.

Os princípios educacionais que regem o projeto pedagógico da Faculdade Sebrae se pautam na aplicação do conhecimento científico em situações reais, a partir de estudos, análises de casos e proposição de projetos de educação empreendedora que propiciem a experiência prática do papel do aluno como agente de transformação. Isso significa que o saber é construído, na forma de ações de extensão, a partir de informações da sociedade e do protagonismo dos alunos.

A extensão na Faculdade Sebrae tem como objetivo integrar o ensino de graduação e pós-graduação, com a sociedade por meio de projetos, programas, cursos e eventos de caráter interdisciplinar educativo, cultural, tecnológico e científico que contribuam para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural, além de promover a inclusão social e defesa dos direitos humanos, bem como, desenvolver competências empreendedores e estimular a formação de cidadãos críticos e responsáveis através da vivência e da interdisciplinaridade dos componentes curriculares.

10.2.1 Atividades extensionistas

As ações e atividades promovidas pela extensão universitária devem promover, através de projetos, a interação do corpo docente e discente com as comunidades, interna

e externas. E, ainda, auxiliar na compreensão e promoção de políticas públicas prioritariamente aderentes à missão da mantenedora e da IES, ou seja, apoiando e fomentando micro e pequenos negócios. Dentre as atividades temos: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestações de serviço nas modalidades presenciais e a distância, em competências pertinentes ao ecossistema empreendedor; empreendedorismo social e atuações voltadas ao atendimento das demandas da comunidade em geral, desde que, vinculadas à missão da mantenedora e da IES.

A extensão é realizada por meio de atividades que envolvam docentes, discentes e comunidade, nos seguintes formatos:

- Programas definidos pelo conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão integradas com o ensino e a pesquisa, com caráter institucional para atender seus objetivos e metas institucionais;
- Projetos com objetivo específico e prazo determinado, visando a intervenção temporária em um problema identificado na comunidade local;
- Curso, de caráter prático ou teórico, presencial ou à distância, com carga horária mínima de 8 (oito) horas e critérios de avaliação definidos com vistas à transmissão de conhecimentos para a sociedade;
- Eventos no formato de palestras e oficinas com carga horária inferior a 8 (oito) horas, além de seminários, simpósios, congressos e encontros, de caráter informativo e dialógico.

Em relação às temáticas a serem abordadas, as ações têm foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, difusão cultural e responsabilidade social.

No ano de 2022, já foram realizadas duas ações extensionistas. Em abril foi realizada uma Feira de Páscoa na qual os alunos que possuíam negócios com chocolate realizaram vendas para os colegas e para a comunidade externa em um espaço disponibilizado pela IES e o evento Faculdade Aberta, realizado em junho, com o intuito de abrir à comunidade atividades como palestras, oficinas, consultorias e outras atividades integrativas. O objetivo do evento é trazer a comunidade para o ambiente da Faculdade, ao mesmo tempo que proporciona ao aluno a oportunidade de interagir com diversos atores. Além dessas atividades, também pode ser mencionado o projeto Clube do Livro, que envolve discentes, docentes e a comunidade.

10.2.2 Curricularização da Extensão

Os cursos e demais atividades de extensão são baseados na estratégia de curricularização da extensão, ou creditação (curricular) da extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) que foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, quando se tratar da proposta de curso, com a devida especificação de carga horária mínima de 8 (oito) horas, público-alvo, objetivos, ementa e conteúdo programático.

A curricularização da extensão ocorre nas disciplinas da ***Trilha de Future Skills***. Além de desenvolver competências nos alunos, as disciplinas dessa trilha procuram agir junto à comunidade, propondo soluções a seus problemas. A disciplina de ***Consultoria Empresarial*** também faz parte da curricularização da extensão, uma vez que se propõem a atender uma empresa real, diagnosticar e sugerir soluções a seus problemas.

Cabe destacar que a Faculdade Sebrae conta com uma plataforma digital para projetos que permitem receber demandas da comunidade externa para serem resolvidas pelos alunos e professores, em conjunto.

As disciplinas de Future Skills atuam como ferramentas para a extensão curricularizada. São formatadas para que enquanto desenvolvem conhecimentos e especialmente competências empreendedoras possam desenvolver projetos que interajam com a comunidade, oferecendo a possibilidade de curricularização da extensão. No ano de 2021, no contexto das disciplinas de Future Skills foi criado um e-book de Economia Criativa com objetivo de auxiliar a comunidade a entender melhor e a tirar dúvidas sobre o tema. Também foi organizado pelos discentes o Simpósio "Tirando a corda do pescoço", sobre finanças no período da pandemia e que contou com diversos palestrantes externos e foi oferecido aos discentes e à toda comunidade.

Além das disciplinas de Future Skills, a curricularização da extensão está prevista para ocorrer também nas disciplinas de:

- Matemática Financeira e orçamento pessoal, na qual é que realizado um projeto aplicado ao perfil das finanças pessoais da população. O projeto é realizado em grupo, e na sua primeira etapa, os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre o perfil do comportamento financeiro das pessoas de sua comunidade. Na segunda etapa, os estudantes selecionam pessoas para realizar uma consultoria, visando traçar um diagnóstico do perfil das finanças pessoais, com vistas a apontar possíveis formas de resolução. Para esse projeto, são destinadas 20 horas da carga-horária total da disciplina.

- Pesquisa e Análise de Mercado. Nessa disciplina os alunos escolhem uma empresa da comunidade para desenvolverem a ela um projeto de pesquisa de mercado e entregarem o relatório ao final da disciplina diretamente para o empreendedor. Para esse projeto são destinadas 30 horas da carga-horária total.

- Consultoria Empresarial. Nessa disciplina os alunos são incentivados a fazer um diagnóstico e propor soluções para empresários reais de sua comunidade. Hoje, a disciplina já é ofertada no curso de Administração na modalidade presencial e tem colaborado na construção do profissional para a prática, ao se deparar com problemas reais da comunidade. Para esse projeto são destinadas 50 horas da carga-horária total.

Além disso, há um incentivo para que os Projetos Interdisciplinares, quando presentes na estratégia de ensino e aprendizagem, sejam uma forma de extensão. Neste caso eles não envolvem uma parte específica de alguma disciplina, mas atuam trazendo conhecimentos de todas elas para resolver um problema ou desenvolver um projeto que pode ser da comunidade local.

No quadro abaixo é apresentada a curricularização da extensão evidenciando a carga horária que ocupa dentro de cada disciplina.

Quadro 4 - Disciplinas da curricularização da extensão

Disciplinas	Carga horária total	Carga horária extensão
Future Skills: Storymakers	72	50
Matemática Financeira e Orçamento Pessoal	72	20
Future Skills: Formação de times colaborativos	36	20
Pesquisa e Análise de Mercado	72	30
Future Skills: Design Thinking I: Empatia e Ideação	36	30
Future Skills: Design Thinking II - Prototipação e validação	36	30
Consultoria Empresarial	72	50
Future Skills: Cultura Maker e Economia Criativa	72	50
Future Skills: Projetos Audiovisuais	36	30
TOTAL	**504**	**310**

10.2.3 Projetos de Extensão

10.2.3.1 Seleção e aprovação dos Projetos de Extensão

Os projetos são avaliados no processo de seleção, por meio dos editais que definem os critérios de seleção e formas de apoio. As temáticas a serem abordadas têm foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, difusão cultural e responsabilidade social. Assim, a política de extensão reflete a atuação da Faculdade Sebrae no cumprimento de seus objetivos e metas institucionais, que atuará através de docentes responsáveis pela orientação das atividades pertinentes tendo um docente responsável como gestor.

Editais e chamadas públicas podem ser aproveitados para essa finalidade desde que tenham conexão com a temática anual prevista e com os critérios da política de extensão, bem como com a missão, visão e valores da Faculdade Sebrae.

10.2.3.2 Acompanhamento, registro e divulgação dos Projetos de Extensão

O acompanhamento das atividades, atingimento do objetivo e indicadores caberão a todos os envolvidos no projeto. A comissão discente anual é a responsável por eleger um responsável entre seus pares para o registro e publicização nas redes sociais e na página institucional da Faculdade Sebrae das ações e atingimento de indicadores previstos na instauração do projeto. A comissão reúne-se mensalmente e as ações são registradas em ata para decisões estratégicas internas. Deve, ainda, reunir-se com a comunidade envolvida (quando for o caso) para compreensão da demanda, acompanhamento dos objetivos e compartilhamento dos indicadores.

10.2.3.3 Avaliação dos resultados

Ocorre ao final do ciclo de cada projeto de extensão, o departamento de extensão, docentes e discentes envolvidos e comunidade (quando for o caso) formalizam uma autoavaliação de atuação utilizando como referência os critérios quantitativos e qualitativos previstos. Tal avaliação tem como objetivo ser pressuposto para os projetos seguintes. Da avaliação de encerramento de ciclo decorre uma ata, um relatório de atividades com diretrizes para atuações futuras.

Atualmente estão vigentes 3 projetos de extensão, sendo que 2 projetos culminaram na Aceleradora de Ideias da Faculdade Sebrae e 1 projeto de extensão versa sobre Educação Financeira Empreendedora para mulheres e está em desenvolvimento. Ao todo existem 4 alunos e 3 professores envolvidos nos projetos de extensão.

10.2.4. Critérios para Avaliação

Com vistas à avaliação de seus objetivos, a extensão deve ser avaliada constantemente, por meio de critérios que identifiquem o impacto da atuação da Faculdade Sebrae na sociedade. Assim, os critérios de avaliação, se pautam em critérios qualitativos (Relação da ação de extensão com o PDI):

- Contribuição da ação de extensão para o desenvolvimento docente e discente;
- População atingida com as ações;
- Objetivos e resultados alcançados com as ações;
- Apropriação, utilização e reprodução pelos parceiros, do conhecimento envolvido na atividade de extensão;
- Interação das ações com outras instituições públicas e privadas;
- Relevância social, econômica, política e ambiental dos problemas abordados para a realidade local;
- Resultados da interação entre teoria e prática nas atividades acadêmicas) e quantitativos (Número de projetos desenvolvidos e seu público beneficiado;
- Número de eventos realizados e público estimado de participante;
- Tipos de cursos de extensão realizados e número de certificados expedidos;
- Número de produtos resultantes das ações como vídeos, podcasts, ebooks, por exemplo;
- Impacto da ação nas redes sociais; Prestação de serviço realizada e número de pessoas atendidas).

10.2.5 Política de Bolsas

Os discentes da graduação Faculdade Sebrae podem pleitear bolsa de extensão. A concessão de bolsas como o auxílio financeiro deve estar vinculada ao período de execução do projeto de extensão e ter um professor de carreira da IES como orientador. O objetivo da bolsa é viabilizar a participação dos discentes nas atividades acadêmicas

pertinentes ao projeto e que promovam a interação entre a IES e a comunidade. A concessão dependerá de edital anual.

11. POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A política de pesquisa e inovação da Faculdade Sebrae tem como objetivo contribuir para a construção do conhecimento científico nas áreas de empreendedorismo e de gestão para alcançar inovação em produtos e processos, cujos resultados possam ser transferidos para a sociedade por meio de publicações científicas, depósitos de patentes e sua concessão, bem como geração de novas empresas por alunos e professores da instituição.

A pesquisa e a inovação devem visar a melhoria da qualidade de vida da sociedade, por meio da produção de conhecimentos sobre fenômenos reais e a proposição de soluções para os problemas encontrados. Articulada com o ensino, a pesquisa permite a construção de conhecimentos que promovam a transformação do indivíduo por meio da aplicação dos métodos científicos em seu mundo.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) são realizadas de forma sistematizada, por meio de projetos de pesquisa com plano de trabalho e cronograma. A conclusão do projeto está atrelada ao menos a uma divulgação técnico científica adequada à modalidade realizada. Gera-se um banco de projetos com informações sobre as atividades em andamento ou concluídas, docentes e discentes envolvidos nos projetos, além dos resultados gerados pelas pesquisas. São consideradas atividades sistematizadas de pesquisa e inovação:

- Projetos de iniciação científica e/ou iniciação tecnológica, com participação de docentes e discentes;
- Trabalhos de conclusão de curso de graduação, pós-graduação, dissertações e teses que incluam atividades de pesquisa;
- Projetos de desenvolvimento em parceria com empresas, institutos de pesquisa, instituições governamentais, empresas incubadas ou outras instituições de ensino;
- Projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico, com participação de docentes e/ou discentes;
- Incubação de projetos e empresas com envolvimento direto de docentes e/ou discentes.

As ações para estimular a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo têm como objetivo aumentar a produção científica e técnica dos docentes e dos discentes atuantes na Faculdade Sebrae, além de fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores transferíveis para a sociedade ou para empresas.

Há um processo contínuo de iniciação científica com processo seletivo realizado por uma banca de professores. Cada projeto conta com a participação mínima de um docente e um discente da Faculdade Sebrae e tem uma entrega ao final de cada ciclo anual.

A Aceleradora de ideias da Faculdade Sebrae apoia os projetos de empresas nascentes de alunos, de professores e da comunidade. O objetivo é oferecer qualificação, assessoria e mentoria a projetos inovadores para transformá-los em empreendimentos de sucesso. A Aceleradora reflete a perfeita indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois ao mesmo tempo em que é uma atividade ligada à pesquisa e inovação, também é uma extensão das atividades da Faculdade Sebrae à sociedade. Há dois processos seletivos ao longo de cada ano para entrada de novos projetos nos ciclos de incubação.

Os docentes contam com o **Programa de Apoio à Produção Docente (PADo),** que incentiva a participação em eventos técnicos e científicos da área, além de criar condições para a publicação científica em eventos e periódicos de alto impacto. O PADo junto ao Comitê de Pesquisa define as políticas para dedicação de carga horária docente para pesquisa, os mecanismos de bolsa, apoio financeiro para projetos e para participação em congresso, assim como os programas de incentivo à pesquisa e publicação científica.

Os discentes contam com o **Programa de Apoio à Produção Discente (PADi)** que incentiva a produção acadêmica dos discentes. O PADi junto ao Comitê de Pesquisa define as políticas de bolsa e de apoio à participação e organização de eventos. O PADi concede:

- Abono de faltas para participação em eventos locais, nacionais ou internacionais representando a Faculdade Sebrae ou apresentando trabalhos desenvolvidos na escola;
- Disponibilização de espaços e apoio logístico e/ou financeiro para organização de eventos internos;
- Oportunidade de participação em iniciação científica e no grupo de estudos da Faculdade Sebrae para desenvolvimento de produção acadêmica, com possibilidade de bolsa;
- Apoio financeiro para publicação de trabalho em eventos nacionais ou internacionais incluindo pagamento de taxas e despesas, desde que desenvolvidos com professores da Faculdade Sebrae;

- Apoio financeiro para publicação de trabalhos desenvolvidos com professores da Faculdade Sebrae em periódicos internacionais, incluindo o pagamento de taxas de tradução, revisão e publicação;

A Faculdade Sebrae possui, ainda, um grupo de pesquisa que tem como objetivo orientar as discussões dos docentes. Este grupo foi criado para discutir temas gerais de empreendedorismo e tem no primeiro momento como objetivo analisar o processo de tomada de decisão dos empreendedores e as competências empreendedoras. Dos estudos e discussões realizados resultaram publicações técnicas e científicas na área, organizações de eventos temáticos, além de contribuir para as atividades de docência.

Todas as atividades sistematizadas de pesquisa têm como objetivo gerar conhecimentos que são compartilhados com a comunidade. A Iniciação Científica e os projetos de pesquisa e/ou de desenvolvimento têm seus resultados publicados em eventos ou periódicos da comunidade científica ou em eventos internos da Faculdade Sebrae. Os trabalhos que não possuem restrição de seus direitos de publicação são publicados no site da Faculdade Sebrae. Os docentes também são incentivados a publicar as suas pesquisas no formato de *Working paper* no site da Faculdade Sebrae para que recebam contribuições da comunidade.

A Faculdade Sebrae possui uma revista acadêmica aplicada para fomentar a divulgação de conhecimento aplicado em empreendedorismo e educação empreendedora, tanto de docentes e discentes da Faculdade Sebrae quanto da comunidade de maneira geral.

Sendo assim, é possível considerar que a educação empreendedora é o tema transversal de pesquisa que permeia todas as áreas de interesse da Faculdade Sebrae. Busca-se, com isso, contribuir para a consolidação do conhecimento técnico e científico, além de demonstrar a relevância científica da Faculdade Sebrae na sociedade.

O conhecimento técnico-científico altera-se de forma intensa e dinâmica, dada as transformações sociais aceleradas e as complexidades mercadológicas crescentes. Sendo assim, a formação superior necessita de total flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade plena para acompanhar as exigências do mercado e as demandas da sociedade tecnológica contemporânea, e são, portanto, elementos essenciais na estruturação curricular do curso de Administração da Faculdade Sebrae. Além do mais, é preciso imbuir os discentes de conhecimentos que levem ao efetivo domínio de seus fundamentos e não apenas à assimilação das possíveis aplicações momentâneas.

12. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade Sebrae acredita na Internacionalização como estratégia de experiência e formação acadêmica, cultural e social diversificadas. Tem por objetivo buscar a internacionalização como forma de manter viva sua capacidade de aprender, na medida em que parcerias com organizações internacionais ampliam conhecimentos e influenciam métodos de inovação no contexto organizacional e social.

A IES está em constante busca pela criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica na IES, tanto por discentes, quanto por docentes. O Corpo docente em sua grande maioria possui regime de contratação parcial ou integral para que possa se dedicar também à produção e difusão do conhecimento internacionalmente.

Oferecemos aos alunos o contato com as inovações que surgem globalmente no ambiente acadêmico e, portanto, estimulamos a troca de ideias, bem como o ingresso do estudante em ambientes de trabalho globalizado.

Os professores da Faculdade Sebrae são incentivados a participar de eventos internacionais de âmbito acadêmico. Com isso já apresentaram artigo *no Academy of Management* e no Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania. Também estão em negociações parcerias com IES de outros países para trocas de conhecimento e para viabilizar possibilidade de intercâmbio entre alunos.

Neste contexto, a Política de Internacionalização da Faculdade Sebrae também promove as Missões Internacionais, com o objetivo, além da prospecção e as ações de benchmark de boas práticas, tem a finalidade de estabelecer potencias convênios e parcerias, principalmente de forma bilateral, junto a Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras, notadamente aquelas que possuem a formação de empreendedores como um dos seus pilares, para promover; além de intercâmbio de conhecimentos entre discentes e docentes e comunidade acadêmica, com base na troca de experiências, pesquisas aplicadas no desenvolvimento de projetos, compartilhando metodologias e boas práticas por meio de Cursos de Formação ou Workshops, e atividades de extensão, que visem agregara valor a missão institucional.

Desse modo, as missões estão alinhadas com as diretrizes e estratégias de sua mantenedora no que tange o acesso a mercados para Microempreendedores Individuais, empresários de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, assim como a missão da Faculdade Sebrae, de formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos

de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país.

13. POLÍTICA DE ACESSO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

A Política de Acesso, Inclusão e Acessibilidade da Faculdade Sebrae fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com deficiência (PCD), sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. Sobre esse aspecto é importante ressaltar que o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA) da Faculdade Sebrae conta com ferramentas de acessibilidade, por meio dos *plug-ins* VLibras, um interprete virtual de libras, e *Accessibility*, que fornece opções para alterar o esquema de cores e tamanho dos textos, além de leitura de tela. As configurações podem ser salvas para persistirem em todas as sessões.

São objetivos da política de inclusão social:

I. Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade Sebrae;
II. Aumentar o número de estudantes negros, afrodescendentes e indígenas, concluintes dos cursos de graduação da Faculdade Sebrae;
III. Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;
IV. Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
V. Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais.

A Faculdade Sebrae também desenvolve a política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, a Faculdade Sebrae aderiu ao Programa Universidade para Todos – ProUni, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

A Faculdade Sebrae apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores,

coordenadores de curso, atendimento ao discente, e também por meio de oferecimento de cursos de nivelamento.

A Faculdade Sebrae adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, é empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam. Essa política se estende não só às instalações de sua Sede, mas também aos locais que vierem a ser polos educacionais de apoio.

14. POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES E EGRESSOS

14.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A Política especializada no apoio e atendimento ao discente é conduzida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem sua atividade voltada para o atendimento aos estudantes e egressos. É também o órgão responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso visando o aprimoramento do curso. Além de acompanhar o processo ensino aprendizagem, juntamente com docentes e coordenação de curso, para isto estará continuamente monitorando-o.

Em relação ao acompanhamento ao Egresso o NAP é regido pela necessidade da Instituição em promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar oportunidades junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Sebrae.

O acompanhamento do egresso está fundamentado no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal, possibilita que o egresso encontre na IES um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

Princípios para acompanhamento dos Egressos:

- a valorização do profissional formado pela IES, em conformidade com a proposta institucional;
- o relacionamento contínuo com o egresso;
- a oferta de educação continuada;
- o compromisso e a responsabilidade com a necessidade de formação profissional da comunidade;
- a avaliação e autoavaliação do profissional egresso da IES;
- a continuidade e institucionalização do acompanhamento dos egressos.

Diretrizes para acompanhamento dos Egressos:

- fomentar uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa.

- tornar a Faculdade Sebrae ponto de referência na vida dos egressos, mantendo uma relação de compromisso, afetividade e atualização do conhecimento, assim como de avaliação e de aprimoramento da qualidade do ensino na Instituição;
- permitir ao egresso estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
- manter o compromisso e a responsabilidade com a formação profissional da comunidade;
- possibilitar ao egresso a oportunidade de apontar as fragilidades e os pontos fortes do seu processo de formação.

O NAP atua ainda com foco no atendimento aos discentes em suas diversas necessidades e especificidades físicas, motoras, de aproveitamento ou psicopedagógicas. Os alunos são atendidos por profissional habilitado para orientá-lo, tanto nos aspectos do processo ensino aprendizagem, como em aspectos éticos e comportamentais. O NAP é o principal setor de apoio à comunicação entre o acadêmico e a instituição. O aluno tem acesso aos direitos e deveres como estudantes. No que diz respeito ao relacionamento professor-aluno, a Instituição enfatiza a necessidade do diálogo e do bom senso, nas ações com os acadêmicos. Os professores são instruídos com relação a forma de aprendizagem do adulto, ou jovem adulto. O aluno é instruído a sempre resolver os problemas primeiro com o professor, depois com o coordenador do curso.

Para tal, o NAP utiliza instrumentos como indicações de docentes para programas de nivelamento, acompanhamento das avaliações, relatórios disponibilizados pela CPA (Comissão Própria de avaliação), atendimento diretos a discentes e docentes.

O acolhimento ao discente começa desde o momento do ingresso do calouro na Faculdade Sebrae. Os professores, juntamente com profissionais do atendimento desenvolvem atividades para identificar competências e falar sobre a Instituição de Ensino. Na primeira semana de aula, ocorre a WELCOME WEEK. São dias destinados a inserir os estudantes no contexto da instituição, já construindo um *mindset* empreendedor, com dinâmicas propostas pelo corpo docente e alunos veteranos. A familiarização da vida acadêmica se dá no decorrer do primeiro semestre, onde os estudantes são convidados a pensar e entender a vida na universidade e sua diferença em relação ao ensino médio, ambiente em que terá mais responsabilidades e autonomia sendo aumentada com o decorrer dos semestres.

As ações de retenção do discentes se dá primeiramente em sala de aula, com um clima de confiança e pertencimento, criado pelos professores. O corpo docente da Faculdade Sebrae é constituído por professores que possuem horas na instituição para atendimento aos estudantes, participação em ações de extensão e acompanhamentos demandados pelos estudantes. O apoio psicopedagógico é oferecido por meio de programas de inclusão.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um Política de Acessibilidade que tem atendimento diferenciado a pessoas com deficiência (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 9.057/2017), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual. O apoio psicopedagógico é oferecido com o auxílio especializado, para auxiliar os estudantes no apoio psicopedagógico.

14.2 Ações de Acolhimento e Permanência

A IES oferece aos seus alunos diversas ações que promovam o seu acolhimento e a sua permanência. Entre as ações de acolhimento, são desenvolvidas atividades de recepção de calouros, além de atividades que promovem a integração entre veteranos e calouros. A IES conta com a equipe técnica responsável pela ambientação, pelo acolhimento e pela fidelização do aluno, desde o calouro até o veterano. Essa equipe tem como escopo receber o aluno ingressante logo após sua matrícula, acompanhando-o em diversas situações de adaptação e acolhimento aos processos acadêmicos da IES, além de auxiliá-lo com questões diversas, tais como orientação concernente às tecnologias de informação e às comunicações presentes em seu curso, bem como encaminhamento de informativos para os alunos calouros até o início das aulas.

Ainda no acolhimento, são desenvolvidas ações de professores e coordenador do curso junto aos alunos, fomentando o desenvolvimento de competências socioafetivas por meio de grupos de estudo, de extensão e ensino.

Especificamente em relação aos alunos do ensino a distância, a Faculdade Sebrae por meio do seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), desenvolveu todo um processo de ambientação do aluno, intitulado *Onboarding*. O processo de acolhimento do aluno de EAD se inicia com seu processo seletivo, passando pelo email de Boas-Vindas que

disponibiliza a ele o acesso à primeira etapa da ambientação, ainda fora do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa primeira parte tem por objetivo realizar uma apresentação da Instituição, do Método booq de ensino, dos canais de relacionamentos disponíveis e da forma como ele fará o seu primeiro acesso no AVA Moodle. A partir daí, ele segue para a próxima etapa da ambientação, dentro do AVA, onde lhe é disponibilizada a segunda etapa do curso de ambientação. Essa estratégia tem por objetivo aproximar o estudante EAD da Instituição, tornando a sua experiência o mais impactante e imersível quanto possível.

14.3 Nivelamento

A Faculdade Sebrae oferece aos alunos o programa de nivelamento, com a finalidade de minimizar os gaps de sua formação anterior. Neste sentido, é ofertado disciplinas formais para nivelamento dos estudantes. Como exemplo, podem ser citadas as disciplinas de: Laboratório Quantitativo (LABQUANTI), Laboratório de Produção Textual (LPT) e *Business English* (BE).

Nessa perspectiva, as disciplinas de nivelamento buscam desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos, com caráter extracurricular às disciplinas da graduação, seguindo uma orientação didática e pedagógica que considera o participante aprendiz como protagonista de sua própria aprendizagem. Além de fornecer insumos para o planejamento e estratégia do Programa de Nivelamento, bem como reduzir a evasão.

14.4 Ouvidoria

A ouvidoria se posiciona como um órgão de extrema importância no contexto da Faculdade Sebrae. Sua atividade se destaca paulatinamente entre a comunidade acadêmica e a interdisciplinaridade de assuntos que envolvem a ouvidoria é cada vez mais importante.

Percebida como um instrumento de comunicação entre o usuário e a instituição, a ouvidoria da Faculdade Sebrae atua como interlocutora entre esses dois sujeitos, reforçando os diversos aspectos que contextualizam uma democracia, tais como ética, transparência, participação social e cidadania, na medida em que estudantes e colaboradores se sentem ouvidos.

É um canal direto de comunicação da gestão com a comunidade acadêmica, também ajuda a eliminar dúvidas, a permitir a transparência, incrementar a participação no processo decisório da gestão e indicar caminhos para diagnosticar e promover medidas

que permitam solucionar os problemas da IES, além do gerenciamento de conflito o qual propicia que situações impróprias tenham um desfecho claro e adequado.

É ainda um importante instrumento de fidelização dos estudantes e colaboradores que se sentem ouvidos. Por outro lado, serve como uma importante ferramenta para que a gestão possa identificar as suas fragilidades e atuar em cima dos problemas apresentados.

14.5 Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica corresponde ao conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por alunos regularmente matriculados no curso, sob a orientação de um docente. Ela tem como objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão, assegurando a cooperação didática ao corpo docente e aos alunos.

A monitoria é implementada em disciplinas nas quais se identifica dificuldades de aprendizagem dos alunos, ou ainda, naquelas que exigem carga horária elevada de dedicação para realização de atividades fora da aula. Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em sala de aula o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com muitas atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades.

As atividades desenvolvidas na Monitoria Acadêmica correspondem aos mecanismos para a melhoria do ensino, oportunizando, a quem do programa precisa, desfrutar de um ensino especial, ministrado por um colega de curso com habilidade de mediar a apresentação dos conteúdos administrados, facilitando a sua compreensão.

Outro auxílio para a dificuldade de aprendizagem são o *peer instruction* e a formação de grupos de estudo. O *peer instruction* funciona a partir do estímulo para que os estudantes identifiquem seus pontos de dificuldades e possam pedir auxílio para os colegas que tem maior facilidade no tema.

As atividades são desenvolvidas por alunos que se se interessam pelo programa e se destacam nas disciplinas, contando com supervisão docente na orientação em trabalhos práticos e de laboratórios, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção dos alunos, a forma de realização e a avaliação das

atividades contam em regulamento próprio, seguindo, ainda, o regulamento de Atividades Complementares quanto ao seu aproveitamento.

14.6 Núcleo Empreendedor de Carreiras

O Núcleo Empreendedor de Carreiras é responsável por todas as atividades relacionadas a estágios, empregos, orientação de carreira e empreendimentos, intercâmbios e atividades complementares, agregando uma postura superativa e inovadora com o foco em orientar o discente, de forma prática, em sua projeção de carreira ou negócio, na compreensão das competências exigidas pelo mercado, nas novas tendências, alicerçando com o autoconhecimento e simplificando a aproximação com pequenas, médias e grandes empresas, bem como com o ecossistema empreendedor, com a finalidade de orientar e apoiar os discentes em seus projetos de vida.

15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância permite um maior alcance dos objetivos da aprendizagem da instituição, por permitir a disseminação do conhecimento de qualidade para diversas regiões distantes territorialmente da sede da Instituição de Ensino Superior (IES), por vezes carentes de formação de qualidade, bem como de informações e estudos que permitam um maior desenvolvimento do indivíduo ou mesmo das organizações, como é o caso das micro e pequenas empresas, seus gestores e outras pessoas envolvidas.

Para o alcance desses objetivos a Faculdade Sebrae implementou a Política de Educação a Distância como forma de dar sustentação administrativa, tecnológica e pedagógica aos processos de ensino e aprendizagem, de forma que eles sejam efetivos, uma vez que a dinâmica dessa modalidade de ensino influencia sensivelmente o sucesso na formação almejada.

A Política de Educação a Distância traz as diretrizes sobre a concepção e oferta de cursos de educação superior na modalidade a distância e seus eixos e ações serão aprofundados no âmbito do Plano de Gestão e Metodológico para a Educação a Distância desenvolvido pelo Núcleo Educação a Distância, especificamente pela Gestão Acadêmica e pela Gestão Técnica. O Plano deverá passar por revisões anuais, buscando sempre estar alinhado às práticas e processos da Educação a Distância.

15.1. Objetivo

Esta Política de Educação a Distância tem como objetivos:

a) Garantir o alinhamento entre a base tecnológica institucional, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI e Plano de Gestão e Metodológico para a Educação a Distância (EAD).
b) Estabelecer diretrizes, responsabilidades e definições para a oferta de cursos na modalidade a distância, em consonância com o PDI e a legislação vigente, tendo como referência a formação do aluno pretendida, conforme descrito no PPC de cada curso.
c) Estabelecer critérios e condições para a oferta dos cursos nos Polos Educacionais de Apoio.

15.2. Abrangência

Esta Política se aplica a todos os cursos de graduação e pós-graduação ofertados na modalidade de educação a distância pela Faculdade Sebrae.

15.3. Diretrizes para oferta de cursos na modalidade a distância

Esta Política estabelece as seguintes diretrizes:

I. Assegurar o processo de ensino e aprendizagem mediante o estímulo ao protagonismo do aluno e a construção coletiva, mediada por Docentes Tutores, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's´) e Ferramentas de Aprendizagem para a EAD.

II. Proporcionar uma relação de ensino e aprendizagem que supere as dimensões espaço/tempo e que desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes que sejam essenciais para a formação dos futuros profissionais, considerando a autonomia do aluno para estudar e a articulação entre teoria e prática.

III. Disseminar o desenvolvimento de competências empreendedoras e socioemocionais, integrado à formação das competências técnicas e profissionais, tendo como propósito a formação de profissionais com visões humanística, conhecedores de si, realizadores e protagonistas de suas jornadas.

IV. Priorizar o uso de metodologias ativas e de sala de aula invertida nos cursos ofertados na modalidade a distância, como forma de desenvolver um indivíduo questionador e autônomo, por meio do processo do Aprender a Fazer, denominado no âmbito das práticas de ensino da Faculdade Sebrae como método "mão-na-massa".

V. Incentivar a mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais e simuladas, tendo como objetivo o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas complexos.

VI. Dar suporte aos seguintes pilares pedagógicos:

- Estudo individualizado: permite ao aluno ter acesso aos fundamentos necessários para a prática do estudo e pesquisa, apoiado no conjunto de materiais didáticos, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;
- Estudo mediado: realizado a partir das trocas entre alunos, professores e tutores, como forma de dar suporte em sua trajetória de ensino e aprendizagem, se utilizando de momentos assíncronos e síncronos;

- Estudo colaborativo: incentivo à construção coletiva do saber, realizado a partir da intensa interação entre alunos, professores e tutores; Estudo gamificado: estímulo à utilização de jogos educacionais que estimulem aspectos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando maior engajamento dos alunos;
- Estudo Mobile (m-learning): utilização dos dispositivos móveis para que os alunos possam realizar o seu percurso da aprendizagem, de forma responsiva, e que permita a mesma experiência da utilização de computadores. A utilização do m-learning amplia as oportunidades de participação e interação dos alunos no desenvolvimento de competências, sobretudo àqueles que não dispõe de computadores.

VII. Favorecer por meio das TIC's a geração de novos conhecimentos;

VIII. Viabilizar a criação de novos negócios e exploração de ideias.

IX. Estruturar a concepção institucional, oferta de cursos na modalidade EAD e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) com base nas novas tecnologias da informação e comunicação;

X. Assegurar os conceitos norteadores da EAD:

- Acessibilidade: permitir que o AVA, conteúdos e ferramentas de aprendizagem, possuam ampla acessibilidade, em especial às pessoas com deficiência e com limitações de acesso à internet.
- Mobilidade: permitir que os cursos possam ser acessados por meio de diferentes dispositivos como computadores, smartphones, tablets, etc;
- Interatividade: permitir que os cursos EAD e os objetos de aprendizagem sejam interativos, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;
- Interação: permitir que haja ampla comunicação e interação entre os alunos, possibilitados por ferramentas que explorem esses aspectos;
- Cooperação: Incentivar o compartilhamento de materiais e conhecimentos de forma colaborativa.
- Ampla comunicação: permitir que haja ampla comunicação dos alunos com a Faculdade, por meio de diferentes canais. Garantindo uma resposta célere e que atenda às necessidades do aluno, em especial no que estiver relacionado o acesso e utilização dos conteúdos e objetos disponibilizados no AVA.

XI. Garantir a acessibilidade digital e comunicacional.

XII. Assegurar a cooperação entre os usuários da EAD da Faculdade Sebrae por meio de acesso aos materiais didáticos, AVA e Ferramentas de Aprendizagem 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de dados, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Nº 13.709/2018.

XIII. Padronizar os canais de interação e comunicação em todos os cursos e disciplinas ofertadas para a EAD da Faculdade Sebrae, facilitando a apropriação pelos alunos a respeito do AVA e seus recursos;

XIV. Prestar suporte pedagógico aos alunos;

XV. Prover atendimento psicopedagógico àqueles aos alunos, em especial aos alunos que possuam necessidades especiais;

XVI. Assegurar, no processo de avaliação institucional, a avaliação periódica da oferta de cursos, das TIC's e Ferramentas utilizadas para a EAD, pelos alunos e equipe pedagógica;

XVII. Dispor de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos do curso, observando a formação pretendida para os alunos e considerando as condições reais da localidade da oferta;

XVIII. Dispor de um Plano de Expansão e Implantação de Polos Educacionais de Apoio, que apresentem as configurações tecnológicas e espaciais adequadas à oferta de cursos na modalidade a distância da Faculdade Sebrae.

15.4. Diretrizes para implementação de Polos Educacionais de Apoio às atividades presenciais

Esta política estabelece as seguintes diretrizes para implementação de Polos Educacionais de Apoio às atividades presenciais:

I. Realizar estudo para implantação de polos EAD considerando os seguintes elementos:

- Requisitos mínimos de infraestrutura para Polos Educacionais de Apoio; Acessibilidade dos espaços; Disponibilidade de pessoas para realizar o atendimento e suporte aos alunos; e
- Perfil socioeconômico e educacional da localidade, como os aspectos regionais do ensino médio, a demanda por cursos superiores, a relação entre número de matriculados e de evadidos;

II. Implementar cursos ofertados que contribuam para o desenvolvimento da comunidade/localidade na qual estará inserido;

III. Considerar para implantação de Polos Educacionais de Apoio os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação;

IV. Avaliar o perfil do parceiro que irá operar o Polo, considerando experiência na área de educação e empreendedora, disponibilidade de investimento para adequação dos espaços e aquisição da infraestrutura tecnológica necessária e contratação de pessoas.

V. Avaliar o plano de trabalho do parceiro referente ao empreendimento, contendo informações sobre as características do mercado da localidade e entorno, adequação dos cursos ofertados às demandas locais, mapeamento de concorrentes e plano de expansão da oferta de cursos e vagas.

VI. Assegurar equipe de trabalho no polo, contando com:

- Gestor técnico: responsável pela gestão do contrato do Polo Educacional de Apoio.
- Gestor local: responsável por fazer a gestão acadêmica e relacionamento com alunos.
- Coordenador de curso local: responsável por realizar a coordenação pedagógica no Polo Educacional de Apoio.

VII. Realizar processo contínuo de capacitações pedagógicas, com o objetivo de formação continuada da equipe de professores e tutores e alinhamento com os processos pedagógicos da Instituição;

VIII. Realizar ações de recepção de novos alunos (calouros), permanência acadêmica e incentivo à participação na vida acadêmica, integradas aos métodos de ensino e demais políticas educacionais da Faculdade Sebrae.

15.5. Responsabilidades

15.5.1 Do Aluno

Previstas no Manual do Aluno, no Regimento Interno da Instituição e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

15.5.2 Da Instituição

Previstas no Regimento Interno e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

15.5.3 Do Corpo Docente e Tutorial

Previstas nos Guias e Manuais de atuação, no Plano de Tutoria, PPCs e PDI, diretamente relacionados com os Planos de Ensino, Coordenação Pedagógica EAD e Equipe Multidisciplinar. Esses colaboradores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela Faculdade Sebrae.

15.5.4 Da Equipe Multidisciplinar

Responsável pela concepção, produção e disponibilização de tecnologias, métodos, conteúdos, ferramentas e objetos de aprendizagem, de forma a garantir experiência significativa de ensino e aprendizagem, de acordo com o Plano de Ensino e com o Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD da Faculdade Sebrae. A equipe multidisciplinar para a EAD da Faculdade Sebrae é composta por especialistas de 5 (cinco) áreas distintas: Gestão acadêmica, Gestão pedagógica, Processos de ensino e aprendizagem, Gestão técnica e Relacionamento.

As responsabilidades de cada área e seus respectivos membros serão especificadas no Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD.

15.5.5 Do Polo Educacional de Apoio às Atividades Presenciais

Os Polos podem ser caracterizados como próprios ou implantados por meio de Termos de Licença de Uso, em diferentes localidades, os quais devem ser implantados por uma equipe especializada da Faculdade Sebrae, com base nos estudos de implantação e das definições de infraestrutura física e tecnológica necessárias.

Definições

Das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância

A organização metodológica dos cursos e disciplinas concebidas e disponibilizadas para a modalidade a distância devem estar em consonância com o PDI, PPI e PPCs dos cursos, visando a prática de metodologias ativas, de valores fundamentais que se pautam no estudo individualizado, mediado, colaborativo, gameficado e mobile. Com relação ao ensino, é fundamental que seja construído com a intencionalidade de se alcançar objetivos claros, por meio da prática, orientação e feedbacks personalizados, por meio de recursos

de TIC's e interação com o corpo docente e tutorial. Por sua vez, os aspectos de aprendizagem, acontecem quando os alunos realizam atividades significativas por meio de conteúdos, atividades individuais ou colaborativas, objetos de aprendizagem, tendo como finalidade o alcance os objetivos educacionais e perfil de egresso conforme descrito no PPC do curso.

15.6 Das Ferramentas de aprendizagem e recursos tecnológicos e didáticos

As ferramentas de aprendizagem e as TIC's adotadas para a EAD da Faculdade Sebrae devem possibilitar a execução do PPC, visando a melhor experiência de ensino e aprendizagem dos alunos, estando de acordo com o método de ensino adotado pela Instituição e com os valores fundamentais para a EAD da Faculdade. Por meio das ferramentas de aprendizagem disponíveis e seu contínuo aprimoramento, as TICs devem permitir que o processo de ensino e aprendizagem seja contínuo. O AVA Moodle deve apresentar facilidade de uso e inovação, de forma que a sua utilização possa ser simples e intuitiva, além de garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência. A disponibilização dos recursos didáticos deve seguir as premissas da equipe multidisciplinar, da coordenação pedagógica EAD, estando coerente com os critérios estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, Planos de ensino e diretrizes estabelecidas pelo MEC para a oferta dos respectivos cursos.

15.7 Do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

O planejamento e a condução acadêmica dos cursos e disciplinas ofertadas na modalidade a distância é realizada pelo NEAD, cujos integrantes são responsáveis por elaborar e manter atualizado o Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD, bem como por analisar os resultados da Autoavaliação institucional no que tange os indicadores do EAD, avaliando as diferentes percepções dos membros da comunidade acadêmica, visando promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo dos aspectos tecnológicos e do modelo pedagógico para a EAD da Instituição.

O NEAD também responde pelo apoio pedagógico presencial individualizado aos professores e tutores em relação ao planejamento e desenvolvimento da ação docente.

Do planejamento de oferta de novos cursos na modalidade de educação a distância e abertura de novos Polos Educacionais de Apoio às Atividades Presenciais

O planejamento de abertura de novos cursos deve estar de acordo com o PDI, incluindo as políticas de ensino, pesquisa e extensão. A abertura de novos cursos deve

estar relacionada com o estudo de implantação de polos, em que se destaque a distribuição geográfica, aspectos regionais econômicos e sobre a população do ensino médio e equivalente, bem como aspectos relacionados à educação superior como matrículas, oferta de vagas e evadidos. Além dos aspectos relacionados à importância dos cursos para o desenvolvimento da comunidade local e os indicadores estabelecidos pelo PNE vigente.

6.5 Das atribuições do corpo docente e tutorial

Em comum, os percursos da aprendizagem dos cursos EAD da Faculdade Sebrae contam com três figuras centrais: i) professor conteudista; ii) docente tutor; e iii) professor palestrante.

Professor Conteudista

O professor conteudista gera o conteúdo a ser trabalhado pelos discentes, bem como um mapa com sugestões de ações que irão nortear o processo da tutoria, com a elaboração de notas de ensino, dicas de atividades, exercícios resolvidos e respostas padrões. É ele quem aborda a gama de conhecimentos pré-existentes sobre um determinado assunto/tema e coloca sua visão de mundo pensando na melhor forma de abordar os tópicos estruturados para o curso, dividindo-os em unidades de ensino, que se utilizarão das diferentes ferramentas de aprendizagem, sempre tendo em mente o desenho instrucional e a efetividade do processo de aprendizagem (*assurance of learning*).

No caso da Faculdade Sebrae, é possível que o próprio professor conteudista que seja de carreira, realize o processo de tutoria da disciplina que está responsável.

Docente tutor

O docente tutor terá a missão de realizar o engajamento dos discentes como forma de obter o máximo de aproveitamento do curso, estimulando-os para o desenvolvimento das atividades individuais ou em grupo. Ele também será responsável por fazer a ponte entre o meio externo, o coletivo e o indivíduo. O docente tutor trará sua visão de mundo e conhecimentos para propor atividades, tirar dúvidas sobre os conteúdos e orientar na resolução de exercícios e atividades propostas. Ao tutor também é dada liberdade para propor e sugerir correções e atualizações dos conteúdos da disciplina.

Também cabe ao docente tutor uma parte do processo de avaliação do aluno, em especial da parte formativa, que lhe permita ajustar o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as necessidades especificas da turma.

Professor palestrante

O professor palestrante é o detentor do conhecimento prático das disciplinas aplicados no dia a dia, apesar de não se esgotar nele. É ele quem irá trazer a visão do mercado e do meio externo aos discentes, estimulando a troca entre teoria e prática. A partir do conhecimento dele serão geradas ferramentas do aprendizado, como entrevistas que podem ser síncronas ou assíncronas, estruturação de estudos de caso que servirão de base para a resolução dos desafios propostos pelo professor palestrante, seguindo o método de aprendizado baseado em problemas (PBL).

16. AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS DA POLÍTICA DE ENSINO

As ações acadêmico-administrativas da Faculdade Sebrae se concretizam nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação e pós-graduação ofertados nas modalidades presencial e à distância, bem como nas regulamentações acadêmicas decididas em colegiados e nas ações executadas.

O Projeto Pedagógico Institucional prevê a formação empreendedora, como eixo transversal, nos níveis de graduação e pós-graduação e as ações estão alinhadas com este objetivo. Nesse sentido, há a oferta de trilhas de disciplinas específicas que contemplam essa e outras formações, de forma a alcançar uma atualização contínua da base curricular dos cursos ofertados. Tendo sempre como objetivo a formação de um profissional que esteja apto para lidar com as demandas do mercado e do meio no qual esteja inserido.

Cabe destacar alguns pontos importantes como a atualização curricular, a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD, a monitoria de disciplinas, e o nivelamento.

17. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Administração estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais, bem como as práticas emergentes da atualidade relacionadas a profissão.

Nesse contexto, foi definido o BSC do curso, que caracteriza o perfil profissional do egresso a ser formado pela Faculdade Sebrae com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, a luz da Resolução 04/2005, que institui as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) e todo o construto pedagógico referente aos saberes, competências, habilidades e atitudes foram amadurecendo até chegarmos na Resolução de Nº. 5, de 14 de outubro de 2021.

O curso de Administração da Faculdade Sebrae tem como objetivo desenvolver profissionais com autonomia, autoestima, segurança e orientados a obter resultados desejados, individual ou coletivamente, seja qual for seu campo de atuação. Desta forma prioriza ao longo de todo o curso o foco em desenvolvimento de competências, habilidades técnicas, científicas e comportamentais, para atuar na gestão das organizações de forma empreendedora.

A Faculdade Sebrae oferece formação profissional qualificada para que seus discentes possam atuar com efetividade e de modo inovador, seja em meio corporativo ou à frente de sua própria iniciativa empresarial ou na área social. Em seu conjunto, o modelo de educação visa a formação de profissionais socialmente responsáveis, capazes de realizar e incentivar o empreendedorismo, assim como promover a gestão adequada de negócios, gerando alto impacto para o desenvolvimento local e regional.

Assim, o projeto pedagógico do curso de graduação em Administração estabelece os seguintes objetivos:

- Desenvolver um programa comprometido com as demandas da sociedade contemporânea e com a formação de cidadãos com habilidades e competências para atuar com ética, justiça e responsabilidade socioambiental;
- Integrar teoria e prática em estratégias didáticas e curriculares;
- Buscar a formação generalista do aluno, respaldada em fundamentos básicos, garantindo competência acadêmica, conhecimento de mundo e recursos pessoais que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político, ambiental e cultural;

- Propiciar plena acessibilidade e múltiplas oportunidades para que docentes, discentes, comunidades acadêmicas e adjacentes, possam desfrutar das interações e convivências acadêmicas, para produzir e socializar o conhecimento;
- Valorizar a experiência extraclasse, por meio de estágios, voluntariado, pesquisa, extensão, participação em centros acadêmicos, intercâmbios, entre outros, enquanto estratégia para aplicação prática dos conhecimentos teóricos e formação do profissional responsável e cidadão atuante;
- Fomentar o empreendedorismo e a inovação enquanto mecanismos de transformação do ambiente econômico, político e social em que os alunos e docentes se inserem;
- Buscar a internacionalização como forma de manter viva sua capacidade de aprender, na medida em que parcerias com organizações internacionais ampliam conhecimentos e influenciam métodos de inovação no contexto organizacional e social.
- Fazer uso das tecnologias de comunicação e informação, como plataforma de desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem, bem como ambientes relacionais, profissionais e negociais;
- Valorizar a diversidade de expressões sociais, culturais, políticas, ideológicas e suas relações étnico-raciais, a fim de promover conhecimentos que garantam os direitos humanos;
- Implantar práticas pedagógicas diferenciadas por meio de metodologias de ensino inovadoras que resultem em alunos ativos, autônomos e independentes na condução de sua própria aprendizagem;
- Utilizar estratégias de avaliação diversificadas e alinhadas aos objetivos diferenciais do curso.

Objetivos do curso voltados a Loco Regionalidade

Corroborando com os objetivos do curso, destaque-se, ainda, que a estrutura curricular visa contemplar as necessidades locais e regionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio das diversas atividades realizadas, com vistas à concretização de parcerias, convênios, a realização de projetos de extensão e iniciativas, fomentando e disseminando as práticas acadêmicas nas diversas áreas sociais, no que tange aos direitos humanos, ao meio ambiente, sustentabilidade, à promoção da cultura, do empreendedorismo, o respeito às diferenças de gênero, raça,

a proteção das minorias, contribuindo assim para o desenvolvimento da região e do estado, cumprindo seu papel social.

18. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi construído pelo NDE e referendado pelo colegiado do curso, a luz da reflexão acerca das necessidades locais e reginais e das novas demandas atuais do mundo do trabalho. Assim, apresenta habilidades e competências cognitivas e comportamentais que lhe possibilitem, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), conforme RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021:

- **integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador** - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais a organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- **abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica** - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira). Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- **aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades** - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

- **ter prontidão tecnológica e pensamento computacional** - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- **gerenciar recursos** - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos, comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
- **aprender de forma autônoma** - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

E ainda as **competências específicas** que a Faculdade Sebrae estipula para o Bacharelado em Administração:

- possuir visão sistêmica que ofereça compreensão do meio social, político, econômico e cultural no qual está inserido, atuando preventivamente, para identificar adversidades, problemas e oportunidades de inovação, bem como realização de negociações e tomada de decisões assertivas de acordo com o contexto globalizado e dinâmico;
- atuar de forma empreendedora na gestão das organizações privadas, públicas ou não governamentais, identificando demandas e oportunidades para implementação de novas soluções;
- desenvolver, modelar, implementar e gerir planos estratégicos e operacionais, novos processos e negócios;
- prospectar mercados e recursos para novos empreendimentos;
- Interagir em equipes multidisciplinares, atuando como catalisador das competências individuais e coletivas, desenvolvendo seu alto gerenciamento;

- possuir flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Integrar competências conceituais, técnicas, comportamentais e pensamento estratégico para gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros em processos e projetos, utilizando técnicas que propiciem produtividade e qualidade, bem como ambiente de trabalho adequado à consecução das atividades;
- valorizar a experiência cotidiana, identificando a relevância dos conhecimentos teóricos e de vivencias práticas, para a formação do profissional moderno, adaptável e atuante;
- compreender a importância do desenvolvimento da ciência administrativa, como forma de manter viva sua capacidade de aprender, de transferir conhecimento e da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- utilizar técnicas de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), além estar familiarizado com atividades de prototipação *STEAM Education e Maker*, a fim propor e promover aplicação de novas tecnologias;
- utilizar ferramentas e técnicas quantitativas na análise e gerenciamento de informações, bem como desenvolvimento de métodos de gestão e controle organizacional;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- elaborar, implementar, orientar e consolidar projetos, bem como realizar pareceres, consultoria e perícias;
- ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa e atuar de forma crítica, responsável e ética na busca da melhoria do ambiente de trabalho, da sociedade e da promoção e defesa dos direitos humanos e diversidade cultural.

19. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade Sebrae foi construído pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração e apresenta 3.000 horas, garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da Educação Especial por meio do Atendimento Educacional Especializado. O currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação é proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância, que evidenciam a articulação da teoria com a prática, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos inovadores, organizado em oito semestres letivos.

Conforme o interesse, o discente poderá optar e cursar a disciplina de **Libras**, que dará noções sobre o sistema e a língua brasileira de sinais para estabelecer comunicação com pessoas surdas, sendo esse mais um recurso para a sociabilidade. A disciplina de **Libras** é ofertada como componente optativo, seguindo as determinações da legislação vigente, dispostas no Decreto nº 5626/2005, considerando as prerrogativas determinadas no capítulo II, artigo 3º.

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para conclusão do curso. O currículo atende às **Políticas de Educação Ambiental** (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002) que serão abordadas nas disciplinas de **Future Skills** e na disciplina de **Sustentabilidade e Responsabilidade Social**, bem como outras disciplinas que abordaram o conteúdo e trabalharão exemplos relacionados ao uso de ferramentas e técnicas de gestão sustentáveis.

O currículo também contempla a "**Educação das relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**" (Lei 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004). No tocante a Educação em **Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Ainda, visando o respeito à diversidade, a educação inclusiva e a oferta de acessibilidade plena aos alunos, de maneira transversal no Curso, os conceitos e conteúdos referentes às relações étnico-raciais, direitos humanos e políticas ambientais são abordados por meio de eventos da Faculdade Sebrae, conforme orienta a legislação

em vigor, nas disciplinas da trilha de **Future Skills,** nas disciplinas de **Ética nos negócios, Sociologia do Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Cultura e Realidade Brasileiras** e **Pensamento crítico, argumentação e debates**

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para a conclusão do curso. O BSC acadêmico desenvolve as seguintes competências e habilidades necessárias para o futuro egresso em sintonia com as Diretrizes do curso.

19.1 ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO

No ***primeiro período*** todos os discentes podem cursar as disciplinas de nivelamento Laboratório Quantitativo (Matemática), LPT – Leitura e Produção de Texto (Português) e *Business English I*, pois é sabido que muitos egressos do ensino médio possuem defasagem nestas formações, que são fundamentais para o desenvolvimento das demais disciplinas do curso. Portanto, trata-se de uma política inclusiva de nivelamento.

Neste semestre o aluno cursa uma disciplina de formação profissional (Introdução à Gestão) com o intuito de já ter um primeiro contato com a área de Administração. Há também a disciplina de empreendedorismo (Empreendedorismo e comportamento empreendedor) para conhecer mais sobre o que é empreender e ter um primeiro contato com esse ambiente, conhecendo aspectos do empreendedorismo de forma geral e do comportamento empreendedor de pessoas que foram consideradas empreendedores de destaque. Ele também tem uma disciplina que desenvolve soft skills e atua como projeto integrador do semestre (*Future Skills*: Storymakers e uma disciplina da trilha de estudos quantitativos (princípios Analítico-Quantitativos), que serve para introduzir conceitos quantitativos que são base para as demais disciplinas que virão nessa trilha. Há também a disciplina de Ética nos Negócios, além da Programação Criativa com o objetivo de trazer noções básicas de programação para os alunos. Mais importante que as técnicas de programação, o objetivo desta disciplina é permitir que o aluno entenda a lógica de programação. Dessa forma, o primeiro período é bastante abrangente, propiciando ao aluno conhecimentos de diversas áreas e mostrando os eixos do curso, com conhecimentos de gestão, de empreendedorismo e projetos interdisciplinares.

No ***segundo período*** os alunos possuem duas disciplinas de formação básica, que servem para seu desenvolvimento pessoal. A primeira delas é a disciplina de Matemática financeira e orçamento pessoal, que além de servir de base para as disciplinas de Finanças, permite que o aluno aprenda a organizar sua vida financeira pessoal. Ele também tem a

disciplina de Sociologia do Empreendedorismo, na qual deverá fazer reflexões sobre o papel do empreendedorismo e do empreendedor para a sociedade.

Ainda neste período o aluno tem a disciplina de Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências, que permitirá a ele refletir sobre as oportunidades para empreender e uma disciplina de projeto integrador (Future Skills: Formação de times colaborativos) que tem como objetivo unir todos os conhecimentos do semestre de forma aplicada enquanto desenvolve soft skills. A disciplina Desenvolvimento de Apps e Sites contribui para formação de sua competência tecnológica. Nessa disciplina o aluno aprende o básico da criação de um site e aplicativo, com o objetivo de apresentar essa área de conhecimento para ele e de modo que ele fique apto a lidar com soluções e fornecedores digitais, que hoje são tão comuns, na sua rotina profissional. Ainda no segundo período ele tem uma disciplina do campo profissional, Comportamento Organizacional, que visa inserir o estudante em uma série de situações encontradas no mundo executivo das organizações, permitindo-o tomar decisões em grupo. Capacitar o aluno a desenvolver a habilidade crítica e analítica, desenvolver a liderança, visando aperfeiçoar a condução de equipes e o gerenciamento de pessoas e conflitos, estabelecer Estratégias em diversos aspectos organizacionais, assim como, implementar as diversas decisões visando atingir os objetivos e metas organizacionais. A última disciplina desse semestre é Jogos de empresas, que tem como objetivo simular situações reais de negócios em games virtuais ou presenciais. Com isso o aluno consegue enxergar a inter-relação entre as várias áreas da empresa, além de vivenciar algumas decisões de áreas da empresa que aprenderá no futuro.

No ***terceiro período*** o discente continua na trilha de empreendedorismo, dessa vez com a disciplina de Modelagem de negócio, na qual ele aprenderá a desenvolver um modelo de negócio para aproveitar as oportunidades identificadas no semestre anterior. Segue também a trilha de projeto integrador, com a disciplina Future Skills: Design Thinking I: empatia e ideação, que novamente procura integrar os conhecimentos do semestre em um projeto prático e que aqui também proporciona o aprendizado de uma ferramenta importantíssima para os empreendedores, o Design Thinking, ferramenta base para o desenvolvimento da Metodologia BOOQ utilizada pela IES.

Nesse semestre também há uma disciplina de formação quantitativa que é a Métodos Quantitativos Aplicados, na qual por meio da aplicação de várias abordagens de modelagem quantitativa em vários contextos problemáticos caracterizados por variáveis

diferentes, o aluno é introduzido aos modelos quantitativos fundamentais que apoiam a tomada de decisão. Há ainda duas disciplinas do eixo profissional (Gestão de Carreiras e Contabilidade financeira). Assim o aluno vai aos poucos aperfeiçoando seu conhecimento com as disciplinas tradicionais da área de Administração. Por fim, neste semestre há duas disciplinas básicas, uma delas é Pensamento crítico, argumentação e debates, na qual o aluno é convidado a exercitar seu pensamento crítico e aprende técnicas de construção de argumentação. A segunda disciplina básica é a Teoria geral do direito, que pretende transmitir para o aluno os conhecimentos básicos do campo do direito, ainda sem entrar especificamente no direito empresarial.

No ***quarto período*** a disciplina da trilha de empreendedorismo será Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos, na qual o aluno conhece exemplos reais de empreendedores que tiveram sucesso e especialmente os que tiverem fracasso, para que possam refletir sobre essas experiências e como foi superá-las. Neste semestre são exploradas disciplinas como Contabilidade Gerencial, cujo objetivo é proporcionar aos estudantes o aprendizado sobre a geração e uso da informação contábil para fins gerenciais. Ela fecha a trilha de contabilidade. Estatística Aplicada aos Negócios que fornece aos estudantes o ferramental indispensável à análise quantitativa de dados para aplicações nas áreas de administração, economia e finanças que ampliam o horizonte do profissional de Administração. Ainda no 4º período o aluno aprofunda seu conhecimento em direito na disciplina Direito Aplicado aos Negócios. Complementa-se o período com as disciplinas de Microeconomia e Gestão de Projetos. O projeto Future Skills: Design Thinking 2 - Prototipação e validação, aprofunda a metodologia do Design Thinking para elaboração de projetos e ajuda na elaboração do projeto interdisciplinar do semestre.

No ***quinto período*** a disciplina de Pesquisa e Análise de Mercado prepara o aluno para a Trilha de Marketing. A disciplina de Estratégia Organizacional complementa o aprendizado que começou na disciplina de Introdução à gestão enquanto que a disciplina de Direito Aplicado aos negócios II dá prosseguimento aos conhecimentos da área de direito, com temas como direito tributário, trabalhista e previdenciário. A disciplina de Macroeconomia, do eixo considerado básico, que fornece uma visão abrangente do sistema econômico para possibilitar ao aluno uma análise das causas e consequências dos fenômenos macroeconômicos. No 5º período o estudante cursa a disciplina de Inovação nas Organizações, que compõe o eixo profissional e leva o aluno a compreender o conceito, a dinâmica e os tipos de inovação além de entender a relevância e o impacto da gestão da inovação nas organizações. Neste semestre o aluno tem a possibilidade de

escolher uma das disciplinas optativas de empreendedorismo para cursar, dando início a uma jornada de conhecimento mais personalizada e voltada aos seus interesses. Por fim, neste semestre o aluno também cursa Liderança e formação de equipes, que é parte da trilha profissional, mais especificamente da área de gestão de pessoas. O objetivo dessa disciplina é mostrar as teorias sobre liderança, mas acima de tudo permitir que o aluno exerça e vivencie situações de liderar e ser liderado.

No ***sexto período*** o currículo é bastante diversificado. Pois possui disciplinas de formação profissional como Gestão da Produção, Gestão Estratégica de Pessoas, Consultoria Empresarial, Administração financeira e orçamentária. Ainda neste período o aluno cursa Introdução ao Marketing. O objetivo aqui é que a disciplina de Consultoria empresarial permita que o aluno tenha contato com uma empresa real da comunidade. Nesta disciplina o aluno presta uma consultoria estratégica para a empresa, começando pelo diagnóstico de problemas nas várias áreas da empresa e terminando com um caderno de sugestões que poderão ser implementadas pela empresa. A consultoria empresarial faz as vezes de projeto interdisciplinar nesse semestre e por isso é acompanhado pelos professores das 4 grandes áreas da gestão, que também lecionam neste semestre.

Já no ***sétimo período*** o aluno continua sua formação no eixo de estudos quantitativos com a disciplina de Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática, onde consegue aplicar em projetos reais grande parte do que desenvolveu nesse eixo de formação. A disciplina de Marketing 4.0 o introduz ao marketing digital Gestão de Operações e Serviços focando na caracterização de serviços, propriedades, características, dimensões de serviços que afetam sua gestão, sistemas de operações de serviço e enfim o processo de melhoria da qualidade. Nesse período o aluno também cursa mais uma disciplina optativa de Empreendedorismo, seguindo com sua jornada personalizada. Culminância com competências do futuro abordando Future Skills: Cultura Maker e Economia Criativa, que também faz as vezes de orientar o projeto interdisciplinar. Há ainda o Estágio supervisionado. Por fim há uma disciplina de Pensamento e metodologia científicos com a ideia de fomentar o gosto pela carreira acadêmica em alguns alunos, além de evidenciar a importância do pensamento científico.

Por fim, no ***oitavo período*** o estudante cursa a disciplina de Tópicos Contemporâneos em Administração, onde tem acesso a conhecimentos emergentes da área de gestão. Compõe este semestre as disciplinas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e de Cultura e Realidade Brasileira que concluem a área de

formação básica. E as disciplinas de *Business Analytics* e Tópicos Avançados em Tecnologia, concluindo sua formação tecnológica. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística, concluindo a trilha de produção. Há ainda Future Skills: Projetos audiovisuais e o Projeto de Conclusão de Curso (TCC) dando suporte à culminância dos projetos dos alunos para apresentação à banca.

O estudante tem a opção de cursar duas disciplinas optativas neste semestre, concluindo sua graduação com disciplinas que sejam do seu interesse específico e construam a sua jornada de aprendizado.

19.2 FLEXIBILIDADE CURRICULAR E ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO

A cada ciclo de desenvolvimento econômico surge à exigência de um novo perfil de profissional, com novas competências, que deve estar alinhado com as necessidades das empresas e com as demandas regionais e globais dentro de um contexto mundial. Portanto, as instituições de ensino do século XXI devem adquirir novas competências e realizar projetos pedagógicos flexíveis e interdisciplinares para formação de profissionais que sejam capazes de responder aos desafios e demandas globais do mercado e da sociedade. As novas configurações e natureza do conhecimento propostos no Projeto Pedagógico dos Cursos da Faculdade Sebrae encontram na flexibilidade e interdisciplinaridade um modelo eficaz onde o trabalho multidisciplinar, empreendedorismo, autonomia e formação holística são pressupostos indispensáveis.

Com disciplinas da *Trilha de Future Skills,* abordando aspectos importantes para modelagem de negócios e integrando várias disciplinas o estudante é estimulado a pensar para além da sala de aula. A *Metodologia BOOQ*, de igual forma, extrapola a forma tradicional de ensino e leva o estudante a ter contato com toda uma rede de profissionais, formadores de opinião e empresas na busca da criação de startups, empresas ou soluções originais e com valor reconhecido pelo mercado. Há ainda as disciplinas optativas que trazem mais diversidade na formação do graduando.

O viés do ambiente e da metodologia para a aprendizagem definido como outro indicador para flexibilização aponta a necessidade de construir um clima de colaboração, confiança, bem estar e satisfação. A flexibilidade no desenvolvimento de conteúdos, recursos e materiais didáticos que propicie a criatividade.

As estratégias, recursos e materiais também apontados como indicadores devem promover a motivação e envolvimento, utilizados como recursos extensos que consideram

redes, situações e inter-relações de um processo. São utilizados multissensoriais e variados recursos: visual, plásticas, musicais, simbólicas, analógicas, criativas, metáforas, histórias, redes e tecnologias da informação propiciados em cada fase da metodologia BOOK tornam o currículo bastante flexível.

A estrutura curricular é organizada numa sequência lógica e contínua, de modo semestral. O currículo do curso está em pleno acordo com os objetivos apresentados e com o perfil do profissional que almejamos. Os conteúdos não são desenvolvidos de forma hierarquizada, mas articulados. O curso, também, não contempla em sua estrutura curricular pré-requisitos, o que colabora para minimizar a rigidez dos currículos, as disciplinas encadeadas, contribuindo para flexibilizar o currículo e o fluxo contínuo do mesmo, ou seja, a organização do curso busca, paulatinamente, basear-se no princípio da flexibilização. Soma-se as disciplinas de *Future Skills* que trazem ainda flexibilidade ao currículo, além das disciplinas optativas.

Nesse sentido, o curso vem procurando outras formas de atingir a flexibilidade, tais como: contabiliza no histórico do aluno atividades desenvolvidas por ele durante sua permanência na Instituição, as chamadas atividades complementares. Assim como essas atividades, as disciplinas, também, procuram refletir a flexibilização uma vez que a aprendizagem não se limita ao ensino de determinado conteúdo na sala de aula, os alunos fazem visitas técnicas, de modo a articular teoria e prática.

19.3 ATUALIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular suscita o desenvolvimento da autonomia, da iniciativa, da consciência crítica, da compreensão da realidade do mercado e do fomento às inovações, tendo como propósito a formação de profissionais habilitados para identificar, propor soluções de problemas e atuar efetivamente no exercício da profissão, preparados para reconhecer a validade das próprias experiências, mantendo-se aberto às inovações sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais e ao exercício da cidadania.

A seleção e tratamento dos conteúdos visam a construção de um saber contextualizado, transversal e atualizado. Nesse sentido, a definição das cargas horárias do curso de Administração ofertado pela Faculdade Sebrae foi definida de acordo com os seus respectivos objetivos e perfil do egresso.

Cabe destacar que há um acompanhamento sistemático por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) visando garantir o atingimento das propostas pedagógicas do curso. Tal acompanhamento do Currículo tem por objetivo a intervenção na proposta do

curso sempre que identificadas lacunas ou possibilidades de melhoria. O NDE acompanha o planejamento e execução das atividades por meio das análises dos planos de ensino das disciplinas, que são entregues obrigatoriamente no início de cada semestre, e as estratégias são discutidas com os professores para que estejam adequados à proposta pedagógica do curso em questão, além de buscar a integração com as demais disciplinas do semestre em curso. Periodicamente, o NDE do curso avalia a necessidade de atualização curricular com base nas tendências de mercado, na evolução do conhecimento da área de formação do curso e na legislação vigente. Essa atualização deve estar em consonância com o Plano de Atualização de Conteúdos EAD, desenvolvimento pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

19.4 AÇÕES INOVADORAS NO ENSINO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Sebrae foi construído para ser um dos mais inovadores do país. Ancorado no ecossistema do Sebrae e sua tradição no apoio e formação de empreendedores, busca incorporar no ensino superior conteúdos e metodologias de referência internacional.

Um dos aspectos norteadores da Faculdade Sebrae é ter a inovação como elemento diferenciador na construção de seus projetos pedagógicos. Para alcançar tal finalidade, a Faculdade Sebrae se ampara em seu Núcleo de Inovações Tecnológicas e Pedagógicas, criado para ser um órgão fomentador da inovação e disseminação do empreendedorismo para toda a comunidade acadêmica da Faculdade Sebrae no ecossistema do SEBRAE e sua tradição no apoio e formação de empreendedores. É nesse sentido que a Faculdade Sebrae busca incorporar no ensino superior conteúdos e metodologias de referência internacional.

A metodologia da Faculdade Sebrae baseia-se em três eixos de desenvolvimento: Profissional + *Soft Skills (Future Skills)* + Competências Empreendedoras. A instituição é estruturada para inovar em todos os seus processos acadêmicos – contratação de professores com experiência pedagógica diferenciada e experiência como empreendedores, disponibilização de carga de aula adicional para desenvolvimento de Planos de Ensino diferenciados, , projetos interdisciplinares, jogos de empresas, , número de disciplinas optativas que dá liberdade ao aluno na construção do conhecimento, são algumas das práticas que fazem da Faculdade Sebrae uma escola diferenciada. Vale a pena destacar os seguintes exemplos:

- **Future Skills:** trilha de disciplinas que tem como ênfase desenvolver as competências do profissional do futuro, em três fases. Na primeira fase, no início do curso, foca em

competências individuais fundamentais para o profissional e empreendedor, por meio de técnicas de expressão e construção de um projeto audiovisual individual. Na segunda fase a disciplina tem como objetivo estimular o trabalho em equipe em projetos de tecnologia, com programação de aplicativos e games e estruturação de equipes e ideação. Na terceira fase os alunos usam a metodologia *Dragon Dreaming e Design Thinking* para construir projetos de impacto social.

- **Formação Empreendedora:** Neste bloco de disciplinas os alunos a cada semestre desenvolvem uma etapa da criação e estruturação de uma nova empresa (ideação, validação, prototipação e lançamento) contando com o suporte de todo ecossistema empreendedor do Sebrae (consultores, empreendedores, incubadoras, aceleradoras, agências de fomento, palestras). A possibilidade de criar uma empresa real, com o suporte interno e externo, faz deste bloco de disciplina uma experiência pedagogia rica, única e que impacta a sociedade e a vida dos alunos.
- **Trilha de Tecnologia:** que conta com diversas unidades curriculares ao longo da jornada do discente. No primeiro período o aluno possui a unidade curricular de "Programação Criativa" cujo objetivo é desenvolvê-lo na lógica da programação, entendendo como desenvolver o pensamento computacional por meio de blocos de programação para, com isso, conhecer caminho básico práticas relacionadas a forma como se comunicar, criar e controlar softwares, utilizando conceitos de evento, laços, paralelismo, condicionais, etc.
- **A Metodologia booq**, com foco no *Design Thinkink, Learn Startup e Agile* são os elementos norteadores para a formação do perfil empreendedor que faz jus à uma Faculdade Empreendedora.

20. BSC ACADÊMICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Balanced Scorecard, segundo seus criadores, Robert Kaplan e David Norton, é ao mesmo tempo um sistema de medição, um sistema de gerenciamento e uma ferramenta de comunicação. O que foi feito, na verdade, foi utilizar os conceitos e a teoria de BSC de Kaplan e Norton para a elaboração de um projeto de curso consistente, objetivo e claro, que pudesse ser monitorado através de indicadores, tanto econômico, como de desempenho.

A construção do BSC-Acadêmico do curso de Administração foi constituído com base nas informações:

- Perfil profissional almejado;
- Campo de atuação do curso;
- Competências empreendedoras a serem desenvolvidas;
- Habilidades a serem desenvolvidas;
- Cconteúdos Profissionalizantes e de cconhecimento prévio;
- Componentes Curriculares relacionadas às competências do curso

Fava (2011), propõe o BSC Acadêmico como uma forma de organizar uma proposta pedagógica para o que ele chamou de Educação 3.0, uma educação voltada para a geração atual de alunos, que já nasceram com acesso a tecnologias digitais e que são mais ativos na busca do conhecimento, para ficar apenas em algumas características. Fava (2011), aponta que é preciso "uma metodologia que prepare os estudantes para um futuro desconhecido, no qual sobreviverão não pelo que sabem, mas pelas suas habilidades e competências para a busca e aplicação da informação", dessa forma alinhado ao que a Faculdade Sebrae propõem, como o foco no desenvolvimento de competências, uma grande preocupação com a utilização de tecnologias digitais, seja como fim, seja como meio para o aprendizado e no objetivo de alunos que sejam autônomos na busca por conhecimento.

20.1 BSC do Curso de Administração

Perfil: Atuar como empreendedor, seja em uma iniciativa empresarial própria, seja dentro de grandes organizações, buscando a inovação e a geração de valor para si e /ou para a sociedade.

Área de Atuação **Iniciativa empresarial própria** Atuar como empreendedor, idealizando, criando ou identificando oportunidades, modelando e criando sua própria iniciativa empresarial, com fins lucrativos ou não	Área de Atuação **Empreendedor corporativo** Atuar como agente da mudança em uma empresa já estabelecida, buscando e implementando inovações.	Área de Atuação **Gestão empreendedora** Atuar como gestor de iniciativas empresariais próprias ou de terceiros, garantindo a continuidade e renovação das empresas.	Área de Atuação **Desenvolvimento pessoal**. Desenvolver características pessoais que são importantes para atuar como gestor ou administrador de qualquer empreendimento atual, especialmente envolvendo tecnologia
• Conhecer o que é empreendedorismo e onde está presente no mundo • Conhecer as competências dos empreendedores • Conhecer as técnicas e ferramentas de prospecção de oportunidades • Conhecer as técnicas e ferramentas de modelagem de negócios • Conhecer o design thinking como uma ferramenta • Conhecer exemplos de empreendedores que falharam e a cultura do erro • Conhecer princípios de marketing para novos negócios • Conhecer princípios de finanças para novos negócios	• Conhecer os papéis e possibilidades de empreender em uma organização • Conhecer as ferramentas de prospecção de oportunidades • Conhecer as técnicas de modelagem de negócios • Conhecer como organizar uma empresa para que ela seja mais propensa a inovar	• Conhecer os conceitos básicos de gestão • Conhecer a história da administração como uma ciência • Conhecer os comportamentos de uma organização e dos indivíduos em uma organização • Conhecer as interrelações existentes entre as várias áreas de uma empresa • Conhecer as teorias e técnicas de contabilidade • Conhecer as leis que regem os negócios • Conhecer as técnicas e ferramentas de gestão de projetos • Conhecer as técnicas e ferramentas de consultoria empresarial • Conhecer a teoria e os fundamentos de marketing	**Competências** • Conhecer aos princípios, a linguagem e a lógica de programação • Conhecer as técnicas e linguagens para desenvolver um aplicativo ou site • Conhecer princípios quantitativos de análise • Conhecer ferramentas que auxiliem nas análises quantitativas • Conhecer e desenvolver comportamento ético frente aos negócios • Conhecer a sociedade e seus comportamentos • Conhecer matemática financeira • Conhecer como elaborar um orçamento pessoal

• Conhecer técnicas de pesquisa e análise de mercados para identificar e analisar oportunidades		• Conhecer as teorias e os fundamentos de gestão de pessoas • Conhecer as teorias e os fundamentos da gestão da produção, operações e serviços • Conhecer as teorias e fundamentos da administração financeira • Conhecer técnicas modernas e atuais de gestão e tipos de empresas emergentes • Conhecer sobre a gestão de cadeias de suprimentos e logística • Conhecer as teorias de sustentabilidade • Conhecer as teorias e fundamentos de responsabilidade social • Conhecer as ferramentas e técnicas de Busines Analytics • Conhecer as ferramentas de análise estratégica • Conhecer as linhas de pensamento estratégico empresarial	• Conhecer as soft skills e saber como desenvolvê-las • Conhecer técnicas para gerenciar sua carreira • Conhecer e saber usar métodos quantitativos • Conhecer técnicas para desenvolver pensamento crítico e saber argumentar e debater • Conhecer técnicas de liderança • Conhecer técnicas estatísticas e saber desenvolver análises • Conhecer as teorias de microeconomia e de macroeconomia • Conhecer os princípios da cultura maker • Conhecer os princípios da economia criativa • Conhecer o pensamento e a metodologia científicos • Conhecer e saber utilizar técnicas de pesquisa operacional • Conhecer e dominar tópicos modernos de tecnologia • Conhecer projetos audiovisuais
Habilidades • Identificar oportunidades • Criatividade • Visão • Valorizar ideias • Pensamento ético e sustentável • Autoconsciência e autoeficácia	**Habilidades** • Identificar oportunidades • Criatividade • Visão • Valorizar ideias • Pensamento ético e sustentável • Autoconsciência e autoeficácia	**Habilidades** • Identificar oportunidades • Criatividade • Visão • Valorizar ideias • Pensamento ético e sustentável • Autoconsciência e autoeficácia	**Habilidades** • Identificar oportunidades • Criatividade • Visão • Valorizar ideias • Pensamento ético e sustentável • Autoconsciência e autoeficácia

- Motivação e perseverança
- Mobilizar recursos
- Alfabetização financeira e econômica
- Mobilizar pessoas
- Tomar a iniciativa
- Planejar e gerenciar
- Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco
- Trabalhar com pessoas
- Aprender por meio da experiência

Disciplinas

EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS
CENÁRIOS E TENDÊNCIAS
JOGOS DE EMPRESAS
MODELAGEM DE NEGÓCIOS
FUTURE SKILLS: DESIGN THINKING I
EMPATIA E IDEAÇÃO
RESOLUÇÃO DE CASOS REAIS
SUCESSOS E FRACASSOS
FUTURE SKILLS: DESIGN THINKING 2: PROTOTIPAÇÃO E VALIDAÇÃO
MARKETING 4.0
PESQUISA E ANÁLISE DE MERCADO

- Motivação e perseverança
- Mobilizar recursos
- Alfabetização financeira e econômica
- Mobilizar pessoas
- Tomar a iniciativa
- Planejar e gerenciar
- Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco
- Trabalhar com pessoas
- Aprender por meio da experiência

Disciplinas

EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS
CENÁRIOS E TENDÊNCIAS
MODELAGEM DE NEGÓCIOS
INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

- Motivação e perseverança
- Mobilizar recursos
- Alfabetização financeira e econômica
- Mobilizar pessoas
- Tomar a iniciativa
- Planejar e gerenciar
- Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco
- Trabalhar com pessoas
- Aprender por meio da experiência

Disciplinas

INTRODUÇÃO À GESTÃO
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
JOGOS DE EMPRESAS
CONTABILIDADE FINANCEIRA
TEORIA GERAL DO DIREITO
DIREITO APLICADO AOS NEGÓCIOS
GESTÃO DE PROJETOS
CONTABILIDADE GERENCIAL
CONSULTORIA EMPRESARIAL
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
INTRODUÇÃO AO MARKETING
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA
GESTÃO DA PRODUÇÃO
GESTÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
BUSINESS ANALYTICS

- Motivação e perseverança
- Mobilizar recursos
- Alfabetização financeira e econômica
- Mobilizar pessoas
- Tomar a iniciativa
- Planejar e gerenciar
- Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco
- Trabalhar com pessoas
- Aprender por meio da experiência

Disciplinas

PROGRAMAÇÃO CRIATIVA
PRINCÍPIOS ANALÍTICO-QUANTITATIVOS
FUTURE SKILLS: STORYMAKERS
ÉTICA NOS NEGÓCIOS
DESENVOLVIMENTO DE APPS E SITES
SOCIOLOGIA DO EMPREENDEDORISMO
FUTURE SKILLS: FORMAÇÃO DE TIMES COLABORATIVOS
MATEMÁTICA FINANCEIRAO E ORÇAMENTO PESSOAL
GESTÃO DE CARREIRAS
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS
PENSAMENTO CRÍTICO, ARGUMENTAÇÃO E DEBATES
LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE QUIPES
ESTATÍSTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS
MICROECONOMIA
FUTURE SKILLS: CULTURA MAKER E ECONOMIA CRIATIVA
PENSAMENTO E METODOLOGIA CIENTÍFICOS

	INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL DIREITO APLICADO AOS NEGÓCIOS	PESQUISA OPERACIONAL E MODELAGEM MATEMÁTICA TÓPICOS AVANÇADOS EM TECNOLOGIA FUTURE SKILLS: PROJETOS AUDIOVISUAIS MACROECONOMIA CULTURA E REALIDADE BRASILEIRA

21. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 5 - Organização Curricular

COMPONENTES CURRICULARES - I PERÍODO	CH
Introdução à Gestão	72
Programação Criativa e Letramento Digital	36
Princípios Analítico-Quantitativos	72
Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor	72
Future Skills: Storymakers	72
Ética nos Negócios	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - II PERÍODO	**CH**
Comportamento Organizacional	72
Desenvolvimento de Apps e Sites	36
Sociologia do Empreendedorismo	36
Matemática Financeira e Orçamento Pessoal	72
Future Skills: Formação de times colaborativos	36
Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências	72
Interdisciplinar: Jogos de Empresas	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - III PERÍODO	**CARGA HORÁRIA**
Modelagem de Negócios	72
Contabilidade Financeira	72
Gestão de Carreiras	36
Métodos Quantitativos Aplicados	72
Pensamento Crítico, Argumentação e Debates	36
Future Skills: Design Thinking I: Empatia e Ideação	36
Teoria Geral do Direito	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - IV PERÍODO	**CH**

Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos	36
Future Skills: Design Thinking II - Prototipação e validação	36
Direito aplicado aos negócios I	36
Gestão de Projetos	36
Contabilidade Gerencial	72
Estatística Aplicada aos Negócios	72
Microeconomia	72
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - V PERIODO	**CH**
Optativa de Empreendedorismo I	36
Estratégia Organizacional	72
Pesquisa e Análise de Mercado	36
Direito Aplicado aos Negócios II	36
Macroeconomia	72
Inovação nas Organizações	72
Liderança e Formação de Equipes	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - VI PERÍODO	**CH**
Consultoria Empresarial	72
Gestão Estratégica de Pessoas	72
Introdução ao Marketing	72
Administração Financeira e Orçamentária	72
Gestão da Produção	72
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - VII PERÍODO	**CH**
Optativa de Empreendedorismo II	36
Future Skills: Cultura Maker e Economia Criativa	72
Pensamento e metodologia científicos	36
Marketing 4.0	72
Gestão de Operações e Serviços	72
Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática	36

Estágio Supervisionado	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
COMPONENTES CURRICULARES - VIII PERÍODO	**CH**
Tópicos Avançados em Tecnologia	36
Future Skills: Projetos Audiovisuais	36
Optativa I	36
Indicadores, valuation e captação de recursos	36
Tópicos Contemporâneos em Administração	36
Cultura e Realidade Brasileira	36
Business Analytics	36
Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	36
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	36
Trabalho de Conclusão de Curso	36
CARGA HORÁRIA FINAL	**360**
Total de horas	**2880**
Atividades Complementares	**120**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	**3.000**

Quadro 6 - Dimensionamento por Eixo de Formação

Eixo de formação	Disciplinas	Carga Horária (h/a)
Básica	Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Ética nos negócios; Pensamento Crítico, Argumentação e debates; Sociologia do Empreendedorismo; Microeconomia; Teoria Geral do Direito; Macroeconomia; Sustentabilidade e Responsabilidade social; Pensamento e Metodologia Científicos; Cultura e Realidade Brasileiras	468
Complementar	Empreendedorismo e o Comportamento Empreendedor; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Modelagem de Negócios; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos;	252
Profissional	Introdução à Gestão; Comportamento Organizacional; Estratégia Organizacional; Liderança e Formação de Equipes; Gestão de Carreiras; Gestão Estratégica de pessoas; Introdução ao Marketing; Contabilidade Financeira; Gestão da Produção; Contabilidade Gerencial; Pesquisa e Análise de Mercado; Gestão de Projetos; Gestão de Operações e Serviços; Direito Aplicado aos Negócios I; Direito Aplicado aos negócios II; Administração Financeira e Orçamentária; Marketing 4.0 Inovação nas Organizações; Gestão de cadeias suprimentos e logística; Indicadores, valuation e captação de recursos; Tópicos Contemporâneos em Administração	1152
Optativa		144
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Princípios Analítico-Quantitativos; Programação criativa e Letramento Digital; Desenvolvimento de apps e sites; Métodos Quantitativos Aplicados; Estatística Aplicada aos Negócios; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática; Tópicos Avançados de tecnologia.	396
Estágio Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado	36
Projetos integradores	Future Skills: Storymakers; Future Skills: Formação de times colaborativos. Interdisciplinar: Jogos de empresas I; Future Skills. Design Thinking I empatia e ideação; Future Skills: Design Thinking II - prototipação e validação Consultoria empresarial; Future skills: cultura maker e economia criativa; Future Skils: Projetos audiovisuais; Trabalho de Conclusão de Curso	432
Atividades Complementares	*Atividades Complementares*	120
*Nivelamento **	*Laboratório Quantitativo; Laboratório de Produção Textual e Business English*	108

Total		**3000**

*As disciplinas de Nivelamento são opcionais e por isso não somam à carga horária total de formação

Quadro 7 - Distribuição da Carga Horária em Porcentagem

Disciplinas:	Horas relógio	Porcentagem
B = Básicas	468	15,6%
P = Profissionalizantes	1152	38,4%
C = Complementares	252	8,4%
Q = Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	396	13,2%
E = Optativas	144	4,8%
I = Projetos Integradores	432	14,4%
Atividades Complementares	120	4%
Estágio Supervisionado	36	1,2%
Total	**3000**	**100%**

Quadro 8 - Dimensionamento da Carga Horária com relação aos Eixos de Formação

Eixo de Formação	Disciplinas
Básica	Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Ética nos negócios; Pensamento Crítico, Argumentação e debates; Sociologia do empreendedorismo; Microeconomia; Macroeconomia; Sustentabilidade e Responsabilidade social; Pensamento e Metodologia Científicos e Cultura e Realidade Brasileiras.
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Princípios Analítico-Quantitativos; Métodos Quantitativos Aplicados; Estatística Aplicada aos Negócios; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática; Business Analytics.
Projetos integradores	Future Skills: Storymakers; Future Skills: formação de times colaborativos; Future Skills: Design Thinking I: empatia e ideação; Future Skills: Design Thinking II: Prototipação e validação; Consultoria empresarial; Future Skills: Cultura Maker e Economia criativa; Future Skills: Projetos audiovisuais; Trabalho de conclusão de curso; Interdisciplinar: Jogos de empresas I
Empreendedorismo	Empreendedorismo e o Comportamento Empreendedor; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Modelagem de Negócios; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos; Inovação nas Organizações;
Organização e Estratégia empresarial	Introdução à Gestão; Estratégia Organizacional; Gestão de Projetos; Tópicos Contemporâneos em Administração

Gestão de pessoas	Comportamento Organizacional; Liderança e Formação de Equipes; Gestão de Carreiras; Gestão Estratégica de pessoas;
Finanças	Contabilidade Financeira; Contabilidade Gerencial; Administração Financeira e Orçamentária; Indicadores, valuation e captação de recursos.
Marketing	Introdução ao Marketing; Pesquisa e Análise de Mercado; Marketing 4.0.
Produção	Gestão da Produção; Gestão de Operações e Serviços; Gestão de Cadeias de Suprimentos e Logística;
Direito	Teoria Geral do Direito; Direito Aplicado aos Negócios I; Direito Aplicado aos Negócios II
Tecnologia da Informação	Programação Criativa e Letramento Digital; Desenvolvimento de apps e sites; Tópicos avançados em Tecnologia

Quadro 9 - Disciplinas do curso com o perfil do egresso

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES EMPREENDEDORAS	DISCIPLINAS
Possuir visão sistêmica	Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Princípios Analítico-Quantitativos; Pesquisa e Análise de Mercado; Pensamento Crítico, Argumentação e debate; Ética nos negócios; Sociologia do Empreendedorismo; Microeconomia e Macroeconomia; Inovação nas Organizações; Métodos Quantitativos Aplicados; Projeto de Imersão e Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática; Business Analytics e Cultura e Realidade Brasileiras.

Atuar de forma empreendedora na gestão das organizações	Empreendedorismo e o Comportamento Empreendedor; Introdução à Gestão; Comportamento Organizacional; Estratégia Organizacional; Liderança e Formação de Equipes; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos; Gestão Estratégica de pessoas; Introdução ao Marketing; Gestão da Produção; Gestão de Projetos; Gestão de Operações e Serviços; Administração Financeira e Orçamentária; Consultoria empresarial; Marketing 4.0; Gestão de Operações e Serviços; Direito Aplicado aos Negócios I; Direito aplicado aos negócios II; Tópicos Contemporâneos em Administração.
Desenvolver, modelar, implementar e gerir planos estratégicos e operacionais, novos processos e negócios	Modelagem de Negócios; Estratégia Organizacional; Inovação nas Organizações; Comportamento Organizacional; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Microeconomia; Liderança e Formação de Equipes; Introdução ao Marketing; Gestão da Produção; Gestão de Projetos; Gestão de Operações e Serviços; Administração Financeira e Orçamentária; Marketing 4.
Prospectar mercados e recursos	Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Pesquisa e Análise de Mercado; Gestão de cadeias de suprimentos e logística e Introdução ao Marketing; Future Skills: Design Thinking I: empatia e ideação; Microeconomia; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos; Introdução ao Marketing; Consultoria empresarial; Macroeconomia
Interagir em equipes multidisciplinares	Future Skills: Storymakers; Comportamento Organizacional; Future Skills II: Trabalho em equipe em projetos de tecnologia; Liderança e Formação de Equipes; Gestão de Carreiras; Projeto de Imersão
Possuir flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas	Future Skills: Storymakers; Future Skills: Formação de times colaborativos; Liderança e Formação de Equipes; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos.

Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de produção	Introdução à Gestão; Comportamento Organizacional; Pensamento Crítico, Argumentação e debates; Ética nos negócios; Sociologia do Empreendedorismo; Future Skills: Design Thinking I: empatia e; Microeconomia; Gestão da Produção; Gestão de Operações e Serviços; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática;
Valorizar a experiência cotidiana, identificando a relevância dos conhecimentos teóricos e de vivências práticas, para a formação do profissional moderno, adaptável e atuante	Future Skills: Storymakers; Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Liderança e Formação de Equipes; Gestão de Carreiras; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos; Consultoria empresarial; Teoria Geral do Direito; Gestão de Projetos
Compreender a importância do desenvolvimento da ciência administrativa, como forma de manter viva sua capacidade de aprender, de transferir conhecimento e da necessidade do continuo aperfeiçoamento profissional	Introdução à Gestão; Comportamento Organizacional; Estratégia Organizacional; Gestão de Carreiras; Gestão Estratégica de pessoas; Introdução ao Marketing; Contabilidade Financeira; Gestão da Produção; Teoria Geral do Direito; Contabilidade Gerencial; Gestão de Operações e Serviços; Direito Aplicado aos Negócios I; Direito aplicado aos negócios II; Administração Financeira e Orçamentária; Pensamento e Metodologia Científicos; Inovação nas Organizações; Business Analytics
Utilizar técnicas de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	Princípios Analítico-Quantitativos; Future Skills: Formação de times colaborativos; Métodos Quantitativos Aplicados; Programação Criativa; Desenvolvimento de apps e sites; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática; Marketing 4.0; Business Analytics; Future Skills: Cultura Maker e economia criativa; Future Skills: Projetos audiovisuais.
Utilizar ferramentas e técnicas quantitativas na análise e gerenciamento de informações, bem como desenvolvimento de métodos de gestão e controle organizacional	Introdução à Gestão; Comportamento Organizacional; Princípios Analítico-Quantitativos; Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Métodos Quantitativos Aplicados; Programação Criativa; Contabilidade Financeira; Contabilidade Gerencial; Estatística Aplicada aos Negócios; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática; Business Analytics
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais	Princípios Analítico-Quantitativos; Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Métodos Quantitativos Aplicados; Microeconomia; Programação Criativa; Estatística Aplicada aos Negócios; Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática

Elaborar, implementar, orientar e consolidar projetos, bem como realizar pareceres, consultoria e perícias	Introdução à Gestão; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Future Skills Formação de times colaborativos; Introdução à Estratégia Organizacional; Gestão de Carreiras; Gestão Estratégica de pessoas; Introdução ao Marketing; Projeto de Imersão; Gestão de Projetos; Marketing 4.0; Consultoria empresarial
Ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa e atuar de forma crítica, responsável e ética na busca da melhoria do ambiente de trabalho, da sociedade e da promoção e defesa dos direitos humanos e diversidade cultural.	Empreendedorismo e o Comportamento Empreendedor; Comportamento Organizacional; Pensamento Crítico, Argumentação e debates; Ética nos negócios; Sociologia do Empreendedorismo; Future Skills: Design Thinking I empatia e validação; Future Skills: Design Thinking II: Prototipação e validação I; Gestão de Carreiras; Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos

22. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do curso de Administração estão em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES Nº 5, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as diretrizes nacionais para os cursos de Administração, e busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os seguintes aspectos: coerência com as DCN e os objetivos do curso; **necessidades locorregionais**; **acessibilidade metodológica**; **adequação das cargas horárias** (em horas-relógio); **adequação da bibliografia** e **abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental**, de **educação em direitos humanos**, **de educação das relações étnico-raciais** e ao **ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência**. Integra esse tópico do PPC os anexos a seguir, com todos os conteúdos das disciplinas do curso.

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para conclusão do curso. O currículo atende às **Políticas de Educação Ambiental** (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002) estão contempladas, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, oferecendo integração ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e recorrente. Além disso, o tema também é trabalhado de forma específica na disciplina de "Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

O currículo também contempla a "**Educação das relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**" (Lei 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004). No tocante a Educação em **Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Ainda, visando o respeito à diversidade, a educação inclusiva e a oferta de acessibilidade plena aos alunos, de maneira transversal no Curso, os conceitos e conteúdos referentes às relações étnico-raciais, direitos humanos e políticas ambientais são abordados por meio de eventos da Faculdade Sebrae, conforme orienta a legislação em vigor, nas disciplinas da trilha de **Future Skills,** nas disciplinas de **Ética nos negócios, Sociologia do Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Cultura e realidade brasileiras** e **Pensamento crítico, argumentação e debates**

O currículo comtempla o conteúdo curricular de LIBRAS, no elenco das disciplinas optativas, conforme decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005.

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para a conclusão do curso. O BSC acadêmico desenvolve as seguintes competências e habilidades necessárias para o futuro egresso em sintonia com as Diretrizes do curso.

O curso Administração em EAD da Faculdade Sebrae considera as necessidades locorregionais, a fim de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, contribuindo para formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locorregionais, destaca-se o atendimento dos alunos da disciplina Consultoria Empresarial para os pequenos e microempreendedores locais que enfrentaram dificuldade em decorrência da pandemia do covid-19.

Com base em estudos mercadológicos, o NDE continuamente revisará os conteúdos curriculares, para garantir que os alunos tenham conhecimento de ferramentas, técnicas, métodos e processos de gestão emergentes e inovadores do mercado, conforme preconiza o perfil do egresso. Assim, vale destacar alguns conteúdos emergentes e inovadores do mercado contemplados nas disciplinas que seguem: Administração Holística, Administração Virtual, Startup, Benchmark, Downsizing, Outsourcing, Capital Digital, Indústria 4.0, Empreendedorismo Social, Arranjos Produtivos Locais (APL), Incubadoras e Aceleradoras de Empresas, Investidores Anjo, Venture Capital, Técnicas de Pitch, Sustentabilidade, DNA Digital, Custumer Centricity, Marketing Digital, Marketing de Conteúdo, Mídias Sociais, Marketing Viral, Digital Influence, Chatbot, Inteligência Artificial, Greenwashing, Dinheiro Digital, Cibercrime, Coolhunting, E-commerce, Empoderamento do Consumidor, Neuromarketing, Segmentação Emergentes (Mercado Gamers, LGBT, Afro, etc), User Experience, Design thinking, 3D, Front-end, User Interface, Inbound Marketing, Omnichannel; Vending Machines; Trade Marketing; Novos modais (Drone, Byke, Patinetes, Hover Board, etc), Formas de Pagamento (QR-Code, PayPal, Moeda Virtual), Diversidade, Avaliação de Performance, Resolução de Conflitos, Carreira Y, Carreira W, Equipes Virtuais, Processos de Coaching, Economia Compartilhada, Espaços de Coworking.

22.1 Ementário e bibliografia

As ementas e os conteúdos de cada disciplina estão relacionados no Anexo I.

A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre as bibliotecárias da IES, coordenação e professores da Faculdade Sebrae, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo a Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

Conteúdos Curriculares e a Construção do Conhecimento

Visando garantir o atingimento da proposta pedagógica do curso, o NDE acompanha o planejamento e execução das atividades. Os planos de ensino de cada disciplina passam pela análise do NDE e as estratégias são discutidas com os professores para que estejam adequados à proposta pedagógica e sejam integrados com as demais disciplinas do semestre em curso.

A experiência de construção do conhecimento vai além das fronteiras da sala de aula, perpassa a extensão, a pesquisa e a vivência de estágio. Em aula, no entanto, a aprendizagem é uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. A aula é o espaço democrático para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo, viabilizada pelo uso de tecnologias digitais, como o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), que é o portal do conhecimento do aluno.

É importante destacar que para o projeto de ensino superior na modalidade a distância os conteúdos curriculares foram especialmente pensados levando em consideração as especificidades inerentes dessa modalidade, principalmente ressaltando a autonomia do aluno, perfil característico dessa modalidade, a interação que o mesmo realiza com sua turma, professores e comunidade, e o engajamento contínuo como estímulo para a sua evolução no curso, mediado pelo docente tutor. É nesse sentido que os conteúdos foram construídos buscando efetividade e assertividade na estratégia de ensino e aprendizagem como forma de explorar ao máximo as possibilidades permitidas pelo ensino a distância na construção do conhecimento.

Para isso, cada conteúdo do curso é trabalhado em unidades de aprendizagem, que mesclam diferentes objetos.

A dinâmica das aulas ocorre no AVA desenhado para transformar o espaço digital em um ambiente de colaboração ao mesmo tempo que permite a autonomia do aluno e professor. Nesse sentido, o professor é o elemento desestabilizador, problematizador, provocador, que se utiliza de intervenções propositivas para estimular os alunos na busca pelo crescimento contínuo. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em ebooks, livros digitais, artigos científicos e trabalhos técnicos da área, que integram teoria e prática. Como estratégia a IES construiu um modelo que propõe momentos síncronos e assíncronos. Nos momentos assíncronos, o aluno é estimulado para absorver os conteúdos propostos, criar novo conhecimento e contribuir com o desenvolvimento coletivo da turma. Já nos momentos síncronos, há interação entre o

aluno, o professor e a turma, permitindo maior interação entre os alunos, com a construção de conhecimentos por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Nesse sentido pode-se afirmar que as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Os conteúdos são formatados para serem trabalhados em disciplinas que possuem 36 (trinta e seis) ou 72 (setenta e duas) horas de carga horária. Cada disciplina é estruturada em unidades de aprendizagem, que respondem as componentes curriculares que devem ser desenvolvidos pelo aluno. Por sua vez, essas unidades são desenvolvidas para contarem com atividades online, se utilizando de vários objetos da aprendizagem como vídeos, infográficos, podcasts, ebooks e entrevistas, e também com atividades síncronas com o docente tutor, momento onde é estimulado o reforço do aprendizado, a proposição de atividades de aprofundamento e a construção coletiva do conhecimento. Outro objeto de aprendizagem estimulado para ser trabalhado nas unidades de aprendizagem são os fóruns de discussões, uma vez que ele possibilita o registro histórico e a construção coletiva sobre conceitos e práticas trabalhados.

Destaca-se a autonomia do docente tutor para propor atividades coletivas que busquem provocar no aluno a reflexão e a construção coletiva. São exemplos dessas atividades, a resolução de problemas, estruturação de estudos de caso e debates. Eventualmente, para aqueles alunos que não puderem participar das atividades síncronas da disciplina lhes serão disponibilizadas as gravações por um período máximo de 7 (sete) dias corridos.

Como forma de realizar um melhor planejamento da grade curricular de cada período, cada disciplina terá um dia específico da semana para que seja trabalhada a atividade síncrona, sendo que a cada período letivo de 100 (cem) dias letivos serão disponibilizadas um certo número de disciplinas com carga horária correspondente a cada curso.

Os docentes tutores atuam como mediadores e estimuladores da aprendizagem. Os discentes são o centro do processo de aprendizagem, protagonizando sua trajetória a partir da orientação dos docentes que utilizam estratégias para que os discentes reconheçam as bases teóricas e experienciem as práticas por meio de trabalhos de campo, atividades vivenciais, estudos de casos, visitas virtuais, diagnósticos, análises e discussões para construção coletiva do conhecimento interdisciplinar. O foco é a aplicação do conhecimento em problemas reais, em especial aqueles advindos das demandas de micro

e pequenas empresas atendidas pelo Sebrae, assim como o desenvolvimento do comportamento empreendedor.

Para que esse processo seja efetivo e exitoso, os recursos tecnológicos são instrumentos estratégicos e facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa. A utilização das tecnologias da informação e de ferramentas de aprendizagem inovadoras proporcionam aos alunos e professores uma experiência diferenciada na transmissão dos conteúdos propostos.

23. METODOLOGIA

Buscando proporcionar a formação de um profissional diferenciado, com vivência empreendedora e formação teórica e prática, o ensino deve contemplar práticas muito além da sala de aula em ambiente virtual e do conhecimento teórico presente em livros e trabalhos científicos.

Os espaços de aprendizagem da Faculdade Sebrae proporcionam uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. Os espaços de aprendizagem são democráticos para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo.

A dinâmica de aprendizagem se dá em ambientes diferenciados que transformam o espaço em um ambiente de colaboração. O professor e o tutor são elementos desestabilizadores, problematizadores e provocadores. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em livros, artigos científicos e trabalhos técnicos da área, que integram teoria e prática. A construção de conhecimentos se dá por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Dessa forma, as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Os recursos tecnológicos são instrumentos facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa.

23.1 METODOLOGIA BOOQ

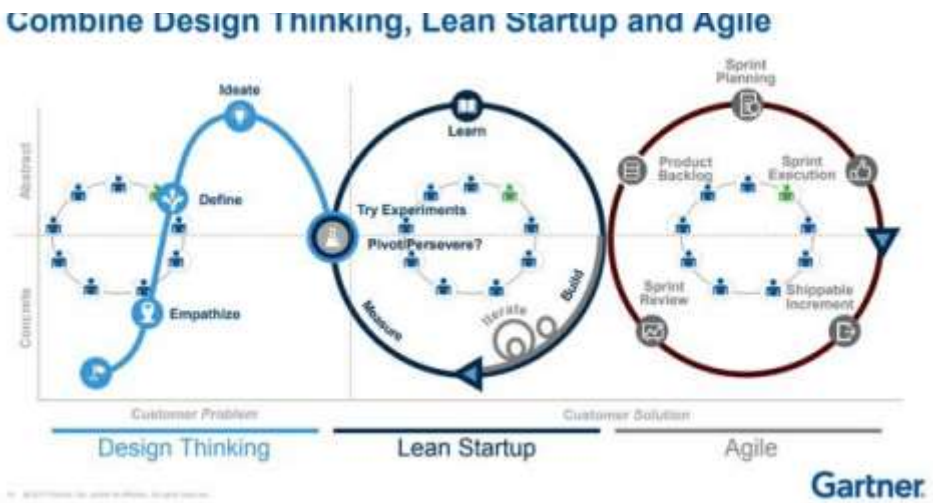
A IES desenvolveu e implementou um método próprio e inovador de ensino, o **Método booq** pautado na integração das matrizes de competências técnicas e de competências empreendedoras. Essa metodologia também consolida conceitos importantes da área de empreendedorismo, em especial do empreendedorismo para startups.

Uma inspiração para essa construção foram as metodologias que surgiram na década de 1990 para auxiliar no desenvolvimento de startups, em especial as que envolviam tecnologias digitais, mas que foram depois apropriadas também para criação de todos os tipos de empresas. Essas metodologias conhecidas como *Design Thinking*, *Lean Startup* e *Pensamento Ágil,* embasam a construção de novos modelos de negócios

enfatizando o desenvolvimento pelo cliente, o protagonismo empreendedor, a economia de tempo e recursos, o pensamento científico e uma nova visão sobre a falha e o risco.

Para ilustrar o **Método booq** da Faculdade Sebrae para modelagem de negócios que combina o *Design Thinking*, *Lean Startup* e *Agile*, três conceitos que são pontualmente diferentes, mas, contudo, complementares, escolhemos a imagem que encontra-se na Figura 8, proposta pelo *Gartner Group* em um artigo de 2016 com o nome "Arquitetos de empresas combinam *Design Thinking, Lean Startup e metodologia ágil* para direcionar a inovação" (tradução livre de *Enterprise Architects Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile to Drive Digital Innovation)* .

Figura 5 - Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile



Fonte: Gartner, *Enterprise Architects Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile to Drive Digital Innovation*, 2016.

O *Design Thinking* é uma metodologia de desenvolvimento centrada no usuário, que permite capturar as necessidades e desejos das pessoas, de forma a enxergar oportunidades com base nas dores e desejos delas. Já a *Lean Startup* oferece uma abordagem baseada na proposição e testagem de hipóteses para o desenvolvimento de startups, o que permite aprendizados mais rápidos neste processo. E o *Agile* (ou metodologia ágil) é uma metodologia que surgiu com foco no desenvolvimento de softwares, mas que tem sido incorporada pela gestão, em especial a gestão de projetos de tecnologia. Ela propõe uma mudança de mentalidade, na qual não se deve ter como foco

o resultado final de um projeto, mas sim ciclos rápidos de desenvolvimento de pequenas partes individuais. Somar as particularidades de cada uma das metodologias apresentadas é uma das formas mais eficiente e sustentáveis de geração de valor.

Outra inspiração para a criação da **Metodologia Booq** é a proeminência do empreendedorismo na construção de competências para a vida, conhecido como *life long learning*, que tem sido pautada por inúmeros estudos e ações propostas por governos e organismos internacionais, em especial os europeus. Após identificar que o empreendedorismo deveria ser uma das competências que os seus cidadãos deveriam desenvolver caso quisessem permanecer competitivos, a União Europeia promoveu uma série de estudos para identificar o que efetivamente caracteriza um empreendedor, quais são as suas competências. Após anos de estudo seguindo um procedimento metodológico bastante rigoroso, chegou-se ao modelo de competências empreendedoras que foi chamado de Entrecomp (BACIGALUPO et. al., 2016). Vale dizer que desde a sua criação o modelo foi desenvolvido pensando em competências para um indivíduo capaz de reconhecer e gerar valor para si e/ou para o outro e não em alguém que vá apenas criar uma empresa. Há muitas outras formas de se empreender além da criação de um novo negócio e é essa a visão que a Faculdade Sebrae compartilha com o modelo Entrecomp.

Nosso objetivo com o desenvolvimento do método próprio de ensino é que o aluno possa se apropriar dos conhecimentos e habilidades técnicas para colocar ações em prática, promovendo o desenho, a concepção, os testes junto ao público e o direcionamento para sua implementação no mercado. E esse movimento é realizado de maneira transversal e contínua ao longo do curso, uma vez que cada unidade curricular, projeto interdisciplinar ou ação promovida pela IES é pensada tendo esse referencial como base.

A Figura abaixo apresenta os principais elementos da metodologia Booq: **Download, Laboratório, Validação e Networking.**

Figura 6 - Jornada da metodologia

O resultado disso é a construção de um saber coletivo, no qual o aluno se torna o protagonista das ações por ele desenvolvidas. Esse processo faz com que ele esteja mais preparado para iniciar sua vida profissional, já tendo passado por diversas provas e experiências enriquecedoras.

23.2 Etapas da Método booq

Download - Atualização constante

Na primeira etapa, de Download o discente é convidado a buscar conhecimento para aumentar o seu repertório desde o primeiro momento. A busca deve ser constante, dentro dos espaços das disciplinas curriculares, mediada por um docente que seleciona o conhecimento que deve ser absorvido, e fora dos espaços tradicionais das disciplinas e até da própria IES. Sendo assim, o discente precisa aprender a selecionar e buscar os conhecimentos de seu interesse, tendo o docente como um mediador desse processo.

O ecossistema Sebrae é convidativo para esse download, pois ao mesmo tempo que alimenta a Faculdade Sebrae com possibilidades, conhecimentos práticos e casos reais, é alimentado por ela com teorias e conhecimentos de fronteira. Dentro do ecossistema Sebrae existe a constante busca por temas relacionados a negócios e a identificação de tendências e oportunidades de mercado. Junta-se a isso o trabalho pedagógico e sistemático de pesquisa aplicada realizado pela Faculdade Sebrae que apresenta as principais referências teóricas e disruptivas, que são condensadas em disciplinas de estudo com intuito de aumentar o repertório dos alunos.

O objetivo com isso é abrir espaço para a criatividade dos alunos ao mesmo tempo em que se considera contextos interculturais. Entram em cena neste momento o papel dos professores da IES e também de especialistas de mercado que tem como missão o desafio da atualização frequente e a elaboração conjunta de conhecimento com e para os alunos.

A partir desta construção, são materializadas trilhas de conhecimento em consonância com as diretrizes do MEC e, que consideram também, os perfis individuais dos alunos e as informações de mercado filtradas da rede SEBRAE. Dando forma e caraterísticas únicas a jornada do aluno, preparando-o para a próxima etapa da metodologia, o Laboratório.

Laboratório - Prototipar, testar, aprimorar

Em um ambiente fértil em ideias, práticas e conhecimentos, o estimulo a criatividade está presente a todo instante e suscita no aluno Faculdade Sebrae o impulso da realização. Nesta etapa o foco pedagógico se volta para estruturação de iniciativas, seja de intervenção social ou um projeto nascente de uma empresa, nas quais os alunos são incentivados a dar forma e conteúdo aos seus empreendimentos.

É realizado um mergulho por meio do *Design Thinking* na iniciativa do aluno para que disso surja um modelo fluído e adaptável de uma solução, tendo em mente dores do público-alvo que pretende atender. Para tanto, é preciso identificar um problema a ser resolvido, que se origina na busca exploratória de necessidades, a criação de hipóteses e a consequente prototipação de uma solução.

Tudo isso ocorre com apoio de processos e boas práticas já realizadas dentro do ecossistema Sebrae, permitindo que a iniciativa do aluno possa percorrer um caminho aberto para testes de sua solução. O que já se encaminha para a próxima etapa, a validação.

Neste processo os docentes são vistos como parceiros para auxiliar no processo de descoberta do discente e para auxiliá-lo a descobrir e criar iniciativas que permitirão a ele testar suas competências e suas ideias de geração de valor.

Validação - conferir se a solução funciona

Nesta etapa, os alunos com o protótipo criado, partem em busca de verificar se ele realmente funciona para resolução do problema que foi identificado. E, tem o apoio em conhecimentos e atividades práticas das disciplinas das trilhas de Empreendedorismo e *Future Skills*, que se utilizam de formatos diversos de avaliação (somativa, processual, etc) e servem como primeira incursão em “campo” da iniciativa do aluno.

Em paralelo, são realizadas rodada de negócios, bancas de avaliação de *pitchs* das ideias que obedecem a uma matriz de critérios para avaliação abrangendo características de inovação, viabilidade (tecnicamente e economicamente), impacto positivo, vantagem competitiva e oportunidade de mercado.

Essa gama de atividades avaliativas reforçam a cultura de feedback constante e contextualizado para o aluno, permitindo que ele possa a todo momento refletir sobre melhorias e correções de rotas no desenvolvimento de seu produto ou serviço. E, abre espaço para oportunidades de interação com o ecossistema SEBRAE, foco da próxima etapa, *Networking*. A prática em sala de aula também passa pela etapa de Validação. O discente é levado à reflexão para entender as avaliações como etapas de validação daquilo que foi aprendido ou da competência desenvolvida.

Networking - conexões intra e extra ecossistema SEBRAE

Com o caminho percorrido pelo aluno até aqui e a maturação do protótipo idealizado e efetivado por ele, um horizonte de contatos se descortina. Porém, é momento de aprofundar as conexões com o ecossistema e ativar a rede. Atividades online webinar, lives, etc, e também presenciais como *hackathons*, game jams, maratonas de negócio, feiras temáticas, participação e cocriarão de eventos entra na rota do aluno a fim de que ele expanda as chances de negócio.

O objetivo é estimular conexões de valor, gerando uma base de oportunidades com recomendações dos produtos e serviços dos alunos destinados a possíveis clientes, investidores e agentes de negócio.

Para tanto, o aluno conta com ajuda de um grupo de trabalho especialista em gestão, criação, desenvolvimento e manutenção de comunidades, a fim de estimular rotineiramente a conexão de valor entre os atores pertencentes ao ecossistema e comunidade da IES.

Desse modo, a metodologia desenvolvida pela Faculdade Sebrae e utilizada no curso de Administração articula a teoria com a prática (mão na massa), desde o primeiro semestre, ao trabalhar com habilidades e competências empreendedoras em todo seu percurso formativo. Com isso, os discentes são apresentados a referências teóricas e disruptivas, dentro dos componentes curriculares, promovendo e incentivando a criatividade, respeitando sempre as especificidades e o contexto cultural. A metodologia perpassa pelo mapeamento de tendências e oportunidades de mercado globais,

contribuindo para a estruturação das ideias ou de negócios, se configurando em um modelo de aprendizagem diferenciado e inovador.

24. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é compreendido como as Atividades Práticas Obrigatórias disposta na Resolução de Nº 5 de 14 de outubro de 2021 em seu Capítulo III, Art.4º, o item instrui que as atividades práticas supervisionadas obrigatórias, coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio. O estágio curricular supervisionado, através das Atividades Práticas dispostas ao longo do Curso tem como objetivo possibilitar ao aluno contato com o mundo do trabalho e com atividades práticas, reais.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração EaD entende que o estágio é um componente importante para a formação do discente. Diante disso, o estágio curricular supervisionado, está inserido na grade curricular e possui o acompanhamento por parte do docente responsável pela disciplina e órgãos responsáveis. É um dos momentos em que se articula a interdisciplinaridade da formação profissional e com a intervenção social, fazendo os discentes utilizem as teorias aprendidas no estudo de um caso concreto, contudo, desde o primeiro semestre do curso os alunos possuem a oportunidade de estarem inseridos em empresas para que a sua formação se dê ao longo do curso.

O estágio é planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com as competências que deverão ser adquiridas pelo aluno e desenvolvido sob orientação e acompanhamento da Instituição e, conforme estabelecido pela legislação em vigor, não estabelece vínculo empregatício. Ao atuar numa instituição privada ou pública e vivenciar o cotidiano empresarial, o futuro profissional poderá avaliar planos, práticas, processos e programas, conhecer ferramentas e instrumentos, construindo e ampliando seus conhecimentos numa crescente contextualização entre teoria e prática. Portanto, o estágio possui carga horária adequada para a formação do administrador, possibilitando-lhe interação com a diversidade de seu contexto de atuação.

O estágio curricular supervisionado deverá ser executado pelo discente em situações reais de trabalho, junto a pessoas jurídicas, com o objetivo de aprendizagem profissional e desenvolvimento sociocultural. No entanto, não se configura um estágio remunerado, uma vez que o discente realiza observação, coleta de dados, análise e proposição de intervenção, supervisionado e orientado pelo docente responsável pela disciplina.

Alinhada ao seu objetivo de desenvolver as competências empreendedoras, a Faculdade Sebrae permitirá que o discente execute o estágio em sua própria empresa, desde que seu nome conste no Contrato Social. Neste caso ele não será acompanhado por um gestor específico na empresa, discutindo suas atividades com o docente responsável pela disciplina.

A interface entre as atividades acadêmicas, profissionais e sociais, torna o estágio curricular supervisionado um momento privilegiado, para aprendizagem do exercício profissional e o desenvolvimento de características empreendedoras.

Nesse intuito, são os principais objetivos do estágio curricular supervisionado:

I. Oportunizar ao discente uma visão global da dinâmica de funcionamento de uma empresa e a vivência de situações reais da vida profissional que permitam a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso à prática de gestão empresarial, aliados à experiência pessoal, de forma a estabelecer a necessária interação entre o saber e o saber fazer.
II. Favorecer ao discente a capacidade de desenvolvimento do espírito empreendedor;
III. Capacitar o discente para atividades de investigação, análise, realizar diagnóstico, criação, sugestão de intervenção e proposição de melhorias na realidade profissional/empresarial específica;
IV. Viabilizar ao discentes condições de avaliar a sua capacidade profissional e orientação vocacional;
V. Compreensão das técnicas de pesquisa aplicadas nos estudos da administração. Estabelecer um canal de articulação contínuo entre o Sebrae e a Faculdade Sebrae os empreendedores e empresários paulistanos e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações;
VI. Consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do egresso.

Desse modo, o estágio supervisionado ofertado no curso de Administração da Faculdade Sebrae contempla a carga horária adequada para a formação do discente quanto a orientação do estágio desenvolvido pelos discentes, quanto ao mérito e forma, é feita pelo professor responsável, ao longo da disciplina, cabendo-lhe, também, a avaliação dos relatórios apresentados.

Outro ponto importante é a percepção dos discentes estagiários que serão abordados nos questionários da CPA e a percepção do NDE, ambas percepções gerarão

insumos para os processos de gestão e atualização dos estágios com foco na maximização da qualidade dos mesmos para atender o perfil do egresso em sua plenitude de maneira mais assertiva.

25. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares (AC) são componentes curriculares obrigatórios, compõem a matriz curricular do Curso de Administração e possuem carga horária de 120 horas destinada à realização destas e integralizadas na carga horária total do curso, sendo componentes curriculares enriquecedores do perfil do aluno e permite ampliar o conhecimento. Assim, as Atividades Complementares (AC) são diversas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes do curso de Administração, garantindo a expansão e a flexibilização horizontal dos conhecimentos curriculares.

As Atividades Complementares têm como objetivos flexibilizar e estimular a prática de estudos independentes, visando o aumento da autonomia dos discentes, proporcionar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, contemplando atividades que promovem a formação geral como também a específica, estão institucionalizadas e regulamentadas.

Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares há Regulamento Interno, com a finalidade de considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a avaliação, e também as atribuições do discente neste processo. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores, tutores e comunidade.

Diante das finalidades estabelecidas para as ACs e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares devem ser cumpridas ao longo dos 08 semestres do curso e comprovadas mediante certificados de participação em simpósios, congressos, monitoria, iniciação científica, participação em eventos relacionados a área de formação, cursos, palestras, treinamentos ou outras atividades afins, que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao aluno. Estes certificados devem ser apresentados para fins de comprovação e registro dos mesmos, para validação pela área responsável.

São consideradas Atividades Complementares as seguintes atividades:

Atividades vinculadas ao ensino - cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outro(s) curso(s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do aluno; cursos e/ou disciplinas realizadas em outras instituições e monitoria em disciplina(s) específica(s) do curso;

Atividades vinculadas à extensão - as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, gincanas culturais ou outras similares; seminário interdisciplinar; atividade de estudo e debate de teorias de base para a formação do administrador, desenvolvida por

meio de apresentação de propostas e/ou de resultados para grupos de reflexão e de discussão; pesquisa interdisciplinar, realização de estágios curriculares não-obrigatórios e execução de ações de extensão promovidas pela Faculdade, quando for o caso.

Atividades vinculadas à investigação científica – por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Atividades culturais e de desenvolvimento pessoal - cursos e/ou atividades esportivas, cursos culturais (música, teatro, cinema, fotografia), participação em atividades e eventos culturais como amostras, cinema, teatro, exposições), trabalho voluntário e atividades beneficentes (que não caracterize estágio curricular) e cursos de línguas estrangeiras.

Nesta perspectiva, as atividades complementares consideram a carga horária e viabilizam a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, haja vista que considera a diversidade de atividades e formas de aproveitamento, além de incentivar o desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade social e ambiental, proporcionando aos alunos de forma geral e específica, a vivência de situações que contribuem para o crescimento como cidadãos e profissionais.

26. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Entre a faculdade e a criação de uma empresa há um intervalo na vida profissional da maior parte dos alunos que não é coberto dentro das próprias faculdades. Geralmente o aluno inicia sua carreira como empreendedor alguns anos após a conclusão do curso superior. Na Faculdade Sebrae o Trabalho de Conclusão de Curso é a criação de sua empresa ou de uma solução original com valor reconhecido pelo mercado.

Ainda há o fato de que a maior parte dos programas de incentivo e financiamento à criação de empresas inovadoras buscam profissionais que já possuem uma estrutura de negócio organizada. Para a Faculdade Sebrae aqui está o diferencial: temos como mantenedora o Sebrae, responsável, por ver nascer, escalar e se estabelecer no mercado milhares de negócios de jovens empreendedores. Pela própria proximidade com a mantenedora este é o diferencial do estudante que pretende empreender: ter um laboratório prático das maiores incubadoras de negócios do Brasil.

Na Faculdade Sebrae os incentivos para os alunos que desejam empreender são múltiplos. A trilha de empreendedorismo, obrigatória nos quatro primeiros semestres do curso, conduz o aluno em uma jornada que começa conhecendo quem é o empreendedor, passa a prospectar mercados e segue até a modelagem de um negócio real. O aluno que desejar empreender pode levar a frente o projeto criado dentro da disciplina com outros apoios que a Faculdade oferece. A trilha de formação empreendedora também prepara o aluno, com disciplinas de Prospecção e de Modelagem de Negócios o aluno começa a pensar no seu projeto empreendedor desde os primeiros períodos de curso.

O Método booq, durante o curso, também traz a possibilidade de orientação de todas as fases de um projeto através do *Design Thinking, Lean Startup e Agile*. A Aceleradora de Ideias acolhe alunos que tenham ideias e queiram desenvolvê-las nas suas primeiras etapas. O aluno pode candidatar-se a participar da Aceleradora de Ideias a qualquer momento do curso, preparando o seu projeto e adiantando alguns pontos que estão presentes no próprio TCC.

Professores e Mentores da mantenedora e toda a estrutura do Sebrae contribuem para tirar do papel os projetos e transformá-los em soluções que contribuam efetivamente para o desenvolvimento econômico potencializando a criação de novos negócios e tecnologias. O TCC da Faculdade Sebrae é de fato uma alternativa profissional

para os estudantes oriundos do curso de graduação, seja logo após a conclusão ou após alguns anos de carreira profissional.

O TCC de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso não é elemento curricular obrigatório, mas foi definido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), como caráter obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Administração pela Faculdade Sebrae.

São objetivos da elaboração do TCC:

I. Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades criativas, de investigação e de intervenção na sua área de formação;
II. Correlacionar teoria e prática do curso por meio de vivência de situações reais.
III. Possibilitar aos discentes condições de avaliar a sua capacidade profissional e orientação vocacional;
IV. Propiciar aos graduandos condições necessárias a empreender e gerir seu próprio negócio ou de terceiros.
V. Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional;
VI. Fortalecer e alicerçar desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do egresso.

O TCC, na modalidade de projeto de atividades centradas em área teórico-prática e formação profissional, deverá ser em grupo, no qual os alunos devem desenvolver um projeto de um empreendimento inovador e conceber o produto/serviço, a partir da metodologia de *design thinking*, desenvolver um modelo de negócios e definir a estratégia de colocação no mercado com: precificação, plano de marketing e processo de fabricação/distribuição, e, além disso, testar o protótipo do produto e o modelo de negócios em situações reais de comercialização. Os grupos atuarão como uma nova empresa em fase de implantação e devem colocar o modelo de negócios em prática, testar a aceitação no mercado e buscar a realização de vendas.

Os negócios devem ser concebidos e testados observando-se os princípios de comércio justo, responsabilidade social e ambiental. O TCC do curso de Administração da Faculdade Sebrae, corresponde ao cumprimento de 36 h/a da grade curricular, é realizado no 8º semestre do curso. Embora seja uma disciplina descrita na grade curricular do curso, sua condução será realizada com cada grupo de alunos, por meio de orientações, controladas pela *Plataforma de Projetos – Faculdade Sebrae*, por um docente de uma área específica, preferencialmente relacionada ao tema do trabalho, podendo assim ocorrer em

horários acordados entre o grupo de alunos e o orientador. Por se tratar de um trabalho que articula todos os conhecimentos transmitidos/adquiridos durante o curso, todos os docentes poderão ser consultados e contribuírem com seus conhecimentos específicos, garantindo a interdisciplinaridade do trabalho.

Os orientadores serão definidos pela coordenação do curso, mediante interesse do docente pela prática de orientação e condução de projetos empreendedores e experiências profissionais e acadêmicas que são relevantes para a condução do trabalho. A aprovação na etapa do TCC estará vinculada a frequência em, pelo menos, 75% das orientações feitas pelo orientador(a) e a aprovação por nota, mínima de 6 (seis), feita pela avaliação do trabalho escrito e suas respectivas apresentações à banca avaliadora.

Os mecanismos institucionalizados efetivos de acompanhamento e de cumprimento do TCC estão descritos em Regulamento próprio do Trabalho de Conclusão de Curso e no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso.

Ressalta-se que a IES conta com o Repositório Institucional Próprio, destinado a disponibilização da produção acadêmica dos discentes, configurando-se em um espaço para publicação e consulta da produção intelectual de discentes e docentes em formato digital, acessível pela internet ao público em geral, por meio do site da Faculdade Sebrae.

27. APOIO AO DISCENTE

O atendimento aos alunos é fundamental para a Faculdade Sebrae, visto que o processo pedagógico só realiza seus objetivos quando contempla as necessidades dos alunos. Neste sentido, a IES realiza diversas ações integradas de apoio aos alunos, a fim de fortalecer o vínculo com o estudante e contemplar com qualidade as ações de acolhimento e permanência, atividades de monitoria, atividades de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerados, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, de acessibilidade metodológica e instrumental, entre outras, contribuindo para minimizar fatores relacionados a evasão no ensino superior.

27.1 Ações de Acolhimento e Permanência

A IES oferece aos seus alunos diversas ações que promovem o seu acolhimento e a sua permanência. Entre as ações de acolhimento, são desenvolvidas atividades de recepção dos calouros, além de atividades que promovem a integração com os veteranos, de modo a proporcionar a interação no meio acadêmico. Permitindo que o veterano acompanhe o calouro neste momento inicial, prestando orientações básicas sobre a IES, o desenvolvimento das aulas, o uso de laboratórios, da biblioteca, fomentando o fortalecimento dos relacionamentos de amizade entre calouros e veteranos.

Logo após a matrícula o aluno é direcionado para o *Host Acadadêmico*, um profissional destinado a conduzir e orientar o estudante no início da sua jornada na Faculdade Sebrae, o *host* realiza o *onboarding* acadêmico, que além de receber o aluno ingressante logo após sua matrícula, acompanhando-o em diversas situações de adaptação e acolhimento aos processos acadêmicos da IES, como encaminhamento de informativos para os alunos calouros até o início das aulas.

Neste semestre com a retorno das atividades presenciais, após o período de isolamento causado pela pandemia covid-19, uma das ações voltadas para o acolhimento dos calouros e veteranos, a utilização de um jogo no estilo "*escape room*" que possibilitou a integração com todo o time administrativo.

27.2 Atividades de Nivelamento

A Faculdade Sebrae oferece aos alunos o programa de nivelamento, com a finalidade de minimizar os gaps de sua formação anterior. Neste sentido, é ofertado disciplinas formais para nivelamento dos estudantes. Como exemplo, podem ser citadas as disciplinas de: Laboratório Quantitativo (LABQUANTI), Laboratório de Produção Textual (LPT) e *Business English* (BE).

Nessa perspectiva, as disciplinas de nivelamento buscam desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos, com caráter extracurricular às disciplinas da graduação, seguindo uma orientação didática e pedagógica que considera o participante aprendiz como protagonista de sua própria aprendizagem. Além de fornecer insumos para o planejamento e estratégia do Programa de Nivelamento, bem como reduzir a evasão.

27.3 Atividades de Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica corresponde ao conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por alunos regularmente matriculados no curso, sob a orientação de um docente do curso. Ela tem como objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão, assegurando a cooperação didática ao corpo docente e aos alunos.

A monitoria é implementada em disciplinas nas quais se identificam dificuldades de aprendizagem dos alunos, ou ainda, naquelas que exigem carga horária elevada de dedicação para realização de atividades fora da aula. Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em aula, o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com bastantes atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades.

As atividades são desenvolvidas por alunos que se se interessam pelo programa e se destacam nas disciplinas, contando com supervisão docente na orientação em trabalhos práticos e de laboratórios, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção dos alunos, a forma de realização e a avaliação das atividades contam em regulamento próprio, seguindo, ainda, o regulamento de Atividades Complementares quanto ao seu aproveitamento.

27.4 Núcleo Empreendedor de Carreiras

O Núcleo Empreendedor de Carreiras é responsável por todas as atividades relacionadas a estágios, empregos, orientação de carreira e empreendimentos, intercâmbios e atividades complementares, agregando uma postura superativa e inovadora com o foco em orientar o discente, de forma prática, em sua projeção de carreira ou negócio, na compreensão das competências exigidas pelo mercado, nas novas tendências, alicerçando com o autoconhecimento e simplificando a aproximação com

pequenas, médias e grandes empresas, bem como com o ecossistema empreendedor, com a finalidade de orientar e apoiar os discentes em seus projetos de vida.

Apoio Extraclasse

27.5 Ouvidoria

A ouvidoria se posiciona como um órgão de extrema importância no contexto da Faculdade Sebrae. Sua atividade se destaca paulatinamente entre a comunidade acadêmica e a interdisciplinaridade de assuntos que envolvem a ouvidoria é cada vez mais importante. Percebida como um instrumento de comunicação entre o usuário e a instituição, a ouvidoria da Faculdade Sebrae atua como interlocutora entre esses dois sujeitos, reforçando os diversos aspectos que contextualizam uma democracia, tais como ética, transparência, participação social e cidadania, na medida em que estudantes e colaboradores se sentem ouvidos.

É um canal direto de comunicação da gestão com a comunidade acadêmica, também ajuda a eliminar dúvidas, a permitir a transparência, incrementar a participação no processo decisório da gestão e indicar caminhos para diagnosticar e promover medidas que permitam solucionar os problemas da IES, além do gerenciamento de conflito o qual propicia que situações impróprias tenham um desfecho claro e adequado. É ainda um importante instrumento de fidelização dos estudantes e colaboradores que se sentem ouvidos. Por outro lado, serve como uma importante ferramenta para que a gestão possa identificar as suas fragilidades e atuar em cima dos problemas apresentados.

27.6 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A política especializada de atendimento ao discente realizada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) tem sua atividade voltada para o atendimento a estudantes e egressos. É também o órgão responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso visando o aprimoramento do curso.

Em relação ao acompanhamento ao Egresso o NAP é regido pela necessidade da Instituição em promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar oportunidades junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Sebrae. O acompanhamento do egresso está fundamentado no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal, possibilita que o egresso encontre na IES

um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

Princípios para acompanhamento dos Egressos:

I. A valorização do profissional formado pela IES, em conformidade com a proposta institucional;
II. O relacionamento contínuo com o egresso;
III. A oferta de educação continuada;
IV. O compromisso e a responsabilidade com a necessidade de formação profissional da comunidade;
V. A avaliação e autoavaliação do profissional egresso da IES;
VI. A continuidade e institucionalização do acompanhamento dos egressos.

Diretrizes para acompanhamento dos Egressos:

I. Fomentar uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa;
II. Tornar a Faculdade Sebrae ponto de referência na vida dos egressos, mantendo uma relação de compromisso, afetividade e atualização do conhecimento, assim como de avaliação e de aprimoramento da qualidade do ensino na Instituição;
III. Permitir ao egresso estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
IV. Manter o compromisso e a responsabilidade com a formação profissional da comunidade;
V. Possibilitar ao egresso a oportunidade de apontar as fragilidades e os pontos fortes do seu processo de formação.

O NAP atua ainda com foco no atendimento aos discentes em suas diversas necessidades e especificidades físicas, motoras, de aproveitamento ou psicopedagógicas. O órgão é também responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento as pessoas com deficiência.

Os alunos são atendidos por profissional habilitado para orientá-los, tanto nos aspectos do processo ensino aprendizagem, como em aspectos éticos, comportamentais. O NAP é o principal setor de apoio à comunicação entre o acadêmico e a instituição. O

aluno tem acesso aos direitos e deveres dos estudantes que constam no Regimento da Faculdade Sebrae. No que diz respeito ao relacionamento professor-aluno, a Instituição enfatiza a necessidade do diálogo e do bom senso, nas ações com os acadêmicos. Os professores são instruídos sobre a forma de aprendizagem do adulto, ou jovem adulto. O aluno é instruído a sempre resolver os problemas primeiro com o professor, depois com o Coordenador do Curso. O NAP é responsável pelo acompanhamento do processo ensino aprendizagem, juntamente com docentes e coordenação de curso, para isto está continuamente monitorando-o.

Para tal o NAP utiliza instrumentos como indicações de docentes para programas de nivelamento, acompanhamento das avaliações, relatórios disponibilizados pela CPA (Comissão Própria de avaliação), atendimento direto a discentes e docentes. Através das notas das avaliações, que o docente irá inserir no sistema educacional, o NAP terá condições de verificar se o processo ensino aprendizagem está ocorrendo de forma satisfatória ou não, podendo identificar e comparar aproveitamento escolar entre alunos, turmas, períodos e assim, instrumentar os coordenadores de curso para intervir junto aos docentes com metodologias, ações e estratégias para obtenção de melhores resultados.

O acolhimento ao discente começa desde o momento da acolhida do calouro na Faculdade Sebrae. Os professores, juntamente com profissionais do atendimento desenvolvem atividades para identificar competências e falar sobre a Instituição de Ensino. Na primeira semana de aula, ocorre o WELCOME. Consiste em um dia de acolhida, no qual os estudantes são inseridos no contexto da instituição, já construindo um mindset empreendedor, com dinâmicas propostas pelo corpo docente e alunos veteranos.

A familiarização da vida acadêmica se dá no decorrer do primeiro semestre, onde os estudantes são convidados a pensar e entender a vida na faculdade e sua diferença em relação ao ensino médio, ambiente em que terá mais responsabilidades e autonomia sendo aumentada com o decorrer dos semestres. As ações de retenção do discentes se dá primeiramente em sala de aula, com um clima de confiança e pertencimento, criado pelos professores. O corpo docente da Faculdade Sebrae é constituído por professores que possuem horas na instituição para atendimento aos estudantes, participação em ações de extensão e acompanhamentos demandados pelos estudantes.

O apoio psicopedagógico é oferecido por meio de programas de inclusão, como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões 72 aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento

pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um política de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 9.057/2017), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual. O apoio psicopedagógico é oferecido com o auxílio de um psicopedagogo, para auxiliar os estudantes no apoio psicopedagógico.

Além do acompanhamento o órgão é responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio e atendimento ao discente, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso, com as seguintes atribuições:

I. Realizar apoio didático e psicopedagógico aos estudantes com dificuldades emocionais e/ou de aprendizagem, integrando-o à vida acadêmica;
II. Identificar e acompanhar os alunos com deficiência ou mobilidade reduzida realizando um diagnóstico e os encaminhamentos necessários a cada necessidade;
III. Realizar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e propor atividades de atualização e capacitação dos docentes, tutores e discentes da Instituição acerca das propostas metodológicas e pedagógicas.

O NAP intermedeia e acompanha os atendimentos realizados pelos diversos setores da Faculdade, como Financeiro, Ouvidoria, Administrativo, Informática, Gestão de Pesquisa e Extensão, Secretaria, Biblioteca e outros. Além desse acompanhamento, é responsável pelo planejamento e execução de estímulo à permanência do discente na IES, seja por meio de apoio financeiro, acompanhamento psicopedagógico e promoção de projetos e eventos para aumentar o engajamento e envolvimento dos alunos com a instituição.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um plano de acessibilidade diferenciado aos portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes

auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual.

Mais do que mediar insatisfações, problemas e desenvolver projetos interdisciplinares, são desenvolvidas atividades de pertencimento com os estudantes. Assim, entram na estratégia de engajamento os projetos de iniciação científica, ações, projetos e eventos de extensão, monitoria, visitas técnicas, entre outros. Com o objetivo de criar e manter o senso de pertencimento dos alunos na Instituição, a Faculdade Sebrae não apenas realiza os eventos, como apoia as iniciativas de integração e promoção de eventos dos próprios alunos, bem como sua participação em eventos relevantes na área do curso.

Para alunos estrangeiros, provenientes de intercâmbio ou ingresso normal no curso, O NAP oferece integração com os demais alunos, suporte em suas atividades acadêmicas para evitar dificuldades de desempenho, bem como monitoramento de seu desempenho. A Faculdade Sebrae concede bolsas de estudo, integrais ou parciais, aos melhores alunos aprovados no vestibular ou aprovados por processo de transferência, sendo por mérito ou critério social.

27.7 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica conforme Regimento Interno é um órgão suplementar da Faculdade Sebrae. É responsável pela matrícula, registro dos diplomas de cursos de graduação, certificados de pós-graduação lato sensu e de cursos de extensão. O Setor atua em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 48, §1º. Após a realização da matrícula o estudante já recebe o Manual do Aluno, contendo informações necessárias para a vida acadêmica.

27.8 Acessibilidade metodológica e instrumental

A Faculdade Sebrae promove o acesso dos estudantes público-alvo da educação especial às ferramentas e aos instrumentos necessários para o processo de ensino-aprendizagem, ofertando recursos de tecnologia assistiva, de acordo com as necessidades apresentadas. São exemplos de recursos ofertados:

Acervo (formatos)

Braile: Sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. É tradicionalmente escrito em papel relevo. Os usuários do sistema Braille podem ler em

telas de computadores e em outros suportes eletrônicos graças a um mostrador em braile atualizáveis.

Fonte ampliada: Imagens ampliadas para facilitar a leitura por parte de pessoas com deficiência visual.

Livro falado (MP3 e Daisy): Livros e revistas em áudio com o objetivo de oferecer às pessoas com deficiência visual e com baixa visão mais uma opção de acesso à informação.

Equipamentos

ReadEasy Move: É um leitor de textos autônomos rápido, que faz a leitura em voz alta de qualquer tipo de texto tipografado impresso. É necessário alinhar o documento rente á borda do aparelho e apertar o botão "Captar". O ReadEasy Move é recomendado para pessoas com baixa visão e cegueira. Permite acoplar monitor, dessa forma, amplia o texto para usuários com baixa visão.

Wand: Câmera de digitalização disponibilizada como acessório ao software de conversão de texto em voz Readit. Ele substitui o tradicional scanner de mesa, capturando a imagem do documento impresso que o software converte por OCR (reconhecimento óptico de caracteres) em texto editável e voz sintetizada. Também oferece a função de vídeo-ampliador, sem precisar movimentar o material de leitura debaixo da câmera.

Victor Reader Stratus: Player de multimídia que oferece acesso a livros no formato DAISY, audiolivros e áudios com formato MP3. Permite o uso de diversas mídias: CD, cartão de memória SD ou Pendrive. Lembra o usuário a posição atual de leitura em todos os livros que estiver escutando.

Prodigi Duo: Vídeo-ampliador HD composto por dispositivos de mesa e tablet (lupa eletrônica), ideal para usuários com baixa visão. Utiliza os mesmos controles de toque (touchscreen) tanto para o dispositivo de mesa como para o tablet. A função de scanner fica por conta do tablet, que faz a captura do documento, e o usuário pode ampliá-lo ilimitadamente sem comprometer sua qualidade. Também permite a leitura em voz alta do documento capturado.

EmBraille: Impressora compacta que permite o usuário trabalhar com folha avulsa ou formulário contínuo, produzindo pontos de Braille tradicionais. Dentro do Word, converte para o Braille e imprime com apenas um toque.

Programas

Readit: Software para pessoas com baixa visão ou cegueira que permite a digitalização de documentos impressos e a conversão para o formato de visualização e/ou leitura com voz sintetizada. Os textos podem ser visualizados com poder de ampliação limitado. Combinado com o sistema de câmera *Wand*, o Readit pode capturar até 20 páginas por minuto e salvá-las no computador.

Vozes Sintetizadas Ivona: Vozes sintetizadas que oferecem leitura de textos quase idênticas a voz humana. Possui resposta instantânea aos comandos de leitores de tela, facilitando o acesso da pessoa com deficiência visual no manuseio de computadores.

Zoom text: Programa avançado de ampliação de tela, que permite boa visualização de documentos na tela do computador. Seu sintetizador de voz em português permite verbalizar os conteúdos de Windows e seus aplicativos.

* *Atualmente, o acervo possui 235 publicações em diversos formatos. Entretanto, os recursos disponíveis na sala de acessibilidade permitem que o aluno acesse o conteúdo de qualquer material disponível na biblioteca.*

A acessibilidade metodológica é articulada com auxílio do NAP e apoio da gestão do curso, do NDE e dos professores, objetivando romper as barreiras apresentadas junto aos métodos, às teorias e às técnicas de ensino/aprendizagem, com a capacitação de professores e profissionais que auxiliam os alunos, como também com ações interdisciplinares, que promovem a integração e inclusão dos alunos público-alvo da educação especial na comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades.

27.9 Representação Estudantil

A representação estudantil na Faculdade Sebrae está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil. A representação estudantil na Faculdade Sebrae se dá em forma da Liga Conectados, organização fundada pelos alunos, que tem como objetivo a promoção de eventos na universidade e discussões sobre temas relevantes propostos pelos próprios alunos. São compostas por alunos, que desenvolvem eventos para os próprios alunos. Possuem regulamento próprio e tem os seguintes objetivos:

- Organizar eventos e trabalhar pelo congraçamento de todos os estudantes da Faculdade, cooperando para o desenvolvimento do espírito universitário;
- Preparar as representações universitárias para os eventos nacionais e regionais;

- Promover debates, reflexões e discussões sobre temas de interesse da comunidade discente

27.10 Mobilidade acadêmica

A Política de Internacionalização da IES visa proporcionar ao discente uma vivência internacional por meio de ações que proporcione aos seus alunos a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois a instituição entende que o contato com culturas distintas se constitui um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os alunos.

O apoio as atividades relacionadas a Internacionalização são incentivadas pela Faculdade Sebrae por meio da área responsável que tem como um dos objetivos prospectar instituições e possibilidades de convênios junto a faculdade internacionais.

28. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação institucional na Faculdade Sebrae, gerida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como objetivo produzir conhecimentos acerca da realidade da IES e dos seus cursos, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, com vista ao cumprimento de sua missão.

O projeto de autoavaliação institucional, é o documento que norteia o processo de autoavaliação do curso, em que estão previstas as etapas de: sensibilização, coleta, análise e divulgação de resultados e elaboração de diagnósticos e planos de melhorias e apropriação de resultados, que são desenvolvidos por cada um dos segmentos da comunidade acadêmica periodicamente, em especial a coordenação de curso, a qual utilizará os dados oriundos desse processo como indicadores fundamentais para a gestão do curso.

A sensibilização é uma etapa fundamental no processo de Autoavaliação, sendo realizada por meio de estratégias que visam demonstrar a importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Assim, são realizadas reuniões com professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo, bem como são enviadas mensagens via *whatsApp*, e-mail, vídeos informativos, cartazes, banners, etc.

A coleta de dados da avaliação interna é realizada por meio de instrumentos diversificados, os quais foram desenvolvidos considerando o papel a ser desempenhado pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O principal instrumento utilizado na avaliação interna são os questionários on-line de um programa denominado **FALA AI**, destinados aos alunos, docentes, coordenações de curso e funcionários administrativos, aplicados semestralmente, conforme cronograma da CPA.

O modelo conceitual do FALA AI considera dados da **instituição** (atendimento ao aluno; gestão da instituição; valores da instituição; NPS da instituição); **dos cursos** (organização didático-pedagógica; atuação do professor; atuação do coordenador de curso; formação do concluinte); e **da infraestrutura** (ambiente virtual; biblioteca; laboratório de informática; laboratório de práticas; sala de aula; espaço de uso comum).

Assim, o FALA AI tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permite identificar as potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os resultados do FALA AI são divulgados aos estudantes e a toda a comunidade acadêmica por meio de reuniões da coordenação de curso e professores. É realizada também a divulgação individual aos professores, uma vez que o perfil destes é contemplado no questionário do sistema de avaliação. Os gestores dos demais setores da instituição, como biblioteca e atendimento ao aluno, também têm conhecimento dos resultados da avaliação por meio de relatórios e reuniões com a CPA e a coordenação de curso e gestão da IES, para analisar dados que impactam diretamente a gestão do curso. Há, ainda, encontros com as lideranças internas (gestão, coordenações de cursos, funcionários administrativos, representante da sociedade civil e CPA), conforme cronograma divulgado pela CPA, para discutir as dificuldades e facilidades encontradas nos percursos das etapas, críticas e sugestões para aprimorar o processo, quais ações deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações, focando a melhoria da qualidade dos cursos e da IES.

A análise dos dados colhidos no FALA AI possibilita conhecer as potencialidades e os desafios enfrentados pela IES e pelos seus cursos. Dessa forma, a autoavaliação é entendida como uma importante ferramenta de aperfeiçoamento de gestão, pois fornece subsídios para adotar e priorizar melhorias internas.

Para complementar o processo de autoavaliação, também são utilizados os relatórios gerados pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa. Além da Ouvidoria, as opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio das redes sociais e, ainda, por meio de questionários aplicados aos usuários dos serviços prestados pela IES.

As avaliações externas, realizadas pelo Inep/MEC, contribuem sobremaneira para os processos de autoavaliação e, por conseguinte, para a evolução da IES, uma vez que os resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade do ensino. Os resultados do questionário socioeconômico, considerando as questões gerais são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

Os conceitos atribuídos nas avaliações in loco e as observações dos avaliadores são analisados e confrontados com as informações fornecidas pelo Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) e demais documentos institucionais. Tais informações, consolidadas e articuladas com os dados da avaliação interna, passam a integrar o próximo relatório, que expressará o planejamento, a avaliação, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional, considerando as ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Os resultados que serão obtidos referente ao curso de Administração EaD no FALA AI serão analisados e utilizados para se verificar a eficácia e a efetividade do Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando o seu aprimoramento visando a boa qualidade do processo de ensino-aprendizagem, também serão realizadas reuniões com os docentes, a fim de discutir o desempenho dos alunos em provas, por exemplo, e de que forma o curso poderá corrigir as fragilidades detectadas.

Assim, a gestão do curso de Administração será planejada considerando os relatórios da Autoavaliação Institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para o aprimoramento continuo do planejamento do curso. Nessa perspectiva, o coordenador de curso analisará os resultados da avaliação de maneira colaborativa e contínua, além de socializá-los com seus alunos, NDE e colegiado. Haja vista que após a divulgação dos resultados o coordenador do curso realizará o feedback com os docentes. Neste sentido, o planejamento e a gestão do curso considerará a Autoavaliação Institucional, bem como a sua apropriação juntamente com a comunidade acadêmica de forma periódica visando o aprimoramento do curso.

29. ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor é peça-chave na educação a distância, sendo o profissional que atuará diretamente com os discentes, buscando orientá-lo, esclarecer suas dúvidas e mediar todo o processo de ensino e aprendizagem. É nesse sentido que o Plano de Tutoria tem seu papel, ao dar diretrizes para a atuação desse profissional ao longo de cada curso.

O Plano de Tutoria tem como objetivo dar suporte às práticas do docente tutor no acompanhamento sistemático dos cursos EAD da Faculdade Sebrae, servindo de instrumento para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele é resultado do planejamento da disciplina que se materializará no registro sistematizado sobre as ações realizadas.

Segundo Guarezi e Grudtner (2007), o Plano de Tutoria deve contemplar, dentre outros elementos, os objetivos da disciplina, os conteúdos que serão trabalhados, a estratégia de ensino, os recursos didáticos, a avaliação e o cronograma de execução das ações. Além desses elementos, também é disponibilizado ao tutor da Faculdade Sebrae os materiais de apoio à tutoria com sugestões de atividades a serem realizadas com os discentes, casos que abordem o tema da área da disciplina, indicação de trabalhos a serem solicitados aos alunos

Os objetivos descrevem o conjunto de competências que serão trabalhadas ao longo da disciplina. A estratégia de ensino é constituída pelo método, técnicas e processos utilizados pelo professor e tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, são os procedimentos que serão utilizados pelo tutor para realizar o acompanhamento dos discentes. Os conteúdos são os conhecimentos que serão trabalhados com os discentes, de acordo com o e-book elaborado pelo professor conteudista. Os recursos didáticos são as ferramentas e objetos de aprendizagem e demais recursos utilizados na estratégia de ensino e aprendizagem. Por fim, a avaliação é o processo que se verifica a efetividade do ensino.

Além disso, Lima (2013) destaca que o Plano de Tutoria deve contemplar normas e procedimentos de uso, como identificação da disciplina, identificação do professor, ementa do curso, objetivos da disciplina, metodologia de trabalho, avaliação e detalhamento da pontuação, tipo de atividade, prazos-limites etc.

O Plano de Tutoria proposto pela Coordenação EAD da Faculdade Sebrae está estruturado da seguinte forma:

Informações gerais

I. Curso: nome completo do curso ao qual está vinculada a disciplina e tutoria;
II. Disciplina: nome da disciplina desenvolvida pelo tutor, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
III. Carga horária: carga horária da disciplina, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
IV. Professor conteudista: docente responsável pela disciplina;
V. Data de ingresso da turma: inserir a data de início da turma no curso em questão;
VI. Nº de alunos: número total de alunos participantes da turma em questão;
VII. Dedicação do discente: tempo de dedicação estabelecido para os discentes, de acordo com a carga horária do módulo a ser trabalhado. Como sugestão, fica estabelecido como parâmetro para a modalidade EAD a dedicação de 4 horas semanais por disciplina.

Equipe pedagógica:

I. Nome: relacionar o nome do tutor e do professor conteudista que participarão do módulo/disciplina em questão;
II. Matrícula: matrícula do profissional em questão;
III. Forma de participação: tipo de interação que fará com a turma em questão;
IV. Dedicação tutor: tempo de dedicação diário sugerido para a atuação do tutor com a turma em questão, especificados em momentos síncronos e assíncronos;
V. Carga horária: carga horária que será dedicada pelo profissional em questão.
VI. Objetivos do curso: relação das Unidades de Ensino e como elas contribuem para o desenvolvimento das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso. O Projeto Pedagógico do Curso estabelece as competências que o discente deverá desenvolver ao longo do curso. Estas competências devem prever os ***conhecimentos***, ***habilidades*** e ***atitudes*** para aplicação em situações reais de contextos específicos.

Organização curricular:

I. Unidade de Ensino: especificar os temas de cada Unidade de Ensino que serão trabalhadas na disciplina em questão;
II. Carga horária: estabelecer a carga horária para cada unidade proposta no módulo. Como padrão, fica estabelecido para a EAD da Faculdade Sebrae que as Unidades de Aprendizagem da graduação serão elaboradas com 4 horas de carga horária cada, e as da pós-graduação com 10 horas de carga horária cada;

III. Atividades: detalhar as atividades que serão acompanhadas pelo tutor. Por exemplo: fórum, chat etc.

IV. Ferramentas de interação: detalhar o contexto de utilização dos recursos de interação que serão utilizados neste módulo (atividades colaborativas, apresentação de conteúdo, tira dúvidas etc);

V. Resultados esperados: Informar quais são os resultados esperados para os discentes, de acordo com o projeto proposto;

VI. Material complementar: Informar quais materiais complementares serão utilizados: textos, vídeos, links, imagens, destacando os títulos e tempos (no caso de vídeos ou áudios) e onde serão alocados (AVA - biblioteca, sala de atividades, etc.), Youtube, enviar por e-mail, etc.).

VII. Avaliação: Informar como o tutor/monitor avaliará a participação do aluno e os critérios. Ex.: Análise das contribuições do chat ao final do processo; - Feedback do texto analisado; - No caso de feedbacks automáticos e pontuações automáticas informar neste espaço.

VIII. Mecanismo e instrumentos para avaliação: destacar quais são os mecanismos e instrumentos de avaliação dos discentes propostos pela tutoria;

IX. Estratégia para permanência do discente: informar qual a estratégia que irá utilizar para a retenção dos discentes ao longo da disciplina, visando engajamento e interação.

30. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Requisitos mínimos exigidos para o enquadramento do docente nesse perfil:

I. Possuir no mínimo, especialização na área da disciplina que será responsável, sendo desejável mestrado.
II. Possuir no mínimo experiência docente na área do curso que será responsável.
III. Desejável que tenha experiência em tutoria na Educação a Distância. Esse quesito será considerado um diferencial no momento da contratação.

Os contratados nesse perfil devem declarar que possuem capacidade e disponibilidade para atender os seguintes requisitos, relativos à atividade de tutoria e acompanhamento:

Disponibilidade para participar de reuniões e treinamentos previsíveis por conexão sincrônica com a coordenação e equipe responsável pelo curso, no período que precederá o exercício de suas atividades.

I. Disponibilidade de tempo para o cumprimento das atividades e dos prazos estabelecidos pela coordenação do curso.
II. Capacidade de trabalhar em grupo, atendendo normas e orientações da Instituição.
III. Ter disponibilidade para participar dos programas de capacitação a serem ministrados pela Instituição em datas e horários a serem definidos pela Coordenação de Educação a Distância.

Contudo, pensando sempre no desenvolvimento dos docentes, a Faculdade Sebrae possui políticas de gestão e qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades didático pedagógicas. A instituição apoia seus docentes tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização constante, metodologias e aproximação com as inovações do mercado, tanto na área de atuação quanto na área de empreendedorismo, especialmente no que diz respeito às novas tecnologias e metodologias educacionais.

31. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM – TICs

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação torna-se cada vez mais importante para formar o cidadão global, conectado. As informações atualmente estão disponíveis mais na forma online que física, o que significa que em sua formação os indivíduos precisam aprender a lidar com esse cenário e com tecnologias. Usada massivamente na comunicação e interação social, as redes sociais virtuais ultrapassam as fronteiras do cotidiano e adentram nas salas de aula.

Novas tecnologias, o acesso à Internet e amplo uso de dispositivos móveis impactam diretamente no modo como a sociedade interage, se articula, e consequentemente nos processos negociais. Da mesma forma, nesta sociedade da informação e conhecimento, também se reconfiguram os modelos de aprendizagem.

Com potencial formativo que pode contribuir para a ampliação dos espaços e tempo pedagógicos, flexibilização de currículo e aumento da interação entre os indivíduos, as TICs tem sido incentivada pelos governos federal, estaduais e municipais no processo educativo. A inclusão digital, no entanto, é mais do que o uso da internet para se comunicar e interagir: deve incluir o uso de seus recursos enquanto ferramentas de participação cidadã, atuação profissional e melhoria da realidade nacional.

Assim, a Faculdade Sebrae promove o uso das TICs no ambiente acadêmico por meio de experiências de aprendizagem que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem e participante ativo da construção e disseminação do conhecimento.

Por esta razão, a Faculdade Sebrae tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um dos principais eixos de trabalho, não como um fim em si mesmas, mas como plataforma nas quais se desenrolam projetos de ensino-aprendizagem e relações negociais.

Sendo assim, a educação a distância na Faculdade Sebrae tem como objetivos:

I. Promover a qualificação de docentes para o uso das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, em atividades presenciais e remotas;
II. Incentivar a aprendizagem autônoma do aluno;
III. Proporcionar novas experiências de aprendizagem colaborativa por meio das TICs;
IV. Promover a inclusão digital no processo de construção do conhecimento;

V. Promover o uso de TICs como instrumentos de negócios e gestão.

Além desses materiais, a Faculdade Sebrae incentiva o uso de tecnologias em dispositivos móveis na sala de aula, por meio de aplicativos educacionais, tais como *Socrative,* redes sociais virtuais, conteúdos da *Khan Academy*, TED e recursos do *Google Education*. Essas ferramentas, muito além de oferecer conteúdo acadêmicos busca a utilização de recursos da nuvem para a formação tecnológica e digital do aluno, buscando prepará-lo para o ambiente de negócios digitais.

O curso de Administração da Faculdade Sebrae possui uma *trilha de tecnologia* que conta com diversas unidades curriculares ao longo da jornada do discente. No primeiro período o aluno possui a unidade curricular de "*Programação Criativa*" cujo objetivo é desenvolve-lo na lógica da programação, entendendo como desenvolver o pensamento computacional por meio de blocos de programação para, com isso, conhecer caminho básico práticas relacionadas a forma como se comunicar, criar e controlar softwares, utilizando conceitos de evento, laços, paralelismo, condicionais, etc.

No segundo período o aluno possui uma unidade curricular chamada "*Desenvolvimento de Apps e sites*" onde ele aprofundará seu conhecimento adquirido em programação, porém, com ferramentas profissionais que permitem a realização do ciclo de criação de um produto ou serviço com a tecnologia. O objetivo dessas duas unidades não é que o aluno se torne um programador, mas que ele entenda e sinta-se confortável ao lidar com fornecedores ou soluções tecnológicas e, principalmente, saiba que a lógica de programação, a programação por blocos e plataformas de prototipação de software, são formas de tirar do papel uma ideia e conceber projetos reais e contextualizados.

No oitavo período o aluno tem uma unidade curricular de "*Tópicos Avançados em Tecnologia*", cujo objetivo é de desenvolver a capacidade dos alunos de pesquisar, identificar e prototipar uma solução para problemáticas relacionadas a diversas áreas tecnológicas, propondo produtos ou serviços atreladas a estudos de mercado e viabilidade técnica. Nesta etapa, os alunos experienciam a complexidade da criação digital com vistas a aplicação mercadológica, de modo que enfrentam os desafios reais das mudanças e atualizações que a tecnologia condiciona.

Na trilha de quantitativas também existe forte presença das TICs tanto como plataforma como quanto fim. As disciplinas dessa trilha costumam ocorrer no laboratório de informática e se apoiam fortemente no uso de aplicativos e softwares de análise e tratamento de dados, bem como para solução de problemas e tomada de decisões, como

Excel e seus suplementos de análise estatística e o Solver, e softwares mais avançados como R, PSPP e Python.

Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem contribuem para a execução do projeto pedagógico, além de garantir a acessibilidade digital e comunicacional na medida em que promovem a interatividade entre os docentes e discentes, possibilitando diversas experiências exitosas no processo de aprendizagem.

32. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), também chamado de sala de aula virtual, ambientes de aprendizagem on-line ou sistemas gerenciadores de aprendizagem, surge como um instrumento auxiliar na gestão dos processos de ensino e aprendizagem, que se utiliza da rede mundial de computadores (*web*) como canal de comunicação.

O AVA se disponibiliza de uma diversidade de ferramentas interativas, por meio das quais o aluno irá construir a base de seu conhecimento. Importante destacar que esse conhecimento será construído entre o aluno e os demais atores envolvidos no curso, como professores, tutores e colegas de turma.

Outro recurso importante do AVA é a integração de diferentes mídias e recursos, com o objetivo de potencializar o processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

Como forma de viabilizar a efetividade do processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae foi escolhido como ambiente virtual de aprendizagem a plataforma Moodle.

O Moodle LMS é um Sistema de Gerenciamento de Aprendizado (SGA) de código aberto, amplamente utilizado por Instituições de ensino em todo mundo, que pode ser personalizado para qualquer curso ou método de ensino. Ela foi projetada para colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem e permite que este assuma o controle de sua educação, por meio dos recursos de colaboração.

O Moodle LMS permite a integração com diferentes plataformas e serviços de terceiros, como videoconferência, sistemas de informações para alunos, detecção de plágio e muito mais. Existe uma gama de plugins com certificados Moodle e integrações certificadas, que podem ser instalados para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem do aluno, docentes e tutores.

Os principais recursos disponíveis para utilização utilizados nos cursos da Faculdade Sebrae são:

i) Comunidades Virtuais: recurso de interação entre Alunos, Gestores e Monitores dentro do LMS. Apresenta funcionalidades como fóruns e compartilhamento de conteúdo.

ii) Perfil: permite o aluno ter seu próprio espaço dentro da plataforma de aprendizagem. Neste espaço é possível visualizar nome completo, nome de exibição,

preferência de idioma, biografia, foto, links de sites, serviços web registrados, métodos de contato, fuso horário e outras opções.

iii) Fórum de Discussão: O fórum de debates para a discussão de assuntos pertinentes aos cursos permitindo interação em texto, áudio ou vídeo, incluindo interação por dispositivos móveis, além da possibilidade de anexar arquivos ou fazer referências a links externos.

iv) Chat/bate-papo: ferramenta síncrona, destinada à troca de mensagens instantâneas. Bate-papo síncrono de texto dentro de um espaço de curso.

v) Central de mensagens (e-mail): ferramenta destinada à comunicação entre os alunos, com recursos de Caixa de entrada, caixa de saída, Mensagens enviadas, permitindo envio de mensagem em texto, imagem, áudio, vídeo, arquivos anexados. Indicar mensagens não lidas e encaminhar mensagens para o e-mail cadastrado pelo aluno.

vi) Enquete (pesquisa de opinião): para criar e visualizar os resultados das enquetes, por turma, curso ou geral do ambiente; permitindo saber e controlar quem já votou, e possuindo forma clara de organização, tornando fácil a localização de enquetes publicadas.

vii) Acompanhamento de navegação: estrutura de visualização, por parte do aluno, o conteúdo acessado, situando-se sobre o que já foi realizado, em que ponto do curso parou e quais conteúdos ainda não foram acessados.

viii) Feedback: geração e envio de feedback do professor/tutor sobre a atividade em formato de vídeo, áudio ou texto direto na plataforma, em área de correção da tarefa. Permite que instrutores rapidamente façam correções, utilizem protocolos de avaliação, anotações, anexem texto/áudio/vídeo de resposta para envios de tarefas de alunos, exames e outros cursos, também pelo aplicativo móvel.

ix) Publicação atividades/envio de trabalhos: permite aos alunos encaminharem arquivos diretamente via plataforma.

x) Atividades: configuração de atividades objetivas e discursivas, com ou sem bloqueio de passagem para o próximo módulo do conteúdo.

xi) Avaliação: inclusão de questionário de reação estatística (feedback) ao final de cada turma, com perguntas customizáveis via ambiente de administração/gestão.

xii) Calendário: gestão de tarefas e eventos no ambiente virtual, com o formato iCalendar e recurso de agendamento de eventos.

xiii) Gestão de turmas: criação de turmas para os cursos e outras soluções educacionais (videoaulas, trilhas, microlearning) cadastrados no sistema, com determinação de datas de início e fim, limites de participantes, configuração de monitores e coordenadores.

xiv) Gestão de conteúdo: permite a publicação dos conteúdos de cada curso de forma manual ou a partir da criação de modelos que podem ser replicados em tempo real.

xv) Ferramentas de Trilhas de aprendizagem individualizadas: baseada em competência que permita a criação de caminhos de aprendizagem individualizados, ramificados, personalizando o engajamento dos alunos e por meio da apresentação de conteúdo mais aderente ao perfil de cada aluno alunos podem precisar de ajuda adicional.

Buscando o efetivo funcionamento do Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem, serão realizadas avaliações periódicas pela coordenação técnica em EAD da Faculdade Sebrae, que apresentará relatórios periódicos à Coordenação Pedagógica em EAD da Faculdade Sebrae, como forma de realizar melhorias contínuas no processo. Buscando o efetivo funcionamento do AVA Moodle serão realizadas avaliações periódicas pelo Núcleo de Educação a Distância em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sebrae, que apresentará relatórios periódicos à Coordenação Pedagógica em EAD e Coordenação do curso, como forma de realizar melhorias contínuas no processo.

O Moodle possui API (*Application Programming Interface*) preparada para integração com o ERP Acadêmico *RM TOTVS Classis,* utilizado pela Faculdade Sebrae, facilitando assim a integração entre os dois sistemas de forma automática sem a necessidade da utilização de arquivos.

Com a integração entre os dois sistemas o professor passará a utilizar apenas o AVA. Já a secretaria acadêmica utilizará apenas o ERP com as informações sendo migradas automaticamente para o AVA.

33. MATERIAL DIDÁTICO

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD. Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica

O discente dos cursos EAD da Faculdade Sebrae conta com mídias e recursos de aprendizagem desenvolvidos com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência de aprendizado. Tais recursos serão disponibilizados aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será apresentado no tópico 5 deste plano.

O material didático que será oferecido ao aluno de Administração é pensado de acordo com os requisitos de acessibilidade metodológica e instrumental, apresentados anteriormente, e prevê a linguagem inclusiva e acessível necessária para a inclusão do público-alvo da educação especial.

O material didático será produzido por professores conteudistas que deverão entregar o *Kit de Produção de Conteúdos*, que é composto por:

i) conteúdos brutos que abordam os tópicos da disciplina em questão;
ii) material de apoio à tutoria com sugestões de atividades a serem realizadas com os discentes, casos que abordem o tema da área da disciplina, indicação de trabalhos a serem solicitados aos alunos; e
iii) exercícios de avaliação a serem aplicados pelos docentes tutores, com as respectivas respostas padrões.
iv) questões que comporão a avaliação final da disciplina

Todo o conteúdo deverá possuir referencial bibliográfico.

As principais mídias e recursos que serão disponibilizados são:

i) **Vídeoaulas e Vídeotarefas:** serão produzidas videoaulas exclusivas para os cursos EAD da Faculdade Sebrae, gravadas em estúdio ou em ambientes externos em alguns casos, se utilizando de recursos visuais (computação gráfica) e edição dinâmica. A duração de cada vídeo será de no máximo 10 (dez) minutos facilitando ao aluno a percepção do conteúdo.

ii) **Podcasts:** apresentação de parte do conteúdo no formato de podcasts, que buscam trazer exemplos reais e casos de aplicação do conteúdo teórico à prática profissional cotidiana. Sempre que o tema do podcast possibilitar, envolver um especialista da área que possa falar sobre a atuação em campo;

iii) **E-books:** todo o conteúdo teórico das Unidades de Aprendizagem será disponibilizado em formato de apostila (e-books) com linguagem acessível ao público. O aluno terá a opção de baixar e salvar a apostilas.

iv) **Biblioteca Digital:** A Faculdade Sebrae conta com a Minha Biblioteca, que disponibiliza acervo eletrônico inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nela o aluno poderá consultar/ler as publicações disponíveis no acervo, realizar anotações e marcações, além de possibilitar a recuperação dos conteúdos marcados. Será permitido a impressão de até 06 (seis) páginas por livro.

v) **Objetos de aprendizagens:** serão produzidos outros objetos de aprendizagem como textos em pdf, animações, infográficos, podcasts e pílulas de vídeos, que serão distribuídos ao longo das unidades de aprendizagem.

34. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina com nota mínima para aprovação 6,0 (seis). Para o controle de notas, o aluno dispõe do sistema acadêmico online.

Cada disciplina comporta três unidades de avaliação (AO, AI e AP):

A Avaliação Online (AO) será realizada no AVA Moodle e contará com questões de múltipla-escolha no formato ENADE. Para o caso das disciplinas de 72 horas de carga horária, ao final do semestre letivo, o aluno terá realizado duas Avaliações Online na plataforma B1 (intermediária) e B2 (Final), sendo atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), cada uma. A média aritmética de B1 e B2 será a nota atribuída ao aluno na Avaliação Online. Para o caso das disciplinas de 36 horas de carga horária, o aluno será submetido apenas à B1, de forma que essa será a sua nota na Avaliação Online. A Avaliação Online terá Peso de 40% na Nota Final do aluno, na disciplina.

A Avaliação Integrativa (AI) será realizada presencialmente, no Polo Presencial de Apoio escolhido pelo aluno. A avaliação será composta de até 3 questões de cada disciplina cursada pelo aluno naquele semestre. Como forma de ampliar o acesso dos alunos ao curso, a Avaliação Integrativa será realizada em um período pré-determinado no semestre, ocasião na qual ele poderá aferir seus conhecimentos e habilidades relacionadas a todas as disciplinas cursadas por ele naquele período. A Avaliação Integrativa terá Peso de 30% na Nota Final do aluno, compondo cada disciplina em questão.

Avaliação do professor (AP)

O professor/docente tutor deverá avaliar o aluno ao longo de cada Unidade de Ensino que compõe a disciplina. Essa avaliação será realizada a critério do professor, a partir da realização de atividades como discussões em grupo, entrega de trabalhos, participação nos fóruns, entre outras. Ao final da disciplina o professor irá atribuir uma nota ao aluno de 0,0 a 10,0, que terá um peso de 30% na Nota Final do aluno na disciplina em questão. Como instrumento de aprendizagem, as avaliações requerem o *feedback* ativo e imediato aos alunos, com vistas à compreensão de seus erros e acertos.

Diante do exposto acima, conclui-se que a Nota final do aluno será composta por:

$$NF = (AO*0,40) + (AI*0,30) + (AP*0,30)$$

Segunda chamada – substitutiva

Existe a possibilidade de segunda chamada, com vistas a suplantar um resultado nulo por falta do aluno, em especial à Avaliação Integrativa, em data agendada em cada polo, desde que o motivo da falta conste no Regimento Interno da IES.

O discente que por algum motivo não realizar alguma das Avaliações Online (B1 ou B2) é elegível a fazer a Segunda chamada, que será realizada em calendário definido pelo polo. Para fazer a Segunda chamada o discente precisará comunicar sua intenção à secretaria no mínimo dois dias úteis antes da data de avaliação de Segunda chamada. A secretaria então comunicará o aluno o(s) a data disponível para realização da prova.

Fica restrito a uma avaliação de Segunda chamada por semestre por disciplina.

Essa oportunidade somente pode ocorrer em relação a uma avaliação do período letivo vigente.

Avaliação de recuperação da aprendizagem (Exame)

Caso o aluno não obtenha Nota final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis), mas tenha atingido nota igual ou superior a 4,0 (quatro), poderá participar do processo avaliativo de recuperação da aprendizagem (Exame), que corresponde a uma unidade avaliativa que contempla todos os conteúdos ministrados durante o semestre.

A apuração da média aritmética final será feita de acordo com a fórmula a seguir:

$$M = (NF * 0{,}5) + (E * 0{,}5)$$

Ao final do processo, o aluno deverá ter obtido média aritmética final (M) igual ou superior a 5,0 (cinco) como condição de aprovação.

As avaliações de recuperação da aprendizagem (Exame) não estão sujeitas à realização de segunda chamada.

34.1 Segunda Chamada – Substitutiva

Existe a possibilidade de segunda chamada, com vistas a suplantar um resultado nulo por falta do aluno à prova durante a semana de avaliações da Faculdade Sebrae, desde que o motivo da falta conste no Regimento Interno da IES. O discente que por qualquer motivo não estiver presente no momento das avaliações acima citadas é elegível a fazer a Segunda chamada, que será realizada em dia pré-definido no calendário

acadêmico. Para fazer a Segunda chamada o discente precisará comunicar sua intenção à secretaria no mínimo dois dias úteis antes da data de avaliação de Segunda chamada. A secretaria então comunicará o aluno o(s) horário(s) para realização da prova.

Fica restrito a uma avaliação de Segunda chamada por semestre por disciplina. Essa oportunidade somente pode ocorrer em relação a uma avaliação do período letivo vigente.

34.2 Avaliação de Recuperação da Aprendizagem (Exame)

Caso o aluno não obtenha Nota final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis), mas tenha atingido nota igual ou superior a 4,0 (quatro), poderá participar do processo avaliativo de recuperação da aprendizagem (Exame), que corresponde a uma unidade avaliativa que contempla todos os conteúdos ministrados durante o semestre.

A apuração da média aritmética final será feita de acordo com a fórmula a seguir:

$$M = (NF * 0{,}5) + (E * 0{,}5)$$

Ao final do processo, o aluno deverá ter obtido média aritmética final (M) igual ou superior a 5,0 (cinco) como condição de aprovação.

As avaliações de recuperação da aprendizagem (Exame) não estão sujeitas à realização de segunda chamada.

35. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE SEBRAE

O processo de ensino e aprendizagem construído para a educação a distância da Faculdade Sebrae foi concebido tendo em vista o anseio para estimular o discente na busca pela formação dos saberes e construção de seu conhecimento, de forma que ele se torne o agente protagonista, e não apenas o replicador dos conteúdos pré-elaborados, uma vez que a EAD é definida como uma forma de ensino embasada em recursos que estimulam o processo de autoaprendizagem.

Na modalidade a distância o aluno estuda de acordo com suas limitações de tempo e espaço, de maneira que o processo de aprendizagem seja independente e autônomo. Ao mesmo tempo em que colabora para a construção coletiva do conhecimento e do aprendizado, interagindo com o ambiente externo (Meio) onde os indivíduos estão inseridos, e quando da realização de atividades e entregas coletivas, como fóruns de discussão, sala de aula virtual e/ou desafios propostos pelos professores e tutores, propiciando um aprendizado diferenciado dentro da área. Nesse processo, é fundamental que haja um acompanhamento contínuo por parte dos professores e tutores, estimulando a interação entre discentes, professores e tutores, como forma de desenvolver um ambiente de aprendizado colaborativo, e garantindo que os processos e conteúdos sejam acessíveis. A figura abaixo ilustra a proposta para o processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae.

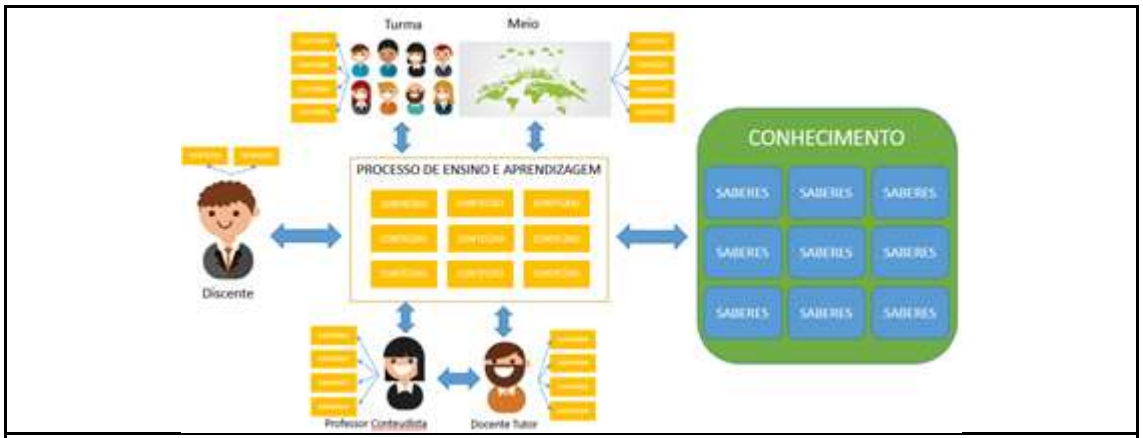


Figura 1 – Processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae

Conforme destacado na figura, o processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento em EAD da Faculdade Sebrae. O professor conteudista é o

responsável por estabelecer os conteúdos que serão trabalhados durante a disciplina. Dentro do processo, ele é responsável por propor ferramentas e conteúdos a serem trabalhados na disciplina, como avaliações, exemplos e estudos de caso, por exemplo.

Esse conjunto de conteúdos que compõem o programa da disciplina é disponibilizado ao discente por meio do AVA. Nesse ambiente, há uma contínua interação entre docentes tutores e discentes que compõem a turma do curso. O objetivo nesse desse processo é que haja uma intensa troca de conteúdos entre os diferentes participantes, que por sua vez contribui para a construção coletiva do conhecimento, a partir dos conteúdos, conhecimentos e habilidades desenvolvidos externamente.

Outro ponto estratégico desse percurso é a utilização das tecnologias da informação e de ferramentas de aprendizagem inovadoras, que proporcionam aos discentes, professores e tutores uma experiência diferenciada na transmissão dos conteúdos propostos em cada disciplina ofertada nos cursos.

Após a concepção de um projeto pedagógico de um curso na modalidade EAD, o processo se inicia com a demanda para confecção de conteúdos que comporão cada disciplina, por parte do coordenador do curso. Nesse processo há uma troca intensa sobre os conteúdos que deverão ser trabalhados, seguindo os saberes que deverão compor o perfil do egresso pretendido e o Projeto Pedagógico do Curso em questão.

A estratégia do aprendizado estruturada possui como referência centrais:

- coordenador do curso;
- professor conteudista;
- design instrucional; e
- docente tutor.

Existem momentos nos quais a visão prática e a experiência do conhecimento aplicado se fazem necessários, para esses casos a IES também se utiliza da figura do professor palestrante (especialista). Essa figura está presente em maior volume nos cursos de pós-graduação a distância da IES, mas pode, eventualmente, fazer parte da concepção e aplicação do conteúdo.

O professor conteudista gera o conteúdo a ser trabalhado pelos discentes, bem como um mapa com sugestões de ações que irão nortear o processo da tutoria, com a elaboração de notas de ensino, dicas de atividades, exercícios resolvidos e respostas padrões. É ele quem aborda a gama de conhecimentos pré-existentes sobre um determinado assunto/tema e coloca sua visão de mundo pensando na melhor forma de

abordar os tópicos estruturados para o curso, dividindo-os em unidades de ensino, que se utilizarão das diferentes ferramentas de aprendizagem, sempre tendo em mente o desenho instrucional e a efetividade do processo de aprendizagem (*assurance of learning*).

O docente tutor terá a missão de aplicar o conteúdo e atividades planejadas pelo conteudista na turma e realizar o engajamento dos discentes como forma de obter o máximo de aproveitamento do curso, estimulando-os para o desenvolvimento das atividades individualmente ou em grupo. Ele também será responsável por fazer a ponte entre o meio externo, o coletivo e o indivíduo. O docente tutor trará sua visão de mundo e conhecimentos para propor atividades, tirar dúvidas sobre os conteúdos e orientar na resolução de exercícios e atividades propostas. Ao tutor também é dada liberdade para propor e sugerir correções e atualizações dos conteúdos da disciplina.

Um importante aspecto da estratégia da aprendizagem é a utilização de dispositivos por parte dos professores para ajudar os discentes no atingimento dos objetivos da aprendizagem pré-estabelecidos. A utilização desses mecanismos deve retratar uma abordagem significativa, no qual os discentes possam realizar conexões entre aquilo que foi aprendido e o que falta a ser descoberto. Além disso, o objetivo é que o discente saiba se comunicar, negociar e gerencie seu processo de aprendizagem, principalmente na EAD onde a autogestão do progresso é algo intrínseco.

Nesse processo, há a necessidade de uma profunda interação entre o nível teórico e o nível prático, a fim de oferecer ao discente a oportunidade de utilização dos saberes em situações correntes. É nesse sentido que a utilização de ferramentas de ensino se torna fundamental para o processo de aprendizagem, sobretudo pela transformação permanente de quem a executa.

Portanto, a ferramenta de aprendizagem conduz o discente na verbalização de seu conhecimento, colocando os saberes desenvolvidos em prática. De forma ampla, é o instrumento pelo qual o discente é levado a raciocinar, refletir e construir seu próprio conhecimento, desenvolvendo habilidades necessárias à prática cotidiana.

Pensando nesses aspectos, o núcleo de EAD da Faculdade Sebrae propõe a utilização de um conjunto de ferramentas de aprendizagem inovadoras, se utilizando da expansão de meios proporcionada pela virtualização do processo de ensino e aprendizagem.

A finalidade dessa utilização é melhorar a qualidade do ensino, de forma a despertar o interesse do discente e redimensionar as trocas com professores e os diferentes objetivos de ensino.

Seguem abaixo algumas ferramentas propostas no processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae, embora não se esgotem em si, devido à atual complexidade do processo de aprendizagem e da evolução tecnológica pela qual a educação tem passado, permitindo aos professores e tutores proporem constantemente novas ferramentas e aplicações.

Quadro 10 - Ferramentas de Aprendizagem Sugeridas para a EAD da Faculdade Sebrae

FERRAMENTA	TIPO	MOMENTO
Fórum	Assíncrono	Pós-unidades.
Quiz	Assíncrono	Durante as unidades
Sala de Aula Virtual	Síncrona ou Assíncrona	Ao longo de todo o processo
Vídeoaula	Assíncrono	Durante as unidades
Biblioteca Digital	Assíncrona	Pré-unidade e durante
e-books	Assíncrono	Pré-unidade e durante
Aulas ao vivo	Síncrona	Durante as unidades
Avaliação diagnóstica de entrada	Assíncrona	Pré-unidades
Avaliação diagnóstica de saída	Assíncrona	Pós-unidades e entregas fina da disciplina
Vídeos Tarefas	Assíncronos	Pós-unidades
Objetos de aprendizagem	Assíncronos	Durante as unidades

Percurso da Aprendizagem da EAD nível Graduação

O modelo do percurso da aprendizagem EAD desenvolvido para a graduação foi pensado para ser trabalhado em Unidades de Aprendizagem independentes entre si, ainda que possuam uma interligação, de acordo com a disposição lógica dos conteúdos programáticos pensados para cada disciplina, que têm como referência o perfil do egresso pretendido.

Cada Unidade de Aprendizagem possui 4 horas de carga-horária, sendo que a construção dos conteúdos envolve as etapas:

1. "Para começo de conversa": é uma introdução geral ao tema da Unidade de Aprendizagem. Nele é importante que o professor conteudista apresente sua importância e contextualize-o com a realidade atual. Utilize linguagem dialógica

e perguntas para instigar a curiosidade do leitor. O limite máximo é de 2.800 caracteres sem espaço ou 510 palavras.

2. "Fique por dentro": é nessa etapa que o professor conteudista irá desenvolver os assuntos relacionados ao tema. Aqui ele deve apresentar os conteúdos a partir de referenciais teóricos e elencar conceitos, definições, processos, entre outros conteúdos relevantes. Nesse processo, é importante que ele utilize subtítulos para separar os tópicos de conteúdo. O limite máximo para essa etapa é de 5.491 caracteres sem espaço ou 1.000 palavras.
3. "Exemplificando": nessa etapa é importante que o professor conteudista traga no mínimo 2 e no máximo 3 exemplos de aplicação prática do tema desenvolvido na Unidade de Aprendizado. Esses exemplos podem ser estudos de caso, notícias, situações-problema etc. O professor conteudista deve descrever uma análise do exemplo, evidenciando sua relação com o tema. O limite máximo para essa etapa é de 2.909 caracteres sem espaço ou 530 palavras.
4. "Pesquise mais": nessa etapa o professor conteudista deve indicar até dois textos de leitura obrigatória, como artigos científicos e capítulos de livro ou monografia disponíveis na internet. Também é sugerido que selecione até 3 links de conteúdos complementares (vídeos, podcasts, filmes, notícias etc.).
5. "Vamos praticar": Aqui o professor deve descrever uma atividade com entregável, incluindo enunciado e gabarito. Se necessário, ele deve fazer uma breve contextualização com as informações necessárias para a resolução. Exemplos: argumentar contra ou a favor do tema, criar um plano de ação, identificar falhas em uma iniciativa e propor alternativas, escolher uma ação e justificá-la, calcular e analisar dados, etc. O limite máximo para essa etapa é de 2.800 caracteres sem espaço ou 510 palavras.
6. "Teste seus conhecimentos": Aqui o conteudista deve elaborar três questões no padrão ENADE, com apenas uma opção correta. É recomendado que o conteudista evite questões do tipo verdadeiro ou falso e respostas como "nenhuma das alternativas".
7. "Referências": Nessa parte o conteudista deve elencar todas as referências utilizadas para a criação da Unidade de Ensino.

Após a elaboração, os conteúdos seguem para validação e para a produção da equipe técnica do NEAD, que se encarregará de criar a roteirização para cada objeto da aprendizagem, de acordo com a estratégia pensada para cada conteúdo.

Os cursos de graduação da Faculdade Sebrae foram pensados para terem disciplinas com 36 horas ou 72 horas de carga horária. Possuindo, respectivamente, 8 ou 16 Unidades de Aprendizagem, além dos momentos avaliativos, que completam a carga horária da disciplina.

As Unidades de Aprendizado serão liberadas semanalmente aos alunos, tendo como estratégia manter o foco dos estudos em relação aos aprofundamentos e questionamentos da Unidade, além de reforçá-los no momento da aula síncrona (ao vivo).

Um quesito fundamental aos cursos de EAD da Faculdade Sebrae são os momentos de interação ao vivo (síncronos) com o docente tutor. Nas disciplinas de graduação, cada uma delas possuem momentos semanais de interação ao vivo, num total de 2 horas. É nesse espaço que o docente tutor realiza aprofundamentos sobre o conteúdo da Unidade de Aprendizado, aborda tópicos emergentes relacionados ao tema, bem como propõe atividades para serem realizadas em grupo. Caso o aluno não possa acompanhar o momento ao vivo, o conteúdo é gravado e disponibilizado para ele por até 7 dias corridos, como forma de não haver prejuízo em termos dos conteúdos trabalhados. Porém, a participação nas atividades propostas nos momentos ao vivo é obrigatória, cabendo ao aluno tomar parte da atividade proposta para realizar a entrega em conjunto com o restante da turma.

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Slot 1 (2 horas)	Slot 2 (2 horas)	Slot 3 (2 horas)	Slot 4 (2 horas)	Slot 5 (2 horas)

Tabela – Distribuição semanal dos momentos de aula ao vivo em slots de duas horas.

O esquema apresentado na tabela acima apresenta a distribuição das aulas síncronas semanais, em slots de 2 horas cada, para cada um dos dias úteis da semana. Como é possível observar, é possível trabalhar com até 5 disciplinas simultâneas por período.

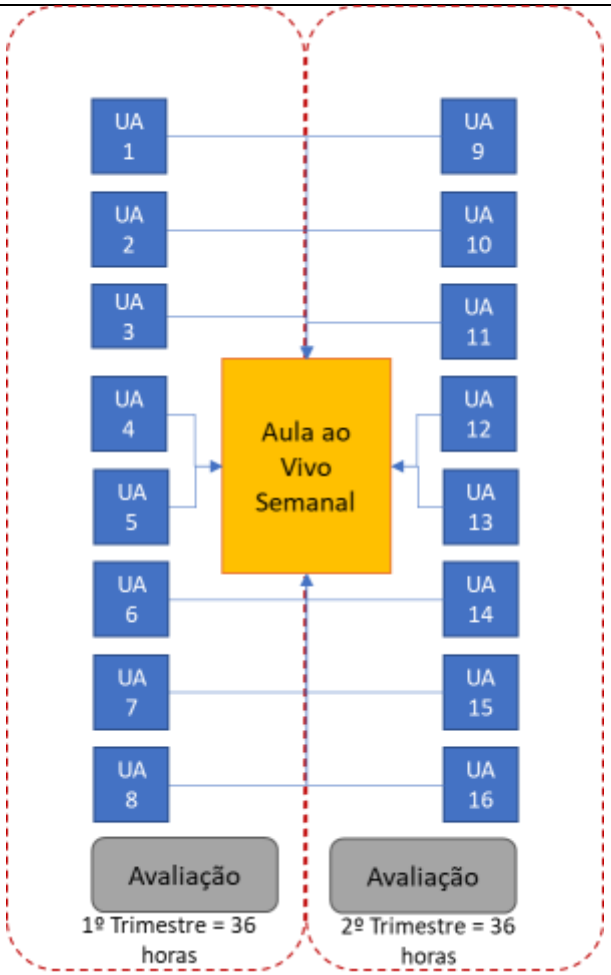


Figura – Modelo do Percurso da Aprendizagem Nível Graduação, onde UA é cada uma das Unidades de Aprendizado de uma disciplina.

O Percurso da Aprendizagem EAD dos cursos de graduação se utiliza das tecnologias da informação e de ferramentas de aprendizagem inovadoras, que proporcionam aos discentes, professores conteudistas e docentes tutores uma experiência diferenciada na transmissão dos conteúdos propostos em cada disciplina ofertada nos cursos. Além das avaliações que ocorrem no AVA, uma após a 8ª unidade e outra após a 16ª, os alunos também deverão obrigatoriamente realizar uma avaliação global final, presencial, no polo de apoio pedagógico escolhido para o aluno.

36. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle da produção dos materiais didáticos será realizado por meio de indicadores, relatórios e planos de produção, que comporão a rotina da equipe de gestão técnica da EAD da Faculdade Sebrae, que é composta da área de design instrucional, sistemas da informação e profissional responsável pela coordenação técnica.

Estão contemplados dentro do Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar da EAD da Faculdade Sebrae, contemplados no Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD, as ações nº 019, 020, 021 e 022, relacionadas respectivamente ao Plano de Produção de Conteúdos e Materiais Didáticos, criação de indicadores para acompanhamento da produção, plano de atualização dos conteúdos e materiais existentes, e relatórios para acompanhamento das atualizações dos conteúdos e materiais didáticos existentes.

37. ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A EAD DA FACULDADE SEBRAE

Buscando uma maior efetividade e pluralidade de visões no processo de produção, o fluxo para confecção dos materiais didáticos, mídias e conteúdos digitais da EAD da Faculdade Sebrae foi concebido em conjunto com a equipe multidisciplinar e está estruturado de acordo com as seguintes etapas:

1. Demanda para a confecção/atualização de disciplinas que comporão os cursos, por parte da Coordenação Pedagógica EAD da Faculdade Sebrae;
    a. Hoje existe formulário próprio onde docentes tutores e alunos podem fazer apontamentos em relação a correções e atualizações. Ele pode ser acessado no link: https://forms.gle/kMSsWSXERKPoRQJW8. O link também fica disponibilizado no AVA Moodle, para facilitar o acesso.
2. Alocação/Contratação de professores conteudistas para a elaboração do material didático e material de apoio ao tutor. Atualmente, contamos com dois processos distintos:
    a. Professores conteudistas internos, que são do quadro de docentes da Faculdade Sebrae e possuem expertises na área da disciplina.
    b. Professores conteudistas externos, contratados por meio de contratos que mantemos com empresas credenciadas para essa finalidade.
    c. Professores conteudistas extraordinários, contratados por contratação direta, quando não houver credenciados disponíveis para o tema da disciplina em questão. Cabe destacar que esse subprocesso é relacionado como contingência para o caso de não existirem conteudistas internos e nem externos contratados.

3. Capacitação dos professores conteudistas para a política educacional, normas e procedimentos, necessários para a produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae. A Faculdade Sebrae conta com formação continuada de conteudistas e tutores. Além do programa de formação, há também workshops realizados semestralmente para essa finalidade. Além disso, a equipe do NEAD realiza reuniões de alinhamento (briefing) sobre método, conteúdos e políticas da Faculdade, com os conteudistas contratados.

4. Disponibilização dos templates padrões, normas e regulamentos para a produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae para os Professores Conteudistas.

5. Recebimento do Mapa de Conteúdos que deverão ser produzidos, do professor conteudista.

6. Validação do Mapa de Conteúdos pela gestão pedagógica.

7. Entrega dos conteúdos que serão trabalhados em cada disciplina/curso pelo professor conteudista, estruturado de acordo com as normas do NEAD e da Faculdade Sebrae, bem como em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

8. Revisão e aprovação dos conteúdos de cada disciplina.

9. Elaboração do design instrucional da disciplina, bem como de cada uma das Unidades de Aprendizado que serão produzidas, com a disponibilização de mapa de objetos.

10. Análise dos conteúdos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar de EAD da Faculdade Sebrae.

11. Produção do material didático com prazos médios pré-estabelecidos;

12; Validação dos conteúdos e objetos produzidos.

13. Disponibilização da disciplina e dos materiais didáticos no AVA.

14. Teste das Unidades e Cursos, com a finalidade de avaliar a funcionalidade e experiência do aluno.

A imagem abaixo traz o fluxo dos processos divididos por atividades a serem feitas e os trabalhos que devem ser executados pela equipe técnica e pedagógica do NEAD.

Imagem – Processos de produção e disponibilização, divididos por Atividades e Trabalhos.

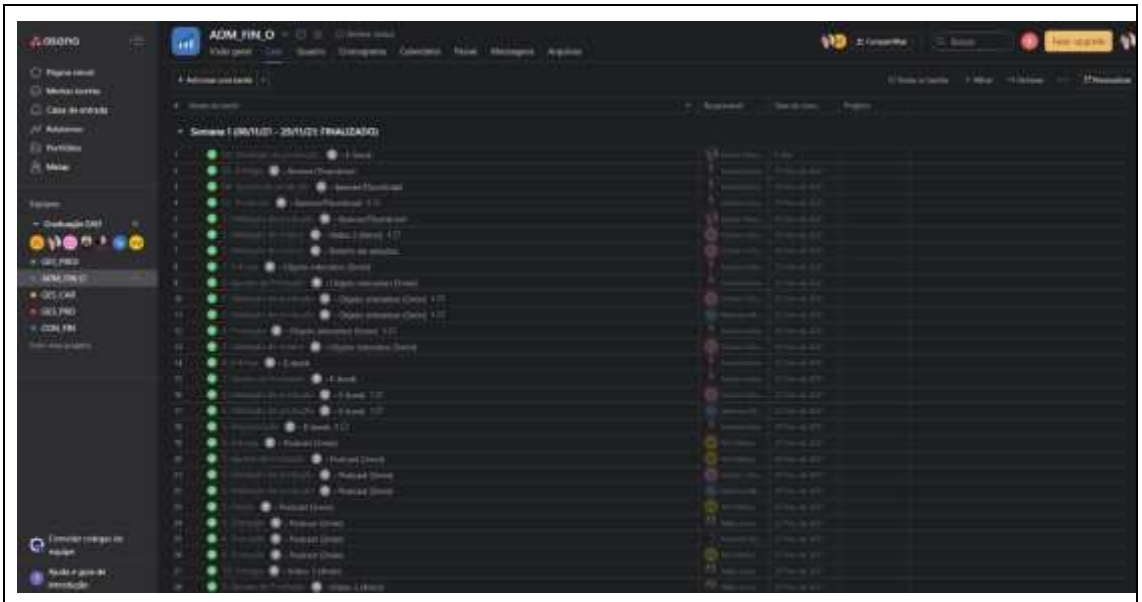
Os materiais didáticos serão entregues em diferentes formatos como vídeos, e-books, infográficos e animações, por exemplo. Os materiais serão disponibilizados no portal do conhecimento do aluno (AVA Moodle).

37.1. SISTEMA INFORMATIZADO DE ACOMPANHAMENTO PARA GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS

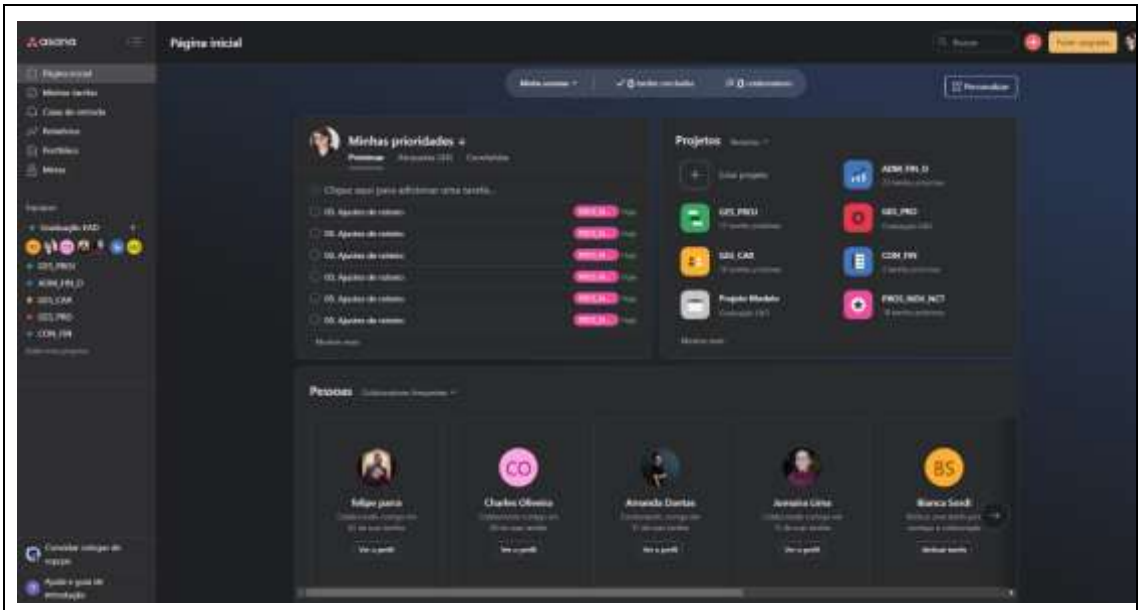
A Faculdade Sebrae utiliza Sistemas Informatizados, com o uso de indicadores definidos e sistema de comunicação integrado. Toda a equipe que compõem o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Sebrae está alocada na plataforma.

O sistema utilizado pela equipe é o ASANA, que permite uma visão integrada sobre todo o processo produtivo. O ASANA é uma plataforma de gerenciamento de trabalho móvel e web desenvolvida para ajudar equipes a organizar, acompanhar e gerenciar seus trabalhos.

Seguem abaixo algumas telas das visões utilizadas pela Gestão Técnica e Pedagógica para acompanhar o processo de produção dos conteúdos.



Tela 1 - Tela com o fluxo de produção das atividades e subatividades de cada material em produção, disponibilizados em semanas.



Tela 2 – Tela que apresenta o dashboard inicial onde está disponibilizada a equipe do NEAD e os projetos em produção.

Tela 3 – Tela que apresenta o cronograma de produção dos conteúdos, alocados em dias na semana.

37.2 INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS

Como forma de acompanhar, monitorar e realizar ações corretivas sobre os processos de produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae, foram estabelecidos KPI

(Key Performance Indicator). Esse método de acompanhamento permite avaliar se as iniciativas e ações estão atendendo para o cumprimento das metas estabelecidas.

Os KPI desenhados para o acompanhamento da produção estão alinhados com os objetivos estratégicos desenvolvidos pela Instituição, especificamente em relação à produção e oferta dos cursos de educação a distância.

Objetivos estratégicos relacionados ao NEAD, para o ano de 2022 e 2023:

Nº	ÁREA	OBJETIVO	RESULTADO-CHAVE
001	Pós-graduação	Criação do curso de pós-graduação latu sensu de Gestão Pública Empreendedora EAD, 360 horas de carga horária.	Produção de 11 disciplinas, com 30 horas de carga horária cada.
002	Pós-graduação	Criação do curso de pós-graduação latu sensu de Gestão da Economia Criativa EAD, 360 horas de carga horária.	Produção de 11 disciplinas, com 30 horas de carga horária cada.
003	Graduação	Criação do curso de Bacharelado em Administração EAD, com 3.000h.	Produção de 10 disciplinas por período letivo, que comporão o curso, de acordo com a grade curricular que consta no PPC do curso.
004	Tecnólogo	Criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD, com 2.000h.	Produção de 6 disciplinas por período letivo, que comporão o curso, de acordo com a grade curricular que consta no PPC do curso.
005	Tecnólogo	Criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EAD, com 2.000h.	Produção de 6 disciplinas por período letivo, que comporão o curso, de acordo com a grade curricular que consta no PPC do curso.

A partir dos indicadores, são estabelecidos os indicadores (KPI) de desempenho da produção dos conteúdos. No caso do sistema de produção, foi estabelecido como indicador principal o percentual de produção, de acordo com os objetivos traçados. Esse indicador é especificado em disciplinas e unidades, de forma que seja possível identificar o percentual de entrega específico para cada curso, avaliar os riscos para a entrega, bem como os responsáveis. O objetivo é realizar o acompanhamento sistemático, bem como a realização de ações corretivas, diante de possíveis riscos no cumprimento dos objetivos. Segue abaixo um exemplo do indicador de desempenho, para o objetivo 001.

OBJETIVO:	Criação do curso de pós-graduação latu sensu de Gestão Pública Empreendedora EAD, 360 horas de carga horária							
RESULTADO-CHAVE	VALOR BASE	META 1 (1º BIM)	META 2 (2º BIM)	META 3 (3º BIM)	META 4 (4º BIM)	PESO	MÉTODO DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA
Produção de 11 disciplinas, com 30 horas de carga horária cada.	0,0%	25%	50%	75%	100%	1,0	Utilizaremos como métrica o percentual dos indicadores que já estão prontos, dado o total de disciplinas a serem produzidas	%

37.3 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

A Gestão do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é a responsável por gerir toda a cadeia de planejamento, elaboração, editoração e disponibilização do material didático da Faculdade Sebrae. Por isso, a área elaborou o plano de contingência para assegurar o funcionamento da cadeia de material didático, evidenciando o sistema informatizado que é utilizado para o acompanhamento e gerenciamento dos processos internos do Núcleo, além de possibilitar por meio de indicadores o gerenciamento das ações necessárias a disponibilização do material didático em tempo hábil a todos os alunos da IES.

37.3.1 PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Profissionais de diferentes áreas do conhecimento fazem parte desse Plano de Contingência, representados pelas seguintes áreas:

Gestão Pedagógica: Responsável por dar suporte quanto ao projeto de ensino e aprendizagem de Educação a Distância da Faculdade Sebrae. Atores envolvido: Gestão do Núcleo de Educação a Distância e Gestão do curso.

Processos de Ensino e Aprendizagem: Dar suporte para adequação dos projetos pedagógicos dos cursos aos conteúdos e ferramentas trabalhadas. Atores envolvidos: Professores conteudistas.

Gestão Técnica: Dar suporte quanto à factibilidade da elaboração, produção e disponibilização dos conteúdos digitais, objetos e ferramentas de aprendizagem utilizados. Atores envolvidos: Gestão Técnica do Núcleo de Educação a Distância e Design Instrucional.

37.3.2 IDENTIFICAÇÃO DA CONTINGÊNCIA

Identificação da Contingência Sistematizamos no quadro abaixo a identificação da Contingência, contemplando a situação, a ação esperada e os responsáveis por conduzi-la. Além disso, descrevemos quais são as identificações para sanar a contingência, com as respectivas equipes responsáveis.

CONTINGÊNCIA			PROCEDIMENTO	
Evento	**Ação**	**Responsável**	**Descrição**	**Responsável**
Substituição do Autor na Elaboração do Conteúdo.	Apontar possível incidente na produção de conteúdos	Gestor técnico do NEAD	Quando da desistência de um conteudista ou na impossibilidade do mesmo em dar continuidade ao trabalho, será alocado novo conteudista.	Gestor Pedagógico do NEAD
Entrada de demanda de produção extra	Inserir a demanda extraordinária no fluxo de Processos de produção e disponibilização	Gestor Pedagógico do NEAD	Alocar novo conteudista conteudista e seguir o fluxo de processos de produção e disponibilização ordinário.	Gestor Pedagógico NEAD e Gestor do Curso
Substituição de membro da equipe técnica de produção EAD	Apontar possível necessidade de substituição de profissional que compõe a equipe técnica de produção dos conteúdos EAD	Gestor Pedagógico NEAD	Iniciar o processo de Recrutamento e Seleção de novo profissional	Gestor Técnico NEAD
Mapeamento dos conteúdos com riscos de não entrega	Identificar os conteúdos sob responsabilidade do profissional que será substituído	Gestor Pedagógico NEAD	Traçar plano de ação para nova alocação de profissional responsável	Gestão Técnica NEAD

Realocação da demanda entre membros da equipe	Alocar os conteúdos que estão em produção sob risco de não entrega	Gestor Técnico NEAD	Redistribuir os conteúdos sob risco para outros profissionais da equipe técnica de produção EAD, de acordo com as disponibilidades e seguindo o fluxo de processos de produção e disponibilização ordinário.	Gestor Pedagógico NEAD

37.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejar as ações, acompanhando e checando os resultados, atuando de maneira assertiva, estabelece um melhor controle do trabalho permitindo agir de modo planejado, considerando inclusive as ações para sanar as contingências que possam ocorrer durante toda a cadeia de produção e disponibilização do material didático. Em caso de eventuais novas contingências, serão acrescidas ao documento, identificando as ações e áreas responsáveis.

38. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Todo material didático produzido para a EAD da Faculdade Sebrae, independente do formato, contará com recursos de acessibilidade padrão como **LIBRAS**, legendas, telas narradas e braile. Os materiais didáticos serão disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem visando ampla acessibilidade. Sobre esse aspecto é importante ressaltar que o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA) da Faculdade Sebrae conta com ferramentas de acessibilidade, por meio dos *plug-ins VLibras*, um interprete virtual de libras, e *Accessibility*, que fornece opções para alterar o esquema de cores e tamanho dos textos, além de leitura de tela. As configurações podem ser salvas para persistirem em todas as sessões.

39. INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A Faculdade Sebrae busca promover o uso das TICs no ambiente acadêmico por meio de experiências de aprendizagem que colocam o aluno no centro da experiência de aprendizagem e participante ativo da construção e disseminação do conhecimento.

Por esta razão, a Faculdade Sebrae tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um dos principais eixos de trabalho, não como um fim em si mesmas, mas como plataforma nas quais se desenrolam projetos de ensino-aprendizagem e relações negociais.

Como forma de proporcionar a vivência da modalidade e construir experiência, a Faculdade Sebrae já oferece cursos a distância utilizando a estrutura atual do SEBRAE na oferta de capacitações para empreendedores.

Para acelerar a incorporação dos avanços tecnológicos, a Faculdade Sebrae solicitou o credenciamento na modalidade EAD em seu segundo ano de implantação, obtendo o credenciamento para oferta em EaD em 2021, buscando desenvolver uma metodologia de aprendizagem diferenciada, baseada em ambiente virtual de aprendizagem reconhecidamente inovador no mercado.

40. NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas solicitadas está fundamentado em estudos periódicos quantitativos e qualitativos com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino da instituição. Foi realizado Relatório de Estudo de Vaga elaborado especificamente para curso de Bacharelado em Administração EAD da Faculdade Sebrae. O Relatório é um instrumento que norteia as ações da Instituição ao relacionar as demandas do mercado que o curso pretende atingir, de acordo com o potencial identificado junto aos Polos de Apoio onde se pretende ofertar os cursos. O Relatório será atualizado periodicamente e visa contemplar elementos apontados pela Autoavaliação Institucional, a partir do relatório emitido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As informações representam as especificidades do curso quanto aos elementos necessários para o seu pleno funcionamento. Percebe-se que o curso possui corpo docente adequado, assim como as condições de infraestrutura física e tecnológica para atender ao ensino de forma suficiente e a demanda do curso. Atualmente, em consonância às particularidades do curso, existe nas regiões onde se pretende ofertar o curso, incluindo aquelas apontadas pelo Estudo para Implantação de Polos, a necessidade de autorização de 250 vagas anuais.

41. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Entende-se como Polo de Educação a Distância, o local para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados na modalidade EAD da Faculdade Sebrae.

No polo o estudante realizará avaliações (provas, exames etc.), e poderá usufruir dos serviços de biblioteca (retirada e devolução de livros enviados via malote pela biblioteca da unidade central), laboratórios, e toda a infraestrutura tecnológica.

Para atender as necessidades da oferta de cursos EAD da Faculdade Sebrae, os candidatos a polo educacional deverão atender quatro critérios: 1. Estrutura Física; 2. Estrutura Tecnológica; 3. Pessoas; e 4. Acessibilidade.

Quadro 11 - Critérios Mínimos para elegibilidade de polos EAD da Faculdade Sebrae

CRITÉRIO	ITEM	CONFIGURAÇÃO MÍNIMA
1. Estrutura Física	a. Espaço para atendimento ao discente	Estrutura com mesa, cadeira, computador e área de espera.
1. Estrutura Física	b. Sala de aula multifuncional	Que disponha de amplo espaço para a realização de atividades/aulas presenciais. Com 30 carteiras que possam ser configuradas em diferentes layouts.
1. Estrutura Física	c. Auditório	Contemple no mínimo 50 (cinquenta) pessoas com acessibilidade e lugares reservados para pessoas com mobilidade reduzida (cadeirante), apresente isolamento e qualidade acústica, disponha de conexão com a internet por meio de rede wifi
1. Estrutura Física	d.Laboratório de informática	10 (dez) computadores, com acesso à internet banda larga.
2.Estrutura Tecnológica	e. Conexão com internet via rede wifi	10 megabytes
2.Estrutura Tecnológica	f. Recursos multimídia	01 (um) Projetor, 01 (uma) tela de projeção, 01 (uma) caixa acústica de som amplificada e 02 (dois) microfones.
2.Estrutura Tecnológica	f. Equipamento de videoconferência	Câmera para videoconferência full hd.
3. Pessoas	g. Monitor presencial	Pessoa no polo a distância, dedicada ao atendimento dos discentes e candidatos da EAD da IES. Deverá receber capacitação da Coordenação Técnica e EAD da IES.
4. Acessibilidade	h. Estrutura predial adaptada à pessoas com deficiência (PCD).	Ampla acessibilidade às pessoas com deficiência nos polos, com rampas de acesso, elevadores (quando houver a

		necessidade), banheiros adaptados e lugares reservados.
4. Acessibilidade	i. AVCB.	AVCB emitido por órgão responsável, dentro do prazo de validade.

42. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para esses fins da aplicação dessa política, são considerados:

- **Hardware** – equipamentos computacionais e periféricos, infraestrutura física e lógica de rede, dispositivos de armazenamento de dados e instalações físicas. Nesse quesito estão contemplados os laboratórios de informática para atendimento presencial dos discentes e docentes (para a EAD da Faculdade Sebrae foram estruturados dois laboratórios com 35 notebooks, em cada um), os computadores disponibilizados nesses laboratórios, nas salas dos professores e tutores e da equipe técnico-administrativa; bem como toda a rede lógica de dados, que permitem o acesso à rede interna da IES e internet. Cabe destacar que a rede *wifi* está disponível para uso da comunidade interna e externa mediante acesso de convidado. Além disso, a IES conta com todas as salas de aula equipadas com notebook e projetor multimídia para uso do professor, além de Lousa Interativa.
- **Softwares** – banco de dados, aplicativos, sistemas operacionais e corporativos, navegadores, ferramentas de desenvolvimento e linguagem de programação. Nesse tópico está contemplado todos os softwares instalados nos equipamentos de informática da IES, bem como as plataformas *RM TOTVS Classis* para lançamento de notas e frequência, consulta a notas e frequência, matrículas, protocolos, controles acadêmicos, realização de processo seletivo, avaliação institucional, entre outros; o *Moodle LMS*, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) escolhido para a realização do processo de ensino e aprendizagem da EAD da IES; a plataforma digital *Minha Biblioteca*, com mais de 7.000 (sete mil) títulos de diversas áreas do conhecimento das quatro maiores editoras do Brasil; a plataforma digital *EBSCO* que disponibiliza conteúdos de excelência através de bases de dados, livros, periódicos e revistas científicas, bem como uma poderosa ferramenta de busca integrada; Simulador Tino Empresarial; Jogo de empresas Edulabzz; e a ferramenta para videoconferências online, que permite a interação por meio de áudio e vídeo entre docentes, tutores, palestrantes e discentes.
- **Dados** – que são as unidades básicas da informação, correspondente a um conteúdo quantificado que, isoladamente não permite compreensão ou transmissão do conhecimento. No caso da Faculdade Sebrae, o armazenamento dos dados é realizado em banco interno, com a realização periódica de backups. Há também soluções de segurança como sistemas anti-vírus e firewall.

- Todos os recursos atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem previstos no Plano Metodológico da Aprendizagem em EAD da IES, visando sobretudo:
- Promover a qualificação de docentes para o uso das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, em atividades presenciais e remotas;
- Incentivar a aprendizagem autônoma do aluno;
- Proporcionar novas experiências de aprendizagem colaborativa por meio das TICs;
- Promover a inclusão digital no processo de construção do conhecimento.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

43. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo e de assessoramento à Gestão do Curso e à Gestão da IES, responsável pelo acompanhamento, consolidação e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. Durante a execução do curso esse núcleo trabalhará verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisará adequação do perfil do egresso e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é constituído por cinco membros e está de acordo com o disposto na Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010 e no Ofício Circular do MEC/INEP/DAES/CONAES de 31 de agosto de 2010.

Composição do NDE

Quadro 12 - Composição do NDE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE		
NOME	**TITULAÇÃO**	**REGIME DE TRABALHO**
Charles Bonani de Oliveira	Doutor	Integral
Eduardo Pinto Vilas Boas	Doutor	Integral
Jean Rafael Tomceac	Mestre	Integral
Letícia Pedreira Diniz Gonçalves	Doutor	Integral
Luis Fernando Conduta	Doutor	Integral

O NDE foi nomeado pela Portaria Interna Nº 15 de 08 de agosto de 2023.

A composição final do NDE do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Sebrae considerou a experiência dos professores prática, empreendedora e docente, oferecendo suporte especialmente aos momentos que farão a articulação teoria e prática, objetivando a formação de professores capazes de justificar sua prática com base nos aportes históricos, filosóficos, sociológicos, empreendedores e didáticos.

São Finalidades do NDE:

Art. 18. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem por finalidade a concepção, consolidação, acompanhamento e atualização contínua do projeto pedagógico de curso.

§ 1º. O NDE é constituído pelo Coordenador de Curso, Dirigente Institucional e por no mínimo 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, indicados pelo Colegiado de Curso.

§ 2º. O NDE deve ser constituído por pelo menos 60% de docentes com titulação de mestrado ou superior, e todos os membros do NDE devem possuir regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

§ 3º. O coordenador do curso deve presidir o NDE.

§ 4º. O NDE deve se reunir com periodicidade máxima bimestral, por meio de convocação de seu Presidente ou por convocação de metade de seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

São atribuições do NDE:

Art. 19. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I. Contribuir para a consolidação, padronização e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso com vistas a formação do egresso de acordo com o perfil profissional estabelecido;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas de ensino-aprendizagem do curso;

III. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, analisando os resultados da aprendizagem e a coerência com a metodologia do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;

V. Assegurar a permanência da maioria dos membros em um ciclo avaliativo, estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso;

VI. Propor e promover ações de incentivo à pesquisa e à extensão para o curso a partir das necessidades pedagógicas, exigências do mercado de trabalho e políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VII. Aprovar os planos de ensino a serem executados anualmente, bem como o relatório de adequação da bibliografia;

VIII. Definir as competências necessárias aos docentes do curso e aprovar o relatório de adequação do corpo docente ao perfil do egresso;

IX. Aprovar o plano individual de trabalho dos docentes anualmente e acompanhar sua execução por meio do relatório final de atividades;

X. Realizar estudos periódicos sobre o perfil do egresso em relação às necessidades do mercado e da matriz curricular;

XI. Avaliar do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

XII. Acompanhar e avaliar da metodologia de ensino executada no curso;

XIII. Avaliar a inclusão de componentes semipresenciais no curso e acompanhar sua implementação;

XIV. Aprovar e acompanhar o Plano de Ação do Coordenador a partir dos resultados das avaliações internas e externas, bem como das diretrizes institucionais.

XV. Analisar dos projetos de iniciação científica e extensão, verificando sua adequação para o desenvolvimento de competências do egresso, bem como seus resultados e impactos sobre a aprendizagem;

XVI. Elaborar e revisar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

XVII. Discutir os resultados das avaliações da CPA e propor ações de intervenção.

Os professores membros do NDE atuam em regime de trabalho de tempo integral e 100% possuem titulação *strictu senso*. Ressalta-se que a instituição, por meio do seu Regimento, assegura a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE do Curso de Bacharelado em Administração EAD realiza reuniões com intervalos periódicos, conforme atas disponíveis e arquivadas na coordenação do curso, para elaboração, estabelecimento das estratégias de consolidação e avaliação deste PPC. Os resultados dessas reuniões, junto ao resultado das autoavaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), serão discutidos com o NDE, a fim de contribuir para a elencar estratégias de melhorias e adequações periódicas neste PPC, examinar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisar a adequação do perfil do egresso, considerando a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 e as novas demandas do mundo do trabalho.

44. Equipe Multidisciplinar

O projeto de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae está estruturado sob o suporte de uma equipe de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que possibilitam a estruturação e viabilização dos projetos pedagógicos propostos para cada curso.

A equipe multidisciplinar é formada por especialistas em diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender aos requisitos técnicos, didáticos e legais. Essa equipe se reúne periodicamente como forma de ajustarem o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de cada curso. Cada um destes especialistas possui atribuições específicas definidas e complementares às demais atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar.

Dessa forma, tarefas como conhecer os alunos, planejar a aula e os conteúdos que serão trabalhados, escolher os recursos didáticos, elaborar atividades e avaliações, aplicá-las, corrigi-las e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem de cada discente e manejo da turma são distribuídas a vários profissionais que, em conjunto, formam o que Mill (2014) denominou como "polidocência", uma vez que na educação EAD a gestão do processo de ensino e aprendizagem é mais complexo, diferentemente do presencial, onde a maior parte do plano pedagógico é realizada pelo docente responsável.

Segundo Fagundes (2010, p. 14):

> "A elaboração de um curso na modalidade à distância é um processo que requer um planejamento detalhado para que tanto a parte tecnológica quanto a parte pedagógica funcionem. Para isso, deve haver pessoas comprometidas e que entendam mais do que de suas especialidades. Além disso, é importante estarem inteiradas sobre a proposta do curso".

Além disso, o Ministério da Educação estabeleceu o documento Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância. Segundo esse documento:

> "A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação à distância deve estar integrado aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso à distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis ao do ensino tradicional, como: matrícula,

inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria etc" (MEC, 2007, p. 29).

44.1 Composição da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar para a EAD da Faculdade Sebrae é composta por especialistas de 4 (quatro) áreas distintas: Gestão pedagógica, Processos de ensino e aprendizagem, Gestão técnica e Relacionamento.

Quadro 13 - Equipe Multidisciplinar de EAD da Faculdade Sebrae suas Atribuições

ÁREA	CARGO	FUNÇÃO NA EQUIPE
Gestão Pedagógica	Coordenador Pedagógico EAD	Dar suporte quando ao projeto de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade.
Gestão Pedagógica	Coordenador de curso	Dar suporte quanto à estruturação dos cursos da EAD da Faculdade. e na elaboração dos planos de ensino
Processos de Ensino e Aprendizagem	Professores/Docentes tutores	Dar suporte para adequação dos projetos pedagógicos dos cursos aos conteúdos e ferramentas a serem trabalhadas
Gestão Técnica	Design Instrucional	Dar suporte quanto à factibilidade da elaboração e produção dos conteúdos digitais
Gestão Técnica	Gestor de Tecnologias	Dar suporte quanto à factibilidade da aplicação dos conteúdos e demais objetos produzimos e a utilização dos diferentes recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Ferramentas da Aprendizagem

Fonte: Autores

Quando necessário, a equipe multidisciplinar requisitará a participação de outras áreas acadêmicas como gestão acadêmica, biblioteca e relacionamento com aluno, por exemplo.

45. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do curso é designado pelo Dirigente Institucional, contratado com 40 horas semanais e é responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração EAD. Para tanto, trabalha direcionado por um plano de ação documentado e compartilhado, que contempla indicadores de desempenho da sua função, disponibilizados publicamente, e direciona esforços para gerenciar a gestão do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Assim, o coordenador de curso possui regime de trabalho integral e é contratado seguindo de acordo com a Legislação Trabalhista (CLT). O coordenador possui representatividade nos colegiados superiores, pautada em um plano de ação documentado e compartilhado que dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua da qualidade.

Ao Coordenador de Curso compete:

- coordenar o processo de seleção do corpo docente do curso;
- coordenar a elaboração e alterações do projeto pedagógico de curso, bem como a reestruturação dos componentes curriculares, ementas, conteúdos programáticos e bibliografia das disciplinas;
- garantir a execução do projeto pedagógico do curso por meio da supervisão dos conteúdos curriculares, abordagem didática e inovações pedagógicas e metodológicas visando à formação adequada ao perfil do egresso;
- supervisionar e orientar a elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- distribuir as atividades de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes que integram o curso;
- representar a Coordenação do Curso perante as autoridades e órgãos superiores;
- elaborar e implementar o planejamento estratégico e financeiro do curso sob sua gestão;
- gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso;
- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas dos docentes, garantindo produtividade e qualidade;

- supervisionar as instalações físicas, laboratórios, equipamentos e bibliografia do curso, propondo melhorias e aquisições;
- proporcionar a organização de atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- desenvolver ações para estimular o desempenho dos discentes no ENADE e nas demais avaliações referentes ao curso;
- coordenar os processos de reconhecimento e renovação periódica do curso junto ao MEC;
- acompanhar a execução e estimular a participação dos discentes na avaliação institucional e utilizar os dados para promover ações corretivas no curso;
- acompanhar o processo de matrículas e aprovar os processos de transferência de discentes com o planejamento de aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas e adaptações curriculares;
- fazer executar o calendário escolar e o plano anual de atividades;
- controlar e minimizar índices de evasão do curso;
- apreciar todos os requerimentos formulados pelos discentes, não previstos neste Regimento;
- atuar na liderança do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O coordenador do Curso foi designado pela Portaria Interna nº 03/2021 de 03 de maio de 2021 e designado pela segunda vez pela Portaria Interna nº03/2024 de 05 de março de 2024.

46. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração EAD da Faculdade Sebrae foi selecionado considerando o Relatório de Estudos para Composição do Corpo Docente, que foi realizado considerando a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Por meio do desenvolvimento dos conteúdos e do uso da metodologia adotada pela IES, o corpo docente proporcionará ao discente a busca e o acesso à pesquisa de ponta, a resolução de situações-problema e atividades mão na massa, extensão, iniciação científica, objetivando sempre articular os conteúdos de modo a atenderem aos objetivos da disciplina, possibilitando o desenvolvimento de competências empreendedoras necessárias ao futuro egresso, por meio do incentivo à produção do conhecimento, a participação de grupos de estudo, destacando os grupos de estudo de *Empreendedorismo Feminino e Entrecomp* da Faculdade e o incentivo a publicação.

Tendo em vista a missão da IES, o curso é organizado e suas matrizes curriculares são configuradas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mundo de trabalho.

A análise e construção de conteúdos curriculares contam com o apoio do corpo docente da IES, o qual fornece insumos à equipe multidisciplinar, atuando de modo colaborativo, oferecendo conteúdos que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio crítico no aluno, relacionando-o com a bibliografia, atualizando as referências com indicação em conforme as unidades curriculares e colaborando com o Núcleo Docente Estruturante no desenvolvimento e melhoria constante do curso.

Para que o docente seja cada vez mais competente, a IES promove capacitações permanentes, por meio de *workshop*, oficinas, para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e reflexão da própria prática, visando ao alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos e banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pelo Conselho Superior e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

De acordo com o regimento da Faculdade Sebrae, o corpo docente poderá:

I. Apresentar sugestões para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
II. Solicitar orientação para a realização de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;
III. Propor medidas à Coordenação de Curso e demais órgãos da instituição de ensino que possam contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e processos acadêmicos;
IV. Solicitar mediação adequada em casos de conflitos com outros membros da comunidade acadêmica da Faculdade Sebrae;
V. Votar em processos eleitorais propostos pela instituição de ensino;
VI. Exercer a liberdade de cátedra e autonomia pedagógica visando atingir os objetivos de formação do egresso;
VII. Propor projetos de pesquisa e extensão;
VIII. Ser representado perante os órgãos colegiados superiores e na Comissão Própria de Avaliação (CPA) por um de seus pares.

Cabe ressaltar que os docentes do Curso de Bacharelado em Administração EAD da Faculdade Sebrae estão qualificados através de capacitações realizadas periodicamente. Destaca-se nesse contexto o Núcleo de Apoio Psicopedagógico que entre suas funções ministra cursos e workshop de Aperfeiçoamento Didático no Ensino Superior com foco entre outras coisas, proporcionar aos docentes que sejam capazes de identificar:

- Dificuldades dos discentes;
- Fluxo de encaminhamento do discente para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico de forma adequada para a resolução do seu problema, dificuldade ou déficit;
- Uma linguagem que atinja o perfil do alunado da IES e o mesmo possa compreender como abordar;
- Orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica, programática e digital.

47. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso permite e possibilita o atendimento integral e pleno da demanda existente, considerando desde a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação dos mesmos no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Os docentes possuem atribuições previamente definidas no Regimento Interno da Faculdade que incluem desde o planejamento didático até a preparação e correção das atividades de aprendizagem.

A atividade docente pode ser acompanhada de diversas formas, entre elas: através do plano de ensino, dos resultados da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, o "FALA AI", de informações da Ouvidoria, entre outras. Todas essas atividades são registradas documentalmente no momento do Feedback com o docente, em um documento denominado *Feedback do Desempenho Docente*, que resulta em um Relatório de Acompanhamento do Desempenho Docente, contendo um Plano de Melhorias. Os feedbacks ocorrem de modo sistematizado, e estão presentes nas pastas individuais de cada docente, sendo utilizadas no planejamento e na gestão do curso, transformando-se também em um mecanismo importante para proposição de melhorias de modo contínuo.

No início de cada semestre, ocorre a Semana Acadêmica, a qual reúne corpo docente, coordenação e gestão da IES, quando são disponibilizados programas que visam oferecer todas as informações necessárias, desde questões pedagógicas até institucionais, além de uma visão sistêmica da área acadêmica da IES para todos os atores que estão envolvidos diretamente com o modelo de ensino-aprendizagem. Nessa semana, os docentes constroem o planejamento estratégico do curso para o semestre vigente.

São atribuições dos docentes de acordo com o Regimento:

I. Respeitar e difundir os princípios educacionais, morais e éticos da Faculdade Sebrae, dentro ou fora de seu ambiente;
II. Manter-se atualizado nas técnicas e inovações pedagógicas e nos conteúdos sob sua responsabilidade;
III. Participar dos programas de formação docente da Faculdade Sebrae, além da semana pedagógica organizada pela instituição de ensino;
IV. Participar de reuniões convocadas pela Coordenação de Curso ou por outro órgão da instituição de ensino;

V. Informar com antecedência à Coordenação de Curso a necessidade de ausência das atividades sob sua responsabilidade, especialmente aulas, para que esta tome as providências cabíveis;

VI. Não divulgar informações sigilosas a pessoas não relacionadas diretamente à atividade desenvolvida.

O curso de Administração possui 100% de docentes tutores com titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

DOCENTES	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
ANA LÚCIA PEDRAZZI	LETRAS	MESTRADO
CHARLES BONANI DE OLIVEIRA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / ADMINISTRAÇÃO	DOUTORADO
EDUARDO PINTO VILAS BOAS	ADMINISTRAÇÃO	DOUTORADO
EIDY REGINA MARCILIO CAVALHEIRO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	MESTRADO
EMERSON NEVES SILVA E SANTOS	DIREITO	MESTRADO
JEAN RAFAEL TOMCEAC	TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS	MESTRADO
JOSÉ MARQUES PEREIRA JUNIOR	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	MESTRADO
LETÍCIA PEDREIRA DINIZ GONÇALVES	DIREITO | GESTÃO E DESIGN DE MODA	DOUTORADO
LUIS FERNANDO CONDUTA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DOUTORADO
MARCIA MARIA GARÇON	COMUNICAÇÃO SOCIAL	DOUTORADO
ROSMARY CARDOSO SAAD	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
SAMARA DE CARVALHO PEDRO	ADMINISTRAÇÃO	DOUTORADO
TANIA SANTOS PINHEIRO DE OLIVEIRA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO

48. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do curso de Administração da Faculdade Sebrae possui experiência profissional que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes a exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional, assim fortalecendo o fazer profissional. O Curso de Bacharelado em Administração EAD apresenta um amplo contingente de docentes que atuam em diversas áreas do âmbito profissional, propiciando aos mesmos, atualização em decorrência das suas práticas laborais. Não obstante os docentes comprometidos com o curso a partir das suas mais variadas áreas de atuação exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas supervisionadas e as Atividades Virtuais previstas para o curso.

Ressalta-se que o corpo docente foi selecionado com base no *Relatório de Estudos para composição do Corpo Docente*, concebido considerando a formação do egresso, a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Assim, o corpo docente comprometidos com o curso a partir das suas mais diversas áreas de atuação e exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas e interdisciplinares previstas para o curso.

A experiência profissional docente em anos é:

DOCENTE	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM ANOS
ANA LÚCIA PEDRAZZI	MESTRADO	25 anos
CHARLES BONANI DE OLIVEIRA	MESTRADO	17 anos
EDUARDO PINTO VILAS BOAS	DOUTORADO	19 anos
EIDY REGINA MARCILIO CAVALHEIRO	MESTRADO	42 anos
EMERSON NEVES SILVA E SANTOS	MESTRE	26 anos
JEAN RAFAEL TOMCEAC	MESTRADO	21 anos
JOSÉ MARQUES PEREIRA JUNIOR	MESTRADO	16 anos

LETÍCIA PEDREIRA DINIZ GONÇALVES	MESTRADO	21 anos
LUIS FERNANDO CONDUTA	DOUTORADO	14 anos
MARCIA MARIA GARÇON	DOUTORADO	24 anos
ROSMARY CARDOSO SAAD	MESTRADO	35 anos
SAMARA DE CARVALHO PEDRO	DOUTORADO	18 anos
TANIA SANTOS PINHEIRO DE OLIVEIRA	MESTRADO	35 anos

49. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso possui experiência na docência superior que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado. A experiência docente é reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógicas e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. De modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno, exercendo assim sua liderança em sala de aula.

Ainda assim, a CPA assessora com métricas, de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos discentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

No quadro abaixo se pode verificar a experiência na docência do ensino superior dos docentes tutores do curso:

DOCENTE	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM ANOS
ANA LÚCIA PEDRAZZI	MESTRADO	18 anos
CHARLES BONANI DE OLIVEIRA	MESTRADO	11 anos
EDUARDO PINTO VILAS BOAS	DOUTORADO	16 anos
EIDY REGINA MARCILIO CAVALHEIRO	MESTRADO	5 anos
EMERSON NEVES SILVA E SANTOS	MESTRADO	9 anos
JEAN RAFAEL TOMCEAC	MESTRADO	13 anos
JOSÉ MARQUES PEREIRA JUNIOR	MESTRADO	17 anos
LETÍCIA PEDREIRA DINIZ GONÇALVES	MESTRADO	7 anos
LUIS FERNANDO CONDUTA	DOUTORADO	16 anos
MARCIA MARIA GARÇON	DOUTORADO	17 anos
ROSMARY CARDOSO SAAD	MESTRADO	2 anos
SAMARA DE CARVALHO PEDRO	DOUTORADO	5 anos
TANIA SANTOS PINHEIRO DE OLIVEIRA	MESTRADO	23 anos

50. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso possui experiência na docência na Educação a Distância que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

A experiência docente será reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógica e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno. Ainda assim, a CPA irá assessorar com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

No quadro abaixo pode-se verificar a experiência na Docência na Educação a Distância.

DOCENTE	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EaD
ANA LÚCIA PEDRAZZI	MESTRADO	01 ano e 09 meses
CHARLES BONANI DE OLIVEIRA	MESTRADO	03 anos
EDUARDO PINTO VILAS BOAS	DOUTORADO	03 anos
EMERSON NEVES SILVA E SANTOS	MESTRADO	03 anos e 09 meses
JEAN RAFAEL TOMCEAC	MESTRADO	01 ano e 02 meses
JOSÉ MARQUES PEREIRA JUNIOR	MESTRADO	01 ano e 09 meses
LETÍCIA PEDREIRA DINIZ GONÇALVES	MESTRADO	01 ano e 09 meses
LUIS FERNANDO CONDUTA	DOUTORADO	3 anos e 6 meses

A Faculdade Sebrae desde o Credenciamento EaD, em 2021, ministra cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente ou ainda em parceria com outras instituições. Os cursos ofertados permitiram capacitá-los e habilitá-los para:

- Identificar dificuldades dos discentes;
- Promover adequação metodológica;
- Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;

- Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento;
- Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

Esta forma de atuação promoveu ainda a vivência destes docentes com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outros aplicadas ao ensino. No relatório docente encontra-se o estudo que demonstra a experiência em EaD.

51. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os docentes/tutores do Curso de Graduação em Administração EAD possuem experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância, o que demonstra, justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância, bem como seu desempenho visando caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando medição pedagógica junto aos alunos, incrementando e corroborando com os processos de ensino aprendizagem, de modo a orientar os alunos, incentivando e sugerindo atividades e leituras complementares para auxiliar na sua formação.

Ressalta-se que o corpo docente foi selecionado com base no *Relatório de Estudos para composição do Corpo Docente/Tutor*, concebido considerando a formação do egresso, a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Assim, os docentes/tutores comprometidos com o curso a partir das suas mais diversas áreas de atuação e exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas e interdisciplinares previstas para o curso.

Especificamente em relação à experiência docente no exercício da tutoria na educação a distância, os docentes tutores comprometido com o Curso de Bacharelado em Administração EAD possui experiência no suporte às atividades docentes comprovada pelas interações realizadas junto aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em especial no período no qual a Faculdade Sebrae permaneceu em funcionamento remoto, devido à pandemia provocada pela Covid-19, se utilizando das ferramentas de ensino, período este que se estendeu de Março de 2020 à Dezembro de 2021.

As ferramentas utilizadas pelos docentes no período foram o AVA Canvas, LMS com o qual a Faculdade Sebrae possuía contrato até março de 2022, e as ferramentas de videoconferências *Big Blue Botton* e *Microsoft Teams*. Cabe ressaltar que o período foi especialmente importante para a formação e aprimoramento dos docentes em relação às atividades de tutoria, seja pela realização de aulas síncronas, desenvolvimento de métodos para a prática da EAD, proposição de atividades online para serem realizadas em grupos,

criação e disponibilização de objetos de ensino como vídeos-pílulas, podcasts, ebooks e avaliações.

Cabe também destacar que o Núcleo de Educação a Distância promoveu nas semanas de planejamento acadêmico, Workshops de aprimoramento na docência e tutoria EAD, onde foram apresentadas ferramentas e técnicas para melhorar a prática da docência e tutoria na educação a distância, sobretudo para trazer as boas práticas que permitiram ao tutor apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos trabalhados, promover práticas diferenciadas para melhorar a experiência e o engajamento, e formas diferentes de realizar as avaliações dos alunos. O Workshop é um evento realizado periodicamente, no início de cada semestre letivo, com o objetivo de formação continuada de seu corpo docente e tutorial.

A tabela abaixo apresenta uma síntese da experiência dos docentes que farão a tutoria no Curso de Bacharelado em Administração EAD:

DOCENTE	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA EAD (ANOS)	DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA EAD
ANA LÚCIA PEDRAZZI	MESTRADO	01 ano e 9 meses.	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto.
CHARLES BONANI DE OLIVEIRA	MESTRADO	03 anos	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto; 2. Tutor dos cursos livres EAD da Faculdade Sebrae; 3. Tutor do curso de Educação Continuada EAD de Competências Empreendedoras da Faculdade Sebrae; 4. Tutor de turmas de pós-graduação EAD da Faculdade de Informática e Administração (FIAP); 5. Tutor de turmas de pós-graduação EAD da

			Fundação Instituto da Administração (FIA).
EDUARDO PINTO VILAS BOAS	DOUTORADO	03 anos	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto; 2. Tutor de turmas de pós-graduação EAD da Faculdade Sebrae; 3. Tutor de turmas de pós-graduação EAD da ESALQ-USP; 4. Tutor de cursos de Educação Continuada de Estratégia e Gestão Territorial EAD da Faculdade Sebrae; 5. Orientador de TCC em EAD da Strong Business School.
ELISABETE DOS SANTOS FERNANDES	MESTRADO	02 anos	1. Tutor do curso de Educação Continuada EAD de Competências Empreendedoras da Faculdade Sebrae; 2. Tutora de cursos livres da Faculdade Sebrae; 3. Tutoria cursos graduação EAD na Faculdade Anhanguera.
EMERSON NEVES SILVA E SANTOS	MESTRADO	3 anos e 9 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto; 2. Tutor cursos de graduação EAD na Faculdade Braz Cubas
FERNANDO NASCIMENTO DA SILVA	DOUTORADO	1 ano e 9 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto.
JAERCIO ALEX SILVA BARBOSA	DOUTORADO	1 ano e 9 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto.
JEAN RAFAEL TOMCEAC	MESTRADO	1 ano e 2 meses.	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando

			do período que o curso permaneceu remoto.
JOSÉ MARQUES PEREIRA JUNIOR	MESTRADO	1 ano e 9 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto.
LETÍCIA PEDREIRA DINIZ GONÇALVES	MESTRADO	1 ano e 9 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto.
PAULO MARCELO TAVARES RIBEIRO	DOUTORADO	1 ano	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto; 2. Tutor de turmas de pós-graduação EAD da Faculdade Sebrae; 3. Tutor de curso de graduação EAD da Faculdades Metropolitanas Unidades.
LUIS FERNANDO CONDUTA	DOUTORADO	3 anos e 6 meses	1. Docente tutor em disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração quando do período que o curso permaneceu remoto; 2. Tutor em cursos de graduação EAD na Faculdade Cruzeiro do Sul

52. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE

Além da Coordenação e do NDE, o Curso de Bacharelado em Administração EAD Faculdade Sebrae contará com o Colegiado de Curso, como instância deliberativa dos assuntos referentes à gestão administrativa do curso. O Colegiado será constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

De acordo com a Regimento da Faculdade Sebrae, o colegiado do curso é constituído por:

I. Coordenador de Curso, que o preside, indicado pelo Dirigente Institucional;
II. por 4 (quatro) representantes docentes, indicados pelo Coordenador de curso;
III. por 1 (um) representante discente indicado por seus pares dentre os discentes regularmente matriculados em cursos e que comprove bom desempenho acadêmico.

São atribuições do Colegiado de Curso:

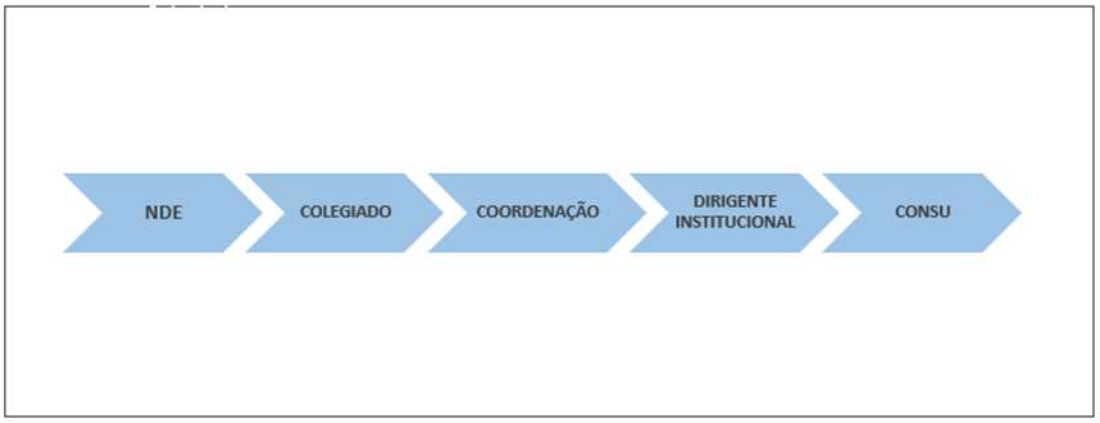
- Apreciar as propostas referentes ao Projeto Pedagógico de Curso, suas atualizações e alterações;
- Apreciar e propor projetos de pesquisa e extensão, bem como novas atividades de ensino;
- Acompanhar a execução do regime didático, conteúdos curriculares e projetos aprovados;
- Aprovar normas regulamentadoras referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão específicas do curso;
- Deliberar sobre casos de infração disciplinar.

52.1 Registro e acompanhamento das decisões

As reuniões do colegiado do Curso de Bacharelado em Administração EAD serão obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Nas Atas serão informadas todas as questões de discussão e decisões sistema de suporte e registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como a realização de avaliação periódica relacionada ao seu desempenho, visando a implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Assim, após a realização das reuniões com a discussão e aprovação dos pontos da pauta, os encaminhamentos serão feitos pelo coordenador de curso após o término de cada reunião.

As discussões no colegiado seguirão o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões abaixo representado:



53. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Os docentes/tutores do Curso de Bacharelado em Administração EAD possuem graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis e 100% dos docentes tutores possuem titulação stricto sensu, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

54. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os docentes/tutores do Curso de Bacharelado em Administração EAD possuem experiência no exercício da docência superior no ensino a distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

A Faculdade Sebrae desde o Credenciamento EaD, em 2021, ministra cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente ou ainda em parceria com outras instituições.

Esta forma de atuação promoveu ainda a vivência destes docentes com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outros aplicadas ao ensino. Os cursos ofertados permitiram capacitá-los e habilitá-los para:

- Identificar dificuldades dos discentes;
- Promover adequação metodológica;
- Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento;
- Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

No relatório docente encontra-se o estudo que demonstra a experiência em EaD.

55. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES

A interação entre os membros do Corpo Tutorial do curso é um elemento-chave para aumentar a qualidade dos cursos superiores EaD da Faculdade Sebrae. Nesse sentido, a Gestão Pedagógica EaD e a Gestão do Curso promovem várias iniciativas para aumentar a interação entre aqueles que estejam diretamente envolvidos no curso. Podem ser destacadas as seguintes iniciativas nesse sentido:

1. Semana de planejamento acadêmico: realizada a cada início de semestre, a semana de planejamento tem por objetivo promover cursos e treinamentos com foco na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, em especial avaliação de alunos, atividades práticas e em grupos e engajamento.

2. Workshop de Formação Continuada NEAD: realizado semestralmente, ou em momentos que a Gestão Pedagógica do NEAD acredita ser relevante, os Workshops de Formação Continuada têm como objetivo trazer as boas-práticas em relação às ferramentas e práticas adotadas para a tutoria EAD, visando aumentar a interação entre tutores e alunos, engajamento e redução da evasão educacional.

3. Reuniões entre tutores e Gestão do Curso: realizado sistematicamente ao longo do semestre, essas reuniões visam manter o bom andamento da prática da tutoria, além de possíveis correções de percurso que possam acontecer ao longo do período letivo.

Cabe destacar que o Corpo Tutorial do curso é composto em sua maioria por docentes de carreira, com dedicação integral à Faculdade Sebrae. Nesse sentido, os docentes possuem momentos em sua dedicação para realizar a integração entre os demais membros e outras áreas da instituição.

Contudo, o Plano de Gestão e Metodológico da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação a distância da Faculdade Sebrae. A relação será intermediada pela Gestão Pedagógica EaD e a Gestão do Curso. Essa interação também ocorrerá, através de reuniões do NDE e órgãos colegiados, capacitações, bem como através do uso de tecnologias diversificadas (AVA, e-mail, chats, fóruns, etc.), considerando a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, além de prever avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento com o objetivo de promover melhorias contínuas.

56. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração EAD apresenta um quantitativo de produção científica, cultural e tecnológica com diversas produções nos últimos 3 anos.

O NDE organizou uma planilha em Excel que demonstra e relaciona todas as informações do corpo de tutores do curso referente a experiência, titulação e formação. Ressalta-se que a tabela está disponível na pasta dos professores/tutores.

DIMENSÃO 3

57. INFRAESTRUTURA

57.1 Instalações gerais

Instalações Gerais

A Faculdade Sebrae está instalada em um edifício exclusivo localizado Alameda Nothmann, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000, que foi totalmente reformado para receber as instalações acadêmicas. No que concerne ao projeto da Faculdade Sebrae, a infraestrutura transpõe a sala de aula, abrangendo diversos espaços de aprendizagem, que estimulam e incentivam o processo de produção de conhecimento e ao empreendedorismo.

Projeto Arquitetônico:

O projeto arquitetônico privilegia os espaços de convivência e interação acadêmica, com amplos corredores e hall em cada andar, além de espaço para uso específico dos alunos, espaços de estudos e lazer.

Plano de Gestão e Manutenção da Infraestrutura:

O plano de gestão e manutenção da infraestrutura necessária para as atividades da Faculdade Sebrae busca estabelecer critérios de planejamento dos espaços, levando em consideração as necessidades de utilização, taxa de ocupação, dimensionamento de acordo com as normas técnicas, gestão do patrimônio e avaliação periódica. O plano prevê ainda estabelecer critérios para o conforto técnico, acústico e de ergonomia, também pautados pelas normas técnicas.

Importante destacar que a gestão desse plano é realizada por profissional dedicado, que acompanha as necessidades de zeladoria, manutenção e adequação da infraestrutura. Esse acompanhamento é realizado em conjunto com o setor responsável da Mantenedora, que dispõe de profissionais qualificados, que realizam a gestão patrimonial e se atentam para o atendimento das normas.

A CPA realiza também realiza a avaliação periódica da infraestrutura disponibilizada ao público acadêmico, de forma a apontar possíveis pontos para melhoria das instalações.

Instalações Administrativas

Os espaços de trabalho são amplos, com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural (com proporção média de 1/3 de área de abertura), ventilação natural adequada (com média de 1/6 de área de abertura) além de complemento de ventilação mecânica, mobiliário exclusivo desenvolvido e detalhado de forma a melhor atender a cada função de utilização, e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza e manutenção.

Fazem parte das instalações administrativas:

- Sala da CPA, com 10m², contendo 1 mesa com 1 cadeira, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, 1 mesa redonda com 4 cadeiras, acesso à internet wifi e cabeado, notebook de uso exclusivo, linha telefônica. Esta sala é de uso exclusivo da equipe técnica da CPA.
- Sala do Dirigente Institucional, com 11m², 1 escrivaninha, 2 cadeiras para atendimento, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, acesso à internet via cabo e wifi, notebook de uso exclusivo, linha telefônica.
- Sala da Coordenação da IES com 13m², 1 escrivaninha com 1 cadeiras, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, acesso à internet wifi, notebook de uso exclusivo, linha telefônica.
- Sala da Gestão Pedagógica do Núcleo de Educação à Distância e equipe técnica EAD: Com 73,51 m², amplo espaço para coordenação, munida de mesa, cadeira, poltronas e sofás, acesso à internet cabeada e wifi, armário para a guarda de documentos acadêmicos, notebook de uso exclusivo; impressora multifuncional para uso comum e mesa de reuniões com 6 lugares. Além de 03 estações de trabalho munidas de mesa, cadeira, notebooks, acesso à internet wifi; armários para documentos acadêmicos, impressora multifuncional para uso comum e mesa de reuniões com 6 lugares.
- Sala de Reuniões com 28 m² contendo mesa de reuniões com 9 cadeiras, 03 armários para documentos acadêmicos, acesso à rede wifi; notebook, kit multimídia, equipamentos para videoconferência, e linha telefônica, para uso do Conselho Superior, NDE, Colegiado de Curso, CPA, entre outros.
- Sala da Secretaria acadêmica, com 30 m², dispondo de 05 estações de trabalho com computador conectado à rede local e à internet, impressora, linha telefônica, armários para uso pessoal dos funcionários, armários de arquivos para documentos físicos acadêmicos, armários para uso geral.

- Sala da Equipe Comercial com 22 m², para suporte ao atendimento de candidatos e comunidades interna e externa, com 03 mesas, 06 cadeiras, 03 notebooks, com acesso à internet wifi e cabeado, e armários para documentos acadêmicos.
- Sala de convívio de funcionários (Refeitório) com 25 m² contendo 2 sofás, Pia, Geladeira, Micro-ondas, mesas com 7 cadeiras, 3 armários. Cabe destacar que os espaços administrativos dispõem de um plano de avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, que é realizado anualmente pela equipe de patrimônio da entidade mantenedora, no caso o Sebrae, composta por arquiteto e gestores, de forma a atender às necessidades de controle, expansão e reordenação, sempre levando em consideração os apontamentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os espaços administrativos atendem as condições de acessibilidade para acesso e uso, como rampas de acesso, sinalização tátil e condições ergonômicas adequadas.

Ressalta-se que os espaços administrativos atendem as condições de acessibilidade para acesso e uso, como rampas de acesso, sinalização tátil e condições ergonômicas adequadas.

Quadro 14 - Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: Subsolo

SUBSOLO			
TIPO DE AMBIENTE	**ÁREA**	**PD**	**DIMENSÕES**
SALA SUPERVISÃO	20,35 m²	2,80	5,50 x 3,73
REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS ÁREA 1	8,73 m²	2,80	3,70 x 2,35
REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS	13,17 m²	2,80	4,25 X 3,10
REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS (COPA)	11,16 m²	2,80	3,60 X 3,10
MANUTENÇÃO CPD (TI)ÁREA 1	16,89 m²	2,80	5,33 X 3,17
MANUTENÇÃO CPD (TI)ÁREA 2	15,21 m²	2,80	5,70 x 2,67
CPD / SERVIDOR	12,86 m²	2,80	5,25 x 2,45
ALMOXARIFADO MANUT.	14,80 m²	2,80	4,69 x 3,15
MANUTENÇÃO	24,15 m²	2,80	8,05 x 3,25
SURPEVISÃO	7,77 m²	2,80	3,70 x 2,10
REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 1)	16,37 m²	2,80	6,00 x 2,70
REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 2)	161,86 m²	2,80	14,00 x 11,70
REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 3)	83,84 m²	2,80	10,20 x 8,20
DEPÓSITO DESCARTAVEIS	22,36 m²	2,80	6,21 x 3,60
DEPÓSITO	7,31 m²	2,80	3,65 x 2,00
COZINHA (ÁREA 1)	4,93 m²	2,80	2,35 x 2,10
COZINHA (ÁREA 2)	25,10 m²	2,80	6,10 x 4,12

COZINHA (ÁREA 3)	21,04 m²	2,80	6,17 x 3,40
ESTOQUE HIGIENIZAÇÃO PANELAS	20,00 m²	2,80	6,00 x 3,00
DML	13,59 m²	2,80	4,95 x 2,75
VESTIÁRIO MASCULINO	20,16 m²	2,80	6,40 x 3,15
VESTIÁRIO FEMININO	14,46 m²	2,80	4,45 x 3,25
TRANSFORMADOR	14,51m²	2,80	6,45 x 2,25
SALA DE SEGURANÇA	5,03 m²	2,80	3,25 x 1,55
PAINEIS ELÉTRINICOS	15,27 m²	2,80	4,70 X 3,25
LIMPEZA	15,60 m²	2,80	5,10 x 3,00
PORTARIA GUARITA	5,06 m²	2,80	2,30 x 2,20

Quadro 15 - Dimensões dos ambientes: Térreo

TÉRREO			
TIPO DE AMBIENTE	**ÁREA**	**PD**	**DIMENSÕES**
TELEFONISTA	7,79 m²	3,60	3,20 x 2,41
SALA DA CPA	13,59 m²	3,60	3,58 x 3,20
NEAD	55,48 m²	3,60	8,20 x 6,70
NEAD	44,83 m²	3,60	10,20 x 4,40
SALA GESTÃO DO NEAD	7,65 m²	3,60	3,32 x 2,30
STUDIO	7,65 m²	3,60	3,32 x 2,30
SALA GESTÃO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	10,23 m²	3,60	3,32 x 3,10
SALA DIRIGENTE INSTITUCIONAL	11,67 m²	3,60	3,52 x 3,30
ADM - FINANCEIRO E EXPANSÃO	35,70 m²	3,60	6,80 X 3,30
COORDENAÇÃO DE CURSO	7,65 m²	3,60	3,60 x 2,12
COORDENAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO	7,65 m²	3,60	3,60 x 2,05
COORDENAÇÃO DA IES	7,65 m²	3,60	3,60 x 2,12
SALA COMERCIAL	19,47 m²	3,60	6,60 x 2,95
SALA REUNIÃO	22,93 m²	3,60	6,60 x 3,44
ATENDIMENTO SEBRAE	100,60 m²	3,60	13,63 x 7,36
NAP	10,28 m²	3,60	3,96 x 2,53
SALA DE TUTORES	51,00 m²	3,60	8,32 x 6,15
SECRETARIA ACADÊMICA	31,54 m²	3,60	6,15 x 5,05
SALA MULTIUSO	89,64 m²	3,60	13,65 X 6,57

Quadro 16 - Dimensões dos ambientes: 1 andar

1° ANDAR				
Tipo	SALA	ÁREA	PD	DIMENÇÕES
SALA DE AULA	101	63,53 m²	3,20	9,70 x 6,55
SALA DE AULA	102	69,35 m²	3,20	9,70 x 7, 15
SALA DE AULA	103	67,90 m²	3,20	9,70 x 7,00
SALA DE AULA	104	86,31 m²	3,20	13,70 x 6,30
SALA DE AULA	105	76,30 m²	3,20	11,40 x 6,70
SALA DE AULA	106	70,68 m²	3,20	11,40 x 6,20
CENTRO DE MEMÓRIA		47,30 m²	3,20	7,40 x 6,60
LABORATORIO QUI. e BIO.		87,63 m²	3,20	14,25 x 6,15
SALA DE PREPARO		17,85 m²	3,20	5,95 x 3,00
BIBLIOTECA ÁREA 1		87,36 m²	3,20	13,65 x 6,40
BIBLIOTECA ÁREA 2		161,43 m²	3,20	15,75 x 10,25
SALA DE ESTUDO E COWORKING		11,47 m²	3,20	3,50 x 3,38
SALA DE ESTUDO E COWORKING		11,36 m²	3,20	3,50 x 3,35
SALA DE ESTUDO E COWORKING		11,59 m²	3,20	3,50 x 3,38

Quadro 17 - Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: 2 andar

2° ANDAR				
Tipo	SALA	ÁREA	PD	DIMENÇÕES
SALA DE AULA	202	63,55 m²	3,20	10,25 X 6,10
SALA DE AULA	203	63,03 m²	3,20	10,25 X 6,15
SALA DE AULA	204	64,57 m²	3,20	10,25 X 6,30
SALA DE AULA	205	63,53 m²	3,20	9,70 x 6,55
SALA DE AULA	206	69,35 m²	3,20	9,70 x 7,15
SALA DE AULA	207	67,9 m ²	3,20	9,70 X 7,00
SALA DE AULA	208	86,31 m²	3,20	13,70 X 6,30
SALA DE AULA	209	76,38 m²	3,20	11,40 X 6,70
SALA DE AULA	210	70,68 m²	3,20	11,40 x 6,20
SALA MULTIMIDIA	2	47,3m²	3,20	6,69 X 6,40
ACADEMIA		87,63 m²	3,20	14,25 x 6,15
ESPAÇO ACADEMIA		18,45 m²	3,20	6,15 X 3,00
DEP. MAT. ACADÊMICO		14,78 m²	3,2	4,55 x 3,25

Quadro 18 - Dimensões dos ambientes: 3 andar

3° ANDAR				
TIPO DE AMBIENTE	**ÁREA**	**PD**	**DIMENSÕES**	**DIMENSÕES**
SALA DE AULA	302	63,55 m²	3,20	10,25 X 6,10
SALA DE AULA	303	63,03 m²	3,20	10,25 X 6,15
SALA DE AULA	304	64,57 m²	3,20	10,25 X 6,30
SALA DE AULA	305	63,53 m²	3,20	9,70 x 6,55
SALA DE AULA	306	69,35 m²	3,20	9,70 x 7,15
SALA DE AULA	307	67,9 m ²	3,20	9,70 X 7,00
SALA DE AULA	308	86,31 m²	3,20	13,70 X 6,30
SALA DE AULA	309	76,38 m²	3,20	11,40 X 6,70
SALA DE AULA	310	70,68 m²	3,20	11,40 x 6,20
MINI AUDITÓRIO	301	87,36 m²	3,20	13,65 x 6,40
AQUARIO SHARE IDEIAS		47,93 m²	3,20	7,40 x 6,60
SALA ED. DE IMAGENS STUDIO		6,14 m²	3,20	3,00 x 2,04
MIDIA LAB.		28,71 m²	3,20	6,15 x 3,33

Quadro 19 - Dimensões dos ambientes: 4 andar

4° ANDAR				
TIPO DE AMBIENTE	**ÁREA**	**PD**	**DIMENSÕES**	**DIMENSÕES**
SALA DOS PROFESSORES	401	73,14 m²	3,20	10,60 x 6,90
SALA DE AULA	402	89,08 m²	3,20	13,10 x 6,80
SALA DE AULA	403	91,70 m ²	3,20	13,10 x 7,00
EMPREENDEDORISMO PARA EDUCADORES	404	86, 31 m²	3,20	13,70 x 6,30
SALA DE AULA	405	69,01 m²	3,20	10,30 x 6,70
SALA DE ESTUDOS	406	63,86 m²	3,20	10,30 x 6,20
SALA COWORKING – ACELERADORA DE IDEIAS	407	45,50 m²	3,20	8,90 x 5,00
AUDITÓRIO (ÁREA 1)		261,39 m²	3,20	19,15 x 13,65
AUDITÓRIO (ÁREA 2)		73,45 m²	3,20	11,30 x 6,50
SALA VIP (AUDITOÓRIO)		14,47 m²	3,20	3,96 x 3,65
SALA REUNIÃO		8,10 m²	3,20	3,00 x 2,70
DEPÓSITO		8,50 m²	3,20	3,15 x 2,70
SALA DE INVESTIMENTOS		14,78 m²	3,20	4,55 x 3,25

58. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Os espaços de trabalho para os professores de Tempo Integral da Faculdade Sebrae atendem com qualidade no que tange a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, considerando o número de docentes, a privacidade para a utilização desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, higienização e segurança.

Os professores de Tempo Integral contam com gabinetes de trabalho individuais, com notebook, conectado à internet e à rede wifi, bem como à impressora, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

Os espaços de trabalho são amplos, com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural e ventilação natural adequada, além de complemento de ventilação mecânica, mobiliário exclusivo desenvolvido e detalhado de forma a melhor atender a cada função de utilização, e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza e manutenção.

A higienização do espaço é realizada por uma empresa terceirizada e segue o mesmo procedimento dos demais ambientes da Instituição diariamente. Além disso, a Faculdade Sebrae conta com um Técnico responsável pela Infraestrutura Predial, com formação em Engenharia Civil, que dentre as atribuições está a de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos.

Ressalta-se que toda a unidade possui segurança contra incêndio. A Faculdade Sebrae conta com um ambiente confortável com toda infraestrutura necessária para atender o público em geral. A acessibilidade foi pensada com a possibilidade de utilização do espaço ou plano por qualquer pessoa, independente de sua condição física. Levando em consideração que dentro do nosso espaço todas as pessoas sejam: idosos, crianças, cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida ou sem nenhuma limitação física podem locomover-se.

59. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado a coordenação de curso está localizado no térreo do Instituição, próximo a Direção e Coordenação da Faculdade e da Coordenação de Pós-graduação e Setor Financeiro. O espaço conta com sala individual para a coordenação do curso, é equipada com notebook, acesso à rede wifi, armário, impressora, quadro branco, ar condicionado. A sala tem espaço para atendimento aos alunos, professores ou visitantes, permite o atendimento com privacidade, e possibilita formas distintas de trabalho.

Assim, o espaço permite o atendimento de indivíduos ou pequenos grupos, e atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação, é climatizada e com comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantia a acessibilidade. Destaca-se ainda que no ambiente a frente da sala da coordenação de curso há um ambiente destinado a café e sofás, favorecendo a interação e possibilitando formas distintas de trabalho.

60. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes da Faculdade Sebrae contam com 01 (uma) sala coletiva de professores, que tem por objetivo promover a integração e a convivência entre todos os professores e coordenações, atendendo às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação e climatização. O espaço oferece a comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantida a acessibilidade. Possui armários, mesas e computadores conectados à internet, que podem ser usados por todos os professores da instituição.

A sala coletiva dos professores é equipada com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, é equipada com sofás e cadeiras individuais que permite o descanso e atividades de lazer e integração. A sala conta com apoio técnico administrativo próprio e armários individuais para guarda de equipamentos e materiais.

61. SALAS DE AULA

A Faculdade Sebrae conta com salas de aula para o ensino de Graduação que atendem adequadamente às normas e aos requisitos de dimensão (mínimo de 1,20m^2 por aluno), com conforto ambiente com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural (com proporção média de 1/3 de área de abertura), todas climatizadas com ar condicionado, como também possuem ventilação natural adequada (com média de 1/6 de área de abertura), além de complemento de ventilação mecânica nas salas de aula, mobiliário exclusivo desenvolvido para permitir a flexibilidade relacionadas às configurações espaciais e detalhado de forma à melhor atender a cada função de utilização e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza.

A Instituição oferece condições de acessibilidade para as pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida, com rampas com inclinação adequada, elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais. A manutenção das salas de aula segue a política de manutenção, sendo realizada por equipe técnica contratada e realizada diariamente.

São 28 salas com área média de 75 m^2 e capacidade para 35 alunos cada, contendo 35 mesas de 80x50 cm e cadeira; 1 kit multimídia com computador conectado a data show e acesso à internet; 1 lousa digital; 1 mesa e cadeira para o docente, 35 tomadas e acesso à rede wifi.

As salas de aula são equipadas com tomadas para conexão de notebooks para uso individual dos alunos durante as aulas, conectados à rede wifi, bem como notebook conectado a um projetor multimídia para uso do professor e lousa digital.

As salas permitem diferentes configurações, permitindo que os docentes possam utilizar os melhores espaços a depender das metodologias que pretendem aplicar. Existem 2 salas com mesas redondas, muito utilizadas para atividades que necessitem de trabalho em grupo. Essas salas também são as mais utilizadas mesmo para aulas expositivas, permitindo que os discentes troquem ideias em grupos sempre que necessário.

Também há uma sala com carteiras soltas em formato tradicional. Essa sala pode ser usada para aulas expositivas tradicionais, mas as carteiras soltas permitem que sejam adaptadas para atividades em grupo quando necessário.

Há uma sala em formato de mini-auditório com carteiras alinhadas umas às outras. Essa sala possui duas lousas para projeção. Pode ser utilizada para aulas expositivas, em especial em aulas que utilizem planilhas e precisam que os alunos usem notebooks e estejam próximos à projeção.

Há também espaços mais inovadores como uma sala denominada “Aquário” ideal para apresentações, pois há um palco e arquibancadas que o rodeiam e o SEBRAELAB, espaço ideal para momentos de prototipação.

62. ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os alunos do curso de Administração contam 02 laboratórios de informática com capacidade de 48 alunos. Sendo que 01 laboratório está localizado no 4° andar e 01 no 3° andar. Os laboratórios atendem a necessidade do curso quanto a disponibilidade de equipamentos, são climatizados, higienizados diariamente, possuem boa iluminação e conforto. Cada laboratório é equipado com mesas e cadeiras totalizando 48 posições para utilização. Os notebooks são conectados à rede wifi, com softwares indicados pelos docentes para realização de atividades acadêmicas que são atualizados periodicamente de acordo com as versões indicadas.

Em um dos laboratórios há possibilidades de diferentes configurações. Há amplo acesso à internet por meio de rede wifi, lousas digitais e recursos multimídias que permitem a realização de videoconferências. Todos os estudantes tem acesso total aos equipamentos de informática disponíveis na IES. São 60 computadores disponíveis nos laboratórios, biblioteca com acesso a internet e disponíveis aos alunos. É possível consultar e utilizar os equipamentos disponíveis na biblioteca, na sala de leitura, na forma de notebooks de acesso livre. Para os portadores de necessidades específicas há o espaço de acessibilidade na Biblioteca que conta com vídeo ampliador, *escaners* de OCR, impressora braile e equipamento de leitura (formato Daisy).

A Faculdade Sebrae possui um Plano de Tecnologia da Informação e também realiza o atendimento e implantação de softwares solicitados, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em toda a IES. A atualização de equipamentos e softwares é feita visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares, presente na Política de Gestão dos Laboratórios.

Desse modo, há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital. Nesse contexto, os laboratórios de informática possuem

Regulamento Próprio e tem o propósito de definir as normas de utilização do espaço, dos equipamentos, dos recursos disponíveis e os serviços ofertados aos discentes, além de prestar as informações e as orientações necessárias à adequação e correta utilização dos equipamentos disponíveis, da importância com relação a otimização dos recursos e

serviços oferecidos, como recursos audiovisuais e multimídia, como datashow, retroprojetores, lousas digitais, utilizados pelos professores.

A qualidade dos laboratórios de informática é item a ser mensurado e avaliado pelos alunos, semestralmente, na avaliação institucional, com a finalidade de oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

63. BIBLIOTECA

A biblioteca da Faculdade Sebrae, está situada no 1º andar, conta com o acervo de mais de 13 mil livros físicos, sendo em sua maioria livros da área de gestão, negócios e empreendedorismo. Além dos livros, a biblioteca conta com um acervo digital com acesso às bases de dados disponíveis para estudo e pesquisa: Minha Biblioteca e EBSCO. Para o acesso às bases de dados a biblioteca dispõe de 8 notebooks e 8 tablets acomodados no espaço de leitura – este composto por 10 baias individuais (acessíveis), 04 poltronas, 01 mesa redonda de estudo e 02 salas para estudo (mesas redondas com 06 cadeiras) em grupo e *coworking*. O espaço atende plenamente as questões de limpeza, conservação, iluminação, ventilação, comodidade, acessibilidade e segurança, atende alunos, colaboradores e comunidade acadêmica.

A consulta dos títulos pode ser feita através do catálogo online disponível na web (http://bibliotecas.sebrae.com.br/OpacFederado/). Com a preocupação de fornecer materiais para os estudos dos alunos, a Biblioteca da Faculdade Sebrae é equipada com o quantitativo de livros na proporção de 1 exemplar para menos de 5 alunos. Tendo em vista que os alunos acessam diretamente os livros pela base Minha Biblioteca.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da instituição tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando um "repensar de nossas ações", bem como a maneira como os serviços serão prestados no futuro. A Biblioteca tem como premissa para atendimento a "informação ao alcance de todos", e por "todos" a IES compreende alunos, professores, colaboradores público-alvo da educação especial e a comunidade ao entorno desta. Também são ofertadas capacitações específicas, para que as bibliotecárias e assistentes recebam treinamento para apoio aos alunos público-alvo da educação especial.

Os serviços disponibilizados pela Biblioteca compreendem:

- Empréstimo domiciliar.
- Consulta local.
- Reserva local e online (e-mail e telefone).
- Renovação local e on-line (e-mail e telefone)
- Serviço de referência.
- Serviços específicos ao deficiente visual.

- Ponto adicional para devolução de obras.
- Apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos.
- Visita orientada (presencial e online)
- Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

A biblioteca conta com Regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos. O Regulamento está disponível na biblioteca e no manual do aluno via portal, disponível também aos docentes e contem políticas e normas de utilização, aquisição, atualização e manutenção do acervo. O horário de funcionamento da biblioteca da IES busca atender à necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade da unidade. Assim, a Biblioteca tem seu funcionamento estabelecido de segunda a sexta, das 08h00 às 21h00, e aos sábados, das 09h00 às 12h00.

Na sua Política de Acessibilidade, a Faculdade Sebrae assegura a remoção de barreiras nas comunicações, atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais.

BANCO DE DADOS

EBSCO: Fonte Acadêmica - base de dados multidisciplinar que fornece uma cobertura extensa de texto completo de conteúdo acadêmico em língua portuguesa (Fonte Acadêmica). Oferece mais de 370 publicações, com resumos detalhados em vários idiomas e indexação completa de cada artigo. Possui abrangência em todas as áreas do conhecimento, com ênfase em agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, negócios, filosofia, psicologia, administração pública, religião, sociologia entre outras.

EBSCO: *Business Source Ultimate* - base de dados que funciona para seus usuários como um sólido repositório de conteúdo para pesquisa acadêmica - oferece as principais revistas científicas na área de negócios em texto completo revisadas por pares – e para utilização em aulas e pesquisas aplicadas - informações históricas e tendências atuais, estudos de caso, análises SWOT, relatórios econômicos de países, relatórios de pesquisa

de mercado, informações detalhadas de mais de 1,1 milhões das maiores empresas públicas e privadas do mundo, entrevistas com executivos e analistas.

Minha Biblioteca: consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen–Atlas, Manole e Saraiva – que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade. A base é composta de livros eletrônicos, em português, que reúne mais de **12.000 mil** títulos disponíveis em texto integral, em áreas como: ciências jurídicas, ciências biológicas, ciências exatas, ciências humanas e ciências sociais aplicadas. [login e senha – acesso remoto]

A Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA, tem a biblioteca como um indicador de análise do instrumento, fornecendo a gestão o perfil visto pela comunidade acadêmica.

Acessibilidade

A sala de acessibilidade disponibiliza os recursos:

Acervo (formatos)

Braile: Sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. É tradicionalmente escrito em papel relevo. Os usuários do sistema Braille podem ler em telas de computadores e em outros suportes eletrônicos graças a um mostrador em braile atualizáveis.

Fonte ampliada: Imagens ampliadas para facilitar a leitura por parte de pessoas com deficiência visual.

Livro falado (MP3 e Daisy): Livros e revistas em áudio com o objetivo de oferecer às pessoas cegas e com baixa visão mais uma opção de acesso à informação.

Equipamentos

ReadEasy Move: É um leitor de textos autônomos rápido, que faz a leitura em voz alta de qualquer tipo de texto tipografado impresso. É necessário alinhar o documento rente á borda do aparelho e apertar o botão "Captar". O ReadEasy Move é recomendado para pessoas com baixa visão e cegueira. Permite acoplar monitor, dessa forma, amplia o texto para usuários com baixa visão.

Wand: Câmera de digitalização disponibilizada como acessório ao software de conversão de texto em voz ***Readit***. Ele substitui o tradicional scanner de mesa, capturando a imagem

do documento impresso que o software converte por OCR (reconhecimento óptico de caracteres) em texto editável e voz sintetizada. Também oferece a função de vídeo-ampliador, sem precisar movimentar o material de leitura debaixo da câmera.

Victor Reader Stratus: Player de multimídia que oferece acesso a livros no formato DAISY, audiolivros e áudios com formato MP3. Permite o uso de diversas mídias: CD, cartão de memória SD ou Pendrive. Lembra o usuário a posição atual de leitura em todos os livros que estiver escutando.

Prodigi Duo: Vídeo-ampliador HD composto por dispositivos de mesa e tablet (lupa eletrônica), ideal para usuários com baixa visão. Utiliza os mesmos controles de toque (touchscreen) tanto para o dispositivo de mesa como para o tablet. A função de scanner fica por conta do tablet, que faz a captura do documento, e o usuário pode ampliá-lo ilimitadamente sem comprometer sua qualidade. Também permite a leitura em voz alta do documento capturado.

EmBraille: Impressora compacta que permite o usuário trabalhar com folha avulsa ou formulário contínuo, produzindo pontos de Braille tradicionais. Dentro do Word, converte para o Braille e imprime com apenas um toque.

Programas

Readit: Software para pessoas com baixa visão ou cegueira que permite a digitalização de documentos impressos e a conversão para o formato de visualização e/ou leitura com voz sintetizada. Os textos podem ser visualizados com poder de ampliação limitado.

Combinado com o sistema de câmera ***Wand***, o Readit pode capturar até 20 páginas por minuto e salvá-las no computador.

Vozes Sintetizadas Ivona: Vozes sintetizadas que oferecem leitura de textos quase idênticas a voz humana. Possui resposta instantânea aos comandos de leitores de tela, facilitando o acesso da pessoa com deficiência visual no manuseio de computadores.

Zoom text: Programa avançado de ampliação de tela, que permite boa visualização de documentos na tela do computador. Seu sintetizador de voz em Português permite verbalizar os conteúdos de Windows e seus aplicativos.

** Atualmente, o acervo possui 235 publicações em diversos formatos. Entretanto, os recursos disponíveis na sala de acessibilidade permitem que o aluno acesse o conteúdo de qualquer material disponível na biblioteca.*

A **Política de Desenvolvimento de Acervo** da biblioteca define critérios claros e precisos para a aquisição, expansão e atualização do acervo. Possui como um dos objetivos principais o crescimento racional e equilibrado através principalmente de critérios qualitativos e quantitativos para seleção e aquisição e diretrizes para o descarte do material.

Também faz parte da biblioteca o **Centro de Memória do Sebrae-SP**, que abriga as publicações relacionadas à memória do Sebrae-SP, as quais estão armazenadas em um espaço externo e onde disponibiliza acesso a pesquisa de seus acervos com toda a memória do Sebrae desde sua criação.

Serviços e Informatização

O quadro técnico da biblioteca é composto por 02 bibliotecárias. O gerenciamento do acervo é realizado pelo software *ChronusWeb* que permite a catalogação, classificação e a indexação dos materiais da biblioteca nos seus diferentes formatos.

Todos os professores e estudantes, a partir do seu ingresso na instituição são automaticamente cadastrados no sistema de gerenciamento do acervo possibilitando o acesso aos serviços oferecidos pela biblioteca.

O acervo é aberto e tombado junto ao patrimônio da IES.

A Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA, tem a biblioteca como um indicador de análise do instrumento, fornecendo a gestão o perfil visto pela comunidade acadêmica.

64. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Toda a bibliografia básica, complementar e de periódicos se encontra disponível na Biblioteca Virtual, por meio de contrato formalizado com a base de dados, que oferta aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel.

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto entre bibliotecários, coordenação de curso e professores da instituição, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validades pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse trabalho é realizado no início de cada semestre. obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico. A bibliografia básica está referendada por Relatório de Adequação da Bibliografia e registrado em ata e assinado pelo NDE do curso.

Para o curso estão disponibilizados links periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma informatizada, de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, com a finalidade de complementar o conteúdo ministrado nas disciplinas.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a IES conta com um Plano de Contingência, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo.

65. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo da bibliografia complementar é digital, foi indicado pelos docentes de cada disciplina e, posteriormente, referendado pelo NDE do curso, corroborando a adequação em relação às unidades curriculares, à atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes e com o número de vagas.

A bibliografia complementar é constituída com no mínimo 05 (cinco) títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. Foram consideradas as literaturas mais relevantes e mais recentes de forma a atender a matriz curricular. O formato de acervo virtual garante que todos os estudantes tenham acesso às obras, sem o limite mínimo de exemplar por estudante.

Além do acesso virtual, a biblioteca conta com um rico acervo na área, em especial clássicos e está disponível aos estudantes.

A Faculdade Sebrae oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura e aprendizagem sendo adotado Plano de Contingência para a garantia do acesso e do serviço.

66. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

As atividades laboratoriais do curso de graduação em Administração, estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, visam atender com qualidade, em uma análise sistêmica, à quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos, aos alunos e vagas autorizadas.

Os laboratórios de formação básica estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender com qualidade, em uma análise sistêmica, à adequação, à acessibilidade, à atualização de equipamentos e à disponibilidade de insumos.

A atualização de equipamentos e insumos é feita através de trabalho conjunto entre gestão, coordenação e professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos seus discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação, Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Os serviços dos laboratórios de formação básica implantados possuem Regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender aos serviços com qualidade, em uma análise sistêmica, considerando o apoio técnico, a manutenção de equipamentos e o atendimento à comunidade.

As atividades práticas nos laboratórios didáticos da Faculdade Sebrae devem ser previamente agendadas pelo docente que irá ministrar as atividades. O agendamento permite que a equipe técnica de gestão dos laboratórios possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos e insumos necessários, de acordo com a demanda exigida para a atividade prevista pelo docente.

Os resultados extraídos dos registros das atividades dos laboratórios, bem como as informações via ouvidoria e os resultados da Autoavaliação Institucional “FALA AI”, realizada pela CPA sobre a infraestrutura, servem como subsídios para planejar o incremento da qualidade dos atendimentos, da demanda existente e das aulas ministradas nos espaços didáticos laboratoriais. Ressalta-se que o NDE também apresenta papel relevante em discutir e encaminhar para deliberação em estâncias superiores às necessidades do seu curso no que tange os laboratórios didáticos.

67. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O curso de Administração da Faculdade Sebrae conta com laboratório didático de formação específica, está implantado com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, visa atender com qualidade, em uma análise sistêmica, à quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos, aos alunos e vagas autorizadas.

O laboratório de formação específica também é chamado de sala de investimentos. Neste laboratório é possível proporcionar aos alunos a experiência prática das atividades do mercado financeiro e de capitais, por meio de aulas práticas e palestras com profissionais do mercado de investimentos.

Esse laboratório possui 5 (cinco) laptops conectados a 4 (quatro) monitores e 2 (dois) televisores, sendo que todos estão conectados em rede local e possuem acesso à rede mundial de computadores – *internet*, além desses laptops contam com acesso local ao software do Broadcast, nesse software estão reunidas uma série de informações imprescindíveis para a tomada de decisão sobre a compra de ações. São informações sobre desempenho das bolsas, mercados de câmbio, juros, renda fixa, empresas e setores da economia, além de notícias, análises, cotações, gráficos e ferramentas.

O laboratório de investimento é um diferencial para o curso de administração, pois os alunos podem vivenciar, praticar e acompanhar em tempo real as informações do mercado. O espaço tem 15 $m^{2,}$ possui boa iluminação, mobiliário adequado e confortável para uso. O laboratório fica disponível para acesso dos alunos de forma ininterrupta, de segunda a sexta, das 8h às 22h40.

Os resultados extraídos dos registros das atividades dos laboratórios, bem como as informações via ouvidoria e os resultados da Autoavaliação Institucional "FALA AI", realizada pela CPA sobre a infraestrutura, servem como subsídios para planejar o incremento da qualidade dos atendimentos, da demanda existente e futura, bem como das aulas ministradas nos espaços didáticos laboratoriais. Ressalta-se que o NDE também apresenta papel relevante em discutir e encaminhar para deliberação em estâncias superiores às necessidades do curso no que tange o laboratório didático de formação específica.

ANEXO

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

1º PERÍODO

Quadro 21 – Introdução à gestão

Introdução à Gestão	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Apresentar ao estudante o que é Administração e seus conceitos básicos, além de mostrar uma visão histórica do desenvolvimento da administração como disciplina profissional	
Conteúdo Programático:	
• Conceitos fundamentais, papéis e funções do administrador • Papéis e funções do administrador (Planejar, organizar, dirigir e controlar) • Antecedentes históricos e visões contemporâneas da administração • As áreas de uma empresa	
Bibliografia Básica:	
1. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 2. CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9.ed. São Paulo: Pearson, 2003. 3. MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas: Teorias e funções com exercícios e casos**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2012 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502177543/pageid/0	
Bibliografia Complementar:	
1. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria Geral da administração.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2. DORNELAS, José; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3. NEPOMUCENO, Carlos. **Gestão 3.0: a crise das organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 4. MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia D. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/. 5. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/.	

Quadro 22 – Programação Criativa

Programação Criativa e Letramento Digital	
Carga Horária: 36	Formação: Estudos quantitativos e suas tecnologias
Ementa:	
O curso deve auxiliar o discente a interpretar e resolver problemas lógicos que exijam estruturação de algoritmos computacionais. Ao fim do curso, o discente deve ser capaz de projetar um algoritmo funcional, visando a solução de problemas de mercado. O curso não objetiva detalhar conceitos aprofundados de Computação, mas visa apresentar ferramentas disponíveis e promover a lógica de programação e o pensamento computacional, que permita ao discente desenvolver soluções que o ajude a demonstrar a viabilidade técnica de seus projetos.	
Conteúdo Programático:	
● Familiarização com a linguagem (lógica) usada por computadores; ● Apresentação de ferramentas para prototipagem de aplicativos e sites (sugestão: JustinMind); ● Entendimento de interfaces de ferramentas para desenvolvimento de software por programação em blocos (sugestão: Scratch); ● Análise da estrutura de programas de computador orientados a objetos; ● Atividade Prática (criar um programa simples orientado a objeto); ● Estudo de lógicas de laços, eventos e paralelismo; ● Atividade Prática (programar cenas com animações); ● Estudo de lógicas para criação de funções e envio de parâmetros entre as funções; ● Atividade Prática (programar cenas que exigem a utilização de funções e interação entre objetos); ● Estudo de lógicas de condicionais, operadores, variáveis e tratamento de dados; ● Atividade Prática (programar um game); ● Desenvolvimento dos projetos finais; ● Apresentação dos projetos finais.	
Bibliografia Básica:	
1. RABIN, Steve. **Introdução ao desenvolvimento de games: entendendo o universo dos jogos.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113231/pageid/0 . Acesso em: 18 abril. 2022. 2. PIVA JUNIOR, Dilermando et al. **Algoritmos e Programação de Computadores.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3. LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
1. CORMEN, Thomas H. et al. **Algoritmos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 2. MEIRA, L.; BLIKSTEIN, P. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil.** Porto Alegre: Penso, 2019. 190 p. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291748/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4051:2	

3. WING, Jeannette M. **Computational thinking and thinking about computing. Journal of Philosophical Transactions of The Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences (Terrace).** London, v. 366, p. 3717-3725, Outubro 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1098/rsta.2008.0118. Acesso em: 11 Ago. 2018.

4. MENEZES, Alexandre Moreira D. **Os Paradigmas de Aprendizagem de Algoritmo Computacional.** :Editora Blucher, 2015. 9788580391039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391039/. Acesso em: 09 fev. 2021.

5. ARRUDA, Eucidio P. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais. (Tekne)**: Grupo A, 2013. 9788582601440. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601440/. Acesso em: 09 fev. 2021.

Quadro 23 – Princípios Analítico-Quantitativos

Princípios Analítico-Quantitativos	
Carga Horária: 72	Formação: Estudos Quantitativos e suas tecnologias
Ementa:	
Desenvolver a capacidade analítica e quantitativa, apresentando aos alunos os principais conceitos de matemática e estatística para que eles sejam capazes de lidar com dados e números, com o apoio de ferramentas tecnológicas que facilitem o processo.	
Conteúdo Programático:	
• Organização e visualização de dados • Noções de Cálculo • A influência humana na análise quantitativa • Fundamentos da Estatística	
Bibliografia Básica:	
1. LEVINE, David M. **Estatística: Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português.** 6ª ed. LTC, 2012. 2. HOFFMAN, L.D.; BRADLEY, G.L.; SOBECKI, D.; PRICE, M. **Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações.** 11. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2909-2 3. BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brazileiro. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial.** 2. ed. Atlas, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465835	
Bibliografia Complementar:	
1. GOLDSTEIN, Larry. J. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. 2. JACQUES, Y. **Matemática para Economia e Administração.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 3. FREUND, J.E. **Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade.** 11.ed. Bookman, 2006. 4. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/. 5. LEITE, Angela. **Aplicações da Matemática: Administração, Economia e Ciências Contábeis.** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122707/pageid/0	

Quadro 24 – Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor

Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor	
Carga Horária: 72	Formação: Complementar
4.1 - Ementa:	
Visa a capacitar o aluno a criar, planejar e implantar iniciativas empreendedoras no âmbito das organizações, no mercado e impactar o meio sociedade onde está inserido, sabendo correlacionar a teoria e com a prática, para melhor compreensão dos cenários e o ambiente de tomada de decisão dos empreendedores e gestores.	
Conteúdo Programático:	
• Comportamento e ação empreendedora: autoconhecimento, perfil empreendedor, desenvolvimento da visão e competências empreendedoras. • A cultura empreendedora e movimento empreendedor no Brasil. • Experiências empreendedoras. • Empreendedorismo e intraempreendedorismo. • O empreendedorismo corporativo. • Empreendedorismo social. • Inovação como diferencial competitivo. • Tipos de Inovação: produto, processo, organizacional, modelos de negócio e tecnológica. • Organismos de apoio às Startups inovadoras: Sebrae, Endeavor, Incubadoras e Aceleradoras de empresas. • Arranjos Produtivos Locais (APL) e Cooperativas. • O empresário e seu papel em nossa sociedade. • Agências de Fomento: recursos subsidiados para a inovação tecnológica. • Investidores Anjo e Venture Capital.	
Bibliografia Básica:	
1. DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 2. FISHER, G. **Effectuation, Causation and Bricolagem: A behavioral comparison of emerging theories in entrepreneurship research. Entrepreneurship Theory and Practice.** p. 1019-1051, 2012. Disponível em: https://www.effectuation.org/wp-content/uploads/2017/06/Fisher-2012-Entrepreneurship_Theory_and_Practice-copy.pdf. Acesso em: jul. 2020 3. HASHIMOTO, M. **Espírito empreendedor nas organizações.** 3.ed. São Paulo, Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar	
1. ARRUDA et al. **Sebrae – Estudos Teóricos Referenciais sobre Educação Empreendedora, Relatório da Pesquisa Bibliográfica sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora SEBRAE – MG.** 2016. Disponível em https://www.fdc.org.br/conhecimento-site/nucleos-de-pesquisa-site/centro-de-referencia-site/Materiais/Estudos%20Te%C3%B3ricos%20Referenciais%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Empreendedora%20-%20Parceria%20Sebrae.pdf. Acesso 25 jan. 2022.	

2. BESSANT, J.; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

3. BRESSAN, F.; TOLEDO, G. L. **A influência das características pessoais do empreendedor nas escolhas estratégicas e no processo de tomada de decisão.** Rev. Psicol., Organ. Trab., Florianópolis , v. 13, n. 3, p. 309-324, dez. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572013000300008&lng=pt&nrm=iso . Acesso ago. 2018.

4. GERBER. M.E. **O mito empreendedor**. 2º ed. Ed. Fundamentos, São Paulo, 2011

5. PARREIRA P. et al. **Competências empreendedoras no ensino superior politécnico: motivos influências, serviços de apoio e educação, Instituto Politécnico da Guarda.** Portugal, 2018. ISBN: 978-972-8681-74-6 Disponível em: https://www.poliempreende.com/Content/images/competencias_empreendedoras.pdf. Acesso em: 02 fev. 2022

Quadro 25 – Future Skills: Storymakers

Future Skills: Storymaker	
Carga Horária: 72	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
A disciplina trata de capacitar o estudante a planejar narrativas e argumentos de forma roteirizada ou improvisada utilizando a abordagem de storytelling, recursos textuais, verbais e não verbais para argumentações e apresentações profissionais como pitch elevator e pitch deck. Essa disciplina compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Comunicação. Conceito. Elementos. Objetivos. • Elementos e recursos narrativos. Mensagem central. Roteiros. Argumentação e técnicas de persuasão. • Técnicas narrativas: Storytelling. Jornada do herói. • Comunicação não verbal. Simbologias textuais. Linguagem corporal. Consciência e ocupação de espaços. Linguagem visual e leituras imagéticas. • Apresentação de narrativas. Criatividade e assertividade nas apresentações. Pitch elevator e pitch deck.	
Bibliografia Básica:	
1. MAX, Franco. STORYTELLING E SUAS APLICAÇÕES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 9788597007800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007800/. Acesso em: 06 jun. 2022. 2. GALLO, Carmine. Storytelling. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. 9788550816272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272/. Acesso em: 06 jun. 2022. 3. ARRUDA, Rafael. Comunicacao Inteligente Storytelling. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. 9788550812977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812977/. Acesso em: 06 jun. 2022.	
Bibliografia Complementar:	
1. BARBEIRO, Heródoto. Falar para liderar. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9788562937422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937422/. Acesso em: 06 jun. 2022. 2. HALL, Kindra. Histórias Que Inspiram. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. 9788550813851. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813851/. Acesso em: 06 jun. 2022. 3. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. 9788557170667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788557170667/. Acesso em: 06 jun. 2022. 4. ANDERSON, Chris. TED Talks. **O guia oficial do TED para falar em público.** São Paulo: Editora Intrínseca, 2016. 5. BENDER, Arthur. **Personal branding: Construindo sua marca pessoal.** São Paulo: Editora Integrare, 2009.	

Quadro 26 – Ética nos Negócios

Ética nos Negócios	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Estudo dos conceitos, das teorias e das práticas contemporâneas de ética, moral, cidadania e suas inter-relações. Condução a reflexão e análise crítica sobre os dilemas éticos enfrentados nas organizações. Conhecimentos dos princípios filosóficos das empresas que podem ser aplicados para otimizar a relação, quase sempre conflituosa, entre ética e negócios. Estabelecimento e identificação de pontos de contato entre a atitude cidadã e ética e as demais áreas do conhecimento. Reflexões sobre a formação da cultura brasileira e as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana (em atendimento à Resolução nº 1 de 17 de Junho de 2004). Educação para os direitos humanos em atendimento à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012	
Conteúdo Programático:	
• Concepções e conceituação da ética, moral e cidadania. • Discussão sobre ética. • Ética e ciência. • A ética nas civilizações ocidental e oriental. • Educação em direitos humanos • O Ser humano integral: A dignidade humana como fundamento ético. • O Ser humano como ser social e político. • A ética e as organizações. • Importância, natureza e acessibilidade à verdade e transparência. • Futuro do trabalho e a ética como elemento fundamental. • Código de Ética dos Profissionais de Administração	
Bibliografia Básica:	
1. ALYSSON, R. Dominando ética. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612321/. 2. BITTAR, Eduardo C. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553608058/. 3. NETO, João Augusto M. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo : Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502110588/. Acesso em: 09 fev. 2021..	
Bibliografia Complementar:	
1. RACHELS, James; RACHELS, Stuart. Os Elementos da Filosofia Moral.: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/. Acesso em: 09 fev. 2021. 2. FERRO, Pedro R. Virtude Política - Uma Análise das Qualidades e Talentos dos Governantes.: Grupo Almedina (Portugal), 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724073682/. Acesso em: 09 fev. 2021. 3. FURROW, Dwight. Ética.: Grupo A, 2007.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/. Acesso em: 09 fev. 2021.	

4. ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho D.; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José Maria R. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica, 5ª edição.: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013115/. Acesso fev. 2021
5. TAJRA, Sanmya F. Projeto de vida para uma vida empreendedora. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. 9786558110200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/. Acesso em: 09 mar. 2021.

2º PERÍODO

Quadro 27 – Comportamento Organizacional

Comportamento Organizacional	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Objetivo principal conceituar comportamento organizacional e seus componentes, citar exemplos destes conceitos, compreender as distintas características dos indivíduos e grupos na organização, definir grupos e equipes de trabalho, utilizar os melhores recursos para promover mudança, entender cultura organizacional, entender a comunicação organizacional. Identificar o comportamento individual e grupal, bem como as relações formais e informais. Saber ser: um membro de equipe e dar apoio, criativo para sugerir novas ideias, possuir comunicação clara e objetiva, respeitoso com os colegas e líderes, saber ouvir e falar quando necessário, cumprir prazos entregando os trabalhos na data correta.	
Conteúdo Programático:	
• Fundamentos do Comportamento Organizacional • Personalidade • Emoções e Sentimentos • Valores, Atitudes e Satisfação no trabalho • Diversidade (Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004) • Direitos humanos • Motivação • Liderança • Grupos • Equipes de trabalho • Comunicação • Poder e Política • Cultura Organizacional • Mudança Organizacional	
Bibliografia Básica:	
1. ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 14 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. 2. WAGNER, John A., HOLLENBECK, J. R. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva.** 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440760/pageid/0 Acessado em 15 fev. 2021 3. MCSHANE, S. L., VON GLINOW, M. A. **Comportamento Organizacional: conhecimento emergente, realidade global.** 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554045/pageid/0 Acessado em 15 fev. 2021	
Bibliografia Complementar:	
1. LACOMBE, F. J. M. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502183575/pageid/0 Acessado em 15 fev. 2021

2. LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento Organizacional: conceitos e práticas.** São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502097292/pageid/0 Acessado em 15 fev. 2021

3. SIQUEIRA, M. M. M., TAMAYO, A. **Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314945/pageid/0 Acessado em 15 fev. 2021

4. NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional.** Grupo A, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/. Acessado em 15 fev. 2021

5. MARQUES, José C. **Comportamento Organizacional.** Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122660/. Acessado em 15 fev. 2021

Quadro 28 – Desenvolvimento de Apps e Sites

Desenvolvimento de Apps e Sites	
Carga Horária: 36	Formação: Estudos Quantitativos e suas tecnologias
Ementa:	
O curso deve auxiliar o discente a planejar o desenvolvimento de um projeto digital(aplicativo ou site), estimar os recursos necessários e manter-se dentro das metas planejadas durante o desenvolvimento em ferramentas disponíveis no mercado. É esperado que, ao fim do curso, o estudante tenha desenvolvido e publicado um protótipo funcional e que resolva um problema de mercado. Nesse caminho, o discente irá vivenciar gerenciamento e desenvolvimento de software, bem como nas ferramentas necessárias para tais ações que envolvem habilidades e competências específicas da área em questão.	
Conteúdo Programático:	
● Apresentação de metodologias ágeis de planejamento e gestão de desenvolvimento de projeto digital(aplicativo ou site); ● Apresentação de ferramentas para desenvolvimento de aplicativos (sugestão: Thunkable); ● Apresentação de ferramentas para desenvolvimento de sites responsivos (sugestão: Bubble); ● Experimentação de ferramentas para gerenciamento de software e controle de versões; ● Brainstorm para formação de features a serem desenvolvidas no software; ● Estimativa de recursos necessários ao desenvolvimento; ● Distribuição de tarefas e formação de times multidisciplinares; ● Desenvolvimento através de metodologias ágeis; ● Retrospectiva do desenvolvimento e geração de insights para melhorias da eficiência do time; ● Publicação e acompanhamento do software desenvolvido; ● Apresentação dos resultados obtidos.	
Bibliografia Básica:	
1. CORMEN, Thomas H. et al. **Algoritmos.** Rio de Janeiro: Campus, 2012. 2. PIVA JUNIOR, Dilermando et al. **Algoritmos e Programação de Computadores.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3. RIBEIRO, João Araujo. **Introdução à programação e aos algoritmos.** Rio de Janeiro: LTC, 2019.	
Bibliografia Complementar:	
1. LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2002 2. RABIN, Steve. **Introdução ao desenvolvimento de games: A Indústria de Jogos: Produção, marketing, comercialização e direitos autorais.** São Paulo: Cengage, 2012. 3. MENEZES, Alexandre Moreira D. **Os Paradigmas de Aprendizagem de Algoritmo Computacional.** :Editora Blucher, 2015. 9788580391039. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391039/. Acesso em: 09 fev. 2021.

4. WING, Jeannette M. **Computational thinking and thinking about computing. Journal of Philosophical Transactions of The Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences (Terrace).** London, v. 366, p. 3717-3725, Outubro 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1098/rsta.2008.0118. Acesso em: 11 Ago. 2018.

5. MEIRA, L.; BLIKSTEIN, P. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil.** Porto Alegre: Penso, 2019. 190 p. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291748/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4051:2

Quadro 29 – Sociologia do Empreendedorismo

Sociologia do Empreendedorismo	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
São dois os objetivos gerais da disciplina. Em primeiro lugar, busca-se oferecer uma visão histórica de alguns dos conceitos básicos do empreendedorismo, bem como a relação desses conceitos com o desenvolvimento e o estágio atual da sociedade contemporânea. Em segundo lugar, busca-se exercitar, a partir da leitura, escrita e discussão ativa, o hábito do pensamento crítico e histórico. Com isso, os futuros empreendedores estarão dotados da habilidade de observar objetivamente muitos dos pressupostos éticos e sociológicos de suas práticas profissionais, o que os habilitará a tomar escolhas que sejam a um só tempo eficientes e socialmente responsáveis.	
Conteúdo Programático:	
● As cinco teses de López-Ruiz ● A especificidade do conhecimento sociológico. ● O empreendedor, a diversidade e os direitos humanos ● O ethos do indivíduo empreendedor - López-Ruiz (p. 47 - 63) ● O sujeito econômico capitalista em Sombart (p. 63 - 79) ● O Espírito Capitalista em Weber (p. 79 - 99) ● O empreendedor como "mecanismo econômico" em Schumpeter (p. 99 - 130) ● O homem-organização e a ética social em Whyte (p.130 - 150) ● A nova classe média e o empregado dependente em Wright Mills (p.150 - 190) ● Do trabalho ao capital humano - López-Ruiz (p.190 - 209) ● Do trabalhador ao capitalista - López-Ruiz (p. 209 - 242) ● O capitalista humano - López-Ruiz (p. 243 - 283) ● O capital - López-Ruiz (p. 283 - 318) ● O empreendedor como motor do capitalismo - López-Ruiz (p. 318 - 337)	
Bibliografia Básica:	
1. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral**, 8ª edição.: Grupo GEN, 2019. 9788597019971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/. Acesso em: 12 fev. 2021. 2. BES, Augustinho et. al. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Grupo A, 2018. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0 3. DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2002. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/0	
Bibliografia Complementar:	
1. FERREIRA, J.R. M. **Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração.** São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0106-7/pageid/0 2. SCHAEFER, R. **Fundamentos de Sociologia.** São Paulo: Grupo A, 2016. Disponível	

em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4

3. SANTOS, Vania Martins. **Sociologia da Administração.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631958/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01]!/4
4. DA SILVA, Rafael Alves. LÓPEZ-RUIZ, Osvaldo. 2007. Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo: capital humano e empreendedorismo como valores sociais. **Revista de Sociologia e Política**, n. 29, 2007. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/rsp/article/download/13711/9238 . Acessado em: 12 mar. 2021
5. TAJRA, Sanmya F. **Projeto de vida para uma vida empreendedora.** São Paulo: Editora Saraiva, 2022. 9786558110200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/. Acesso em: 09 mar. 2021.

Quadro 30 – Matemática Financeira e Orçamento Pessoal

Matemática Financeira e Orçamento Pessoal	
Carga Horária: 72	Formação: Básica
Ementa:	
O objetivo geral do curso é munir o estudante de instrumentos e ferramentas capazes de auxiliá-lo nos cálculos fundamentais da matemática financeira, aplicados ao cotidiano das finanças pessoais e dos negócios. Essa disciplina possui atividades com a comunidade que totalizam 20 horas e correspondem à curricularização da extensão (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Introdução ao orçamento pessoal; • Progressões e o cotidiano; • Conceituando a matemática financeira • Sistemas de capitalização simples e compostos; • Taxas de descontos simples e compostas; • Matemática financeira e inflação; • Tipos de fluxos de caixa; • Planejamento financeiro pessoal; • Coeficientes de financiamento; • Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos; • Financiamento pessoal; • Introdução à análise de investimentos • Investimento pessoal; • Planejando a aposentadoria	
Bibliografia Básica:	
1. NETO, A. A. **Curso de Administração Financeira.** 4 ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022452 2. SOBRINHO, J.D. V. **Matemática Financeira.** 8 ed. Grupo GEN,2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015461 3. ALMEIDA, J.T.S. D. **Matemática Financeira.** Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521631286	
Bibliografia Complementar:	
1. BRUNI, A. L. **Introdução à Matemática Financeira.** São Paulo: Atlas, 2019 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021806 2. HAZZAN, J.N.P. S. **Matemática financeira.** 7 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502618176 3. MULLER, A. N; Antonik, L. R. **Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade.** 1.ed. Saraiva,2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502157088 4. SCHMIDT, A. C.et. al. **Matemática financeira.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492113	

Classificação: RESTRITA

5. ZOT, W. D.; Castro, M.L. D. **Matemática financeira.** Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603338

Quadro 31 – Future Skills: Trabalho em equipes colaborativas

Future Skills: Trabalho em equipes colaborativas	
Carga Horária: 36	Formação: Projetos integradores
Ementa:	
A disciplina trata de capacitar o estudante a compreender as novas economias: economia circular e economia colaborativa e suas correlações com a gestão de trabalhos em equipe. Para isso, pesquisa sobre culturas organizacionais de confiança, utilizando suas bases teóricas e estudos de casos de negócios modelados com o escopo da cocriação e do uso consciente dos recursos: capital social, econômico e ambientais não renováveis (cf. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012). Essa disciplina estimula o desenvolvimento de projetos de extensão através da metodologia ativa "*problem based learning*"(aprendizagem baseada em problemas)e compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Novas economias. Conceito. Estudo de casos. • Economia circular. Conceito, princípios, aplicabilidade e estudos de caso. • Economia Colaborativa. Conceito, princípios, aplicabilidade e estudos de caso. • Cultura de confiança. Conceito, princípios. Correlação com equipe de alto desempenho.	
Bibliografia Básica:	
1. DYER, William G. **Equipes que fazem a diferença (team Building): estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance.** São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109810/pageid/0 2. SUNDARARAJAN, Arun. **Economia compartilhada: o fim do emprego e a ascensão do capitalismo de multidão.** São Paulo: Editora Senac, 2019. 3. NOVO, Damaris Vieira. **Liderança de equipes.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008	
Bibliografia Complementar:	
1. ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade**. Uma rupture urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 2. BOTSMAN, Rachel; ROGERS, Roo. **O que é meu é cada vez mais seu: como o consume colaborativo vai mudar o nosso mundo.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 3. CHASE, Robin. **Economia compartilhada: Como pessoas e plataformas da Peers Inc estão reinventando o capitalismo.** São Paulo: HSM do Brasil, 2015. 4. DIAMANDIS, PETER H.; KOTLER, Steven. **Abundância: o futuro é melhor do que você imagina.** São Paulo, HSM Editora, 2012. 5. GANSKY, Lisa. **Mesh: Porque o futuro dos negócios é compartilhar.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2011	

Quadro 32 – Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências

Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências	
Carga Horária: 72	Formação: Complementar
Ementa:	
Levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio. Forças competitivas e estratégia empresarial. Princípio e estruturação de prototipagem de ideias e projetos por meio de metodologias ágeis (Lean Startup) e transversais (Design Thinking). Atividades práticas de modelagem e prototipagem.	
Conteúdo Programático:	
• A evolução da sociedade por meio das ondas de inovação e as oportunidades de negócio ao longo do tempo, as mudanças nos modelos de negócios e para onde caminha o mercado e a humanidade. • Trazer um novo olhar de projetos de negócios a serem implementadas perante a mercados saturados ou que carecem de soluções inovadoras para problemas complexos. • Buscar por oportunidades de negócios por meio de benchmarks e geração de ideias por meio de Brainstorms e organização de ideias. • Analisar os aspectos ambientais e estruturais por meio de matrizes gerenciais aplicadas que avaliam ambientes Internos e Externos (SWOT e PEST/STEMP), Mapa de Stakeholders entre outras que norteiam a constituição de um negócio inovador. • Desenvolver novos negócios por meio de ferramentas contemporâneas de Gestão como Mapa de Empatia, SCAMPER, análise 360°, Matriz das Quatro Ações (Estratégia Oceano Azul). • Estruturar e contextualizar a longevidade de um novo negócio por meio de uma proposta de valor sustentada pelo olhar do cliente, sendo defendida em plenária e avaliação de seus pares.	
Bibliografia Básica:	
1. BROWN, T. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** Rio de Janeiro. Elsevier, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550814377/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 2. CHRISTENSEN, C. **O dilema da inovação – Quando as tecnologias levam as empresas ao fracasso.** São Paulo: Makron Books, 2001 3. BLANK, S.; DORF, B. **Startup: Manual do Empreendedor o guia passo a passo para construir uma grande companhia.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
1. BEACH, Jim. **School for startups: the breakthrough course for guaranteeing small business success in 90 days.** Mcgraw-Hill, 2013. 2. GOVINDARAJAN, V. **Os 10 mandamentos da inovação estratégica: Do conceito à implementação.** Rio De Janeiro: Elsevier, 2006. 3. GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. **Beyond the idea how to execute innovation in any organization.** ST. Martin's Press, 2013.	

4. KIM, W. C. **A estratégia do oceano azul: coma criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.
5. RIES, E. **A Startup Enxuta: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas.** São Paulo: Leya, 2012.

Quadro 33 – Interdisciplinar: Jogos de Empresas I

Interdisciplinar: Jogos de Empresas I	
Carga Horária: 36	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
Oferecer um espaço para que os alunos possam tomar o primeiro contato com conceitos de gestão e empreendedorismo, testar e se relacionar. Os jogos permitem que os alunos possam praticar, avaliar, refletir e agir em um ambiente seguro e que seja semelhante à realidade que vão vivenciar, em que o custo de falhar é muito baixo.	
Conteúdo Programático:	
Simulação empresarial em uma abordagem integrada através de jogos que representam situações rotineiras nas principais áreas funcionais de empresas, para o desenvolvimento de técnicas empresariais e a possibilidade de vivenciar a tomada de decisão em ambientes de riscos nos negócios.	
Bibliografia Básica:	
2. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013153/. Acesso em: 12 abr. 2021. 3. DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/. Acesso em: 12 abr. 2021. 4. DA SILVA, José Pereira. **Análise financeira das empresas.** 13ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125784/. Acesso em: 12 abr. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Org.). **Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958460/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4 2. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 3. McGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. de B. **Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125395/pageid/0 4. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.	

5. OLIVEIRA, D. **Administração.** São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/. Acesso em: 12 abr. 2021.

3º PERÍODO

Quadro 34 – Modelagem de Negócios

Modelagem de Negócios	
Carga Horária: 72	Formação: Complementar
Ementa:	
Compreensão efetiva de como negócios inovadores podem criar, entregar e capturar valor frente aos seus segmentos de clientes, identificar os diferentes frameworks que trabalham a modelagem de negócios, planejar ações por meio das aprendizagens no processo de validação (Validation Bord), aprofundar conhecimentos de cada área relevante do modelo de negócios. Consolidar as informações relevantes de forma concisa e objetiva com foco na captação de recursos, apoio e até investidores.	
Conteúdo Programático:	
• Introdução sobre a Modelagem e o porquê de uma Nova Matriz - Overview sobre modelagem e suas principais variações de canvas • Iniciando uma expedição com a Navegação da Oportunidade de Mercado. • Retomando o Value Propositon e a natureza do Validation Board – Um novo olhar sobre a jornada, clientes e proposta de valor • Falando sobre Canais e Relacionamento • Falando sobre Parcerias • Falando sobre Recursos Principais • Falando sobre Atividades Principais • Fechando as Bases Financeiras - Estrutura de Custos e Fontes de Receita • Reunindo todo o aprendizado - Construindo meu Deck	
Bibliografia Básica:	
1. OSTERWALDER, A., PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação em modelos de negócios: Um manual para visionários, inovadores e revolucionários.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.RIES, 2. BLANK, S; DORF, B. **Startup: Manual do Empreendedor o guia passo a passo para construir uma grande companhia.** Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Alta Books,2014. 3. PIMENTA, M.S. **Transformando sua ideia em modelo de negócios: guia do educador**. Brasília: Sebrae, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
1. BLANK. S. **Make No Little Plans – Defining the Scalable Startup.** Disponível em: http://steveblank.com/2010/01/04/make-no-little-plans-–-defining-the-scalable-startup/. Acesso em: jan. 2021 2. BLANK. S. **How to Stop Playing "Target Market Roulette": A new addition to the Lean toolset.** Disponível em: https://steveblank.com/2019/05/07/how-to-stop-playing-target-market-roulette-a-new-addition-to-the-lean-toolset/. Acesso em: jan. 2021	

3. MAURYA, A. **Your Product is NOT "The Product"**. Disponível em: https://blog.leanstack.com/your-product-is-not-the-product-278ee56bc7a0. acesso ago. 2021

4. TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**.: Editora Alta Books, 2020. 9786555201574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/. Acesso em: 25 fev. 2021.

5. LOPES, Dan. **Validation Rocket**.: Editora Alta Books, 2021. 9786555202762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202762/. Acesso em: 25 fev. 2021.

Quadro 35 – Contabilidade Financeira

Contabilidade Financeira	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Este curso apresenta a estrutura conceitual e especificidades da contabilidade financeira no Brasil, bem como suas inserções no contexto gerencial das empresas.	
Conteúdo Programático:	
▪ Conceitos gerais de contabilidade; evolução; estrutura conceitual básica; utilização das informações contábeis. ▪ Demonstrações contábeis; balanço patrimonial; demonstrativo de resultados; regime de competência; regime de caixa; demonstração de valor adicionado; demonstração do fluxo de caixa. ▪ Operações com mercadorias; os impostos incidentes nas compras e nas vendas. ▪ Critérios de avaliação de estoques; primeiro que entra primeiro que sai; último que entra primeiro que sai; custo médio ponderado. ▪ Ativo permanente; investimentos; imobilizado; diferido. ▪ Depreciação; amortização; exaustão.	
Bibliografia Básica:	
1. ALMEIDA, Fernando Santos de; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas.** São Paulo, Atlas, 2011. Disponível em: http//integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489114 2. MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** São Paulo, Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017977/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 3. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo. Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	
Bibliografia Complementar:	
1. ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. **Introdução à contabilidade**. São Paulo, Saraiva, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502116108/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2 2. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo. Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 3. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica.** São Paulo, Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547224806/pageid/0 4. CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade**, 7ª edição.: Grupo GEN, 2013. 9788522481057. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/. Acesso em: 25 fev. 2021.

5. REIS, Arnaldo Carlos de R. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. 9788502109575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109575/. Acesso em: 25 fev. 2021.

Quadro 36 – Gestão de Carreiras

Gestão de Carreiras	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
O estudante deverá ser capaz de: • Conceituar carreira • Reconhecer as diferenças entre carreira proteana e carreira sem fronteiras • Desenvolver seu BMY • Desenvolver um personal branding • Conceituar e ensaiar protagonismo, resiliência e empatia • Realizar um plano de ação pessoal no curto e longo prazo • Avaliar empresas e entender a aderência de seu perfil com a cultura organizacional.	
Conteúdo Programático:	
• Evolução: a carreira no passar das décadas. • Carreira Proteana • Carreira sem Fronteiras • Carreira Caleidoscópica • Business Model You: resgatando e construindo seu modelo pessoal. • Take Action: plano de ação (curto e longo prazo) • Motivação – Lócus de Controle • Empatia • Protagonismo e Resiliência • Comunicação • História de Vida • Personal Branding • Mindfullness – Foco • Motivação 3.0 • Flow • Sucesso • Propósito de Vida	
Bibliografia Básica:	
1. DUTRA, J. **Gestão de Carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012958/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4 2. DUTRA, J. VELOSO, E. F. R. **Desafios da Gestão de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480944/pageid/0 3. TAJRA, S. F., SANTOS, W. D. **Planejando a Carreira.** São Paulo, Érica, 2015. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533841/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa2-0.xhtml]!/4	
Bibliografia Complementar:	
1. BENDER, Arthur. **Personal Branding: construindo sua marca pessoal.** São Paulo: Integrare Editora, 2009.	

2. CSIKSZENTMIHALYI. **Mihaly. Fluir (Flow): Una psicologia de la felicidade.**

3. BEDENDO, Marcos. **Branding.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440555/. Acesso em: 10 fev. 2021.

4. KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Carreira.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122431/pageid/0

5. GOLD, Miriam. **Gestão de carreira.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/pageid/0.

Quadro 37 – Métodos Quantitativos Aplicados

Métodos Quantitativos Aplicados	
Carga Horária: 72	Formação: : Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
Ementa:	
Desenvolver a capacidade analítica e quantitativa, permitindo que os alunos apliquem técnicas matemáticas, estatísticas e de simulação para compreender os princípios da modelagem quantitativa aplicada aos negócios.	
Conteúdo Programático:	
• A disciplina aprofunda os conceitos da disciplina anterior da trilha de métodos quantitativos (Princípios e Tecnologias Analítico-Quantitativos), com forte enfoque no pensamento analítico, apoiado pelo uso do Microsoft Excel. Os temas da disciplina foram estruturados em cinco capítulos: • Aplicações de probabilidade e distribuições de probabilidade • Ferramentas básicas da Análise de decisão • Noções de modelagem (regressão linear) • Noções de amostragem e Associação de variáveis • (Introdução aos modelos de simulação)	
Bibliografia Básica:	
1. LEVINE, David M. **Estatística: Teoria e aplicações usando MS Excel em português.** 6ª ed. LTC, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631972/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2/2%4051:2 2. RENDER, Barry; STAIR Jr, Ralph M; HANNA, Michael E. **Analise quantitativa para a administração.** 10ª ed. Bookman, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806676/pageid/0 3. MLODINOW, L. **O Andar do Bêbado.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 2009	
Bibliografia Complementar:	
1. BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brazileiro. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial.** 2ª ed. Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465835/pageid/0 2. MEDEIROS, V.Z. et. al. **Métodos quantitativos com excel.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. 3. JELEN, B. **Excel 2016: VBA e Macros.** Alta Books, 2017 4. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220228/pageid/0 5. LOESCH, Claudio; HOELTGEBAUM, Marianne. **Métodos estatísticos multivariados.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146105/pageid/0	

Quadro 38 – Pensamento Crítico, Argumentação e Debates

Pensamento Crítico, Argumentação e Debates	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Proporcionar aos alunos uma competência geral: a capacidade a analisar criticamente projetos e empreendimentos, sobretudo os próprios, identificando quais valores estão envolvidos neles. Busca-se oferecer uma visão histórica de alguns dos conceitos básicos do empreendedorismo, bem como a relação desses conceitos com o desenvolvimento e o estágio atual da sociedade contemporânea.	
Conteúdo Programático:	
• Apresentação: Crítica, filosofia e Ética • Teorias Éticas contemporâneas • Valores e virtudes • Análise valorativa • A especificidade do conhecimento sociológico • O sujeito econômico capitalista • Códigos de ética • Linguagem argumentativa • A construção do discurso • Análise e argumentação	
Bibliografia Básica:	
1. ALYSSON, R. **Dominando ética.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553617319/pageid/0 . Acesso em: 09 Set 2020 2. BITTAR, Eduardo C. **Curso de ética geral e profissional.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553608058/pageid/0. Acesso em: 09 Set 2020 3. ANDRADE, L.E.M.M.M. D. **Sociologia Geral.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/. Acesso em: 09 Set 2020	
Bibliografia Complementar:	
1. BES, Augustinho. et. al. **Sociologia contemporânea.** São Paulo: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0 . Acesso em: 09 Set 2020. 2. DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2002. 9788522466047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/ . Acesso em: 09 Set 2020 3. RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **Os Elementos da Filosofia Moral**. : Grupo A, 2013. 9788580552331. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/. Acesso em: 10 abr. 2022.

4. DA CUNHA, Marisa Ortegoza; MACHADO, Nílson J. **Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação**.: Grupo Autêntica, 2007. 9788582170854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170854/. Acesso em: 12 mar. 2022.

5. FURROW, Dwight. **Ética**.: Grupo A, 2007. 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/. Acesso em: 6 mar. 2022.

Quadro 39 – Future Skills: Design Thinking I: Empatia e Ideação

Future Skills: Design Thinking I: Empatia e Ideação	
Carga Horária: 36	Formação: Projetos integradores
Ementa:	
A disciplina trata de capacitar o aluno para a aplicação do design como estratégia de gestão. Através do reconhecimento dos elementos formativos do design (função, estética e simbolismo) para desenvolvimento de soluções com foco em produtos ou serviços de forma inovadora, aplicando ferramentas e princípios da metodologia de design thinking para análise e síntese de problemas sustentáveis utilizando os pilares da empatia, colaboração e experimentação. E utilizando com questão problematizadora os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) presentes na Agenda 20130 da ONU-Organização das Nações Unidas. Essa disciplina compõe o eixo de compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Design estratégico aplicado à gestão • Design e market fit (problema-solução). Escuta empática • Formantes do design: forma-função, estética, simbologia. • Design thinking. Conceito. Premissas. Processo iterativo. • Service design. • Design thinking e sustentabilidade: ODS.	
Bibliografia Básica:	
1. PINHEIRO, Tennyson Dias. **The servisse startup: design gets lean. Inovação é empreendedorismo por meio do design.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 2. BROWN, Tim. **Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** São Paulo: Editora Altabooks, 2017. 3. MARTIN, Roger. **Design de negócios: Por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
1. PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. **Design Thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2. ROAM, Dan. **Desenhando negócios. Como desenvolver ideias com o pensamento visual e vencer nos negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3. ROAM, Dan. **The back of the napkin. Solving problems and selling ideas with pictures.** Penguin Group, 2008. 4. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (org). **Isto é design thinking de serviços.** Porto Alegra: Bookman, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602188/pageid/0	

5. STRUNCK, Gilberto. **Viver de design.** Rio de Janeiro: 2AB, 1999. Disponível em: https://nacoesunidas.org/tema/agenda2030/
Acesso em 05 fev 2021.

Quadro 40 – Teoria Geral do Direito

Teoria Geral do Direito	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Capacitar o estudante a compreender o conceito e aplicabilidade dos Direito, seus institutos e ordenamentos, bem como, sistema hierárquico. Provocar o interesse dos alunos para questões jurídicas atinentes correlacionando-as ao ambiente empresarial, abordando questões jurídicas à luz da aplicação prática das mesmas; desenvolver as habilidades dos alunos para identificar e compreender problemas inerentes à situações concretas e conceber soluções para superá-las levando em consideração a Ciência do Direito.	
Conteúdo Programático:	
• Conceito e origem do Direito. • Compreender as fontes do Direito e a Filosofia do direito. • Identificar e compreender os elementos e formação das Leis. • Conhecer as formas e Regimes de Governo. • Compreender a Teoria da Norma Jurídica e os tipos de normas jurídicas. A Teoria do fato jurídico. Teoria da relação jurídica. Teoria do ordenamento jurídico. • Compreender a hierarquia entre as normas, leis, princípios e jurisprudência. A Constituição Federal; os poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário); Direitos e garantias individuais. • O sistema judiciário brasileiro.	
Bibliografia Básica:	
1. GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao Estudo do Direito.** 33ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530979768/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4 2. REALE, Miguel. **Teoria do Direito e do estado, 5ª edição.** São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502135437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135437/. Acesso em: 3 mar. 2021. 3. SOARES, Ricardo Maurício Freire. **Teoria geral do direito.** São Paulo: Editora Saraiva JUr, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553611201/pageid/0	
Bibliografia Complementar:	
1. Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil - Coleção Saraiva de Legislação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770731/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:76 2. JR., Paulo Hamilton S. **Teoria do direito.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553609192/.	

3. CAMILLO, Carlos. **Manual da Teoria Geral do Direito.** São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584935161/.

4. JR., Tercio Sampaio F. **Teoria da Norma Jurídica, 5ª edição**.: Grupo GEN, 2016. 9788597008418. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008418/. Acesso em: 10 fev. 2021.

5. SILVA, Ivan de O.; FRANZOLIN, Cláudio J.; CARDOSO, Roberta. **Lições de teoria geral do direito.** :Grupo GEN, 2013. 9788522481385. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481385/. Acesso em: 25 fev. 2021.

4º PERÍODO

Quadro 41 – Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos

Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos	
Carga Horária: 36	Formação: Complementar
Ementa:	
Ao retratar a disciplina sobre Resolução de Casos Reais: Sucessos e Fracassos na efetivação de modelos de negócios inovadores, os discentes têm como princípio: a compreensão das bases de sucesso e fracasso; as motivações que levam o empreendedor a criarem seus negócios, mesmo em um ambiente adverso; a relevância da Cultura do Fracasso; e que as possibilidades nascem no caos.	
Conteúdo Programático:	
• Sucesso e Fracasso – A linha tênue de duas realidades dicotômicas • Sucesso e a sua exposição excessiva. • Fracasso e suas diferentes percepções. • Resiliência e suas definições • "Todo Corpo enterrado no Everest, um dia foi um alpinista motivado! " • As diferentes fontes de motivação do empreendedor • Arrogância e Excesso de Confiança - Entrepreneurial Hubris (Sundermeier) e Overconfidence (Don Moore) - como isso pode ajudar ou atrapalhar a jornada empreendedora. • O culto ao Fracasso – Fu&%ing Nigth Up / Fail Fest • A cultura do fracasso • Origens e aspectos relevantes • Os aprendizados • O quanto isso favorece na tenacidade organizacional • Estudo de Caso Vivencial – Empreendedor Convidado • A Beleza do Caos • Transformações organizacionais com base nos estudos de Anand e Barsoux (IMD), Pesquisa Deloitte (Sloan/MIT) • Mapeamento de Projetos Inovadores que Quebraram Graveyard / Cemitério de Startups (Gama Academy) - Quais as lições que podemos tirar destes casos, e se é possível criar um ranking brasileiro • Seminários Apptáfio (Gama, Graveyard, Crunchbase) 8 – 10 minutos cada case • Apresentação dos CASES Brasileiros escolhidos pelos alunos • Nome, Origem, Sócios, Captação de Recursos, investidores, rounds, concorrentes, motivos de fechamento. • A Nova phoenix – Ressurgindo das cinzas • Aspectos relevantes e o que foi o grande "virada de mesa! " • Cases de Quebra homéricas e a superação no final das Contas – Ex.: Penalty (Grupo Cambuci), Eucatex. Marvel. Lego. Grupo GPA entre outros.	

Bibliografia Básica:

1. AMORIM, L. **Por que as empresas quebram? 2000.** Salvador: Casa da Qualidade

2. HALLORAN, J. W. **Por que os empreendedores falham.** São Paulo: Makron Books, 1994.

3. MOORE, D. A., et al. **Overconfidence Across Cultures.** Disponível em: https://doi.org/10.31234/osf.io/rhnxc

Bibliografia Complementar:

1. CUNHA J. **Como funciona a cultura de fracasso do Vale do Silício? MEUSUCESSO.COM**. 2016. Disponível em: https://meusucesso.com/artigos/empreendedorismo/como-funciona-a-cultura-de-fracasso-do-vale-do-silicio-1261/. Acesso em: jan. 2020

2. EDMONDSON, A. C. **Strategies for Learning from Failure.** Harvard Business Review 89, no. 4 (April 2011). Disponível em: https://www.hbs.edu/faculty/Pages/item.aspx?num=40142. acessado em jan. 2020

3. YAMAKAWA, Y., CARDON, M.S. **Causal ascriptions and perceived learning from entrepreneurial failure.** Small Bus Econ 44, Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11187-014-9623-z. Acesso jan. 2021

4. SUNDERMEIER, Janina. The Effects of Hubris on Entrepreneurial Decision-Making Processes. In: **Academy of Management Proceedings**. Briarcliff Manor, NY 10510: Academy of Management, 2015. p. 13130. Acesso em 8 jan 2021

5. CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**.: Editora Alta Books, 2020. 9786555201550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/. Acesso em: 25 fev. 2021.

Quadro 42 – Future Skills: Design Thinking II - Prototipação e validação

Future Skills: Design Thinking II - Prototipação e validação	
Carga Horária: 36	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
A disciplina trata de capacitar o aluno para a aplicação do design como estratégia de gestão para desenvolvimento de soluções com foco em produtos ou serviços de forma inovadora, aplicando ferramentas e princípios da metodologia de design thinking. Desenvolve as teses para experimentação, pilar do design Thinking, através da prototipação e dos testes de validação. Essa disciplina compõe o eixo de compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Design Thinking. Etapas do segundo diamante. Hipótese de solução, protótipo e validação (experimentação). • Solução. Divergência nas abordagens de hipóteses e convergência na proposta de desenvolvimento de prototipagem. • Validação. Desenvolvimento de quadro de validação. Abordagens para testes.	
Bibliografia Básica:	
1. GUIMARÃES, Tomás de Aquino; SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo além do plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2005. 2. ROAM, Dan. **Desenhando negócios: como desenvolver ideias com o pensamento visual e vencer nos negócios.** Tradução Alessandra Mussi. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3. KNAPP, Jake. **Sprint: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias.** Tradução Andrea Gottlieb. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
1. NAGER, Marc. **Startup Weekend: como levar uma empresa do conceito à criação em 54 horas.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 2. ROSA, Cláudio Afrânio. **O guia essencial para novos empreendedores: descoberta. Belo horizonte: SEBRAE/MG**, 2015. 3. ROSA, Cláudio Afrânio. O **guia essencial para novos empreendedores: ideação. Belo horizonte: SEBRAE/MG**, 2015. 4. ROSA, Cláudio Afrânio. **O guia essencial para novos empreendedores: modelagem e proposta de valor.** Belo horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 5. ROSA, Cláudio Afrânio. **O guia essencial para novos empreendedores: implantação. Belo horizonte: SEBRAE/MG**, 2015.	

Quadro 43 – Contabilidade Gerencial

Contabilidade Gerencial	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
O objetivo geral do curso é oferecer conhecimentos ao graduando, e apresentar instrumentos, técnicas e ferramentas capazes de auxiliá-lo na construção dos conceitos básicos e fundamentais da gestão financeira, aplicado ao cotidiano das organizações e dos negócios.	
Conteúdo Programático:	
▪ Operações financeiras usuais: juros ativos / passivos, descontos obtidos / concedidos. ▪ Análise de estrutura ou composição do capital da empresa: "análise vertical". ▪ Análise de crescimento ou evolução da empresa: "análise horizontal". ▪ Estudo da necessidade de manutenção do capital circulante líquido. ▪ Orçamento contábil. ▪ Produtividade: Desempenho Operacional. Rotatividade do ativo operacional. ▪ Retorno do Investimento. ▪ Avaliação da situação da empresa aplicando o teste de solvência – KANITTZ	
Bibliografia Básica:	
1. GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471232 2. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: Instrumentos de análise, gerência e decisão. 17ª edição.** Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497591 3. RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial.** Saraiva, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125803	
Bibliografia Complementar:	
1. ALMEIDA, Fernando Santos de; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade: com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas.** São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489114 2. CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica.** 2ºed. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502178991 3. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 18º ed. Saraiva, 2013. 4. CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade**, 7ª edição.: Grupo GEN, 2013. 9788522481057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/. Acesso em: 25 fev. 2021. 5. REIS, Arnaldo Carlos de R. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. 9788502109575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109575/. Acesso em: 25 fev. 2021.	

Quadro 44 – Estatística Aplicada aos Negócios

Estatística Aplicada aos Negócios	
Carga Horária: 72	Formação: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
Ementa:	
A disciplina centra-se na inferência estatísticas, aprofundando conceitos já vistos nas outras disciplinas da trilha de métodos quantitativos (Princípios e Tecnologias Analítico-Quantitativos e Métodos Quantitativos Aplicados, sempre com apoio de planilhas eletrônicas (Excel).	
Conteúdo Programático:	
• Amostragem e estimação • Testes de hipótese para uma amostra • Testes de hipótese para duas amostras • Análise de Variância	
Bibliografia Básica:	
1. LEVINE, David M. **Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português.** 6ª ed. LTC, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2991-7/epubcfi/6/2 2. DOANE, D.P.; SEWARD, L.E.; **Estatística aplicada à Administração e à Economia.** São Paulo: McGraw-Hill, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553949/pageid/0 3. ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 3.ed. São Paulo: CENGAGE LEARNING,2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583991/pageid/0.	
Bibliografia Complementar:	
1. MORETTIN, P. e W. BUSSAB. **Estatística básica.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220228/pageid/0 2. KOKOSKA, S. **Introdução à estatística: uma abordagem por resolução de problemas.** Rio de Janeiro: LTC, 2013. 3. SPIEGEL M.R.; SCHILLER, J.J.; SRINIVASAN, R.A. **Probabilidade e estatística.** 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837477/pageid/0 4. LOESCH, Claudio; HOELTGEBAUM, Marianne. **Métodos estatísticos multivariados.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146105/ 5. SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada.** São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808656/pageid/0	

Quadro 45 - Microeconomia

Microeconomia	
Carga Horária: 72	Formação: Básica
Ementa:	
Apresentar os conceitos básicos referentes ao comportamento do consumidor, que é um dos pilares básicos da análise microeconômica contemporânea. O curso também busca se estender para a análise de escolha intertemporal, incerteza e excedente do consumidor.	
Conteúdo Programático:	
• O mercado • Restrições orçamentárias • Preferências • Utilidade • Escolha • Demanda • Preferência Revelada • A equação de Slutsky • Comprando e vendendo • Escolha intertemporal • Incerteza • O excedente do consumidor • Demanda de mercado • Equilíbrio	
Bibliografia Básica:	
1. VARIAN, H. **Microeconomia - Uma Abordagem Moderna**. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107. 2. VASCONCELLOS, M.A.S. D; OLIVEIRA, R.G. D; BARBIERI, F. **Manual de microeconomia.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932. 3. GREMAUD, A. P; PINHO, D. B; VASCONCELLOS, M.A.S. D. **Manual de economia: equipe de professores da USP.** 7ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220303.	
Bibliografia Complementar:	
1. FRANK, R. H.; Bernanke, B. S. **Princípios de Economia.** 4 ed. 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550979/pageid/0. 2. HALL, R. E; LIEBERMAN, M. **Microeconomia: princípios e aplicações.** São Paulo: Cengage Learning Brasil. 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109173 3. KRUGMAN, Paul. **Microeconomia.** Grupo GEN, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155992/. Acesso em: 24 jan. 2021.	

4. MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Macroeconomia.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116256/pageid/0.

5. WESSELS, W. J; MANSFIEL, E; YOHE, G. **Microeconomia: Teoria e aplicações.** 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125278.

Quadro 46 -Direito aplicado aos negócios I

Direito Aplicado aos negócios I	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Capacitar o estudante a compreender as normas, princípios e legislações pertinentes às relações comercias brasileiras e suas correlações com as atividades empresariais e empreendedoras.	
Conteúdo Programático:	
O estudante deverá ser capaz de: • Identificar as normas gerais e a evolução do Direito Comercial. • Conhecer as fontes primária e secundários do Direito Comercial e suas aplicabilidades no ecossistema empreendedor. • Conhecer os conceitos de empresa, empresário, empresário individual, microempreendedor individual. • Compreender e aplicar as normas para formalização de uma empresa. • Definir capacidade civil. E seus reflexos legais. • Compreender a legislação do direito do consumidor e da propriedade industrial e seus reflexos nas relações comerciais, físicas e virtuais • Reconhecer e analisar as hipóteses legais de falência e a recuperação judicial da empresa	
Bibliografia Básica:	
1. CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo.** São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027259/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4 2. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo.** São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530993351/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4. 3. NOHARA, Irene P. **Direito Administrativo.**: Grupo GEN, 2020. 9788597025262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025262/.	
Bibliografia Complementar:	
1. JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de Direito Administrativo.** Belo Horizonte: Fórum, 2013. Título semelhante disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553601578/pageid/0 2. BERWIG, Aldemir. **Direito Administrativo.** Ijuí: Editora Unijuí, 2019. 9788541902939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902939/. 3. PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. **Direito Administrativo.**: Grupo GEN, 2021. 9788530993351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530993351/. Acesso em: 25 fev. 2021.	

4. CAMPOS, Ana C. **Direito Administrativo Facilitado.**: Grupo GEN, 2021. 9786559641536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641536/. Acesso em: 25 fev. 2021.

5. JR., Paulo Hamilton S. **Teoria do direito.** : Editora Saraiva, 2019. 9788553609192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553609192/. Acesso em: 25 fev. 2021.

Quadro 47 – Gestão de Projetos

Gestão de Projetos	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Contexto de gestão de projetos. Definição de aspectos gerais de projetos, suas características e customizações. Capacitação para análise, planejamento, estruturação e acompanhamento de projeto. Metodologia de gerenciamento de projetos PMBOK© - Project Management Body of Knowledge. Ferramentas diversas de gestão de escopo, cronograma, custos, riscos, stakeholders e comunicação em projetos. Compreensão das relações entre projeto e sustentabilidade. Introdução ao MSProject. Metodologias ágeis de projetos.	
Conteúdo Programático:	
Contexto de negócios e gestão de projetos Definição de aspectos gerais de projetos e suas características Ciclo de vida de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento. • Gestão do escopo • Gestão do tempo • Gestão do custo • Gestão da qualidade • Gestão de recursos humanos • Gestão de aquisições • Gestão das comunicações • Gestão dos riscos • Gestão de stakeholders • Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos • Earned Value Analysis em projetos • Introdução ao MSProject • Maturidade e seleção de projetos • PMO – Project Management Office • Metodologias Ágeis de gestão de projetos	
Bibliografia Básica:	
1. KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos: uma abordagem global.** 3ª ed. São Paulo. Saraiva, 2014. 2. LIMA, Guilherme P. **Série Gestão Estratégica - Gestão de Projetos**. : Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2272-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2272-7/. Acesso em: 10 jan. 2021. 3. RABECHINI JUNIOR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo competências para gerenciar projetos.** 4ª ed. Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498895	
Bibliografia Complementar:	
1. KERZNER,Harold. **Gestão de Projetos: As melhores Práticas.** 2ª ed. Bookman, 2011.	

2. AMARAL, Daniel Capaldo. **Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores.** 1ª ed. Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122291

3. BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Projeto e desenvolvimento de produtos.** Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464760

4. GRAY, Clifford; LARSON, Erik W. **Gerenciamento de Projetos.** 4ª ed. ArtMed, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308450

5. SANTOS, Carlos Fernando da Rocha. **Gerenciamento de Projetos: conceitos e Representações.** LTC, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2604-6/epubcfi/6/2

5 º PERÍODO

Quadro 48 –Estratégia Organizacional

Estratégia Organizacional	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
O estudante deverá ser capaz de: Conhecer os princípios e fundamentos de estratégia empresarial Aplicar ferramentas de análise do ambiente externo e interno da empresa Analisar os recursos que geram vantagem competitiva para uma empresa Compreender as estratégias de nível de unidade de negócio Compreender as estratégias de nível corporativo Compreender a implementação da estratégia e as estruturas organizacionais Aplicar o Balanced Scorecard Conhecer o conceito de controle estratégico Compreender as diferentes visões e autores de estratégia empresarial	
Conteúdo Programático:	
• Introdução à Administração estratégica • Avaliação da estratégia • Formulação da estratégia • Implementação da estratégia • Controle estratégico • Diferentes escolas da estratégia empresarial	
Bibliografia Básica:	
1. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 2. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. **Safari da Estratégia: Um Roteiro Pela Selva do Planejamento estratégico.** Bookman, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577807437 3. KAPLAN, Robert; NORTON, David. **A Estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.	
Bibliografia Complementar:	
1. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. **Competindo pelo futuro: Estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 2. PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva: Criando e sustentando um desempenho superior**. 37. Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989 3. OVANS, Andrea. **What is strategy, again? Harvard Business Review.** 2015. Disponível em https://hbr.org/2015/05/what-is-strategy-again Acessado em 14 de Abril de 2017	

4. DRANOVE, David; MARCIANO, Sonia. **Estratégia.** 1ª edição.. : Editora Saraiva, 2016. 9788547213404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213404/.

5. MINTZBERG, Henry. **O Processo da Estratégia.** : Grupo A, 2011. 9788577800605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800605/.

Quadro 49 – Pesquisa e Análise de Mercado

Pesquisa e Análise de Mercado	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Obtenção de domínio teórico específico para o estudo de mercado, desenvolvendo habilidades para identificação de problemas, análise e compreensão das variáveis do mercado e seu potencial. Etapas de uma pesquisa. Abordagens diversas de pesquisa. Métodos diversos de pesquisa. Usos da pesquisa de opinião e da pesquisa de mercado para identificação das demandas dos consumidores.	
Conteúdo Programático:	
• O perfil do profissional de pesquisa • Introdução e conceitos básicos de pesquisa • A área de pesquisa e a estratégia organizacional • Etapas de uma pesquisa • Abordagens de pesquisa (qualitativo/quantitativo, top-down/bottom-up, exploratória/descritiva/conclusiva, censitária/amostral, indutiva/dedutiva, transversal/longitudinal, etc) • Métodos de pesquisa (desk research, meta-análise, estudos de caso, etnografia, experimentos, focus group, método delphi, cliente oculto etc) • Instrumentos de pesquisa • Estimativas de mercado • Fontes de dados em pesquisa • Forma e apresentação de pesquisa • A área de pesquisa e o cientista de dados • Técnicas de análise de dados • A área de pesquisa e gestão de conhecimento • Implantação de uma área de research • Ferramentas e modelos de análise em pesquisa • Softwares de apoio ao tratamento e análise de dados em pesquisa • Sistemas de apoio à pesquisa • Tabulação e tratamento de dados • Estatística aplicada à pesquisa • Ética em pesquisa • O pesquisador e o perfil consultivo • Temas avançados em pesquisa	
Bibliografia Básica:	
1. MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada.** 6.ed. Bookman, 2012. 2. AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 2007. 3. CHAOUBAH, Alfredo; BARQUETTE, Stael. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502126794	
Bibliografia Complementar:	

1. McDANIEL, Carl; GATES, Roger H. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing.** 4ª edição. LTC, 2005. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2373-1

2. SILVA, Anielson Barbosa da; GODOI, Christiane Kleinünbing; MELLO, Rodrigo de. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** 2ª Edição. Saraiva, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125018

3. SAMARA, Beatriz; BARROS, José. **Pesquisa de marketing: Conceitos e metodologia.** São Paulo: Pearson, 2007.

4. DIAS, Sérgio R.; BUSSAB, Wilton O. **Pesquisa de Mercado**. 1ª edição: Editora Saraiva, 2012. 9788502135185. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135185/.

5. MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing**: Grupo GEN, 2013. 9788595152526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152526/. Acesso em: 10 mar. 2021.

Quadro 50 - Macroeconomia

Macroeconomia	
Carga Horária: 72	Formação: Básica
Ementa:	
Apresentar os conceitos básicos de Macroeconomia. Com estes conceitos compreendidos, o aluno terá uma visão sistêmica sobre a análise macroeconômica, contas nacionais, instrumentos de política econômica, fontes do crescimento econômico e o mercado global	
Conteúdo Programático:	
• Introdução à macroeconomia • Macroeconomia: oferta e demanda agregadas • Renda, produto e contas nacionais • Ciclos e crises econômicas • Política monetária e demanda por moeda • Política fiscal e gastos públicos • Crescimento econômico • Globalização, mercado e inserção do Brasil	
Bibliografia Básica:	
1. KRUGMAN, P. **Macroeconomia.** 3.ed. 2014 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153530 2. FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teorias e aplicações** - 2ª ed. 2012 . São Paulo Editora Saraiva. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235 3. HALL, R. E; Lieberman, M. **Macroeconomia: princípios e aplicações.** Cengage, 2012. Learning Brasil. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109135	
Bibliografia Complementar:	
1. SIMONSEN, M. H; Cysne, R. P. **Macroeconomia.** 4ª ed. 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465330 2. FRANK, Robert; BERNANKE, Ben S. **Princípios de Economia.** 4ª ed. AMGH, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550979 3. GUIMARÃES, E. P. **Fundamentos da Macroeconomia**. Grupo Almedina (Portugal), 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788562937385 4. MANKIW, N. G. **Macroeconomia.** 10 ed. 2021. Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597027594 5. MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. **Economia: Notas Introdutórias.** 2ª ed. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465286/page/Capa 1	

Quadro 51 – Inovação nas Organizações

Inovação nas Organizações	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Apresentar ao estudante os conceitos de Inovação e como uma empresa deve se organizar para que consiga gerar inovações constantemente.	
Conteúdo Programático:	
• Conceitos fundamentais de inovação • Conceitos fundamentais de gestão da inovação • Tópicos avançados de inovação • Gestão do conhecimento	
Bibliografia Básica:	
1. TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação-5**. Bookman Editora, 2015. 2. OCDE, Manual. **Manual de Oslo**. 1997. 3. TERRA, José Cláudio. **10 dimensões da gestão da inovação: Uma abordagem para a transformação organizacional.** Alta Books Editora, 2019.	
Bibliografia Complementar:	
1. CHAM, Kim W. **A estratégia do Oceano Azul–como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. 2. PROBST, Gilberto; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso**. Bookman Editora, 2009. 3. CHESBROUGH, Henry. **Inovação aberta: como criar e lucrar com a tecnologia.** Porto Alegre, 2012. 4. ETZKOWITZ, H., ZHOU, C. **Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo.** Estudos Avançados, v. 31(90), p.23-48, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.3190003 5. CHRISTENSEN, Clayton M. **O dilema da inovação. Quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso.** São Paulo: M.Books, 2012.	

Quadro 52 – Liderança e Formação de Equipes

Liderança e Formação de Equipes	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
O estudante deverá ser capaz de: • Conceituar liderança • Reconhecer as diferenças entre as diversas teorias de liderança • Avaliar os diferentes estilos de liderança • Entender e aplicar a liderança situacional • Ser capaz de identificar em si mesmo elementos de liderança • Desenvolver competências para a liderança	
Conteúdo Programático:	
• Evolução: das teorias de liderança. • Teoria dos Traços • Teoria dos Estilos • Teoria das Trocas • Teoria Contingencial • Teoria da Expectância • Liderança Transformacional x Transacional • Motivação 3.0 • Líder Coach - GROW (Go/Reality/Options/Will) • Formação de Equipes (Patrick Lencione) – 5 desfunções de um time • Team Building • Liderança na Prática	
Bibliografia Básica:	
1. BLANCHARD, Ken. **Liderança de Alto Nível: Como Criar e Liderar Organizações de Alto Desempenho**.: Grupo A, 2019. 9788582605240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/. Acesso em: 02 abr. 2021. 2. BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança: Administração do Sentido.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 3. BERGAMINI, Cecília Whitaker. **O líder eficaz.** São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
1. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Oganizacional: teoria e prática no context brasileiro.** 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2. CHARAN, Ram. **Know-how: as 8 competências que separam os que fazem dos que não fazem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3. DAHL, Jean. **Liderança Lean**. : Editora Alta Books, 2021. 9786555202335. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202335/.	

4. MACKEY, John; MCINTOSH, Steve; PHIPPS, Carter. **Liderança Consciente**.: Editora Alta Books, 2021. 9786555205169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205169/. Acesso em: 2 mar. 2021.

5. BRILLO, João; BOONSTRA, Jaap. **Liderança e Cultura Organizacional para Inovação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788553131594. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131594/. Acesso em: 03 fev. 2021.

Quadro 53 - Direito aplicado aos negócios II

Direito aplicado aos negócios II	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Compreensão efetiva de como os negócios jurídicos pautados na legislação trazem segurança ao empreendedor e à sociedade, com o objetivo de minimizar riscos, bem como celebrar planejamento tributário pautados na governança corporativa com o intuito de conhecer à legislação e aplicar a favor do seu negócio como um todo, ou seja, no âmbito empresarial e social. Compreender, identificar a aplicabilidade de princípios, normas e leis do direito trabalhista, previdenciário e tributário correlacionando suas competências com a jornada empreendedora, de forma ética e sustentável	
Conteúdo Programático:	
• Identificar as normas gerais do direito tributário. • Conceito de tributo. • Espécies tributárias. • Conhecer os requisitos e condições para a competências e as obrigações tributárias • Reconhecer e analisar as hipóteses de imunidades e créditos tributários • Conhecer os processos de Execução fiscal • Aplicar as normas do Sistema Tributário Nacional correlacionando-as com as práticas administrativas e empreendedoras . • Direito do trabalho, características, divisões e princípios. ▪ Distinguir e identificar as relações de trabalho e de emprego ▪ Conhecer o conceito de Jornada de trabalho. Interjornada e intrajornada. ▪ Compreender os princípios e elementos de um contrato de trabalho. Suspensão. Interrupção. ▪ Reconhecer conceito, distinção e características sobre remuneração e salário. Equiparação salarial. ▪ Aplicar conceitos, normas e leis sobre repouso semanal remunerado. Conceito. Casos de incidência. ▪ Aplicar conceitos, normas, princípios e leis sobre férias. Cálculo trabalhista. ▪ Compreender o conceito e sua aplicabilidade sobre aviso prévio. Resilição e resolução contratual. ▪ Compreender os regimes de Previdência Social. Conceito de beneficiários, segurados e dependentes. ▪ Conhecer sobre os benefícios por incapacidade. Aposentadoria por invalidez, auxílio-doença e auxílio-acidente. ▪ Identificar casos de incidência de aposentadorias por idade, tempo de contribuição e especial. ▪ Reconhecer os benefícios decorrentes de contingências familiares: salário família e salário-maternidade. ▪ Reconhecer os benefícios devidos aos dependentes: pensão por morte e auxílio reclusão. ▪ Compreender o regime Próprio dos Servidores Públicos.	
32.3 - Bibliografia Básica:	
1. MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do Trabalho.** 16ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.	

2. ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito Tributário.** 19ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

3. MACHADO, Hugo de Brito. **Comentários ao Código Tributário Nacional: Artigos 1ª a 95, (V. 1).** 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. LAZZARI, João B.; CASTRO, Carlos Alberto Pereira D. **Direito Previdenciário**. : Grupo GEN, 2021. 9788530990756. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990756/.

2. VIANNA, João Ernesto A. **Direito Previdenciário**.: Grupo GEN, 2022. 9788597024029. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024029/.

3. DA GABRIEL, Ricardo A.; SILVA, Marilene Luzia; REZENDE, Mardele Eugênia T. **eSocial – Prático Para Gestores**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788536522548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522548/. Acesso em: 03 abr. 2021.

4. FILHO, José Gomes P.; KRUGER, Samuel. **ESOCIAL: Modernidade na Prestação de Informações ao Governo Federal**.: Grupo GEN, 2015. 9788597007718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007718/. Acesso em: 10 fev. 2021.

5. NOVAIS, Rafael. **Direito Tributário Facilitado**.: Grupo GEN, 2022. 9786559645282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645282/. Acesso em: 25 fev. 2021.

6º PERÍODO

Quadro 54 – Consultoria Empresarial

Consultoria Empresarial	
Carga Horária: 72	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais. Essa disciplina atende empresários da região, oferecendo um diagnóstico e propostas de melhoria, por isso compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
Conceitos de consultoria empresarial. Tipos e métodos de consultoria. Áreas da consultoria empresarial. O consultor: característica do consultor. - Fases do processo. O plano de consultoria. O diagnóstico estratégico. Modelo excelência de Gestão. Interação consultor-cliente. Identificação das necessidades. Negociação dos serviços. Contrato de consultoria. Elaboração, Implementação, monitoramento e avaliação de planos de ação e melhorias. Coleta de dados. Relatório de consultoria.	
Bibliografia Básica:	
1. OLIVEIRA, Djalma P. R. **Manual de consultoria empresarial.** 14. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. 2. DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 3. PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência.** 1 ed. Atlas, 2005	
Bibliografia Complementar:	
1. CROCCO, Luciano. **Consultoria empresarial.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547219864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219864/. Acesso em: 10 fev. 2021. 2. SCHOETTI, Jean-Marc; STERN, Patrice. **Coleção caixa de ferramentas - Consultoria**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788547231958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231958/. Acesso em: 10 fev. 2021. 3. RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics.** : Cengage Learning Brasil, 2021. 9788522128303. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128303/. Acesso em: 10 fev. 2021. 4. COUTINHO, Heitor. **Da estratégia ágil aos resultados.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440463. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440463/. Acesso em: 10 fev. 2021.

5. PARKER, Geoffrey; ALSTYNE, Marshall W V.; CHOUDARY, Sangeet P. **Plataforma - a revolução da estratégia**.: Editora Alta Books, 2020. 9786555200140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200140/. Acesso em: 10 fev. 2021

Quadro 55 – Gestão Estratégica de pessoas

Gestão Estratégica de pessoas	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Objetivo principal conceituar gestão estratégica de pessoas e seus processos, compreender os distintos processos de gestão de pessoas e suas peculiaridades (dados os fatores internos e externos). Saber ser: um membro de equipe e dar apoio, criativo para sugerir novas ideias, possuir comunicação clara e objetiva, respeitoso com os colegas e líderes, saber ouvir e falar quando necessário, cumprir prazos entregando os trabalhos na data correta	
Conteúdo Programático:	
• Resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas; • Atração, Recrutamento e Seleção; • Treinamento e desenvolvimento; • Avaliação de Desempenho; • Sistema de Remuneração; • Relações trabalhistas e sindicais; • Qualidade de vida no trabalho; • Qualidade total, BSC e GEP; • Gestão internacional de RH; • Tendências de GEP.	
Bibliografia Básica:	
1. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Recursos Humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global.** Rio de Janeiro: LTC, 2014. 2. DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas: Realidade Atual e desafios futuros.** São Paulo: Atlas, 2017. 3. ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522491292/pageid/0 Acesso em 24 jan. 2021	
Bibliografia Complementar:	
1. GIL, Antonio C. **Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Estratégicos, 2ª edição**. : Grupo GEN, 2016. 9788597009064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/. Acesso em: 24 jan. 2021. 2. DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. : Grupo GEN, 2017. 9788597013320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/. Acesso em: 24 jan. 2021. 3. VERGARA, Sylvia C. **Gestão de Pessoas, 16ª edição.**: Grupo GEN, 2016. 9788597007985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/. Acesso em: 24 jan. 2021.	

4. ARELLANO, Eliete. **Gestão de Pessoas**. : Grupo GEN, 2017. 9788595152458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152458/. Acesso em: 24 jan. 2021.

5. RIBEIRO, Antônio de L. **Gestão de Pessoas - 3ª ed.**.São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/ Acesso em: 24 jan. 2021.

Quadro 56 – Introdução ao Marketing

Introdução ao Marketing	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Entender os fundamentos do Marketing e como estes fundamentos podem ajudar a desenvolver negócios de alto impacto através de estratégias e ações relacionadas ao desenvolvimento de segmentação, marketing, posicionamento e marketing mix em diferentes tipos de organizações.	
Conteúdo Programático:	
• Conceitos Básicos de Marketing: desejo, necessidade, oferta, valor, • Lealdade, satisfação, demanda. • Segmentação, público-alvo, posicionamento. • O produto das empresas: bens físicos e serviços. • Precificação de produtos e serviços. • Distribuição de produtos e serviços no mercado. • Gestão da comunicação integrada. • O impacto do marketing na sociedade.	
Bibliografia Básica:	
1. AAKER, David. **On Branding.**: Grupo A, 2015. 9788582603222. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603222/. Acesso em: 17 mar. 2021. 2. TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim. **Branding.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221263/. Acesso em: 17 mar. 2021. 3. BEDENDO, Marcos. **Branding.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440555/. Acesso em: 17 mar. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. HILLER, Marcos. **Branding: a arte de construir marcas, 1ª edição**: Editora Trevisan, 2012. 9788599519400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519400/. Acesso em: 17 mar. 2021. 2. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital.** : Grupo GEN, 2021. 9786559771103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771103/. Acesso em: 12 fev. 2021. 3. TYBOUT, Alice M. **Marketing.** São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502213623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213623/. Acesso em: 12 fev. 2021. 4. GREWAL, Dhruv. **Marketing. 4.ed**: Grupo A, 2016. 9788580555516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/. Acesso em: 17 fev. 2021.	

5. CASTRO, Alexandre Cesar Motta D. **Marketing Canvas**.: Editora Alta Books, 2018. 9786555205183. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205183/. Acesso em: 17 fev.. 2021.

Quadro 57 – Administração Financeira e Orçamentária

Administração Financeira e Orçamentária	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
A disciplina discute o papel e o ambiente da administração financeira; os fluxos de caixa e o planejamento financeiro; o capital de giro e a gestão de ativos e passivos circulantes; a gestão de longo prazo.	
Conteúdo Programático:	
• O papel e o ambiente da administração financeira • Fluxos de caixa e planejamento financeiro • Gestão de ativos circulantes • Capital de Giro • Administração do passivo circulante • Risco e retorno • Modelo de precificação de ativos • Taxa de Juros e Retorno exigidos • Avaliação de ativos • Orçamento de capital	
Bibliografia Básica:	
1. Neto, A. A. **Curso de Administração Financeira.** 4 ed. Grupo GEN. 2019 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022452 2. Brealey, R. **Princípios de Finanças Corporativas**. 12 ed. Grupo A. 2018 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556117 3. Ross, S. A., Westerfield, R. W., & Jordan, B. D. et al. **Fundamentos de Administração Financeira** .9 ed. Grupo A. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552256	
Bibliografia Complementar:	
1. Neto, A. A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 14 ed. Grupo GEN, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021615 2. Neto, A. A., & Lima, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira.** 3ª ed, 2016. Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010145 3. Ross, S. A., Westerfield, R. W., & Jaffe, J. et al. **Administração financeira.** 10 ed. Grupo A. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554328 4. Higgins, R. C. **Análise para Administração Financeira.** 10 ed. Grupo A. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553208 5. Souza, A.B. D. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. Grupo GEN. 2014 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485642	

Quadro 58 - Gestão da Produção

Gestão da Produção	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
O estudante deverá ser capaz de: • Compreender o papel estratégico da Produção • Aplicar técnicas e conceitos de racionalização e otimização • Compreender o Planejamento da Produção: sequenciamento, programação e controle das Operações • Conhecer os sistemas e atividades da gestão da qualidade	
Conteúdo Programático:	
• Evolução histórica da gestão de produção e operações • Estratégia de produção e operações • Redes de operações e cadeias de valor • Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações • Qualidade total e melhoramento em produção e operações • Ética, sustentabilidade e segurança em produção e operações • Previsões e gestão da demanda • Projeto, medidas do trabalho e ergonomia • Sequenciamento, programação e controle de operações • Just in Time (JIT) Operações enxutas (Lean)	
Bibliografia Básica:	
1. CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.** 3ª ed. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479184 2. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção.** 8ed. São Paulo: Atlas. 2018 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/ 3. ANTUNES JUNIOR, José Antônio; ALVAREZ, Roberto dos Reis; ALVES, Pedro Henrique Bortolotto. **Sistemas de Produção: Conceitos e Práticas para Projetos e Gestão da Produção Enxuta.** Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802494	
Bibliografia Complementar:	
1. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da Produção e Operações: O Essencial.** Bookman, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181 2. TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura Enxuta como Estratégia de Produção: A Chave para a Produtividade Industrial.** Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001402 3. DENNIS, Pascal. **Apresentação de John Shook. Produção Lean Simplificada - Um Guia para Entender o Sistema de Produção mais Poderoso do Mundo.** 2ª edição.	

Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802913

4. LOZADA, Gisele. **Administração da Produção e Operações.** Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726616/.

5. MOREIRA, Daniel. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/.

7º PERÍODO

Quadro 59– Future Skills: Cultura Maker e Economia Criativa

Future Skills: Cultura Maker e Economia Criativa	
Carga Horária: 72	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
A disciplina capacita o estudante a desenvolver ideias de negócios das áreas da Economia Criativa (*games*, audiovisual, música, moda, por exemplo) utilizando os métodos de prototipação e validação da cultura *maker* (faça-você-mesmo) de forma compartilhada e aberta (*opensource*) considerando o fomento à inclusão, à diversidade e à equidade e das relações étnicos raciais (cf. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004). Essa disciplina compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Processo criativo. Modelos de processos criativos. • Imaginação, criatividade inovação. • Criatividade para resolução de problemas. • Economia criativa. Conceito. Mapeamento da cadeia criativa. Economia Criativa & GIG economy • Empreendedor cultural. • Mecanismo legais de Incentivo à Cultura (pós-CF 1988). Lei Federal nº 8.313/1991. Lei Rouanet. Lei 14.017/20 (Lei Aldir Blanc). PL nº 6.722/2010 (Procultura). • Cultura maker. Conceito. Origem. Manifesto maker. Princípios. • Aprendizagem criativa. Cultura maker. FABLAB.	
Bibliografia Básica:	
1. HOWKINS, John. **Economia criativa. Como ganhar dinheiro com ideias criativas.** São Paulo: Editora Mbooks, 2012. 2. MATTHEW, Matthew. **Ideias Rebeldes.**: Editora Alta Books, 2021. 9788550815237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550815237/. Acesso em: 25 fev. 2021. 3. KELLEY, Tom; KELLEY, David. **Confiança criativa**: Editora Alta Books, 2019. 9788550814155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814155/. Acesso em: 25 fev. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. KELLEY, T.; KELLEY, D. **Confiança criativa**.: Editora Alta Books, 2019. 9788550814155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814155/. Acesso em: 25 fev. 2021. 2. KUAZAQUI, Edmir. **Liderança e Criatividade em Negócios.** : Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522108435. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108435/. Acesso em: 25 fev. 2021.

3. ARAUJO, Leonardo; GAVA, Rogério. **Empresas Proativas 4.0**.: Editora Alta Books, 2019. 9788550816111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816111/. Acesso em: 25 fev. 2021.
4. SANMARTIN, Stelamaris; ABRANTES, Ana. **Intuição e criatividade na tomada de decisões, 1ª edição**.: Editora Trevisan, 2017. 9788595450158. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450158/. Acesso em: 25 fev. 2021.
5. NACCACHE, Andréa. **Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda**.: Editora Manole, 2013. 9788520449394. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449394/. Acesso em: 25 fev. 2021.

Quadro 60 – Pensamento e Metodologia Científica

Pensamento e Metodologia Científicas	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Capacitar o estudante a conhecer os princípios do pensamento científico e a criar um artigo científico. Conhecer os princípios científicos, entender como o pensamento científico pode ser aplicado em startups, conhecer sobre metodologia científica.	
Conteúdo Programático:	
• Conhecer os princípios do pensamento científico • Entender como o pensamento científico pode ser aplicado em startups • Conhecer a metodologia do trabalho científico • Criar um artigo científico	
Bibliografia Básica:	
1. MARCONI, Andrade, M. D., LAKATOS, Maria, E. **Fundamentos de Metodologia Científica. 8.ed.** São Paulo : Atlas, 2017. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/ Acesso em 21 fev. 2021 2. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 21 fev. 2021 3. SORDI, José Osvaldo D. **Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502210332. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/. Acesso em: 21 fev.2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. MEDEIROS, João B. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição.**: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 21 fev.2021. 2. MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547220334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/. Acesso em: 21 fev 2021 3. NETO, Mattar, J. A. **Metodologia Científica na Era da Informática.** 3ª ed. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/ Acesso em: 21 fev.2021. 4. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia científica**: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/. Acesso em: 21 fev.2021.	

5. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María del Pilar B. **Metodologia de Pesquisa**.: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 21 fev.2021.

Quadro 61 – Marketing 4.0

Marketing 4.0	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Capacitar o estudante a desenvolver estratégias de Marketing (dentro e fora da arena digital) e a usar ferramentas de Marketing que possam impactar de forma relevante o modelo de negócios de diferentes organizações. Capacitar o estudante a desenvolver estratégias de Marketing (dentro e fora da arena digital) e a usar ferramentas de Marketing que possam impactar de forma relevante o modelo de negócios de diferentes organizações.	
Conteúdo Programático:	
• Conceituação e aplicação de marketing no ambiente on e off; • Construção de Modelos de negócios digitais; • Ferramentas Digitais; • Estratégias e táticas mercadológicas digitais e multiplataformas • "Digital Analytics".	
Bibliografia Básica:	
1. GABRIEL, Martha. **Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias.**: Grupo GEN, 2020. 9788597025859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/. Acesso em: 8 ago. 2021 2. ROGERS, David, L. **Transformação digital: Repensando o seu negócio para a era digital.** Autêntica Business, 2017. 3. KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Marketing 4.0 - Casos, Modelos e Ferramentas.**: Grupo GEN, 2019. 9788597022889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022889/. Acesso em: 08 ago. 2021.	
40.4 - Bibliografia Complementar:	
1. FARRIS, Paul W.; BENDLE, Neil T.; PFEIFER, Phillip E.; REIBSTEIN, David J. **Métricas de Marketing.** : Grupo A, 2013. 9788540701410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701410/. Acesso em: 08 ago. 2021.. 2. JARVIS, Jeff. **O que a Google Faria? – Como Atender às Novas Exigências do Mercado.** : Editora Manole, 2010. 9788520442708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442708/. Acesso em: 08 ago. 2021. 3. LIMEIRA, Tânia Maria V. **E-Marketing - 2ª Edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502087903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087903/. Acesso em: 08 ago. 2021. 4. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital.**: Grupo GEN, 2021. 9786559771103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771103/. Acesso em: 08 ago. 2021.	

5. LONGO, Walter. **Trilema Digital.** : Editora Alta Books, 2021. 9786555204346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204346/. Acesso em: 08 ago. 2021.

Quadro 62 – Gestão de Operações e Serviços

Gestão de Operações e Serviços	
Carga Horária: 72	Formação: Profissional
Ementa:	
Desenvolver e ampliar compreensão sobre os sistemas de produção, operações e serviços, bem como suas aplicações para diferentes tipos de organização.	
Conteúdo Programático:	
• Pacotes de valor gerados e entregues pelas operações – compostos bens-serviços • Projeto do produto e seleção de processos (Bens e Serviços) • Localização e arranjo físico de unidades da rede de operações • Capacidade produtiva e filas em unidades da rede de operações • Teoria das restrições em redes de operações • Planejamento Mestre (agregado) de produção e Operações (PMP) • Gestão de estoques na rede de operações • MRP – Cálculo de Necessidade de Materiais na rede de operações • Controle Estatístico, Manutenção e Confiabilidade de processos • Tendências Futuras	
Bibliografia Básica:	
1. CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.** 3ª ed. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479184 Acesso em 02 ago. 2021. 2. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8ed. São Paulo: Atlas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/ Acesso em 02 ago. 2021. 3. LIKER, Jeffrey K.; FRANZ, James K. **O Modelo Toyota de Melhoria Contínua.** : Grupo A, 2013. 9788540701953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701953/. Acesso em 02 ago. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da Produção e Operações: O Essencial.** Bookman, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181 Acesso em 02 ago. 2021. 2. PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR, José Mário; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de produção e de operações: Conceitos, melhores práticas, visão de futuro.** Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805471 Acesso em 02 ago. 2021.	

3. MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e Operações.** 2ª Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110193/. Acesso em 02 ago. 2021.

4. LOZADA, Gisele. **Administração da Produção e Operações.** Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726616/. Acesso em 02 ago. 2021.

5. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação.**: Grupo A, 2014. 9788580553291. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553291/. Acesso em: 10 out. 2021.

Quadro 63 – Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática

Pesquisa Operacional e Modelagem Matemática	
Carga Horária: 36	Formação: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
Ementa:	
Desenvolver as noções básicas de programação matemática e otimização, bem como suas aplicações em Administração.	
Conteúdo Programático:	
• Formulação de modelos • Programação linear • Análise de Sensibilidade • Modelos de Rede • Elementos de programação inteira • Elementos de programação não linear	
Bibliografia Básica:	
1. COLIN, E. **Pesquisa Operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, makerting e vendas.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. 2. LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões.** São Paulo: Pearson, 2009 3. ANDRADE, E.L. **Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões.** 5 ed, Rio de Janeiro: LTX, 2015.	
Bibliografia Complementar:	
1. ARENALES, M; ARMENTANO, V; MORABITO, R E YANASSE, H. **Pesquisa operacional**. Campus, 2006. 2. MOREIRA, D. A. **Pesquisa operacional: curso introdutório**. São Paulo: Cengage, 2011. 3. CAIXETA FILHO, J.V. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a Sistemas Agroindustriais.** 2ª ed. São Paulo: Atlas: 2004. 4. FÁVERO, Luiz P. **Pesquisa Operacional para Cursos de Administração.** São Paulo: Grupo GEN, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156753/. Acesso em: 11 abr. 2021. 5. HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à Pesquisa Operacional.** Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551198/. Acesso em: 11 abr. 2021.	

Quadro 64 – Estágio Supervisionado

Estágio supervisionado	
Carga Horária: 36	Formação: Estágio Supervisionado
Ementa:	
Orientar os projetos de estágio supervisionado no campo de ensino. Observar a vivência e as atividades realizadas na empresa e suas relações com os conteúdos e competências desenvolvidos na IES.	
Conteúdo Programático:	
• Proporcionar ao estudante a oportunidade de desenvolver suas competências no ambiente empresarial • Proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conteúdos didáticos adquiridos ao longo do curso no ambiente empresarial • Promover a integração da IES com a comunidade empresarial • Amenizar a passagem da vida estudantil para o mundo do trabalho, proporcionando contato antecipado com a profissão	
Bibliografia Básica:	
1. ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3ª edição**. : Grupo GEN, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/. Acesso em: 18 abr. 2021. 2. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. : Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/. Acesso em: 18 abr. 2021. 3. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
1. ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 14 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. 2. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 21 fev. 2021 3. VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 16ª edição**.: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007480/. Acesso em: 18 abr. 2021. 4. MEDEIROS, João B. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição.**: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 21 fev.2021.	

5. MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547220334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/. Acesso em: 21 fev 2021

8 PERÍODO

Quadro 65 – Tópicos Avançados em Tecnologia

Tópicos Avançados em Tecnologia	
Carga Horária: 36	Formação: Estudos quantitativos e tecnologias
Ementa:	
Desenvolver a capacidade dos alunos de abordar problemáticas relacionadas a diversas áreas tecnológicas e propor soluções atreladas a estudos de mercado e viabilidade técnica.	
Conteúdo Programático:	
A disciplina centra-se em apresentar aos alunos oportunidades que podem ser abordadas ao se resolver problemáticas com tecnologia e explorar as potenciais soluções destas problemáticas. Para tal, abordam-se os seguintes tópicos: ● Estudos de caso sobre soluções tecnológicas para problemas reais ● Pesquisa sobre o estado da técnica de diversas tecnologias aplicadas ao mercado atual ● Identificação de problemáticas que podem ser abordadas com tecnologia ● Estudos de Benchmark para soluções tecnológicas ● Identificação de diferenciais em possíveis soluções tecnológicas ● Estudos básicos de viabilidade técnica para soluções tecnológicas	
Bibliografia Básica:	
1. AKABANE, Getúlio K. **Gestão estratégica das tecnologias cognitivas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530000/. Acesso em: 12 abr. 2021. 2. MATTOS, João Roberto Loureiro D.; GUIMARÃES, Leonam dos S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/. Acesso em: 12 abr. 2021. 3. MORAIS, Luís Felipe Magalhães D. **Transformação digital: como a inovação digital pode ajudar no seu negócio para os próximos anos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440739/. Acesso em: 12 abr. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. BORGES, F. R. **Transformação Digital: Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam.** Barueri: 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433/. Acesso em: 12 abr. 2021. 2. SEBRAE. **Tendencias de Transformação Digital.** [S. l.], 2019. Disponível em https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Cartilha_Tendencias_Digital.pdf Acesso em: 31 ago. 2020. 3. SIEBEL, Thomas M. **Transformação Digital**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876/. Acesso em: 12 abr. 2021.

4. BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital.** Editora Saraiva, 2014. 9788536522531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/. Acesso em: 10 mai. 2021.
5. JR., Henry C L. **Tecnologia da Informação**.: Grupo GEN, 2006. 978-85-216-2393-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2393-9/. Acesso em: 10 mai. 2021.

Quadro 66 – Future Skills: Projetos Audiovisuais

Future Skills: Projetos audiovisuais	
Carga Horária: 36	Formação: Projetos Integradores
Ementa:	
A disciplina trata de capacitar o estudante a experimentar a linguagem e comunicação audiovisual como ferramenta de construção de marca, promoção, divulgação e persuasão no ecossistema empreendedor com o desenvolvimento de projetos audiovisuais com foco no ecossistema empreendedor considerando a inclusão e a diversidade de gêneros, raças e credo. Essa disciplina compõe o eixo interdisciplinar de projetos de extensão curricularizada (cf. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).	
Conteúdo Programático:	
• Planejamento para a construção da imagem do emissor. Arquétipos Junguianos. Voz e Linguagem. Identidade visual: naming, cor, logotipo • Definição do receptor. Persona. • Canais comunicacionais audiovisuais. Multimídias e transmídias. • Projetos audiovisuais: recursos. cenário; enquadramento; elementos cenográficos; figurino; equipamentos. • Projetos audiovisuais: roteiro e continuidade • Elementos de acessibilidade	
Bibliografia Básica:	
1. JÚNIOR, José Finocchio. **Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2. BARANAUSKAS, Maria Cecília C.; MARTINS, Maria C.; VALENTE, José A. **Codesign de Redes Digitais.**: Grupo A, 2013. 9788565848626. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848626/. Acesso em: 12 dez. 2021 3. DA KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei; OLIVEIRA, Christine Bahia D.; et al. **Produção Audiovisual.**: Grupo A, 2020. 9786556900650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900650/. Acesso em: 12 dez. 2021	
Bibliografia Complementar:	
1. BERTOMEU, João Vicente C. **Criação em Filmes Publicitários.**: Cengage Learning Brasil, 2017. 9788522116003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116003/. Acesso em: 12 dez. 2021 2. JR., A.P.; SAMPAIO, C.A.C.; FERNANDES, V. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade.**: Editora Manole, 2016. 9788520439135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439135/. Acesso em: 12 dez. 2021 3. CESNIK, Fábio de S. **Guia do Incentivo à Cultura.**: Editora Manole, 2012. 9788520443392. Disponível em:	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443392/. Acesso em: 12 dez. 2021

4. BUENO, Wilson da C. **Comunicação empresarial e gestão de marcas**. : Editora Manole, 2018. 9788520455708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455708/. Acesso em: 12 dez. 2021
5. BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/. Acesso em: 12 dez. 2021

Quadro 67 – Tópicos Contemporâneos em Administração

Tópicos Contemporâneos de Administração	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Apresentar ao estudante conceitos contemporâneos de Administração, que estejam sendo discutidos na academia e no mercado.	
Conteúdo Programático:	
▪ Conceitos avançados de administração ▪ Novos modelos de gestão ▪ Tópicos contemporâneos em Administração	
Bibliografia Básica:	
1. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 2. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 3. Thelma, R. **Gestão dos Stakeholders: Como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre a empresa e seus públicos de interesse**. Editora Saraiva, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117181/. Acesso em: 04 Set 2020	
Bibliografia Complementar:	
1. ALVES, Ricardo. **Administração Verde - O Caminho Sem Volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações.**: Grupo GEN, 2016. 9788595156234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234/. Acesso em: 22 jan. 2021. 2. MUNCK, Luciano. **Gestão da sustentabilidade: Um novo agir frente à lógica das competências.** : Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522120000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522120000/. Acesso em: 22 jan. 2021. 3. LAASCH, Oliver; CONAWAY, Roger N. **Fundamentos da Gestão Responsável: Sustentabilidade, responsabilidade e ética**. : Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522121038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121038/. Acesso em: 22 jan. 2021. 4. IBRAHIM, Eduardo. **Economia Exponencial.**: Editora Alta Books, 2021. 9786555208207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555208207/. Acesso em: 22 jan. 2021. 5. GEISSDOERFER, Martin; VLADIMIROVA, Doroteya; EVANS, Steve. Sustainable business model innovation: A review. **Journal of cleaner production**, v. 198, p. 401-416, 2018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652618318961 Acesso em : 25 jan. 2021	

Quadro 68 – Cultura e Realidade Brasileira

Cultura e Realidade Brasileira	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Abordagem da construção geopolítica do Brasil, perpassando pelas influências de outras culturas (europeia, nipônica, indígena e africana), para a formação das culturas regionais e da cultura nacional. Análise da realidade brasileira e sua inserção no contexto da economia globalizada. A disciplina aborda temas sobre a formação da cultura brasileira e as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana (em atendimento à Resolução nº 1 de 17 de Junho de 2004) e educação para os direitos humanos em atendimento à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012	
Conteúdo Programático:	
• Tipos de cultura: popular, erudita e cultura de massas. • A formação da cultura brasileira: matrizes europeia, nipônicas, indígena e africana. • História e cultura africana • Relações étnico-raciais • Diversidade cultural brasileira. • Cultura e expressões artísticas • A globalização cultural: dominação cultural e negação cultural. • Relações entre a cultura e formação econômica brasileira. • A importância do conhecimento da cultura, na formação dos Administradores, para a gestão de pessoas e desenvolvimento de estratégias mercadológicas. • A atualidade e a realidade brasileira: contrastes culturais, econômicos e sociais. • Os direitos humanos no Brasil	
Bibliografia Básica:	
1. COSTA, Caio Túlio; REIS, Fábio Wanderley; TIBA, Içami; MOREIRA, Marcílio Marques; TAILLE, Yves de. Cultura das Transgressões no Brasil: Visões do Presente. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109452 2. CARDOSO, Fernando Henrique. Cultura das Transgressões no Brasil: Cenários do Amanhã. Saraiva, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502137769 3. METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Saraiva, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790	
Bibliografia Complementar:	
1. CARDOSO, Fernando Henrique. Cultura das Transgressões no Brasil: Lições da História, 2ª edição. Saraiva, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109445 2. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. Editora Record, Rio de Janeiro, 2006. 3. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Coleção Documentos Brasileiros. Prefácio de Antônio Cândido. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. 4. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	

5. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Quadro 69 – Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 36	Formação: Básica
Ementa:	
Com uma abordagem empreendedora do tema, colocando o aluno como protagonista na construção de uma responsabilidade social e empresarial em qualquer tipo de organização que atue. O curso irá abordar os principais conceitos de responsabilidade social e ambiental, discutindo as atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis e que práticas e ações fazem diferença e geram resultados empresariais, sociais e ambientais. Essa disciplina atende à Lei 9.795 de 1999 e ao Decreto 4.281 de 2020.	
Conteúdo Programático:	
• Origens das discussões sobre a empresa e suas responsabilidades socioambientais • Educação ambiental • Responsabilidade social corporativa: • Desenvolvimento e Sustentabilidade: • Desenvolvimento e Sustentabilidade Empresarial: • Fluxo para construção do modelo de gestão da sustentabilidade	
Bibliografia Básica:	
1. ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios** 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 2. OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**.: Editora Manole, 2019. 9788520462447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/. Acesso em: 25 fev. 2021. 3. JR., A.P.; PELICIONI, M.C.F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.**: Editora Manole, 2014. 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/. Acesso em: 10 mai. 2021	
Bibliografia Complementar:	
1. ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso D.; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. **Representações sociais, identidade e preconceito**: Grupo Autêntica, 2019. 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/. Acesso em 22 jan. 2021 2. DA PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente** São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/. Acesso em 22 jan. 2021	

3. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável - 3ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788547208325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325/. Acesso em 22 jan. 2021

4. AMEL-ZADEH, Amir; SERAFEIM, George. Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. **Financial Analysts Journal**, v. 74, n. 3, p. 87-103, 2018. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2469/faj.v74.n3.2 Acesso em 22 jan. 2021

5. GILLAN, Stuart L.; KOCH, Andrew; STARKS, Laura T. Firms and social responsibility: A review of ESG and CSR research in corporate finance. **Journal of Corporate Finance**, v. 66, p. 101889, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0929119921000092 Acesso em 22 jan. 2021

Quadro 70 – Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística

Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	
Carga Horária: 36	Formação: Profissional
Ementa:	
Desenvolver a compreensão sobre a gestão da cadeia de suprimentos e os sistemas logísticos.	
Conteúdo Programático:	
Definição de logística: história da Logística no Brasil e no mundo. Planejamento da estratégia Logística. Sistemas Logísticos. Operadores logísticos. Custos logísticos. Gestão de canais de distribuição. Gestão de transporte. Tecnologia da informação aplicada à Logística. Supply Chain Management.	
Bibliografia Básica:	
1. BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. Saraiva Uni; 4ª edição. 2020. 544p. 2. CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimentos e logística - integração na era da indústria 4.0.** Atlas; 2ª edição. 2019. 408p. 3. Martins Ricardo S. **Gestão da logística e das redes de suprimentos.** InterSaberes, 2019. 264p	
Bibliografia Complementar:	
1. CORRÊA, Henrique L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0** : Grupo GEN, 2019. 9788597023022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/. Acesso em: 10 fev. 2021. 2. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B.; AL., E. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** : Grupo A, 2014. 9788580553185. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/. Acesso 10 fev. 2021. 3. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção.** 8ed. São Paulo: Atlas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/ 4. LOZADA, Gisele. **Administração da Produção e Operações.** Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726616/. 5. MOREIRA, Daniel. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/.	

Quadro 71 – Business Analytics

Business Analytics	
Carga Horária: 36	Formação: Estudo Quantitativo e suas tecnologias
Ementa:	
Desenvolver o entendimento sobre como gestores utilizam o business analytics para formular e resolver problemas de negócios e para a tomada de decisão	
50.2 - Conteúdo Programático:	
Visão geral sobre da inteligência de negócios, análise de dados e ciência de dados Modelos descritivos, preditivos e prescritivos Coleta e extração de dados Aplicações com softwares	
Bibliografia Básica:	
1. SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business Intelligence e Análise de Dados para gestão do negócio**,.4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 2. GRUS, Joel. **Data Science do Zero**.: Editora Alta Books, 2021. 9788550816463. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816463/. Acesso em: 10 fev. 2021. 3. GOLDSCHMIDT, Ronaldo. **Data Mining.** :Grupo GEN, 2015. 9788595156395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156395/. Acesso em: 17 mar. 2021.	
Bibliografia Complementar:	
1. GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. **Inteligencia Competitiva Tempos Big Data**. : Editora Alta Books, 2017. 9788550804101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804101/. Acesso em: 12 jan. 2021. 2. RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics**. Cengage Learning Brasil, 2021. 9788522128303. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128303/. Acesso em: 13 jan.. 2021. 3. RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e Análise de Decisão: Uma introdução prática a business analytics - Tradução da 7ª edição norte-americana.** : Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522121359. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121359/. Acesso em: 07 fev. 2021. 4. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. T**ecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional**, 8ª ed. Bookman, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600160	

5. HAIR, Joseph F.; BLACK, William C.; BABIN, Barry J.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L. **Análise Multivariada de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805341/

Quadro 72 – Trabalho de Conclusão de curso

Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga Horária: 36	**Formação: Projetos Integradores**
Ementa:	
I. Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades criativas e de investigação na sua área de formação; II. Correlacionar teoria e prática do curso; III. Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional; e IV. Propiciar aos graduandos condições necessárias à empreender e gerir seu próprio negócio ou de terceiros.	
Conteúdo Programático:	
Conhecer os métodos de desenvolvimento de startups Aplicar os métodos de desenvolvimento de startups	
Bibliografia Básica:	
1. BLANK, S. & DORF, B. Startup: Manual do Empreendedor o guia passo a passo para construir uma grande companhia. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 572 páginas. 2014 2. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013. 3. ASH, M. Comece sua startup enxuta. : Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228484/. Acesso em: 07 Sep 2020	
Bibliografia Complementar:	
1. BROWN, T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010. 2. BLANK, Steve. Why the lean start-up changes everything. Harvard business review, v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013. Disponível em: https://hbr.org/2013/05/why-the-lean-start-up-changes-everything 3. RIES, E. A Startup Enxuta: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Tradução de Carlos Szlak, São Paulo, Leya 2012 4. BLANK. S. How to Stop Playing “Target Market Roulette”: A new addition to the Lean toolset. Disponível em: https://steveblank.com/2019/05/07/how-to-stop-playing-target-market-roulette-a-new-addition-to-the-lean-toolset/ acesso jan. 2020	

5. BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales; JUNIOR, Rubens Vinha. **Gestão Colaborativa de Projetos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2016

68. Disciplinas Optativas

Quadro 75 – Disciplinas Optativas

NIVELAMENTO	CARGA HORÁRIA
Business English I	36
Laboratório Quantitativo	36
Laboratório de Produção Textual	36
OPTATIVAS	**CARGA HORÁRIA**
Writing for personal and business purposes	36
Laboratório de Finanças e Mercado de Capitais Avançado (LabFin2)	36
Business English II	36
Business English III	36
Business English IV	36
Making Presentations in English	36
Laboratório de Produção Textual II - Redação Técnica e Acadêmica	36
Introdução ao Phyton	36
Estratégia em jogo do Poker à Gestão	36
Laboratório Financeiro I - Introdução à Análise de Mercado de Capitais	36
International Business	36
Trabalho Interdisciplinar	36
Interdisciplinar: Jogos de empresas II	36
Tópicos Avançados de Finanças	36
Libras	36
OPTATIVAS DE EMPREENDEDORISMO	
Empreendedorismo Corporativo	36
Empreendedorismo gerador de impacto social	36
Tópicos Avançados de Marketing: e-commerce	36
Crescendo e Estruturando Franquias	36
Crescendo em Outros Países: Internacionalização de Negócios	36
Gestão Estratégica de Marcas	36

Laboratório Produção Textual I	
Carga Horária: 36	Formação: Nivelamento

Ementa:

A disciplina Laboratório de Produção Textual I visa capacitar o estudante a produzir, competentemente, textos de diversos tipos e gêneros.

Conteúdo Programático:

- Tipos e gêneros textuais.
- Textualidade:
  Coesão: operadores argumentativos.
  Coerência.
  Clareza e concisão.
- Análise de textos de diversos gêneros e tipos.
- Semiótica da comunicação: leitura de textos e expressão oral persuasiva.
- Estrutura e desenvolvimento de textos dissertativos/argumentativos/relatórios/artigos.
- Técnicas de fichamento, resumo e resenha.

Bibliografia Básica:

1. DIDIO, Lucie. **Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor.** São Paulo: Atlas, 2013.
2. GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 27. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.
3. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BRASILEIRO, Aga Magaly Matias. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016 (e-PUB)
2. GALIAZZI, **Maria do Carmo. Análise textual discursiva.** 3ª ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2020 (e-Book)
3. KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
4. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Laboratório Quantitativo	
Carga Horária: 36	Formação: Nivelamento

Ementa:

A disciplina combina os fundamentos da área que se convenciona a chamar de pré-cálculo, cobrindo quatro principais assuntos:

Conteúdo Programático:

- Conjuntos e notação científica
- Álgebra: Razões, taxas e proporções
- Álgebra: operações e equações
- Contagem e análise combinatória

Bibliografia Básica:

1. STERLING, M.J. **Pré-cálculo para leigos: os primeiros passos para o sucesso.** Alta Books, 2021.
2. AXLER, S. **Pré-Cálculo : Uma Preparação para o Cálculo.** 2ª ed. LTC, 2021
3. GOLDSTEIN, Larry. J. **Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. JACQUES, Y. **Matemática para Economia e Administração.** 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. FREUND, J.E. **Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 11 ed; Bookman, 2006.
3. BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brazileiro. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**. 2ª ed. Atlas, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465835
4. ADAMI, Adriana M.; FILHO, Adalberto Ayjara D.; LORANDI, Magda M. **Pré-cálculo.** : Grupo A, 2015. 9788582603215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603215/. Acesso em: 10 mai. 2021.
5. SAFIER, Fred. **Pré-Calculo.** : Grupo A, 2011. 9788577809271. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577809271/. Acesso em: 10 mai. 2021.

Business English I	
Carga Horária: 36	Formação: Nivelamento
Ementa:	
Capacitar o estudante a utilizar a Língua Inglesa adequadamente no contexto profissional e pessoal, a partir do nível A1 (Conselho Europeu)	
Conteúdo Programático:	
▪ Compreensão oral e escrita; ▪ Estratégias de *Reading and Listening Compreehension;* ▪ Elementos lexicais, discursivos e gramaticais (Simple Present/Past/Modals) relacionados a negócios e vida pessoal. ▪ Comunicação oral e escrita; ▪ Adequação da linguagem.	
Bibliografia Básica:	
1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with myenglishlab.** São Paulo: Pearson, 2014. 2. WITTE, Roberto Ewald. **Business English: a practical approach.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 3. WITTE, Roberto Ewald. **Presentations and meetings in english: a practical approach.** São Paulo, Saraiva, 2006.	
Bibliografia Complementar:	
DREY, Rafaela Fetzener. **Inglês: práticas de leitura e escrita (recurso eletrônico)**. Porto Alegre: Penso, 2015. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american enghish.** São Paulo: Disal, 2006. GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result elementary: student´s book.** Oxford: Oxford University Press, 2009. IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business start-up 1: student´s book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. (recurso eletrônico)	

Libras	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Compreensão dos principais aspectos linguísticos e sociais da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão social dos surdos. Fundamentação histórica e cultural da educação de surdos. Legislação específica

Conteúdo Programático:

A disciplina abordará os seguintes temas:

- Deficiência auditiva, seus conceitos, prevenção e aspectos psicossociais.
- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos. Documentos norteadores, marcos históricos, cultura surda, abordagens e tendências.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação.
- Noções básicas das Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números, expressões socioculturais positivas e negativas, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Atitudes de respeito e valorização da diversidade, reconhecendo a inclusão como direito de todos.

Bibliografia Básica:

1. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

2. MORAIS, Carlos E. L D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras.** : Grupo A, 2019. 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 10 out. 2021.

3. QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** ArtMed, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746 Acesso em: 10 out. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial.** Saraiva, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502119499 Acesso em: 10 out. 2021.
2. DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público.** 3ª edição. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475063 Acesso em: 10 out. 2021.
3. PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. **Libras**. : Grupo A, 2018. 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/. Acesso em: 10 out. 2021.

4. TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª edição**. : Grupo GEN, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/. Acesso em: 02 fev. 2022.
5. DA CUNHA, Marisa Ortegoza; MACHADO, Nílson J. **Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação**. : Grupo Autêntica, 2007. 9788582170854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170854/. Acesso em: 10 out. 2021.

6Writing for personal and business purposes	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Capacitar o estudante a desenvolver a habilidade escrita em Língua Inglesa, a partir de leitura, exemplos textuais, debates e discussões, de maneira competente e adequada, no contexto acadêmico, profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

- Compreensão e comunicação oral e escrita em contextos acadêmico, profissional e pessoal.
- Desenvolvimento de estratégias e habilidades comunicativas e redação de:

  - textos acadêmicos;

  - currículo;

  - pitch;

  - email;

  - carta de apresentação;

  - case study;

  - networking empresarial;

  - relatos;

  - relatórios empresariais;

  - discurso de opinião;
- Elementos lexicais e discursivos.
- Adequação da linguagem (formalidade x informalidade na escrita)

Bibliografia Básica:

1. DREY, Rafaela, F. et al. **Inglês: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015.
2. SILVA, Deyse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de Inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018.
3. VIDAL, Aline Gomes. **Oficina de textos em inglês avançado.** Porto Alegre: Sagah, 2018. (biblioteca virtual)

Bibliografia Complementar:

1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with myenglishlab**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. DAIJO, Julice. **Morfologia da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017.
3. HAINZENREDER, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018.
4. WITTE, Roberto Ewald. **Business English: a practical approach.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
5. WITTE, Roberto Ewald. **Presentations and meetings in english: a practical approach.** São Paulo, Saraiva, 2006.

Making Presentations in English	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Capacitar o estudante a desenvolver a habilidade oral e realizar apresentações orais em Língua Inglesa, de maneira competente e adequada, no contexto acadêmico, profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

- Compreensão e comunicação oral e escrita em contexto acadêmico, profissional e pessoal.
- Desenvolvimento de estratégias e habilidades comunicativas em:

  - Apresentação de trabalhos acadêmicos;

  - Speech/ palestras;

  - Pitch (Elevator);

  - Case study (Estudo de caso);

  - Networking empresarial;

  - Relatos;

  - Discurso de opinião;

  - Entrevista (emprego/ pós-graduação no exterior);

  - Public speaking;
- Elementos lexicais e discursivos.
- Adequação da linguagem.

Bibliografia Básica:

1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with my English lab**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. WITTE, **Roberto Ewald. Business English: a practical approach**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. WITTE, **Roberto Ewald. Presentations and meetings in english: a practical approach**. São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american english.** São Paulo: Disal, 2006.
2. HAINZENREDER, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018.
3. IBBOTSON, Mark; STEPHENS, **Bryan. Business start-up: student´s book.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
4. VIDAL, Aline Gomes. **Oficina de textos em inglês avançado.** Porto Alegre: Sagah, 2018. (biblioteca virtual)
5. GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result elementary: student´s book.** Oxford: Oxford University Press, 2009.

Business English II	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Capacitar o estudante a utilizar a Língua Inglesa adequadamente no contexto profissional e pessoal, a partir do nível B1 (de acordo com o Conselho Europeu).

Conteúdo Programático:

- Compreender e utilizar a língua estrangeira em sua forma oral e escrita, em situações corporativas, como reuniões de negócios, encontros, apresentações, entrevistas, currículo;
- Desenvolver as competências discursivas, estratégicas, linguísticas, lexicais e gramaticais, bem como as habilidades orais e escritas, e empregá-las adequadamente no contexto profissional e pessoal;
- Argumentar em Língua Estrangeira.

Bibliografia Básica:

1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with myenglishlab**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. WITTE, Roberto Ewald. **Business English: a practical approach**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. WITTE, Roberto Ewald. **Presentations and meetings in english: a practical approach.** São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american enghish.** São Paulo: Disal, 2006.
2. GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result elementary: student´s book.** Oxford: Oxford University Press, 2009.
3. IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business start-up 1: student´s book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
4. HAINZENREDER, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018.
5. DAIJO, Julice. **Morfologia da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017.

Business English III	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Capacitar o estudante a utilizar competentemente e adequadamente a Língua Inglesa em suas habilidades orais e escritas, no contexto profissional e pessoal, atendendo o nível B2/C1+ (de acordo com o Conselho Europeu).

Conteúdo Programático:

- Compreensão e comunicação oral e escrita em contexto empresarial e internacional;
- Desenvolvimento de estratégias e habilidades comunicativas em contexto corporativo/negociação/argumentação:
- - Case study (Estudo de caso);
- - Networking empresarial;
- - Pitch (Elevator);
- - Emails e relatórios corporativos;
- - Currículo e termos adequados;
- - Entrevista (emprego/ pós-graduação no exterior);
- - Public speaking;
- Elementos lexicais, discursivos e gramaticais relacionados a negócios.
- Adequação da linguagem.

Bibliografia Básica:

1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with myenglishlab**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. WITTE, Roberto Ewald. **Business English: a practical approach.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. WITTE, Roberto Ewald. **Presentations and meetings in english: a practical approach.** São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american enghish.** São Paulo: Disal, 2006.
2. GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result elementary: student´s book.** Oxford: Oxford University Press, 2009.
3. IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business start-up 1: student´s book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
4. HAINZENREDER, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018.
5. DAIJO, Julice. **Morfologia da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017.

Business English IV	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Capacitar o estudante a utilizar competentemente e adequadamente a Língua Inglesa em suas habilidades orais e escritas, no contexto profissional e pessoal, atendendo o nível B2/C1+ (de acordo com o Conselho Europeu).

Conteúdo Programático:

- Compreensão e comunicação oral e escrita em contexto empresarial e internacional;
- Desenvolvimento de estratégias e habilidades comunicativas em contexto corporativo/negociação/argumentação:
- - Case study (Estudo de caso);
- - Networking empresarial;
- - Pitch (Elevator);
- - Emails e relatórios corporativos;
- - Currículo e termos adequados;
- - Entrevista (emprego/ pós-graduação no exterior);
- - Public speaking;
- Elementos lexicais, discursivos e gramaticais relacionados a negócios.
- Adequação da linguagem.

Bibliografia Básica:

1. CRAVO, Allan (Org.). **My English grammar: with myenglishlab**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. WITTE, Roberto Ewald. **Business English: a practical approach.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. WITTE, Roberto Ewald. **Presentations and meetings in english: a practical approach.** São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american enghish.** São Paulo: Disal, 2006.
2. GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result elementary: student´s book.** Oxford: Oxford University Press, 2009.
3. IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business start-up 1: student´s book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
4. HAINZENREDER, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018.
5. DAIJO, Julice. **Morfologia da língua inglesa.** Porto Alegre: Sagah, 2017.

Laboratório de Produção Textual II – Redação Técnica e Acadêmica	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa
Ementa:	
Capacitar o estudante a interpretar e produzir competentemente textos técnicos e acadêmicos.	
Conteúdo Programático:	
- Estrutura e normas linguísticas/textuais para documentos administrativos: relatório, ata, contrato, memorando, ordem de serviço, parecer técnico, procuração; - Elaboração de currículo e termos adequados; - Planejamento e redação de artigos acadêmicos, Ensaio (Paper), artigos de opinião, resenhas (descritiva, crítica, temática e resumo); - Uso das figuras de linguagem na argumentação; defeitos de argumentação; sentido intencional e sentido extensional; - O uso da norma padrão, da adequação do léxico e a credibilidade na comunicação.	
Bibliografia Básica:	
1. DIDIO, Lucie. **Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor**. São Paulo: Atlas, 2013. 2. GARCIA, Othon M. C**omunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 27. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. 3. KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
1. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 2. GALIAZZI, Maria do C. **Análise Textual Discursiva.** : Editora Unijuí, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074192/. Acesso em: 03 mai. 2021. 3. BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Leitura e produção textual.** (UniA). : Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/. Acesso em: 03 mai. 2021. 4. MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. : Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 03 mai. 2021. 5. GOLD, Miriam. Redação Empresarial- 5ª edição.. : Editora Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/. Acesso em: 03 mai. 2021.	

Laboratório Financeiro I - Introdução à Análise de Mercado de Capitais	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Apresentar aos alunos os conceitos básicos do mercado de capitais e suas estruturas. Entenda os diferentes produtos existentes, seus riscos e formas de remuneração. Além de desenvolver visão sistêmica para que possa aplicar os modelos estudados para a tomada de decisão de investimento.

Conteúdo Programático:

- Mercado de capitais e seus ambientes
- Investindo na bolsa de valores
- O mercado de ações
- Análise técnica de ações
- Análise fundamentalista objetiva
- Investindo em renda fixa
- Gestão do risco

Bibliografia Básica:

1. ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13a Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. MELLAGI FILHO, A. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2a Ed. - 6a reimp. São Paulo: Atlas, 2011.
3. CAVALCANTE, F. **Mercado de Capitais: O que é, como funciona**. 7a ed. 7a reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços.** 20a ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2015.
2. TOLEDO FILHO, J. R. **Mercado de Capitais Brasileiro: Uma Introdução.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.
3. MAYO, Herbert B. **Finanças Básicas.** : Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522109883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109883/. Acesso em: 10 jan. 2021.
4. FERREIRA, Roberto G. **Tesouro Direto e Outros Investimentos Financeiros: LTN, LFT, NTN, CDB, RDB, LCI e LI: Planos Financeiros e Atuariais de Aposentadoria**. : Grupo GEN, 2015. 9788522494965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494965/. Acesso em: 10 jan. 2021.
5. AIUBE, Fernando. **Modelos Quantitativos em Finanças.** : Grupo A, 2013. 9788565837361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837361/. Acesso em: 10 jan. 2021.

Introdução ao Python	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Frente crescente demandas e necessidades de desenvolvimento do pensamento computacional e de práticas da lógica de programação, diversas linguagens tem sido utilizadas para aproximação do universo de criação de software. A linguagem Python por ser versátil tem sido uma das mais utilizadas e cada vez mais aplicada em projetos de diversas áreas da computação. O curso de Introdução a Python tem por objetivo apresentar os principais usos, comandos e boas práticas dos discente, permitindo que possam conhecer as potências dessa linguagem.

Conteúdo Programático:

Segue o conteúdo programático a ser desenvolvido:

- Visão geral sobre linguagens de programação e revisão sobre lógica de programação;
- Expressões para desenvolvimento de programação em Python;
- Variáveis e tipos de dados;
- Estruturas lógicas e condicionais;
- Estruturas de decisão e repetição;
- Coleções (sets, listas, etc);
- Funções.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, William P. **Programação Python: aprenda de forma rápida.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110149/. Acesso em: 03 jan. 2021.
2. Ljubomir, P. **Introdução à Computação Usando Python - Um Foco no Desenvolvimento de Aplicações.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630937/. Acesso em: 30 Jun 2021.
3. MUELLER, John P. **Começando a Programar em Python Para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202298/. Acesso em: 03 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. PERKOVIC, Ljubomir. **Introdução à Computação Usando Python - Um Foco no Desenvolvimento de Aplicações.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630937/. Acesso em: 03 jan. 2021.
2. TORRES, F. E. et al. **Pensamento computacional.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029972/. Acesso em: 03 jan. 2021.

3. PIVA JUNIOR, Dilermando et al. **Algoritmos e Programação de Computadores.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4. LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
5. CAETANO, Marco Antonio L. **Python e mercado financeiro**. : Editora Blucher, 2021. 9786555062410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062410/. Acesso em: 03 jan. 2021.

Laboratório de Finanças e Mercado de Capitais Avançado (LabFin2)	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Reconhecer e definir problemas acerca do mercado de capitais brasileiro e internacional. Desenvolver raciocínio lógico capaz de compreender as nuances do mercado para uma melhor tomada de decisão. Pensar estrategicamente e equacionar soluções que permitam otimizar e sistematizar as informações. Refletir e atuar criticamente sobre o papel do profissional do mercado de capitais. Desenvolver expressão oral e comunicação compatíveis com o exercício profissional no mercado de capitais e afins. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos no âmbito do mercado de capitais. Desenvolver capacidade de operar, analisar e emitir relatórios sobre o mercado de capitais. Ser empreendedor, criativo e determinado no uso dos conhecimentos desenvolvidos acerca do mercado de capitais.

Conteúdo Programático:

- Ecossistema do Mercado Financeiro e Visão de Portfólio de Produtos
- Finanças Comportamentais
- Renda Fixa - Tesouro Direto (pré, pós e indexado)
- Renda Fixa - LCIs, LCAs, CDBs, Debêntures etc
- Fundos Imobiliários (tijolo, papel, segmentos, híbridos, FoFs etc)
- Fundos de Investimentos (FICs, FIAs FIM, FIPs, FIDCs etc)
- ETFs - Exchanged Traded Funds (índices, renda fixa, debêntures)
- Renda Variável - Ações (microcaps, smallcamps, midcaps, largecaps)
- Renda Variável - IPOs e Follow-ons
- Opções - Calls, Puts e Estruturas
- Criptoativos e Moedas Digitais
- Previdêcia Privada (PGBL/VGBL, Prog/Regr, Aberta/Fechada)
- Bots (robôs) de Investimentos e Fundos Quantitativos
- Moedas Estrangeiras, Fundos Cambiais e Forex
- Outros Produtos e Derivativos - FIPs, VC-PE, Contratos, Minicontratos etc
- Custos e Imposto de Renda sobre Produtos Financeiros
- Melhores Práticas em Investimentos

Bibliografia Básica:

1. ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13a Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. MELLAGI FILHO, A. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2a Ed. - 6a reimp. São Paulo: Atlas, 2011.
3. CAVALCANTE, F. **Mercado de Capitais: O que é, como funciona**. 7a ed. 7a reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. MAYO, Herbert B. **Finanças Básicas.** : Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522109883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109883/. Acesso em: 10 jan. 2021.
2. FERREIRA, Roberto G. **Tesouro Direto e Outros Investimentos Financeiros: LTN, LFT, NTN, CDB, RDB, LCI e LI: Planos Financeiros e Atuariais de Aposentadoria**. : Grupo GEN, 2015. 9788522494965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494965/. Acesso em: 10 jan. 2021.
3. AIUBE, Fernando. **Modelos Quantitativos em Finanças.** : Grupo A, 2013. 9788565837361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837361/. Acesso em: 10 jan. 2021.
4. MINARDI, Andrea Maria Accioly F. **Teoria de opções aplicada a projetos de investimento.** : Grupo GEN, 2004. 9788522472505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472505/. Acesso em: 10 jan. 2021.
5. NESE, Arlete; GIAMBIAGI, Fabio. **Fundamentos da Previdência Complementar - Da Administração à Gestão de Investimentos.** : Grupo GEN, 2019. 9788595150195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150195/. Acesso em: 10 jan 2021.

Tópicos Avançados em Finanças	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Discutir e analisar sobre os fundamentos das Criptomoedas, das NFT's e Ethereum, além disso apresentar a construção do processo de compra e vende desses ativos. Apresentar os fundamentos do open banking no Brasil.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos sobre as criptomoedas
- Fundamentos sobre as NFT's
- Fundamentos sobre Ethereum
- Constituição do Open Banking
- Constituição de análise de crédito com Inteligência Artificial

Bibliografia Básica:

1. LAURENCE, Tiana. **Blockchain Para Leigos.** : Editora Alta Books, 2019. 9788550808024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808024/. Acesso em: 10 jan. 2021.
2. MORAES, Alexandre Fernandes D. **Bitcoin e Blockchain: a revolução das moedas digitais.** : Editora Saraiva, 2021. 9786558110293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110293/. Acesso em: 10 jan. 2021.
3. MAYO, Herbert B. **Finanças Básicas**. : Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522109883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109883/. Acesso em: 10 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. NASCIMENTO, Leonardo B G.; MIRA, José E D.; BISON, Thaís; et al. **Criptomoedas e Blockchain.** : Grupo A, 2022. 9786556900094. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900094/. Acesso em: 10 **jan**. 2021.
2. MEZRICH, Ben. **Bilionários do Bitcoin**. : Editora Alta Books, 2021. 9788550817088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817088/. Acesso em: 10 **jan**. 2021.
3. FERREIRA, Roberto G. **Tesouro Direto e Outros Investimentos Financeiros: LTN, LFT, NTN, CDB, RDB, LCI e LI: Planos Financeiros e Atuariais de Aposentadoria**. : Grupo GEN, 2015. 9788522494965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494965/. Acesso em: 10 **jan**. 2021.
4. AIUBE, Fernando. **Modelos Quantitativos em Finanças.** : Grupo A, 2013. 9788565837361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837361/. Acesso em: 10 **jan**. 2021.
5. MINARDI, Andrea Maria Accioly F. **Teoria de opções aplicada a projetos de investimento.** : Grupo GEN, 2004. 9788522472505. Disponível em:

Classificação: RESTRITA

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472505/. Acesso em: 10 **jan**. 2021.

Estratégia em jogo do Poker à gestão	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Mentalidade de um jogador e de um gestor. Tomada de decisão em ambientes complexos. Estratégias competitivas. Variáveis de observação e decisão. Debates sobre diversas modalidades esportivas aplicadas aos negócios. Poker, estratégia e gestão. Vivência aplicada.

Conteúdo Programático:

- Apresentação do curso e dinâmica das aulas
- Competências de um bom jogador (gestor)
- Game theory e gestão de negócios
- Dinâmica de jogos de tabuleiro
- Jogos e a evolução da inteligência artificial
- Dinâmica de jogos de cartas
- Projetos reais de consultoria em estratégia na área esportiva
- Ampliando o leque de jogos
- Jogos como ampliação de conhecimento
- Desenvolvendo habilidades e competências de gestão
- Aplicação prática de jogo real: poker:
    - História do poker, modalidades e regras
    - Analogias e paralelos entre Poker e Gestão
    - Conceitos básicos
    - Estratégias básicas
    - Variáveis a observar
    - A matemática do Poker
    - Habilidades interpessoais - para o Poker e para a Vida
    - Estratégias avançadas
    - Preparação para jogo e dinâmica real de poker.

Bibliografia Básica:

1. BROWN, Sunni; GRAY, Dave; MACANUFO, James. **Gamestorming: Jogos corporativos para mudar, inovar e quebrar regras.** Jun 2014.
2. FIANI, R. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: Campus, 2003.
3. BÊRNI, Duilio de A.; FERNANDEZ, Brena Paula M. **Teoria dos Jogos - 1ª Edição**. : Editora Saraiva, 2014. 9788502220577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220577/. Acesso em: 06 mar 2021.

4 - Bibliografia Complementar:

1. BESANKO, D; DRANOVE, D; SHANLEY, M; et al. **A economia da estratégia**. : Grupo A, 2012. 9788540700581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700581/. Acesso em: 06 mar 2021.
2. FLANAGAN, Mary; NISSENBAUM, Helen. **Values at play: Valores em Jogos Digitais.** : Editora Blucher, 2016. 9788521210832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210832/. Acesso em: 06 mar 2021.
3. BARBOSA, Ruy M.; JOGOS, **Grupo de Estudo e Pesquisa E. Aprendo com jogos**. : Grupo Autêntica, 2014. 9788582174005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174005/. Acesso em: 06 mar 2021.
4. MARINHO, Raul. **Prática na Teoria - Aplicações da Teoria Dos Jogos e da Evolução Aos Negócios - 2ª Ed**. 2011. : Editora Saraiva, 2012. 9788502126114. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126114/. Acesso em: 06 mar 2021.
5. SAUAIA, Antonio Carlos A. **Laboratório de Gestão: Simulador Organizacional, Jogo de Empresas e Pesquisa Aplicada.** : Editora Manole, 2013. 9788520437919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437919/. Acesso em: 06 mar 2021.

Interdisciplinar: Jogos de empresas II	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Simulação empresarial em uma abordagem integrada através de jogos que representam situações rotineiras nas principais áreas funcionais de empresas, para o desenvolvimento de técnicas empresariais e a possibilidade de vivenciar a tomada de decisão em ambientes de riscos nos negócios.

Conteúdo Programático:

- Compreender a inter-relação entre os múltiplos fatores envolvidos no mundo dos negócios
- Fazer relações entre o contexto das organizações e os conceitos teóricos aprendidos no curso
- Refletir sobre o funcionamento dos jogos e como eles podem ser construídos para refletir a realidade dos negócios

Bibliografia Básica:

1. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013153/. Acesso em: 12 abr. 2021.
2. DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/. Acesso em: 12 abr. 2021.
3. DA SILVA, José Pereira. **Análise financeira das empresas** 13ª edição revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125784/. Acesso em: 12 abr. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
2. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.
3. OLIVEIRA, D. **Administração.** São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/. Acesso em: 12 abr. 2021.
4. Neto, A. A. **Curso de Administração Financeira.** 4 ed. Grupo GEN. 2019 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022452 Acesso em: 12 abr. 2021.

5. Brealey, R. **Princípios de Finanças Corporativas**. 12 ed. Grupo A. 2018 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556117 Acesso em: 12 abr. 2021.

International Business	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

O módulo de International Business visa instrumentalizar o aluno para que o mesmo tome as melhores decisões de gestão empreendedora no contexto internacional em que vivemos e as organizações estão inseridas.

Conteúdo Programático:

- Ambiente global; Economia e Geopolítica Internacional;
- Índices Comparativos Globais; Blocos Econômicos;
- Política Comercial;
- Comércio Exterior;
- Incoterms; T
- ransfer Pricing;
- Organismos e Entidades Multilaterais Internacionais;
- Câmbio, Hedging e Finanças Internacionais;
- Trading Companies;
- Cultura nacional;
- Negociações Internacionais; Ética em Negócios Internacionais;
- Perfil do Gestor Global.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, M.A. e SILVA, C.R.L. **Economia Internacional**. Editora Saraiva, (2002).
2. DERESKY, Helen. **Administração Global.** : Grupo A, 2003. 9788577803569. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803569/. Acesso em: 23 jan. 2021.
3. DICKEN, Peter. **Mudança Global.** : Grupo A, 2010. 9788577806515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806515/. Acesso em: 23 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. APPLEYARD, Dennis R.; JR., Alfred F.; COBB, Steven L.; et al. **Economia Internacional.** : Grupo A, 2010. 9788563308641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308641/. Acesso em: 23 jan. 2021.
2. TANURE, Betania; DUARTE, Roberto G. **Gestão Internacional**. : Editora Saraiva, 2012. 9788502088603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088603/. Acesso em: 23 jan. 2021.
3. GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional.** : Grupo GEN, 2016. 9788595156210. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156210/. Acesso em: 23 jan. 2021.
4. CATEORA, Philip R.; GILLY, Marcy C.; GRAHAM, John L. **Marketing internacional.** : Grupo A, 2012. 9788580551464. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551464/. Acesso em: 23 jan. 2021.

5. DA FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Giancarlo; FONSECA, Joaquim José Rodrigues. **Logística internacional**. : Grupo A, 2018. 9788595023598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023598/. Acesso em: 23 jan. 2021.

Trabalho interdisciplinar	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Nesta disciplina o aluno deverá resolver um problema real de uma organização, área organizacional ou comunidade, utilizando todos os conhecimentos e competências desenvolvidos até este momento do curso.

Conteúdo Programático:

- Análise Ambiental;
- Gestão de Projetos;
- Definição de Problema;
- Design Thinking;
- Validação das Hipóteses;
- Plano de Ação;
- Produção;
- Marketing;
- Gestão de Pessoas;
- Finanças.

Bibliografia Básica:

1. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
2. BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales; JUNIOR, Rubens Vinha. **Gestão Colaborativa de Projetos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2016
3. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. AMARAL, Daniel Capaldo. **Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores.** 1ª ed. Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122291

2. BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Projeto e desenvolvimento de produtos.** Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464760

3. MARCONI, Andrade, M. D., LAKATOS, Maria, E. **Fundamentos de Metodologia Científica. 8.ed.** São Paulo : Atlas, 2017. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/ Acesso em 21 fev. 2021

4. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 21 fev. 2021

5. BROWN, Tim. **Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** São Paulo: Editora Altabooks, 2017.

Crescendo Estruturando Franquias	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

A disciplina aborda uma das formas mais utilizadas para empreender no Brasil e no mundo e um dos modelos de negócios mais relevantes para gerar crescimento de um negócio o Sistema de Franchising. A partir de uma visão empreendedora, análise de casos, desenvolvimento de projetos e vivências a disciplina abordará os seguintes temas:

Conteúdo Programático:

- Desempenho do Franchising Brasileiro;
- Introdução ao Mercado de Varejo e de Bens e Serviços no Brasil e no Mundo;
- Estudo de Franqueabilidade;
- Planejamento de Canais;
- Gestão de Processos em Redes de Franquias;
- Estruturação do Plano de Negócios em Redes de Franquias;
- Relevância dos processos de treinamento em sistemas de franquia;
- Introdução aos aspectos Jurídicos da Relação Franqueador – Franqueado (Lei de franquias 8955/94 alterada pela Lei n.° 13.966/2019);
- Conceito e elementos estruturantes da Circular de Oferta de Franquias (COF).

Bibliografia Básica:

1. SANTINI, Denis ; GARCIA, Filomane. **Marketing para Franquias - as melhores práticas para franqueadores e franqueados**. São Paulo : Saraiva, 2011.
2. MELO,Pedro, ANDREASSI Tales. **Franquias brasileiras: Estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização**. 2012 Cengage Learnin, 2012.
3. RIBEIRO, Adir; GALHARDO, Maurício; MARCHI, Leonardo, GUSTAVO, Luís. **Gestão Estratégica do Franchising: Como Construir Redes de Franquia de Sucesso**. 2ª ed. DVS EDITORA, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. RICHTER, Marina Nascimbem B. A **Relação de Franquia no Mundo Empresarial e as Tendências da Jurisprudência Brasileira**. : Grupo Almedina (Portugal), 2021. 9786556271712. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556271712/. Acesso em: 02 jun. 2021.
2. LONGENECKER, Justin G.; PETTY, J W.; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. **Administração de pequenas empresas – Tradução da 18ª edição norte-americana.** : Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/. Acesso em: 02 jun. 2021.
3. ROGERS, Steven. **Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores**. : Grupo A, 2011. 9788540700406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700406/. Acesso em: 02 jun. 2021..
4. ARAUJO, Rodolfo G.; MAIA, Caito. **E se colocar pimenta?**. : Editora Alta Books, 2018. 9786555207965. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207965/. Acesso em: 02 jun. 2021.

5. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing de Varejo, 5ª edição.** : Grupo GEN, 2013. 9788522478804. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478804/. Acesso em: 02 jun. 2021.

Tópicos Avançados de marketing: e-commerce	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

O curso de Tópicos Avançados de Marketing traz uma reflexão profunda das mudanças e inovações do ambiente de Marketing e das novas formas e abordagens de marketing, sendo uma disciplina com estrutura de temas flexíveis e adaptadas as rápidas mudanças observadas na área de Marketing.

Conteúdo Programático:

- Novas tecnologias aplicadas ao Marketing (Inteligência Artificia e Mídias Programáticas);
- *Growth Hacking*;
- Abordagens inovadoras de marketing no mundo VUCA;
- Construção do pensamento em marketing para o século XXI;
- Marketing colaborativo;
- Neuromarketing

Bibliografia Básica:

1. ALVES, André; BARAVELLI, Vivian. **Tópicos avançados em marketing**. Editora Senac São Paulo, 2019.
2. BRIDGER Darren. **Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores**. Autêntica Business, 2018
3. AMENDOLA Luísa. **Inteligência Artificial, SEO e o Marketing no Brasil**. Editora Appris, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital.** : Grupo GEN, 2021. 9786559771103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771103/. Acesso em: 12 fev. 2021.
2. LIMEIRA, Tânia Maria V. **E-Marketing - 2ª Edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502087903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087903/. Acesso em: 08 ago. 2021.
3. GREWAL, Dhruv. **Marketing. 4.ed**: Grupo A, 2016. 9788580555516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/. Acesso em: 17 fev. 2021.
4. CASTRO, Alexandre Cesar Motta D. **Marketing Canvas**.: Editora Alta Books, 2018. 9786555205183. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205183/. Acesso em: 17 fev.. 2021.
5. ROGERS, David, L. **Transformação digital: Repensando o seu negócio para a era digital.** Autêntica Business, 2017.

Empreendedorismo Gerador de Impacto Social	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Ao retratar a disciplina sobre Empreendedorismo Gerador de Impacto Social, os discentes tem como princípio: a compreensão sobre Empreendedorismo Social e sua evolução em

termos de contexto e aplicação na sociedade contemporânea, As definições e exemplos sobre Negócios de Impacto e Negócios Sociais, A Empreendedorismo Social, Bricolagem e a Inovação social aplicada, A importância da Responsabilidade Socioambiental dentro das Organizações, As políticas públicas com foco na Inclusão e o desenvolvimento social, e como estruturar um projeto social relevante e amparado pela lei.

Conteúdo Programático:

- **Empreendedorismo Social e sua evolução em termos de contexto e aplicação na sociedade contemporânea.**
  - Fundamentações teóricas
  - Contextos Históricos Locais e Globais
  - Um olhar para o futuro da Humanidade ODM e ODS
- **As definições e exemplos sobre Negócios de Impacto e Negócios Sociais**
  - O que é Setor 2,5
  - A Natureza das Empresas B
- **Perfil e as motivações do Empreendedor Social**
  - Propósito e Motivações
  - As Características do Comportamentais do Empreendedor Gerador de Impacto Social
- **Bricolagem e a Inovação social aplicada nas realidades periféricas**
  - As adversidades e limitações como o princípio de Inovação Social.
  - A Escola da Praticagem Empreendedora (Bricolagem / *Effectuaction*) como base da Inovação Social.
- **O Papel da Social das Organizações Contemporâneas**
  - Como as Organizações estão se posicionando frente as questões sociais e ambientais para gerar impacto e longevidade
  - As mudanças dos hábitos dos consumidores e o consumo consciente.
- **A políticas de inclusão social como política pública de desenvolvimento socioeconômicos**
  - O Agente público como provedor e promotor de inclusão social
  - As iniciativas eficazes de desenvolvimento socioeconômico por meio da inclusão social.
- **Estratégias e aspectos contábeis na estruturação de uma Organização Social geradora de impacto.**
  - Os diferentes tipos de Organização e Natureza Jurídica para criação de Iniciativas geradoras de impacto social
  - Agentes de Fomento e Leis de Amparo para projetos Sociais
- **O que está por traz de todo bem gerado Indicadores de Impacto Social**
  - Modelos e Métricas de Desempenho para mensurar Impacto Social
- **Fontes de Captação de Recurso para Negócios Geradores de Impacto Social**
  - A realidade local de Investidores Sociais (Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de Impacto Social)
  - O que é SIB (*Social Impact Bond*) e a sua maturidade dentro da realidade brasileira.
- **Seminário Final – Eu sou um Agente multiplicador de Transformação Social.**

Bibliografia Básica:

1. SILVA e SILVA R. et al. **Empreendedorismo Social.** Porto Alegre: Sagah, 2019.
2. LIMEIRA, T; LUNA, P. **Negócios de Impacto Social.** São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

3. MARTIN R.L & OSBERG S. **Social Entrepreneurship: The Case for Definition SSIR**. Vol.5, 2º Ed. Spring, 2007; Disponível em: https://ssir.org/articles/entry/social_entrepreneurship_the_case_for_definition. Acesso em: jan. 2022

Bibliografia Complementar:

1. BARBIERI, J. C; CAJAZEIRA, J. E. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3ª ed. São Paulo : Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547208325/pages/recent> Acessado em 6 fev. 2021
2. ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS; MCKINSEY & COMPANY, Inc. **Empreendimentos Sociais Sustentáveis: como elaborar planos de Negócio para organizações sociais.** Rio de Janeiro: Fundação Petrópolis, 2001.
3. EDWARDS, C. **Social impact bonds: The opportunities and challenges for the homelessness sector in South Australia**. Austrália, 2014. Disponível em: < http://shelter.org.au/site/wp-content/uploads/C-Edwards-SIB-REPORT-POSTER-COMBINED.pdf >. Acesso em: jan. 2021
4. PIAZZA A. et al. **Mapa do setor de investimento de impacto no Brasil-Resumo das Conclusões**. ANDE, LGT Ventures, QUINTESSA USG, Tradução ICE, 2014. Disponível em < http://ice.org.br/mapa-do-setor-de-investimento-de-impacto-no-brasil-resumo-das-conclusoes/ > Acesso em jul. 2020.
5. CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**.: Editora Alta Books, 2020. 9786555201550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/. Acesso em: 05 mar. 2021.

Empreendedorismo Corporativo	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

Visa a capacitar o aluno a criar, planejar e implantar iniciativas que garantam o crescimento e a longevidade da empresa que vise não somente seu desempenho financeiro, mas o fortalecimento de sua cultura organizacional, fortalecendo sua imagem frente a todos os atores e a sociedade de forma geral. Esta estrutura parte do foco interno da Organização, mapeando cenários e necessidades; discutir as melhores estratégias e demandas mais emergenciais se houver; aprimorar e expandir as relações existentes com atores; alocar recursos necessários para perpetuação do programa, deixar um legado para as novas gerações e a formação de novos negócios da Organização.

Conteúdo Programático:

- Intraempreendedorismo
- Condições organizacionais para inovar
- Empreendedorismo Corporativo e estratégia
- Corporate venture
- Corporate venture interno

- Corporate venture externo
- Interação empresa e startups
- Corporate venture capital
- Co-criação/co-inovação
- Fusões e Aquisições
- Aceleradoras

Bibliografia Básica:

1. RIES, E. **Startup Way – O Estilo Startup: Como Empresas usam o Empreendedorismo para transformar sua cultura e impulsionar seu crescimento.** Sextante: São Paulo, 2019 - ISBN 978-85-431-0860-5

2. PINCHOT, G. (1989). **Intrapreneuring: por que você não precisa deixar a empresa para tornar-se um empreendedor.** (1a ed.). Harbra, São Paulo:1989

3. SAID J.G,P.C. **Intraempreendedorismo.** 1.ed. Qualitymark SP, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, P.R.M e CAMPOS, N. M. **O Panorama das aceleradoras de Startups no Brasil, CreateSpace Independent Publishing Plataform.** USA. Julho 2016. Disponivel em https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/18853/Abreu%3b%20Campos%20Neto_Panorama%20das%20aceleradoras%20de%20startups%20no%20Brasil.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado em 15 ago. 2020

2. BRIGL, M. et al. **How the Best Corporate Venturers Keep Getting Better.** BCG, 2018, Disponível em: https://www.bcg.com/pt-br/publications/2018/how-best-corporate-venturers-keep-getting-better Acessado out. 2020.

3. COHEN, S.G; HOCHBERG. Y. V. **Accelerating Startups: The Seed Accelerator Phenomenon.**SSRN Journal, March 2014. Disponivel em : https://scholarship.richmond.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1054&context=management-faculty-publications Acessado em ago. 2020.

4. MAURYA, Ash. **Comece sua startup enxuta**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228484/.

5. DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. 9786587052045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/. Acesso em: 15 fev. 2021.

Gestão Estratégica de Marcas	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

O objetivo desta disciplina é permitir que os alunos utilizem os conceitos e ferramentas relacionadas à construção e gestão de Marcas (Brand Management)como alavancas para o crescimento de empresas existentes, novos negócios e construção de networking através do desenvolvimento de Marcas Pessoais.

Conteúdo Programático:

- Conceitos de marca
- História das marcas
- Dimensões da marca
- Visões da Marca
- Prisma da marca
- Estratégias de construção de branding (online e offline)
- Inovação e as marcas
- Cálculo do Valor de marca
- Arquitetura de marcas
- Memética
- Construção de Posicionamento através das marcas
- Arquétipos e Target
- Propósito de marca
- Construção Brandbook
- Construção de Marcas Pessoais

Bibliografia Básica:

1. AAKER, David. **On Branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
2. CALKINS Tim, TYBOUT, Alice M. **Branding: gestão de marcas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
3. BEDENDO,Marcos. **Branding: Processos e Práticas Para a Construção de Valor**. São Paulo, Saraivauni, 2019.

Bibliografia Complementar:

1. TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim. **Branding.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547221263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221263/. Acesso em: 17 mar. 2021.
2. HILLER, Marcos. **Branding: a arte de construir marcas, 1ª edição**: Editora Trevisan, 2012. 9788599519400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519400/. Acesso em: 17 mar. 2021.
3. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital.** : Grupo GEN, 2021. 9786559771103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771103/. Acesso em: 12 fev. 2021.
4. JARVIS, Jeff. **O que a Google Faria? – Como Atender às Novas Exigências do Mercado.** : Editora Manole, 2010. 9788520442708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442708/. Acesso em: 08 ago. 2021.

5. LIMEIRA, Tânia Maria V. **E-Marketing - 2ª Edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502087903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087903/. Acesso em: 08 ago. 2021.

Crescendo em Outros Países: Internacionalização de Negócios	
Carga Horária: 36	Formação: Optativa

Ementa:

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno os conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolverem uma estratégia de crescimento consistente em mercados internacionais para suas empresas ou outras organizações de que faça parte.

Conteúdo Programático:

- O mindset do empreendedor global.
- Planejamento e estratégias de acesso à mercados internacionais;
- Análise do perfil e oportunidades em mercado internacionais versus competências da empresa;
- Ecossistemas mundiais de empreendedorismo e mecanismos de atração;
- Instrumentos e políticas nacionais e internacionais de auxílio para pequenos negócios voltados para o acesso ao mercado externo;
- Adaptação do mix de marketing ao processo de internacionalização.
- Feiras e eventos;
- Adequação de produtos/serviços em relação às exigências de qualidade, fitossanitárias e rotulagem.

Bibliografia Básica:

1. MARIOTTO, F. L. **Estratégia Internacional da Empresa**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

2. KOTABE, M. HELSEN, K. **Administração de Marketing Global**. São Paulo: Atlas, 2000.

3. MAIA, Jaime de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. GUEDES, Ana L. **Negócios Internacionais**. : Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522108282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108282/. Acesso em: 15 fev. 2021.
2. LUDOVICO, Nelson. **Mercados e Negócios Internacionais, 1ª edição**.]: Editora Saraiva, 2012. 9788502138841. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502138841/. Acesso em: 15 fev. 2021.
3. MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Estratégias e Processos de Internacionalização - Vol VI**. Grupo Almedina (Portugal), 2017. 9789896942298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942298/. Acesso em: 15 fev. 2021.
4. DRANOVE, David; MARCIANO, Sonia. **Estratégia, 1ª edição**.: Editora Saraiva, 2016. 9788547213404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213404/. Acesso em: 15 fev. 2021.

5. EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. **Administração Financeira Internacional.** : Grupo A, 2012. 9788540701892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701892/. Acesso em: 15 fev. 2021.

REFERÊNCIAS

BACIGALUPO et. al. EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. JRC Science Hub,2016.

BLIKSTEIN et al. Educação maker: onde está o currículo? Revista e-Curriculum, 2020 - revistas.pucsp.br

EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR - Jacques Delors, Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, 1998.

FAVA, R. **Educação 3.0: como ensinar estudantes com culturas tão diferentes.** Cuiabá: Carlini & Caniato Editoria, 2011.

GEM (Global Entrepreneurship Monitor) – Empreendedorismo no Brasil, Relatório ano 2019.

GERSHENFELD. STEAM Education, Massachusetts Institute of Technology (MIT),2012.

LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

PNE - Plano Nacional de Educação, foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

RESOLUÇÃO Nº 5, 14 de outubro de 2021 - Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração.

RIBEIRO, Artur Tavares Vilas Boas. Para além das Grades Curriculares -O Valor das Vivencias Formativas em Empreendedorismo Durante a Graduação. Tese de Doutorado da Faculdade de Economia e Administração da USP,2021.

SEADE/DIEESE. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego. São Paulo, SEADE/DIEESE, 2015.

SEBRAE-SP. Book de Pesquisas sobre MPEs Paulistas. São Paulo: SEBRAE-SP, 2012.

SEMESP – O Cenário do Ensino Superior, Instituto Semesp, 2021.

As Competências na Formação de Alunos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora.
VILLAS BOAS, B. Metade das empresas fecham as portas após quatro anos, diz IBGE. Folha de São Paulo, 04 set. 2015.